

Relatório de Área

ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

FARMÁCIA

INFORMAÇÕES TÉCNICAS EQUIPE INEP

Presidência do Inep

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do Enade

Rosilene Cerri

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Cyntia Vicente Rondelli da Costa

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Flávio Fagundes Ferreira

Gabriel Valdez Foscales

Gleidilson Costa Alves

Henrique Corrêa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Bonifácio de Araújo Júnior

Leonel Cerqueira Santos

Marina Nunes Teixeira Soares

Renato Augusto dos Santos

Rubens Campos Lacerda Júnior

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2013	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova.....	13
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	13
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso.....	13
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	14
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área.....	15
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área.....	15
1.4.5 Cálculo da nota do curso	16
1.4.6 Nota final	18
1.4.7 Índice de facilidade.....	19
1.4.8 Correlação ponto bisserial	20
1.4.9 Coeficiente de assimetria	21
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil.....	22
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova.....	34
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	35
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	35
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	39
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico.....	44
3.2 Análise das Questões Objetivas.....	49
3.2.1 Componente de Formação Geral	49
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	52
3.3 Análise das Questões Discursivas	57
3.3.1 Componente de Formação Geral	57
3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	59
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	60

3.3.1.3	Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	61
3.3.1.4	Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	63
3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	64
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	66
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico	70
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	72
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	74
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	76
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	77
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	79
3.3.3	Considerações Finais	80
Capítulo 4	Percepção da Prova	81
4.1	Grau de dificuldade da prova	82
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	82
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico	84
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	86
4.3	Compreensão dos enunciados das questões.....	88
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	88
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico	90
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	92
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	94
4.6	Conteúdos das questões objetivas da prova	96
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	98
Capítulo 5	Distribuição dos Conceitos	101

5.1 Panorama nacional da distribuição dos conceitos.....	101
5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	103
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	107
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	112
6.1. Perfil do estudante	112
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	112
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	118
6.2 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclases	120
6.3 Perfil do Coordenador	124
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	130
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	166
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	176
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclases.....	246
ANEXO V – Questionário do Estudante	273
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	281
ANEXO VII – Prova de Farmácia	288
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Farmácia	321

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Neste ano de 2014 o SINAES completa 10 (dez) anos e, ao longo deste período, passou por diversas mudanças, ao tempo em que se consolidou como uma das mais importantes políticas de educação superior do país, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da oferta deste nível de ensino e, ainda, para a construção de outras políticas, como as de financiamento e expansão.

Em seus dez anos de existência o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2013 também trazem novidades. Dentre estas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Estas inovações no ENADE/2013 fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes dez primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

Este relatório apresenta os resultados do ENADE da Área de Farmácia, realizado em 2013.

Como já comentado, o ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2013 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Agronomia;
- Biomedicina;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Serviço Social;
- Zootecnia, e

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Agronegócio;
- Gestão Hospitalar;
- Gestão Ambiental; e
- Radiologia.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador do Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2013, da Área de Farmácia, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2013

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Farmácia, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando em tabelas e mapas a sua distribuição, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa em 2013. Os mapas são apresentados por mesorregião, como definidos pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2013, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa), estes são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2013, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2013, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf

ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal seguido de uma Análise Fatorial é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 8 anexos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Farmácia e o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2013

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Farmácia e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2013, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Farmácia é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 121, de 27 de março de 2013:

- Celso Spada, Universidade Federal de Santa Catarina;
- Cristiane Rocha de Farias, Universidade São Judas Tadeu;
- Danielle Cristine Almeida Silva de Santana, Universidade Federal de Pernambuco;
- Eula Maria de Melo Barcelos Costa, Universidade Federal de Goiás;
- José Otávio do Amaral Corrêa, Universidade Federal de Juiz de Fora;
- Nilsa Sumie Yamashita Wadt, Faculdades Oswaldo Cruz; e
- Virginia Minghelli Schmitt, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria nº 121, de 27 de março de 2013:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- Alejandro Raúl González Labale, Universidade Federal do Piauí;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzer, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Farmácia estão definidas na Portaria INEP nº 241, de 10 de maio de 2013.

A prova do ENADE/2013, aplicada aos estudantes da Área de Farmácia, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Farmácia.

No Componente de avaliação da Formação Geral² foi investigada a formação de um profissional ético e comprometido com a sociedade. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, esperava-se que os graduandos das IES evidenciassem a compreensão de temas que transcendessem o ambiente próprio de sua formação e fossem relevantes para a realidade social. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à capacidade de elaboração de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 244, de 10 de maio de 2013, “as questões do Componente de Formação Geral versam sobre alguns dentre os seguintes temas:” cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O Componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2013 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia, teve por objetivos³:

² Art. 3º, Portaria INEP nº 244.

³ Art. 4º, Portaria INEP nº 241.

- I - Avaliar a apropriação de habilidades e competências necessárias à formação do farmacêutico, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, de forma interdisciplinar articulando os conhecimentos horizontais e verticais;
- II - Avaliar o conhecimento associado à atuação do profissional farmacêutico no Sistema Único de Saúde com base nas políticas nacionais de saúde;
- III - Avaliar os conteúdos curriculares de forma contextualizada à realidade profissional por meio da exploração de níveis diversificados de saberes em cada questão;
- IV - Estimular o desenvolvimento do raciocínio crítico evitando testar simplesmente a capacidade de memorização;
- V - Explorar a partir de situações ou casos a integração das dimensões biológicas, psicológicas e sociais.
- VI - Induzir reflexões críticas sobre a necessidade de melhorias no processo ensino-aprendizagem.

A prova do ENADE/2013, no Componente Específico da Área de Farmácia, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Farmácia, e define o seguinte perfil⁴ do profissional:

Formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor científico e intelectual; capacitado ao exercício de atividades referentes aos fármacos e aos medicamentos, às análises clínicas e toxicológicas, ao controle, produção e análise de alimentos, pautado em princípios éticos, na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio e na atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁵:

I - Competências e habilidades gerais:

a) Atenção à saúde: os profissionais de saúde, dentro de seu âmbito profissional, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção de enfermidades, promoção, proteção e reabilitação da saúde tanto em nível individual quanto coletivo. Cada profissional deve assegurar que sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, de analisar os problemas da sociedade e de procurar soluções para os mesmos. Os profissionais devem realizar seus serviços dentro dos mais altos padrões de qualidade e dos princípios da ética/bioética, tendo em conta que a responsabilidade da atenção à saúde não se encerra com o ato técnico, mas sim, com a resolução do problema de saúde, tanto em nível individual como coletivo;

⁴ Art. 5º, Portaria INEP nº 241.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 241.

- b) Tomada de decisões: o trabalho dos profissionais de saúde deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de medicamentos, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para este fim, os mesmos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas, baseadas em evidências científicas;
- c) Comunicação: os profissionais de saúde devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas, na interação com outros profissionais de saúde e o público em geral. A comunicação envolve comunicação verbal, não-verbal e habilidades de escrita e leitura; o domínio de, pelo menos, uma língua estrangeira e de tecnologias de comunicação e informação;
- d) Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os profissionais de saúde deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- e) Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho, dos recursos físicos e materiais e de informação, da mesma forma que devem estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe de saúde;
- f) Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico-profissional, a formação e a cooperação através de redes nacionais e internacionais.

II - Competências e habilidades específicas:

- a) respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
- b) atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de prevenção de enfermidades, promoção, manutenção, proteção e recuperação da saúde, comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o;
- c) atuar de forma multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com máxima produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
- d) reconhecer a saúde e condições dignas de vida como direitos e atuar de forma a garantir a integralidade da assistência, entendida como conjunto articulado e contínuo das ações e serviços preventivos e curativos, individuais e coletivos, exigidos para cada caso em todos os níveis de complexidade do sistema;
- e) compreender métodos e técnicas de investigação e elaboração de trabalhos acadêmicos e científicos;
- f) atuar na pesquisa e desenvolvimento de fármacos, medicamentos, produtos de origem vegetal, correlatos, insumos, tecnologias de diagnóstico, saneantes e cosméticos;

- g) atuar na seleção, produção, garantia de qualidade, armazenamento, transporte e/ou distribuição de fármacos, medicamentos, correlatos, insumos, tecnologias de diagnóstico, saneantes e cosméticos em qualquer escala;
- h) atuar na pesquisa, desenvolvimento e inovação, seleção, produção e garantia de qualidade de produtos farmacêuticos obtidos por biotecnologia e nanotecnologia;
- i) atuar na pesquisa, desenvolvimento e inovação, seleção, produção e garantia de qualidade de hemocomponentes e hemoderivados, incluindo realização, interpretação de exames e responsabilidade técnica pelos serviços de hemoterapia;
- j) atuar no desenvolvimento de metodologias e seleção de reativos, reagentes e equipamentos de uso farmacêutico;
- k) atuar na pesquisa, desenvolvimento e inovação, seleção, produção e garantia de qualidade de alimentos;
- l) atuar na avaliação toxicológica de medicamentos, cosméticos, produtos de origem vegetal, saneantes e alimentos;
- m) atuar em vigilância sanitária, órgãos de regulamentação e fiscalização do exercício profissional;
- n) atuar nas análises clínico-laboratoriais, incluindo as etapas pré-analíticas, analíticas, interpretação, emissão de laudos e pareceres, e, responsabilizar-se tecnicamente dentro dos padrões de qualidade e normas de segurança;
- o) avaliar as interações medicamentosas e com alimentos, bem como suas interferências nas análises laboratoriais;
- p) atuar na implementação e operacionalização de centros de informação de medicamentos e toxicológicos;
- q) atuar na dispensação de medicamentos e produtos para a saúde;
- r) atuar na promoção e gerenciamento do uso racional de medicamentos em todos os níveis do sistema de saúde;
- s) desenvolver ações nos campos de assistência farmacêutica, atenção farmacêutica, farmácia clínica, farmacovigilância, farmacoeconomia e pesquisa clínica;
- t) participar na formulação, implementação e avaliação de políticas de medicamentos e de assistência farmacêutica;
- u) desenvolver atividades de garantia da qualidade de medicamentos, fitoterápicos, cosméticos, alimentos, tecnologias de diagnóstico, processos e serviços onde atue o farmacêutico;
- v) realizar análises físico-químicas, parasitológicas, microbiológicas e toxicológicas de interesse para a saúde e o meio-ambiente, incluídas as análises de água, ar e efluentes;
- w) atuar na gestão de serviços farmacêuticos, públicos ou privados.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁶:

⁶ Art. 7º, Portaria INEP nº 241.

I - Ciências Exatas – incluem-se os processos, as abordagens e os métodos físicos, químicos, matemáticos e estatísticos como suporte às Ciências Farmacêuticas;

II - Ciências Biológicas e da Saúde – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos das bases moleculares e celulares dos processos fisiopatológicos, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, bem como processos bioquímicos, microbiológicos, parasitológicos, imunológicos, de genética molecular e de bioinformática em todo o desenvolvimento do processo saúde-doença;

III - Ciências Humanas e Sociais – incluem-se os conteúdos referentes às diversas dimensões da relação indivíduo/sociedade, contribuindo para a compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos, legais e conteúdos envolvendo a comunicação, a economia e gestão administrativa, tanto individual quanto coletivo, como suporte à atividade farmacêutica;

IV - Ciências Farmacêuticas – incluem-se os conteúdos teóricos e práticos relacionados à metodologia científica, pesquisa, desenvolvimento e inovação, produção e garantia da qualidade de matérias primas, insumos e produtos farmacêuticos; estudo dos medicamentos no que se refere à farmacologia, farmacodinâmica, farmacocinética, biodisponibilidade, emprego terapêutico e farmacoepidemiologia, visando garantir as boas práticas de dispensação e a utilização racional de medicamentos; assistência e atenção farmacêuticas; diagnóstico clínico laboratorial e terapêutico; bromatologia; biossegurança; toxicologia; química farmacêutica e medicinal; farmacognosia; farmácia magistral alopática e homeopática; farmácia hospitalar; hemocomponentes e hemoderivados.

V - Legislação sanitária e profissional – incluem-se os conteúdos referentes à regulamentação da atuação das empresas e dos profissionais farmacêuticos sob o ponto de vista do controle sanitário e do código de ética e demais legislações pertinentes.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia do ENADE/2013 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁷: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

⁷ Art. 8º, Portaria INEP nº 241.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Farmácia, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a 85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j C_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j C_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j C_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j\overline{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{CE}$:

$${}^j\overline{C}^{FG} = \frac{{}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{FG}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\overline{C}^{CE} = \frac{{}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{CE}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (6)$$

onde ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$ e ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁸.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área de Farmácia. A expressão é a seguinte:

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k} - {}^j\overline{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (7)$$

$$\begin{aligned} {}^jDP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k} - {}^j\overline{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \end{aligned} \quad (8)$$

⁸ Ver observação no item 1.4.6.

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{FG}$ e ${}^j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}^j \bar{C}^{FG}}{{}^j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}^j \bar{C}^{CE}}{{}^j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de

Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\overline{C}^{FG}$ e ${}^j\overline{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^jDP_C^{FG}$ e ${}^jDP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}{}^jN_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}{}^jN_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}{}^jN_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}{}^jN_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}{}^jAP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste componente também seja zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais

conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2013

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2013

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2013

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na Parte Objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do Índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2013

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
 {}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_2 - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_c} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
 &= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_n - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} \quad (16)
 \end{aligned}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2013, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Farmácia contou com a participação de estudantes de 302 cursos⁹.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 242 dos 302 cursos de Farmácia, número correspondente a 80,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 147 cursos, ou 48,7% do total nacional. As regiões Sul e Nordeste tiveram representação, respectivamente, de 20,5% e de 14,6% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 16 cursos ou 5,3% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 33 cursos (10,9%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (36,4%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (87,1%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 128 dentre os 242 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Sudeste, também, apresentou o maior quantitativo nacional, 19 dos 60 nessa categoria.

⁹ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	302	60	242
	100,0%	19,9%	80,1%
NO	16	4	12
	100,0%	25,0%	75,0%
NE	44	16	28
	100,0%	36,4%	63,6%
SE	147	19	128
	100,0%	12,9%	87,1%
SUL	62	14	48
	100,0%	22,6%	77,4%
CO	33	7	26
	100,0%	21,2%	78,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Farmácia por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 302 cursos de Farmácia avaliados no exame, 159, equivalentes a 52,6% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 95 cursos (31,5% do total). Já os Centros Universitários, eram 48, o que corresponde a 15,9% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (79), Centros Universitários (28) e Faculdades (40), quando comparada às demais regiões.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 62 cursos, dos quais 43 foram desenvolvidos em Universidades, 11 em Faculdades e oito em Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (69,4%) e a com a menor proporção em Faculdades (17,7%).

Já na região Nordeste, dos 44 cursos da Área de Farmácia, 21 eram oferecidos em Faculdades, 20 em Universidades e três em Centros Universitários. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Centros Universitários (6,8%).

A região Centro-Oeste contou com 17 cursos em Faculdades, 12 em Universidades e quatro em Centros Universitários, num total de 33 cursos. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades (51,5%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Farmácia, 16 cursos, sendo que seis em Faculdades, cinco em Universidades e outros cinco em Centros Universitários. Esta região foi a com menor

proporção de cursos em Universidades (31,3%) e a com a maior proporção em Centros Universitários (31,3%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	302	159	48	95
	100,0%	52,6%	15,9%	31,5%
NO	16	5	5	6
	100,0%	31,3%	31,3%	37,5%
NE	44	20	3	21
	100,0%	45,5%	6,8%	47,7%
SE	147	79	28	40
	100,0%	53,7%	19,0%	27,2%
SUL	62	43	8	11
	100,0%	69,4%	12,9%	17,7%
CO	33	12	4	17
	100,0%	36,4%	12,1%	51,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2013, na Área de Farmácia, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Farmácia em quase todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Rio de Janeiro. Os três primeiros estados correspondem a quase metade (46,4%) dos cursos de Farmácia avaliados no ENADE de 2013. No outro extremo, os estados com menor participação foram Sergipe e Rio Grande do Norte com dois cursos cada e Roraima com um curso. Os estados do Acre e Amapá não apresentaram cursos de Farmácia.

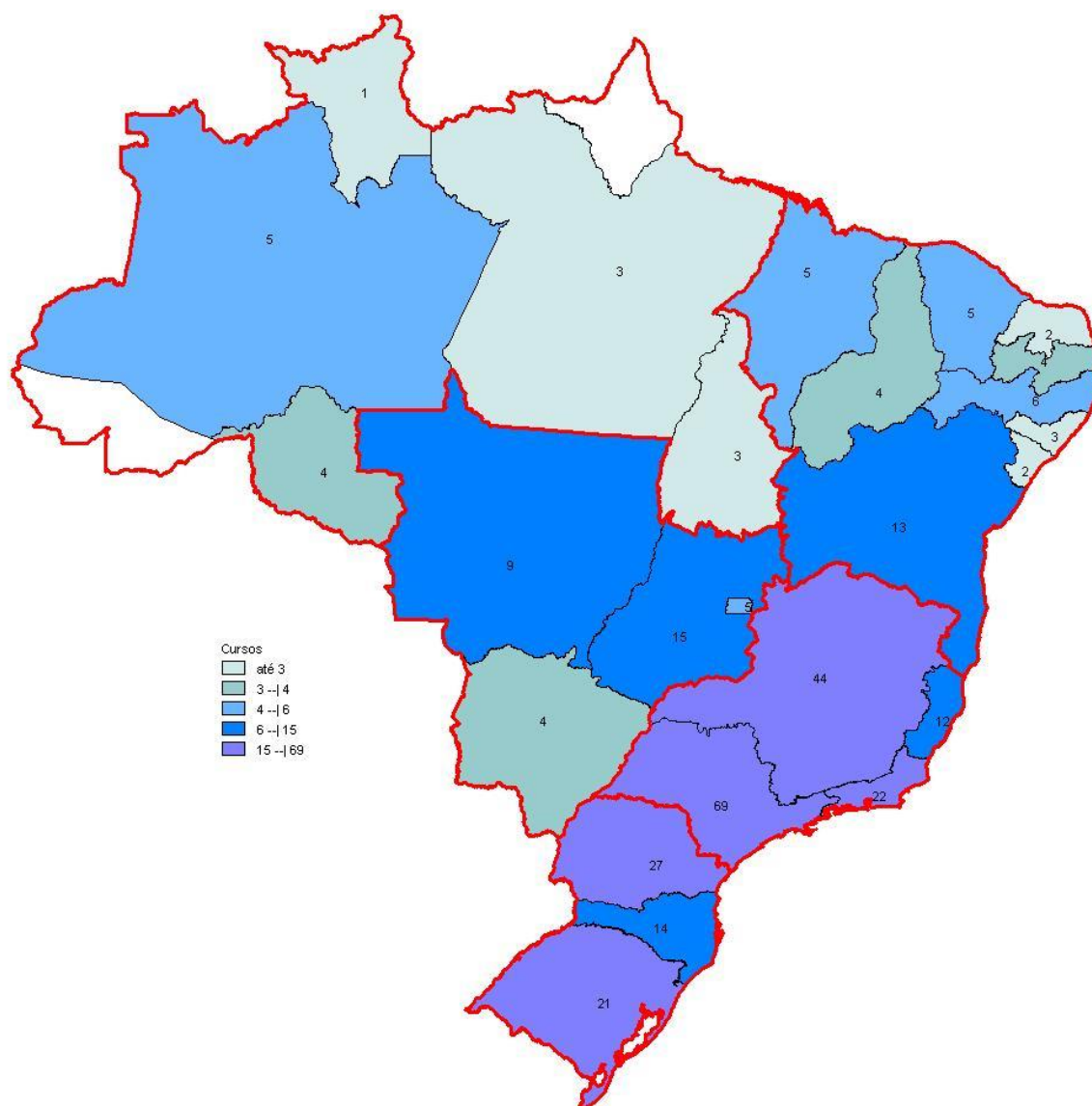
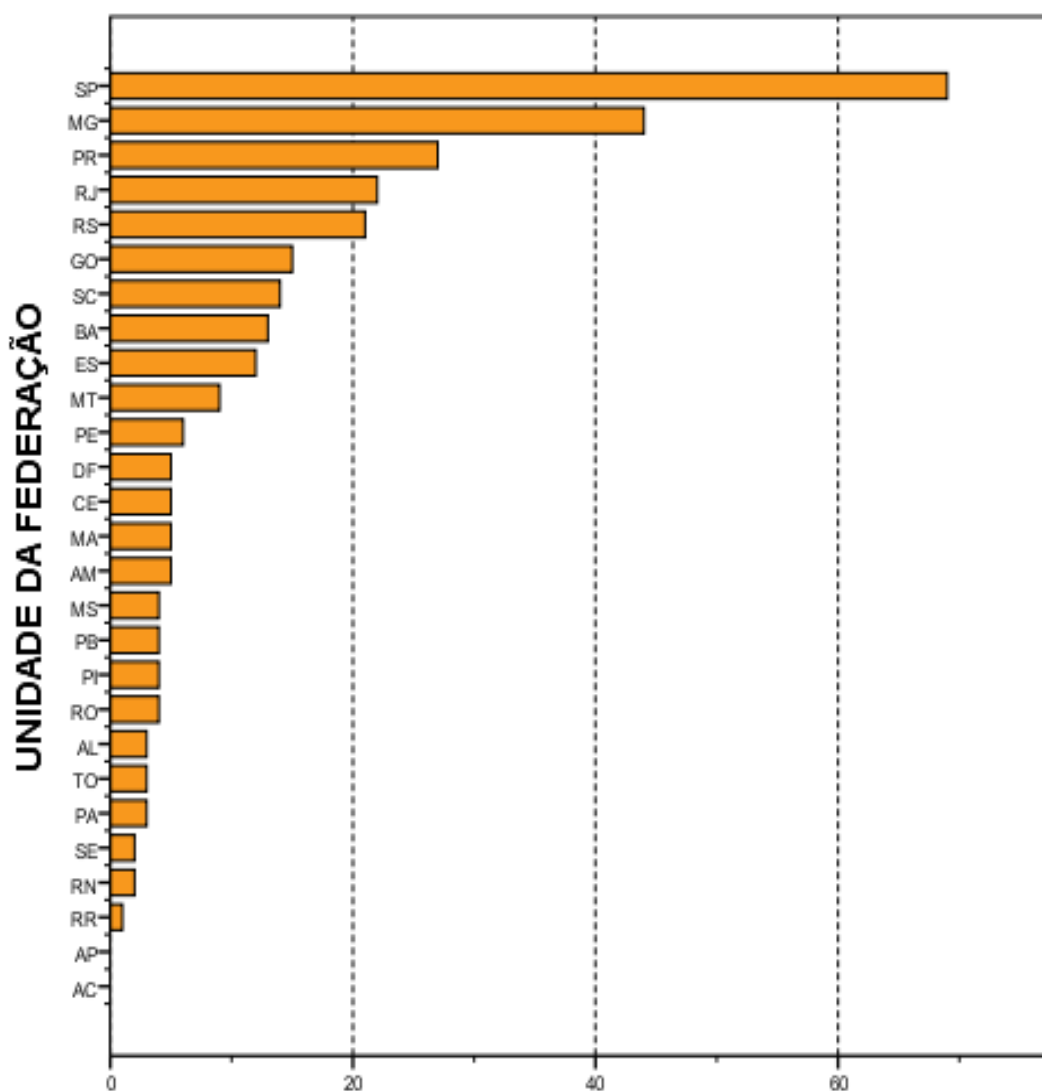


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Farmácia segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2013 de Farmácia, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 14.061 estudantes, sendo que destes, 12.713 estavam presentes (9,6% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (5,7%) e a maior, na região Norte (15,7%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (14,4%) do que entre os de Instituições Privadas (7,9%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas.

Tais instituições concentraram 73,7% dos estudantes de Farmácia de todo o país inscritos no ENADE/2013 (10.361 estudantes em IES Privadas e 3.700, em Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 7.310, dos quais 5.745 (78,6%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 1.565 (21,4%) em Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco mais da metade dos alunos inscritos na área (52,0%). Já na região Sul, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 2.444 alunos correspondendo a 17,4% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Farmácia em IES Públicas (37,2%) do que na região Sudeste (21,4%).

Na Região Nordeste inscreveram-se 2.168 estudantes, correspondentes a 15,4% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 714 inscritos (32,9% do total regional) e as Instituições Privadas, 1.454 estudantes, o que correspondeu a 67,1% do total regional.

Com 1.367 inscritos, correspondentes a 9,7% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 313 alunos de Instituições Públicas e 1.054 de Privadas, respectivamente 22,9% e 77,1% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Farmácia: 772, correspondendo a 5,5% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 572, enquanto a rede pública possuía 200 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 74,1% e 25,9% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes Concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Farmácia

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	1.348	531	817
		100,0%	39,4%	60,6%
	Presentes	12.713	3.169	9.544
		100,0%	24,9%	75,1%
	% Ausentes	9,6%	14,4%	7,9%
NO	Ausentes	121	20	101
		100,0%	16,5%	83,5%
	Presentes	651	180	471
		100,0%	27,6%	72,4%
	% Ausentes	15,7%	10,0%	17,7%
NE	Ausentes	146	48	98
		100,0%	32,9%	67,1%
	Presentes	2.022	666	1.356
		100,0%	32,9%	67,1%
	% Ausentes	6,7%	6,7%	6,7%
SE	Ausentes	848	357	491
		100,0%	42,1%	57,9%
	Presentes	6.462	1.208	5.254
		100,0%	18,7%	81,3%
	% Ausentes	11,6%	22,8%	8,5%
SUL	Ausentes	139	80	59
		100,0%	57,6%	42,4%
	Presentes	2.305	828	1.477
		100,0%	35,9%	64,1%
	% Ausentes	5,7%	8,8%	3,8%
CO	Ausentes	94	26	68
		100,0%	27,7%	72,3%
	Presentes	1.273	287	986
		100,0%	22,5%	77,5%
	% Ausentes	6,9%	8,3%	6,5%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 12.713 estudantes de Farmácia inscritos e presentes para o exame de 2013 em todo o Brasil, 7.134 (56,1%) estudavam em Universidades, 2.119 (16,7%), em Centros Universitários, e 3.460 (27,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 3.945, o que corresponde a mais da metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 55,3%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 1.292 (correspondendo a 61,0% dos participantes nesse tipo de organização), e em Faculdades, 1.225 (correspondendo a 35,4% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 6.462 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (61,0%) e, com menor representatividade, Centros Universitários em (20,0%) e em Faculdades (19,0%).

Dos 651 alunos participantes da região Norte, 22,7% estavam em Universidades, 35,3%, em Centros Universitários e 41,9%, em Faculdades, respectivamente 148, 230 e 273 estudantes. Essa região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.022 participantes, 885 estavam em Universidades, 237, em Centros Universitários e 900 em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 43,8%, 11,7% e 44,5%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de participantes. Dos 2.305 alunos participantes da região Sul, 74,1% estavam em Universidades, 10,4%, em Centros Universitários e 15,4%, em Faculdades, respectivamente 1.709, 240 e 356 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 447 participantes de Universidades correspondiam a 35,1% do total regional, sendo de 9,4% a proporção dos alunos de Centros Universitários (120) e de 55,5%, os de Faculdades (706).

Tabela 2.4 - Número de Estudantes Concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Farmácia

Grande Região / Condição de Presença		Organização Acadêmica			
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	Ausentes	1.348	762	199	387
		100,0%	56,5%	14,8%	28,7%
	Presentes	12.713	7.134	2.119	3.460
		100,0%	56,1%	16,7%	27,2%
	% Ausentes	9,6%	9,7%	8,6%	10,1%
NO	Ausentes	121	20	20	81
		100,0%	16,5%	16,5%	66,9%
	Presentes	651	148	230	273
		100,0%	22,7%	35,3%	41,9%
	% Ausentes	15,7%	11,9%	8,0%	22,9%
NE	Ausentes	146	52	18	76
		100,0%	35,6%	12,3%	52,1%
	Presentes	2.022	885	237	900
		100,0%	43,8%	11,7%	44,5%
	% Ausentes	6,7%	5,5%	7,1%	7,8%
SE	Ausentes	848	556	152	140
		100,0%	65,6%	17,9%	16,5%
	Presentes	6.462	3.945	1.292	1.225
		100,0%	61,0%	20,0%	19,0%
	% Ausentes	11,6%	12,4%	10,5%	10,3%
SUL	Ausentes	139	100	3	36
		100,0%	71,9%	2,2%	25,9%
	Presentes	2.305	1.709	240	356
		100,0%	74,1%	10,4%	15,4%
	% Ausentes	5,7%	5,5%	1,2%	9,2%
CO	Ausentes	94	34	6	54
		100,0%	36,2%	6,4%	57,4%
	Presentes	1.273	447	120	706
		100,0%	35,1%	9,4%	55,5%
	% Ausentes	6,9%	7,1%	4,8%	7,1%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2013 na Área de Farmácia por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (as exceções foram Amapá e o Acre, ver Gráfico 2.2) e em quase todas as mesorregiões (33 mesorregiões não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Paraná, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando um pouco mais da metade, 57,2% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso do Sul, Sergipe e Roraima. Um pouco menos da metade dos alunos inscritos (44,8%) estão concentrados em dez mesorregiões, usualmente ligadas aos municípios das maiores capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Goiânia, Belo Horizonte, Salvador, Curitiba e

Florianópolis), além de mesorregiões de Araraquara, Campinas e Ribeirão Preto todas no estado de São Paulo.

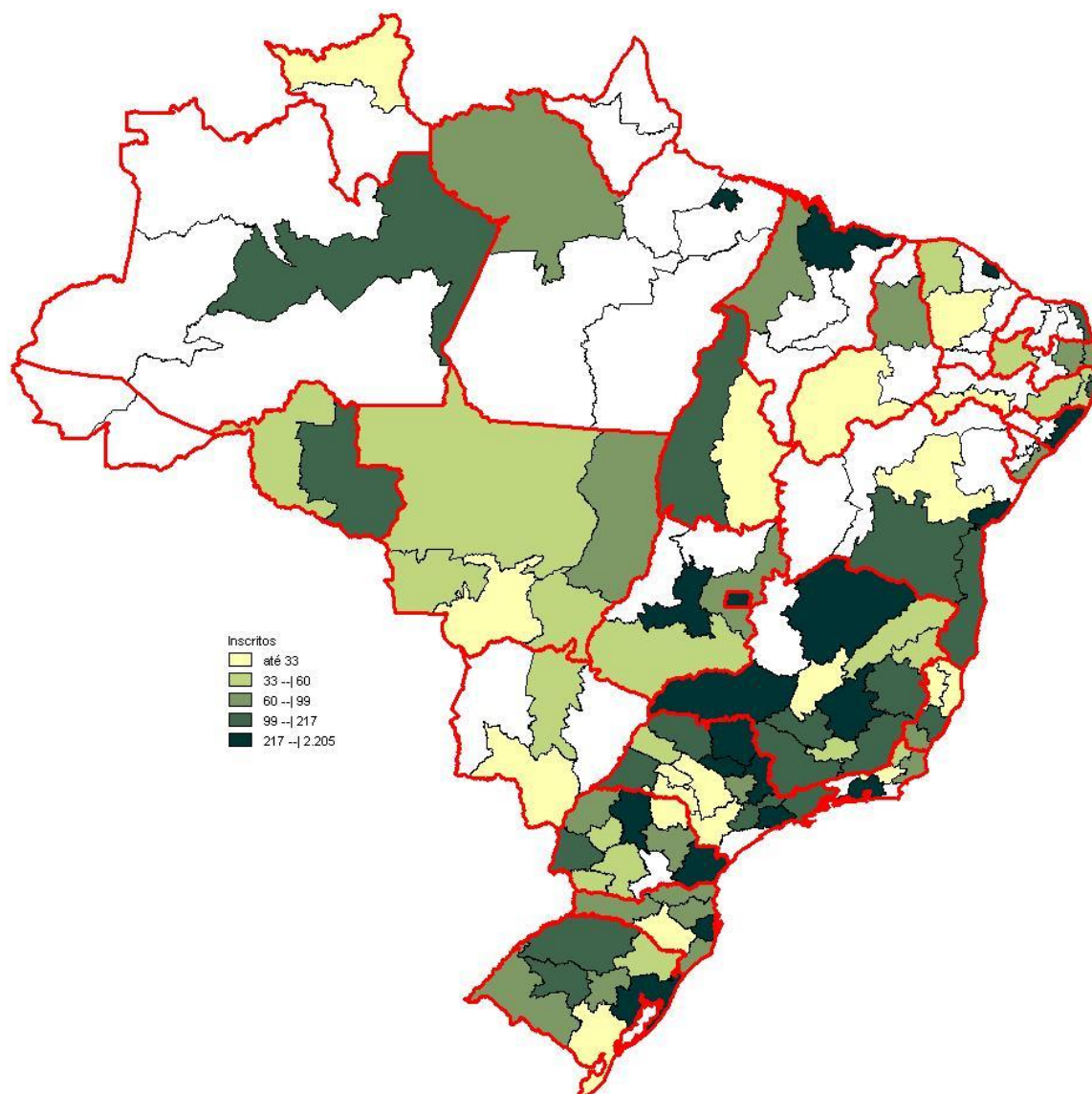
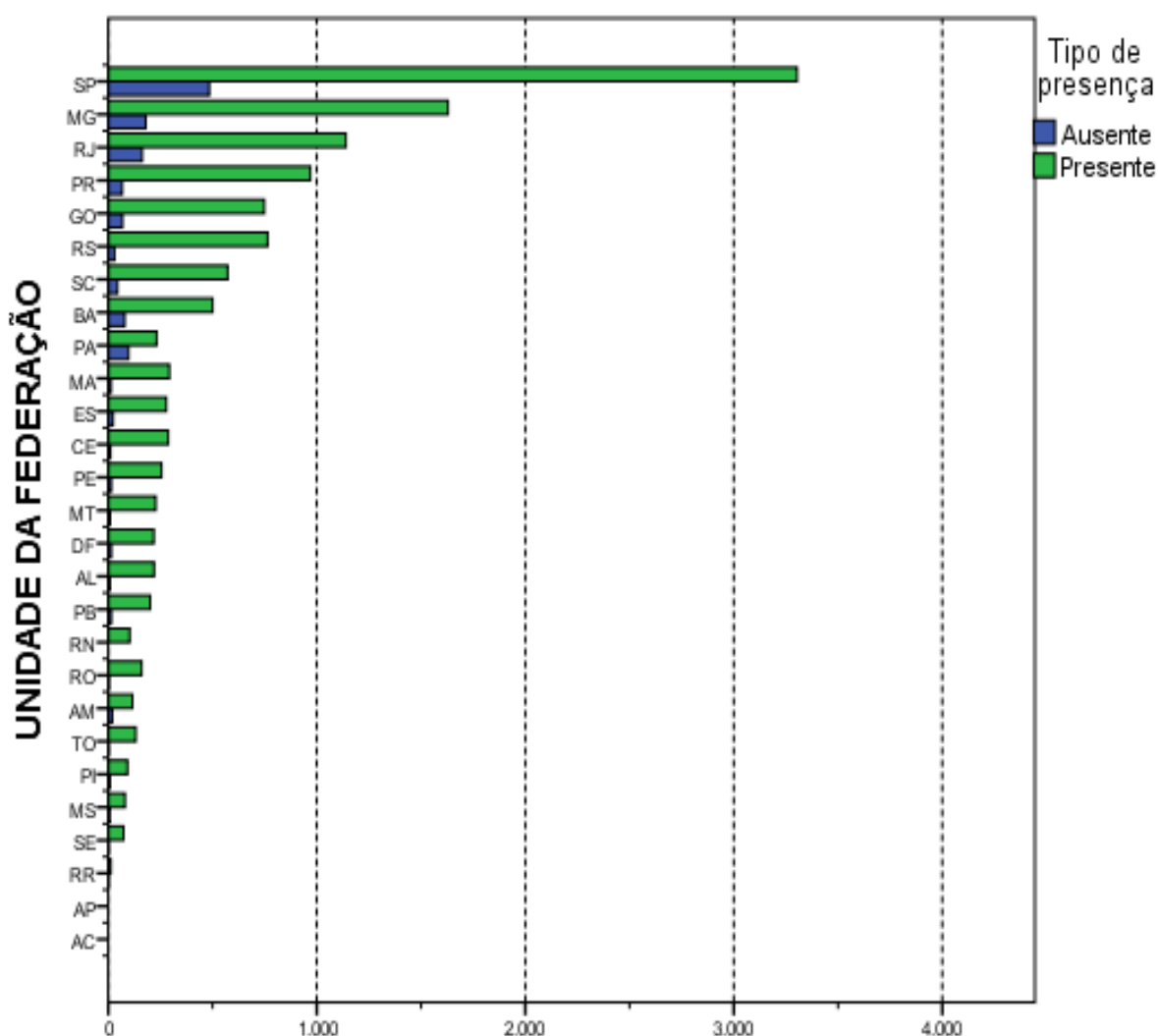


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Farmácia Segundo mesorregião¹⁰ com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

¹⁰ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 9,6%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Farmácia segundo mesorregião com indicação de UF.

Não houve mesorregião com 100% de alunos inscritos ausentes. Por outro lado, em 20 mesorregiões houve a totalidade da presença. Fora esses casos extremos as mesorregiões de Ribeirão Preto (SP), Belém (PA), Piracicaba (SP) e Centro Norte (BA) apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 30% de ausentes.

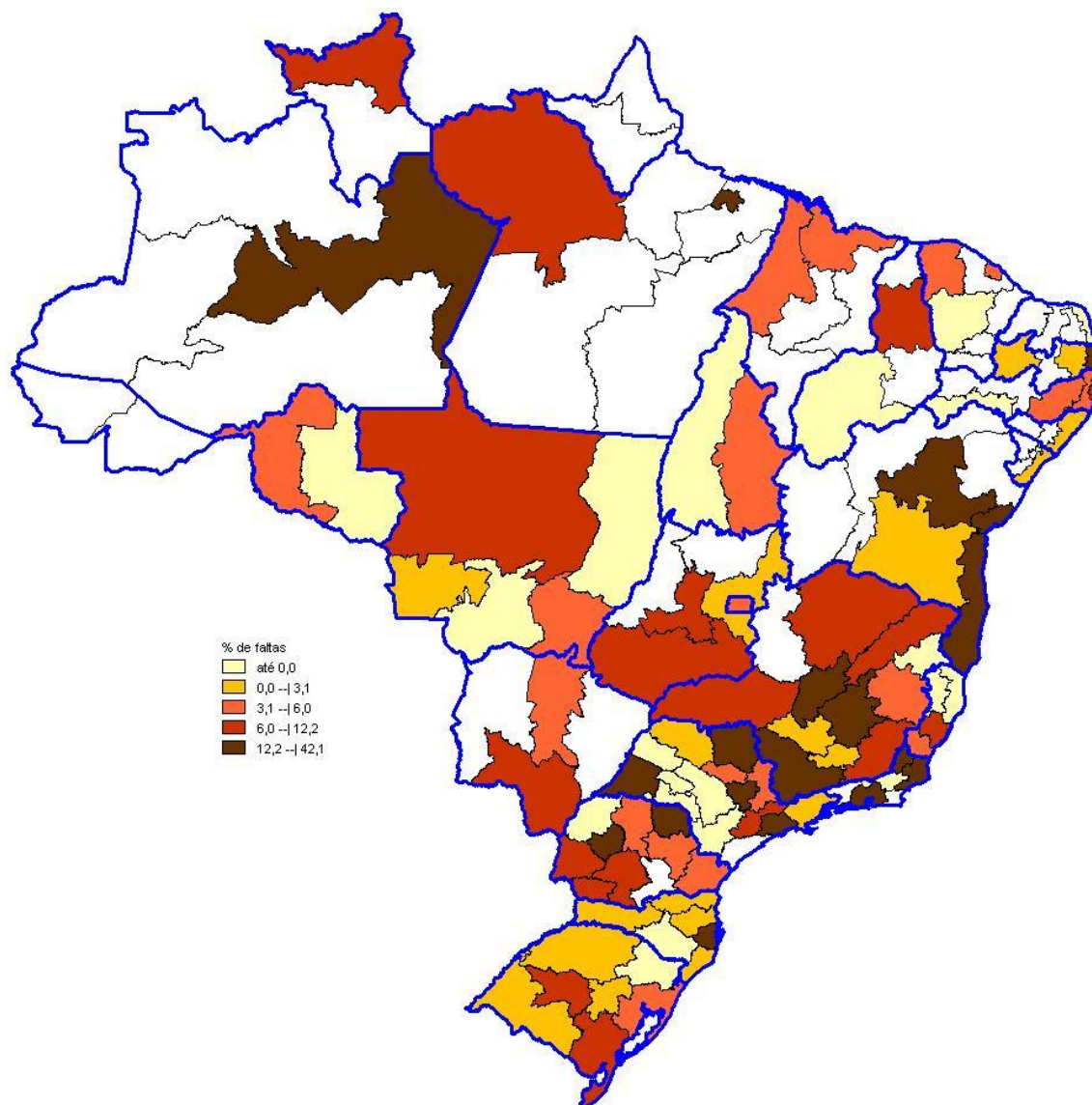


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Farmácia segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Farmácia no ENADE/2013. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos alunos são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹¹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Farmácia inscritos e presentes à prova do ENADE/2013, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

¹¹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 14.061. Destes, 12.713 estiveram presentes, sendo 9,6% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (15,7%) e a de menor abstenção foi a Sul (5,7%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 41,9, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (36,9) e os da região Sul obtiveram a média mais alta (44,1). As demais médias foram: 41,2 na região Nordeste, 41,9 na região Sudeste e 41,1 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 12,2, sendo o maior desvio padrão encontrado nas regiões Nordeste e Sudeste (12,3) e o menor na região Norte (10,7), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (85,2), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (74,1). A mediana do Brasil como um todo foi 41,6, sendo a maior mediana obtida na região Sul (44,1) e a menor obtida na Norte (36,3). A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	41,9	36,9	41,2	41,9	44,1	41,1
Erro padrão da média	0,1	0,4	0,3	0,2	0,2	0,3
Desvio padrão	12,2	10,7	12,3	12,3	11,8	11,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	41,6	36,3	40,8	41,5	44,1	41,0
Máxima	85,2	74,1	79,9	85,2	77,7	78,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40; 50]. Destaca-se, também, o intervalo (30; 40] com frequência relativa muito próxima à modal. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é positivo (0,09), porém pequeno, e podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também

apresentam coeficiente de assimetria positivo, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais espalhada do lado direito, excetuando-se a região Sul que possui assimetria negativa (-0,06).

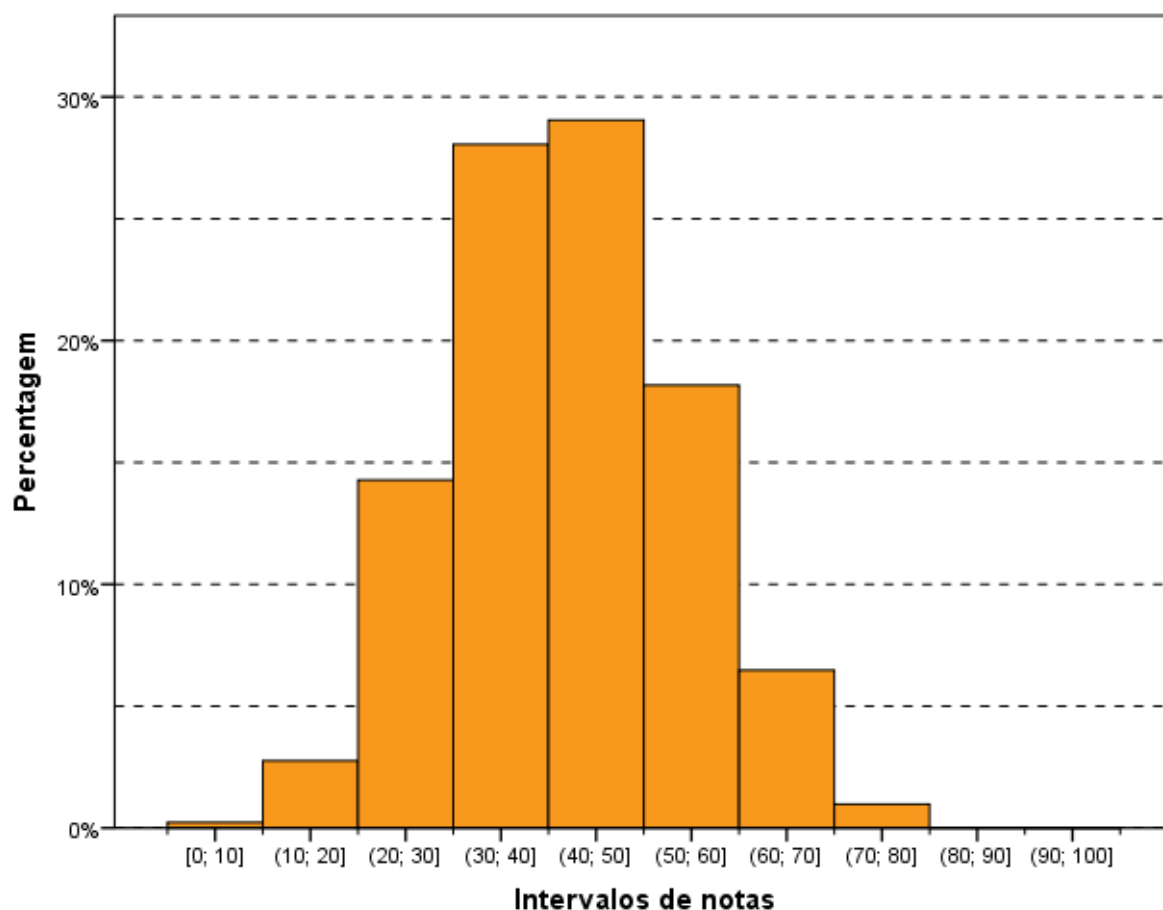
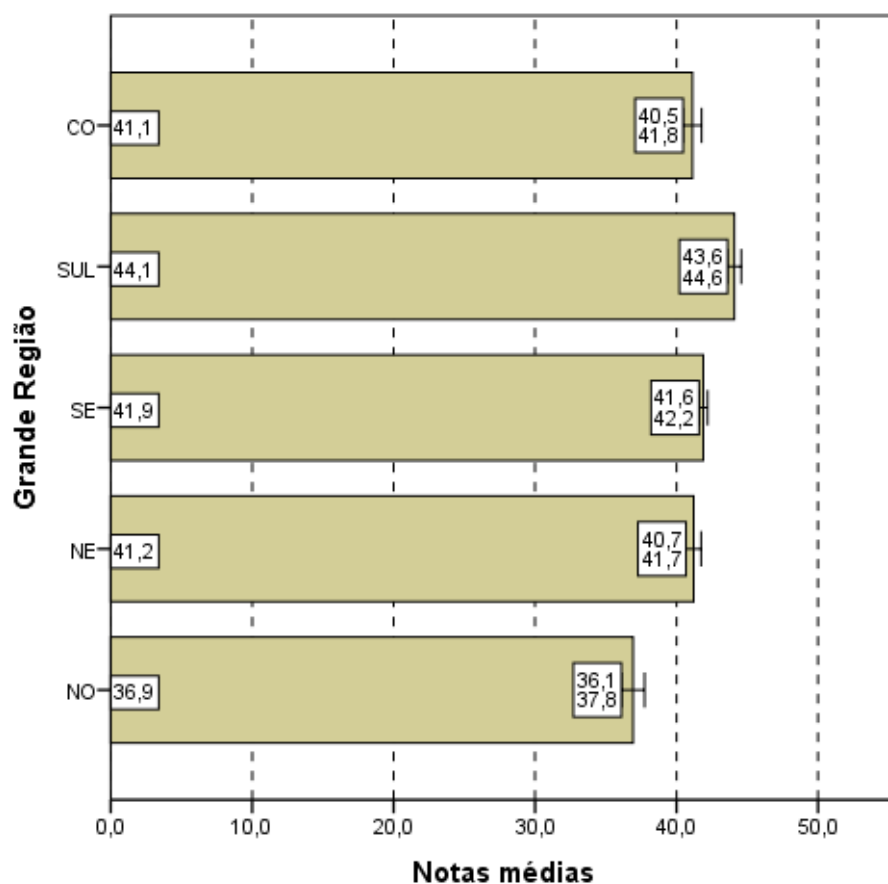


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

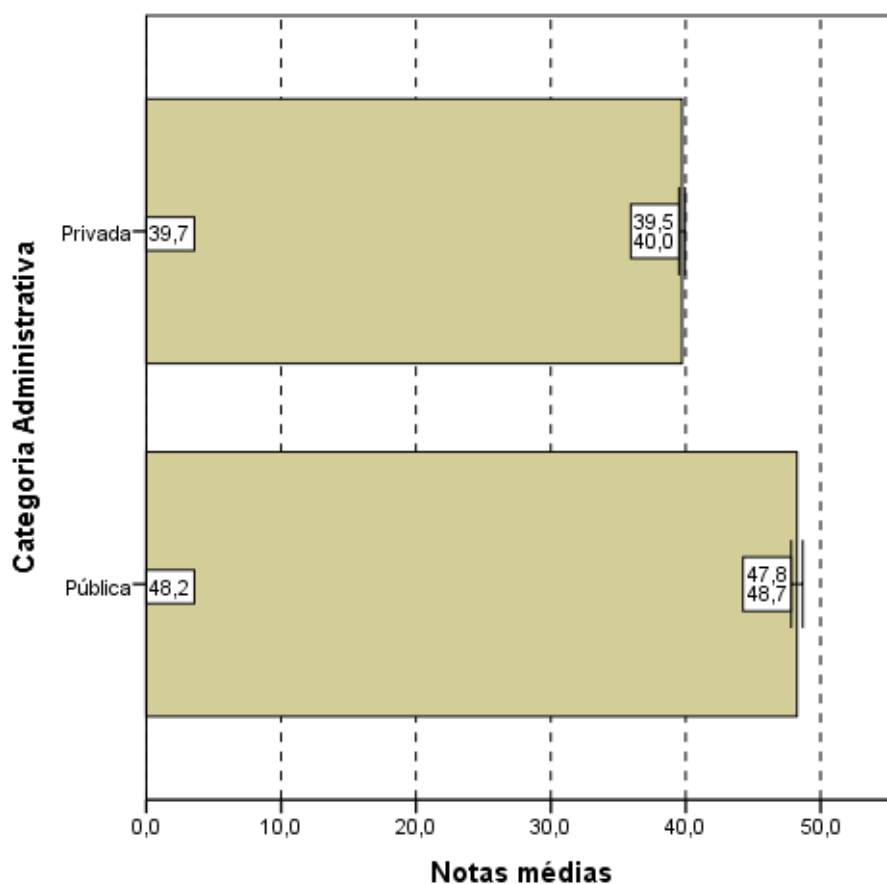
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sul (44,1) e a menor, obtida na região Norte (36,9).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

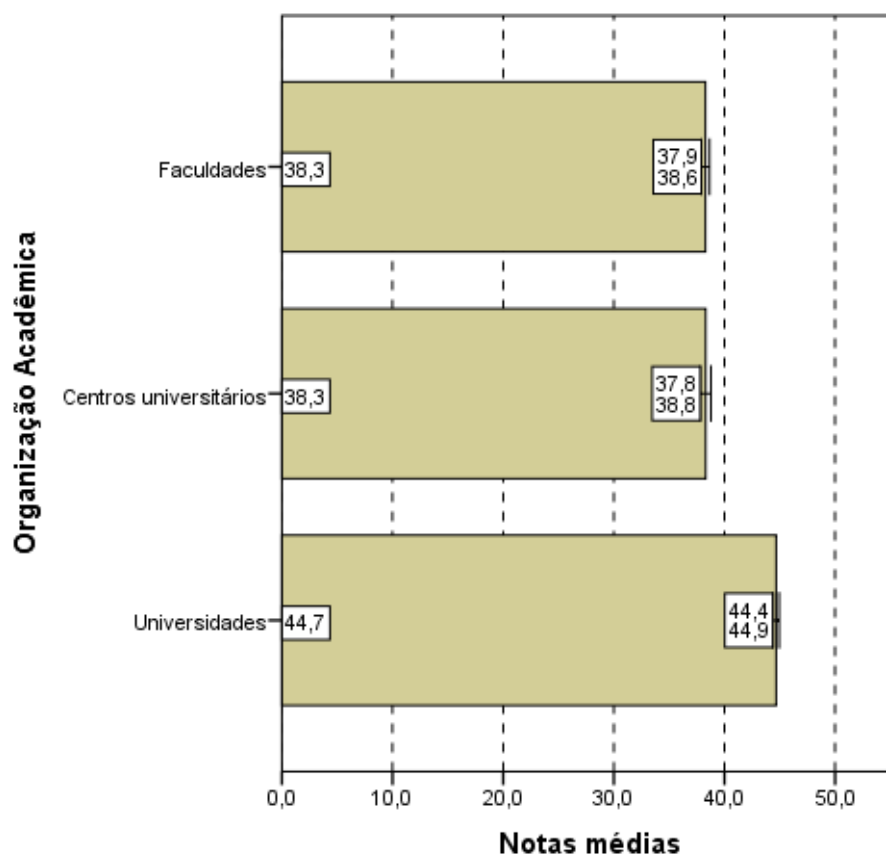
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (48,2) é maior que a dos alunos de IES Privadas (39,7). A diferença entre as médias das regiões Norte e Sul (7,2), a maior e a menor média, é inferior a diferença entre IES Públicas e Privadas (8,5).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% das médias das notas dos estudantes provenientes de Centros Universitários e Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (44,7), e a menor, pelos de Centros Universitários e de Faculdades (38,3).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 47,7. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 14,9. A maior média foi obtida na região Sudeste (48,3), e a menor, na região Norte (42,5). As demais médias foram: 47,4 na região Nordeste, 47,5 na região Sul e 48,1 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (15,6) e o menor na região Centro-Oeste (14,2). Os demais desvios padrões foram: 15,0 na região Norte, 14,9 na região Sudeste e 14,5 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (95,8) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Norte (84,9). Nas outras regiões as notas máximas foram: 94,8 para a região Nordeste, 87,0 para a região Sul e 85,1 para a região Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 48,4, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (43,5) e a

maior encontrada na região Sudeste (49,1). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	47,7	42,5	47,4	48,3	47,5	48,1
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	14,9	15,0	15,6	14,9	14,5	14,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,4	43,5	47,8	49,1	48,2	48,9
Máxima	95,8	84,9	94,8	95,8	87,0	85,1

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], assim como na prova como um todo. Nota-se, ainda, que no gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,2 para a nota da prova como um todo e 14,9 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes é negativo (-0,23). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria negativa (entre -0,26 para a Sul e -0,20 para a Norte).

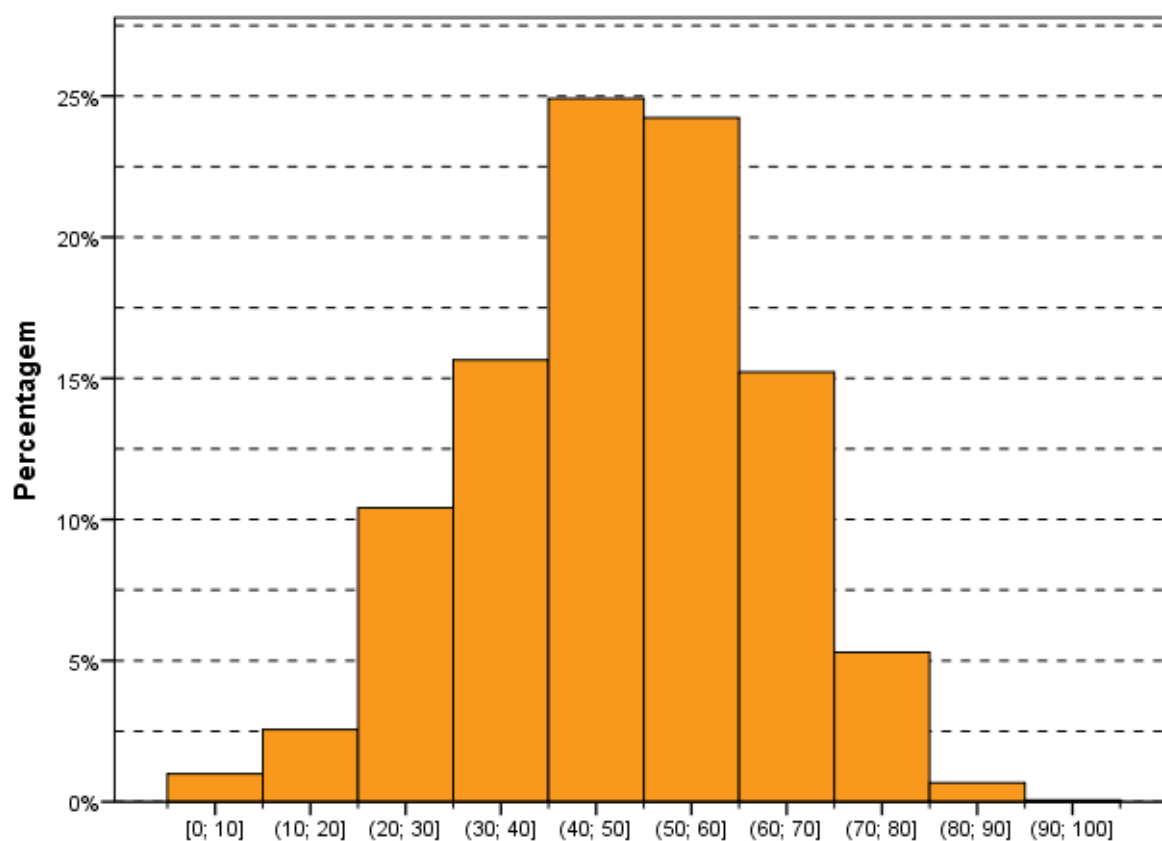
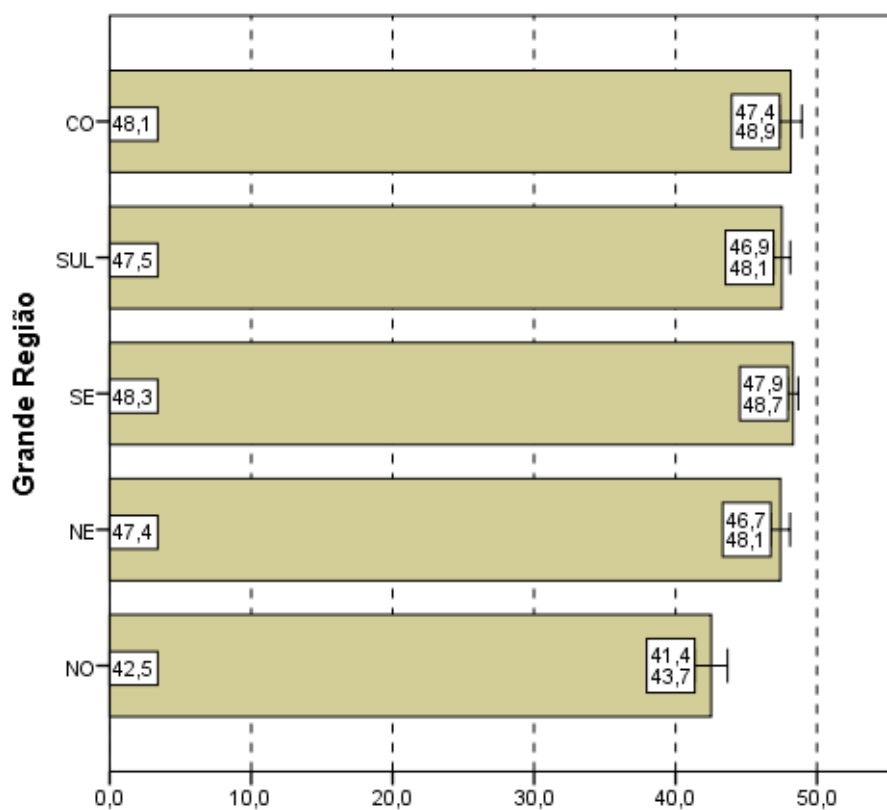


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

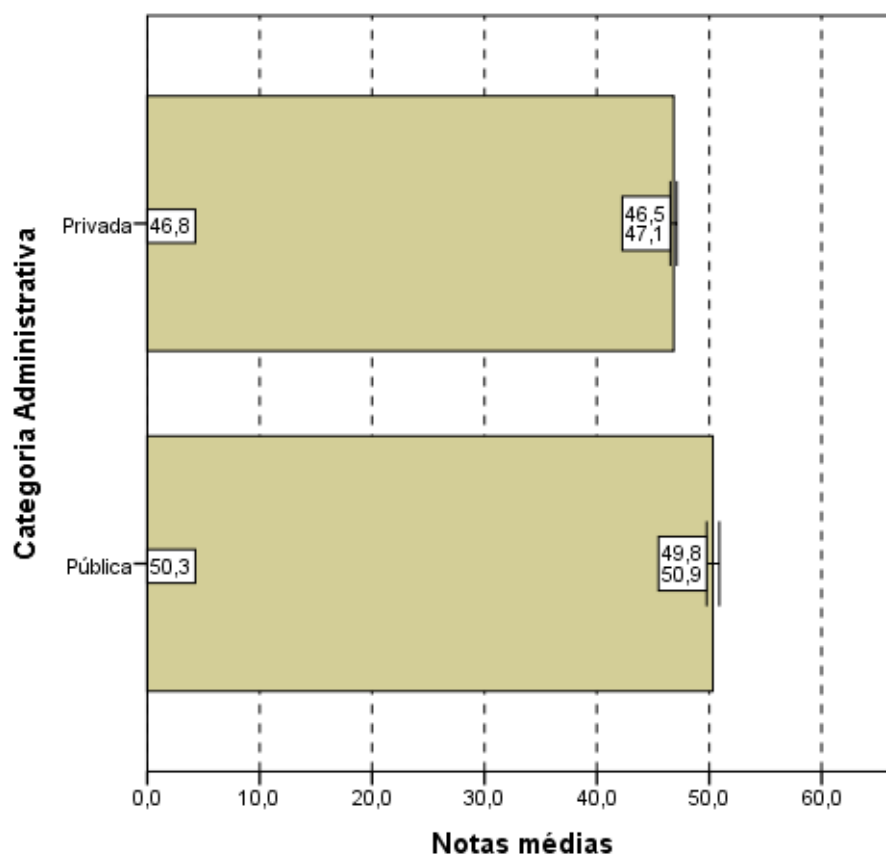
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média das notas no Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (48,3) e a menor, obtida na região Norte (42,5). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

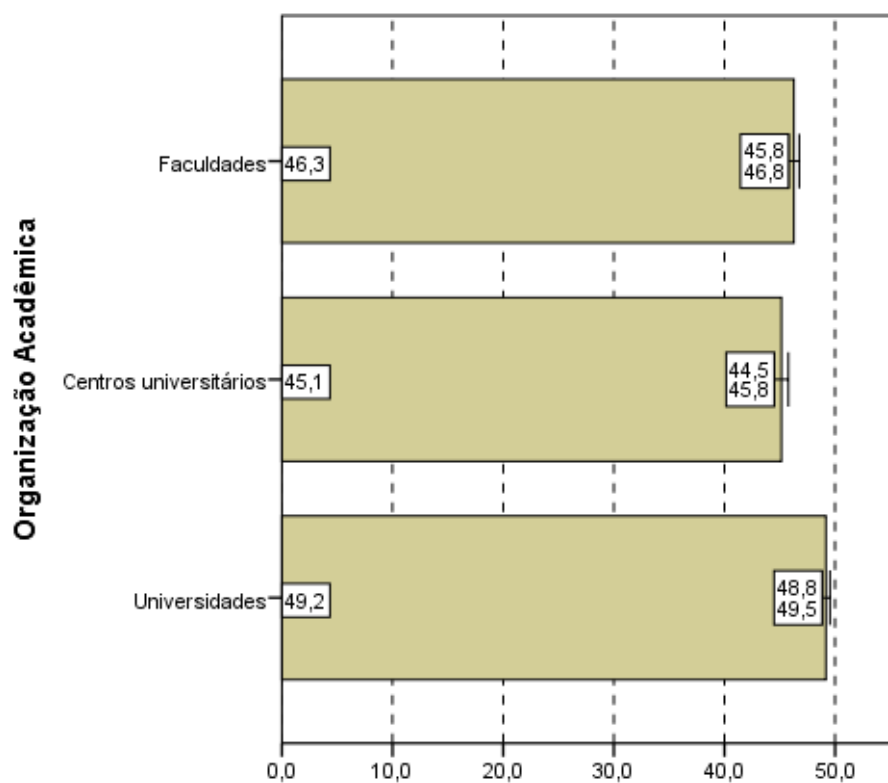
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o Componente de Formação Geral, os concluintes de Farmácia, das IES Públicas (50,3) obtiveram uma média maior do que os das IES Privadas (46,8).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de
Formação Geral, segundo Categoria Administrativa -
ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que existe uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e as menores médias. Nas Universidades, a média (49,2) é mais elevada do que em Centros Universitários (45,1) e Faculdades (46,3).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Farmácia. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 39,9. A maior média foi obtida na região Sul (42,9), e a menor, na região Norte (35,0). As demais médias foram: 39,1 na região Nordeste, 39,7 na região Sudeste e 38,8 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 13,6, sendo o maior desvio padrão observado na região Sudeste (13,7) e o menor na região Norte (12,0). O desvio padrão nas demais regiões foi: 13,5 na região Nordeste, 13,4 na região Sul e 13,3 na região Centro-Oeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 39,5. A maior mediana ocorreu na região Sul (42,9) e a menor na região Norte (34,3). As demais medianas foram 38,5 na região Nordeste, 39,2 na região Sudeste e 38,2 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 85,6, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 77,1 na região Norte, 85,4 na região

Nordeste, 83,2 na região Sul e 81,2 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	39,9	35,0	39,1	39,7	42,9	38,8
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	13,6	12,0	13,5	13,7	13,4	13,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	39,5	34,3	38,5	39,2	42,9	38,2
Máxima	85,6	77,1	85,4	85,6	83,2	81,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (30; 40], abaixo do grupo modal para a Formação Geral.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é positivo (0,16). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição apresenta uma leve concentração à esquerda e cauda maior à direita. Em quase todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria positiva (entre 0,15 para o Nordeste e 0,27 para o Norte), sendo a região Sul com coeficiente zero, a exceção.

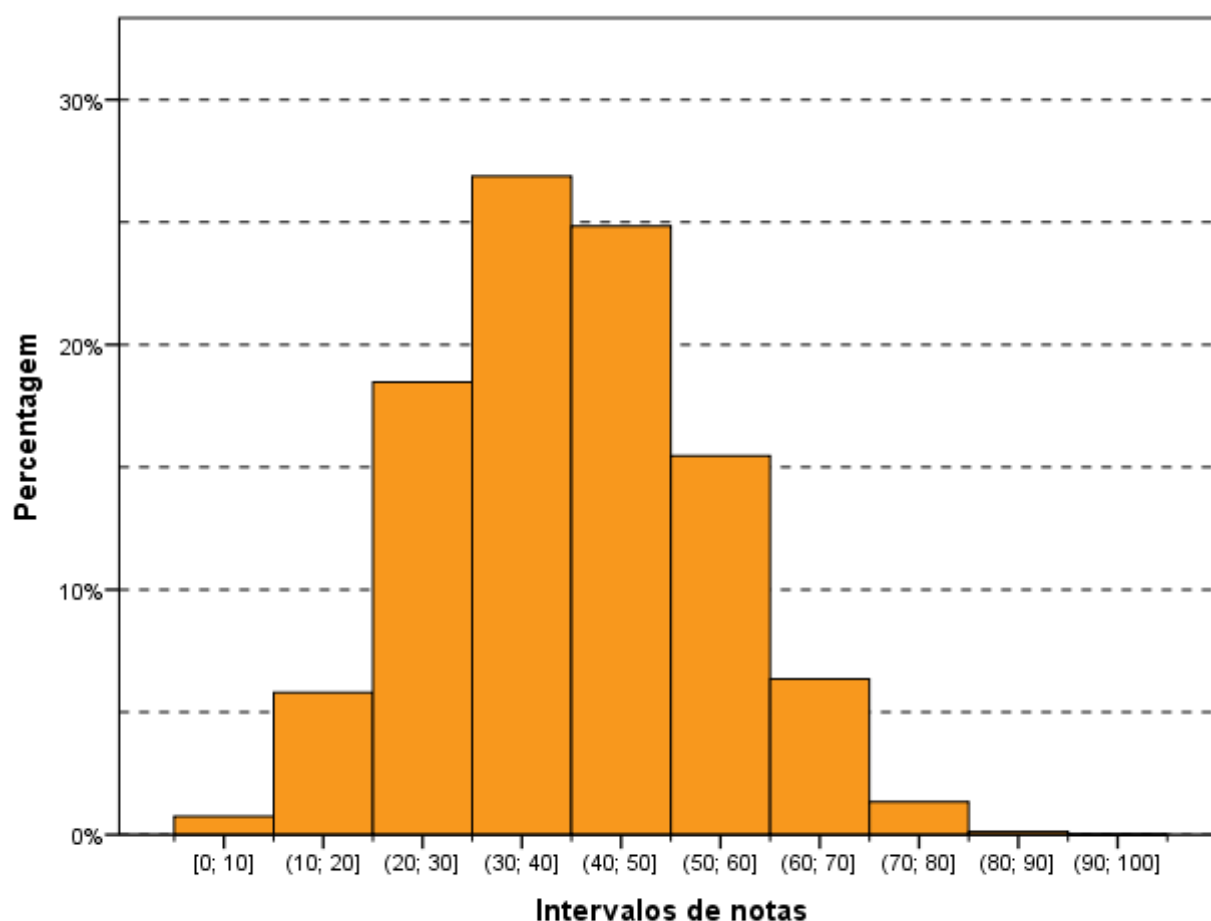
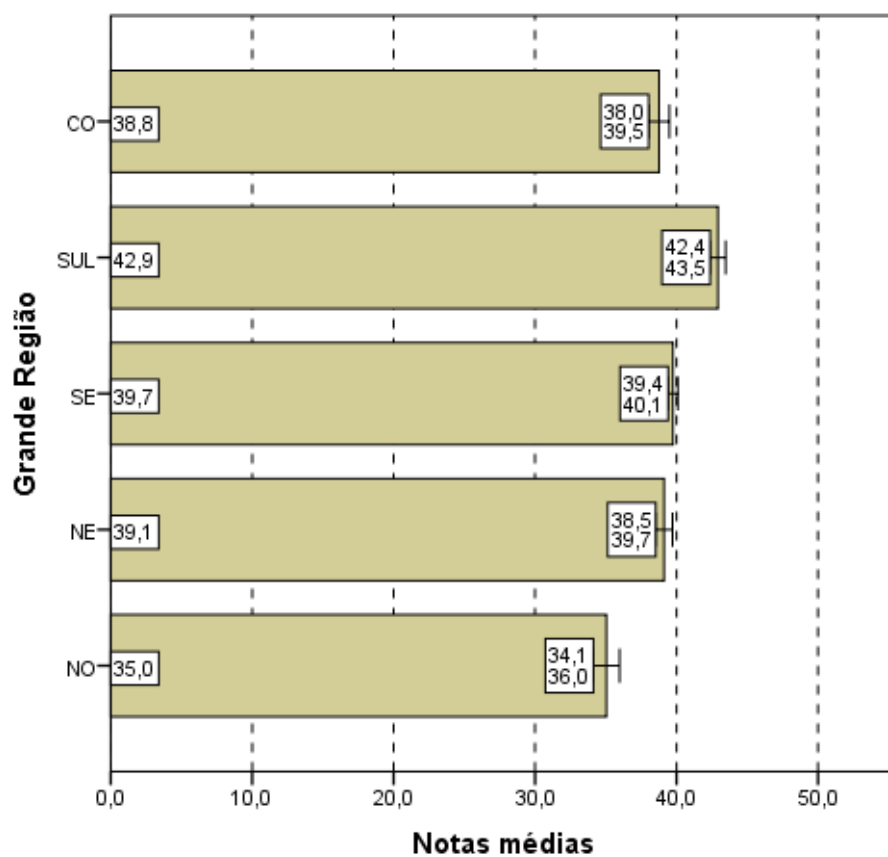


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

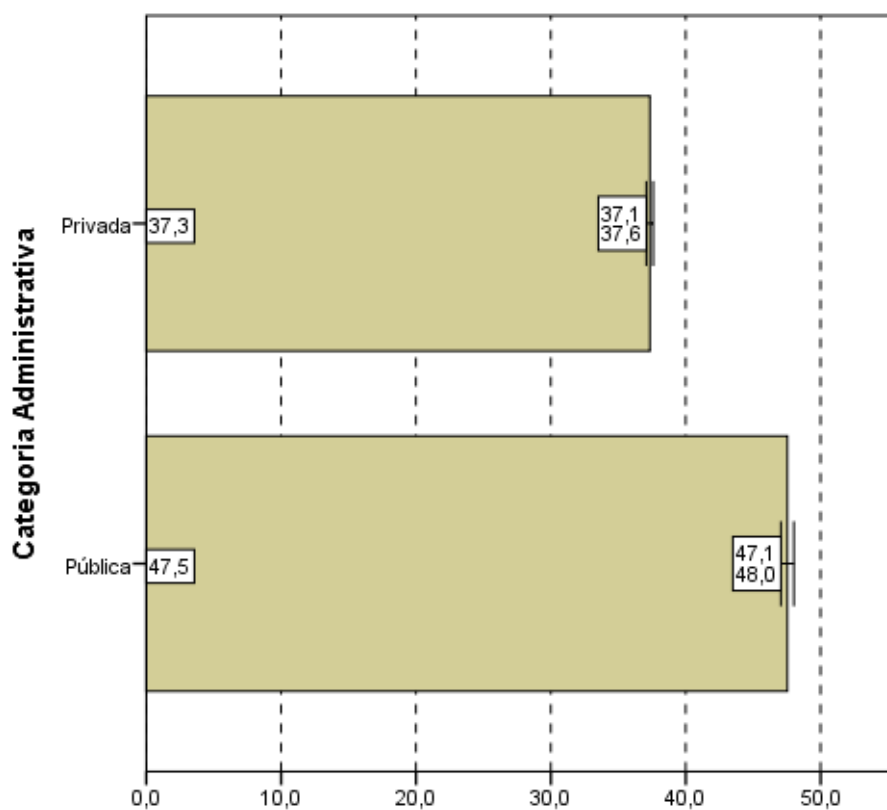
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Conhecimento Específico das regiões Sul (42,9) e Norte (35,0), que possuem a maior e a menor média, respectivamente.



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Grande Região do
país - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

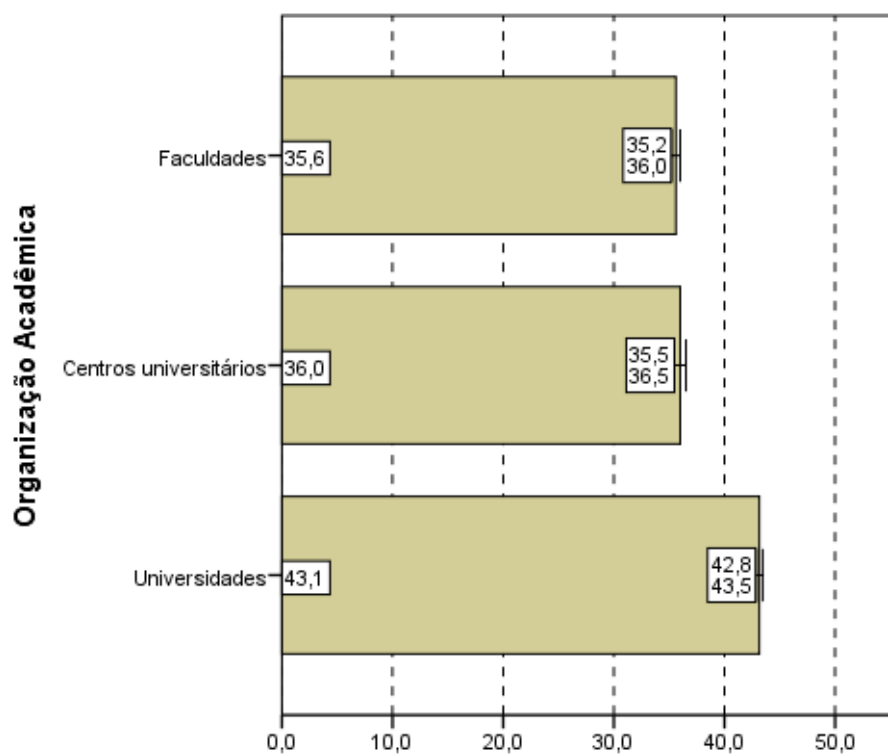
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da Parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (47,5).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de
Conhecimento Específico, segundo Categoria
Administrativa - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico de Universidades e dos demais tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos concluintes das Universidades (43,1) foi maior do que de Centros Universitários (36,0) e de Faculdades (35,6).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 50,9. A menor média foi encontrada na região Norte (47,0) e a maior na região Sudeste (51,3). As demais médias foram 50,8 na região Nordeste, 51,2 na região Sul e 50,3 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 17,9, assim como na região Sudeste, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Nordeste (18,2) e o menor na região Sul (17,4). Os demais desvios foram: 18,1 tanto na região Norte quanto na região Centro-Oeste.

As mesmas medianas (50,0), notas máximas (100,0) e notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do Componente de Formação Geral, foram obtidas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	50,9	47,0	50,8	51,3	51,2	50,3
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,4	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	17,9	18,1	18,2	17,9	17,4	18,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.5 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelha (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* e duas como *fácil*. Duas questões foram tidas como *médio*, por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Três questões foram consideradas de dificuldade *difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; duas questões tiveram índice de discriminação *bom* , entre 0,30 e 0,39; e uma questão teve índice de discriminação *médio* , entre 0,20 e 0,29. Nenhuma questão foi classificada com um índice *fraco* e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,21 a 0,96, e o de discriminação, de 0,26 a 0,48. As questões com índice de discriminação *muito bom* , de números 3, 4, 6, 7 e 8, estavam distribuídas entre os diferentes níveis de facilidade desse conjunto: duas (questões 4 e 8) classificadas na categoria *fácil* , duas (questões 3 e 6) na categoria *médio* do índice de facilidade e uma (questão 7) na categoria *difícil* . Em particular, a questão 3 foi uma das que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,48, e foi a quarta mais fácil, com uma proporção de 0,46 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,21, ou seja, um quantitativo de 21,0% de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi *bom* , com valor igual a 0,36.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 – Farmácia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,96	Muito fácil	0,26	Médio
2	0,25	Difícil	0,33	Bom
3	0,46	Médio	0,48	Muito bom
4	0,69	Fácil	0,43	Muito bom
5	0,21	Difícil	0,36	Bom
6	0,45	Médio	0,41	Muito bom
7	0,38	Difícil	0,48	Muito bom
8	0,67	Fácil	0,47	Muito bom

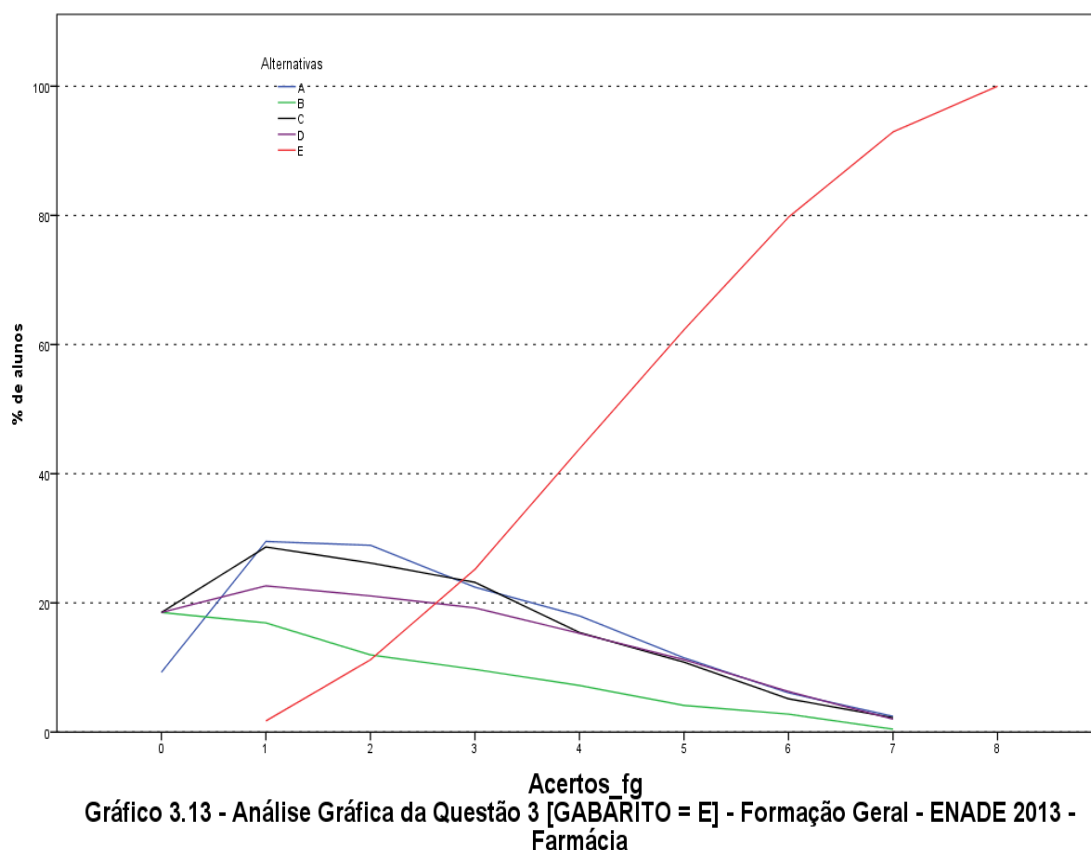
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da terceira questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame,

a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa C (em preto) ou D (em roxo). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 42,8. A menor média foi observada na região Norte (37,1) e a maior na região Sul (46,1). O desvio padrão de todo o Brasil foi 14,8, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (13,0) e o maior na região Sudeste (14,9).

A mediana de todo o Brasil foi 43,5. Nas regiões Sudeste e Nordeste, a mediana foi também 43,5. A maior mediana foi observada na região Sul (47,8) e a menor mediana foi observada na região Norte (34,8). A maior nota máxima da prova (91,3) foi obtida, nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno na maioria das regiões do Brasil, exceto nas regiões Norte (78,3) e Centro-Oeste (87,0). Em todas as regiões, sem exceção, a nota mínima foi zero.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	42,8	37,1	42,1	42,6	46,1	41,4
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	14,8	13,0	14,7	14,9	14,7	14,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	43,5	34,8	43,5	43,5	47,8	39,1
Máxima	91,3	78,3	91,3	91,3	91,3	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.7 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, apenas a questão 11 foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 26 questões restantes. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a maioria das 26 questões objetivas da prova foi considerada como difícil, 14 ao todo. As 12 questões restantes foram classificadas com índice de facilidade da seguinte maneira: três foram fáceis, oito foram médias e uma foi muito difícil.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: nove das 26 questões foram consideradas como boas, enquanto quatro delas tiveram índice de discriminação muito bom. Assim, para 13 das 26 questões, os índices de discriminação foram bons ou muito bons. Dentre as demais, dez delas foram classificadas como médias e outras três como fracas, sendo 13, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constatou-se, assim, que a prova – no que se

refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade boa de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 14, 25, 33 e 34 classificadas com índice muito bom, igual ou superior a 0,40, todas elas foram classificadas na categoria média quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 13 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas consideradas, com baixo índice de facilidade, apenas 4,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, -0,01, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 15, com índice de facilidade 0,25, o que, em termos percentuais, corresponde a 25,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,18 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 13 e 15 foram eliminadas do cálculo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, a questão 10, com índice fraco de discriminação, também não foi computada.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 – Farmácia

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,75	Fácil	0,28	Médio
10	0,43	Médio	0,13	Fraco
11	ANULADA			
12	0,60	Médio	0,38	Bom
13	0,04	Muito difícil	-0,01	Fraco
14	0,44	Médio	0,44	Muito bom
15	0,25	Difícil	0,18	Fraco
16	0,23	Difícil	0,33	Bom
17	0,29	Difícil	0,21	Médio
18	0,27	Difícil	0,28	Médio
19	0,73	Fácil	0,33	Bom
20	0,40	Difícil	0,33	Bom
21	0,36	Difícil	0,35	Bom
22	0,34	Difícil	0,30	Bom
23	0,30	Difícil	0,22	Médio
24	0,57	Médio	0,34	Bom
25	0,60	Médio	0,41	Muito bom
26	0,77	Fácil	0,33	Bom
27	0,20	Difícil	0,24	Médio
28	0,30	Difícil	0,27	Médio
29	0,59	Médio	0,30	Bom
30	0,17	Difícil	0,20	Médio
31	0,26	Difícil	0,28	Médio
32	0,31	Difícil	0,21	Médio
33	0,44	Médio	0,43	Muito bom
34	0,57	Médio	0,45	Muito bom
35	0,34	Difícil	0,28	Médio

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 34 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões classificadas como de dificuldade *média* nesta prova, apresentando

índice de facilidade 0,57, ou seja, 57,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção B, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,45, classificado como muito bom.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 34, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta B, representada no gráfico pela curva em verde, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta B aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que acertaram pelo menos 21 questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.

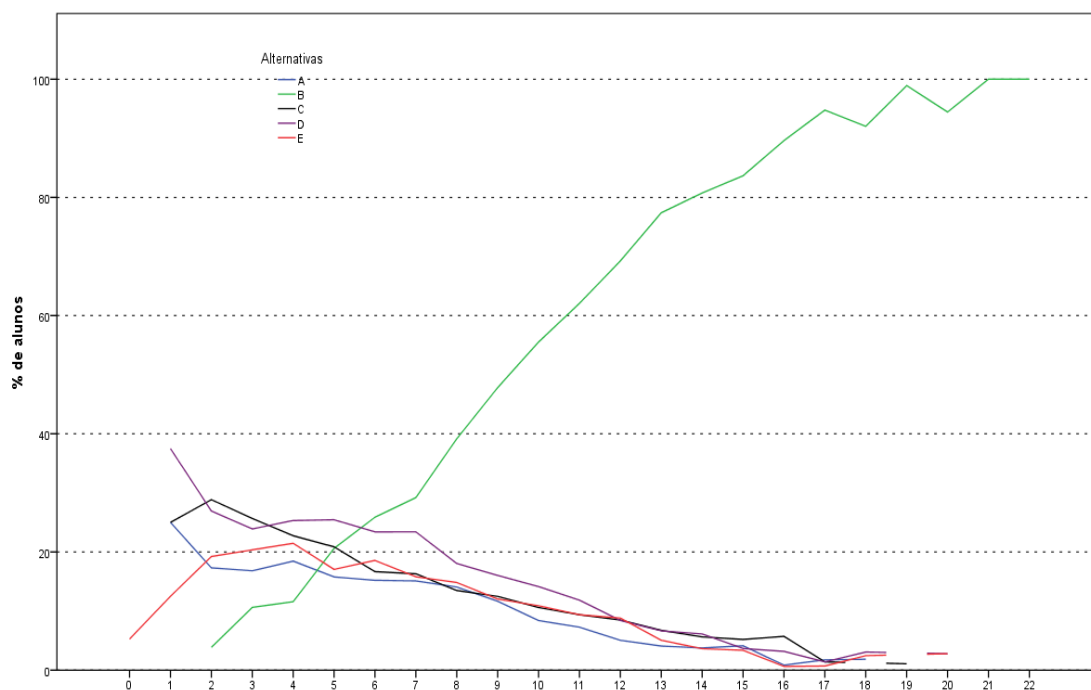


Gráfico 3.14 - Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Farmácia nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na Tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 50,9 nas questões objetivas e 42,9 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 48,5 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 17,9, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 21,7 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 48,5, sendo a maior mediana encontrada na região Sudeste (49,5) e a menor encontrada na região Norte (37,0). A maior nota máxima foi obtida, nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, por alunos das regiões Nordeste e Sudeste (93,0), enquanto nas regiões Norte e Sul a nota máxima foi 90,0 e na região Centro-Oeste foi 87,0. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	42,9	35,8	42,3	43,8	42,0	44,9
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,5	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	21,7	22,9	23,1	21,3	21,7	19,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	48,5	37,0	47,5	49,5	47,5	49,0
Máxima	93,0	90,0	93,0	93,0	90,0	87,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60]. Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0; 10] se apresenta como uma segunda moda.

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,71. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -0,87, na região Centro-Oeste, e o menor na região Norte, -0,11.

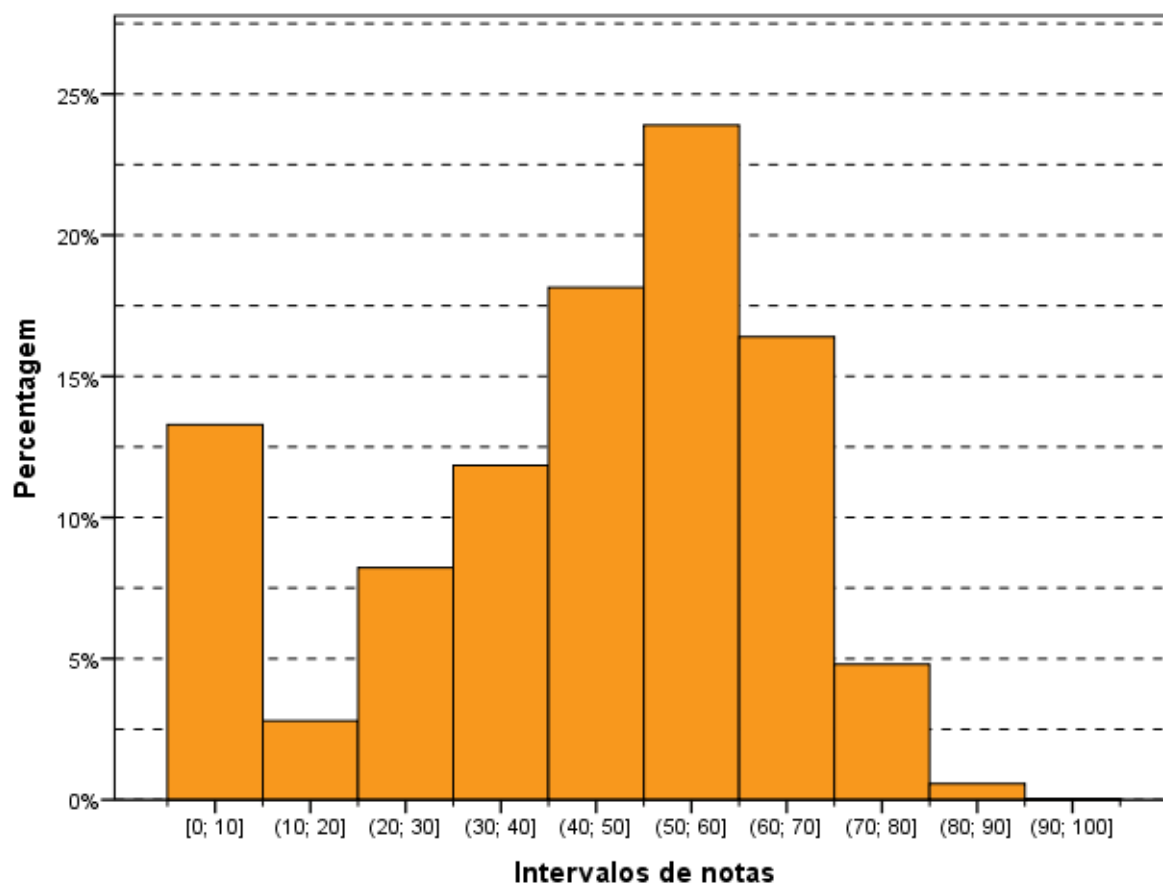


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou em separado o conteúdo (peso 0,8 na nota) e o desempenho em língua portuguesa (peso 0,2).

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral com relação ao conteúdo serão apresentados, estabelecendo-se relações com os temas abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Em seguida será feita uma análise do desempenho de Língua Portuguesa. Os comentários da Banca de docentes corretores serão apresentados para o conjunto de questões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2013.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Farmácia nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2013, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 44,9. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Centro-Oeste (48,2), e a menor, na região Norte (39,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 25,6. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (23,8) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (28,8).

A mediana da questão discursiva 1 foi 50,0 para as regiões do Brasil, exceto a região Norte (40,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.9 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	44,9	39,3	44,6	45,4	43,8	48,2
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,6	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	25,6	28,8	25,8	25,3	25,6	23,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	40,0	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (40; 50], correspondendo à moda da distribuição.

Destacam-se, também, as questões em branco e o intervalo (60; 70] que aparecem como máximos locais.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,54), assim como em quase todas as regiões do Brasil (entre -0,72 para o Centro-Oeste e -0,51 para o Sul), exceto na região Norte (0,06), que possui assimetria positiva.

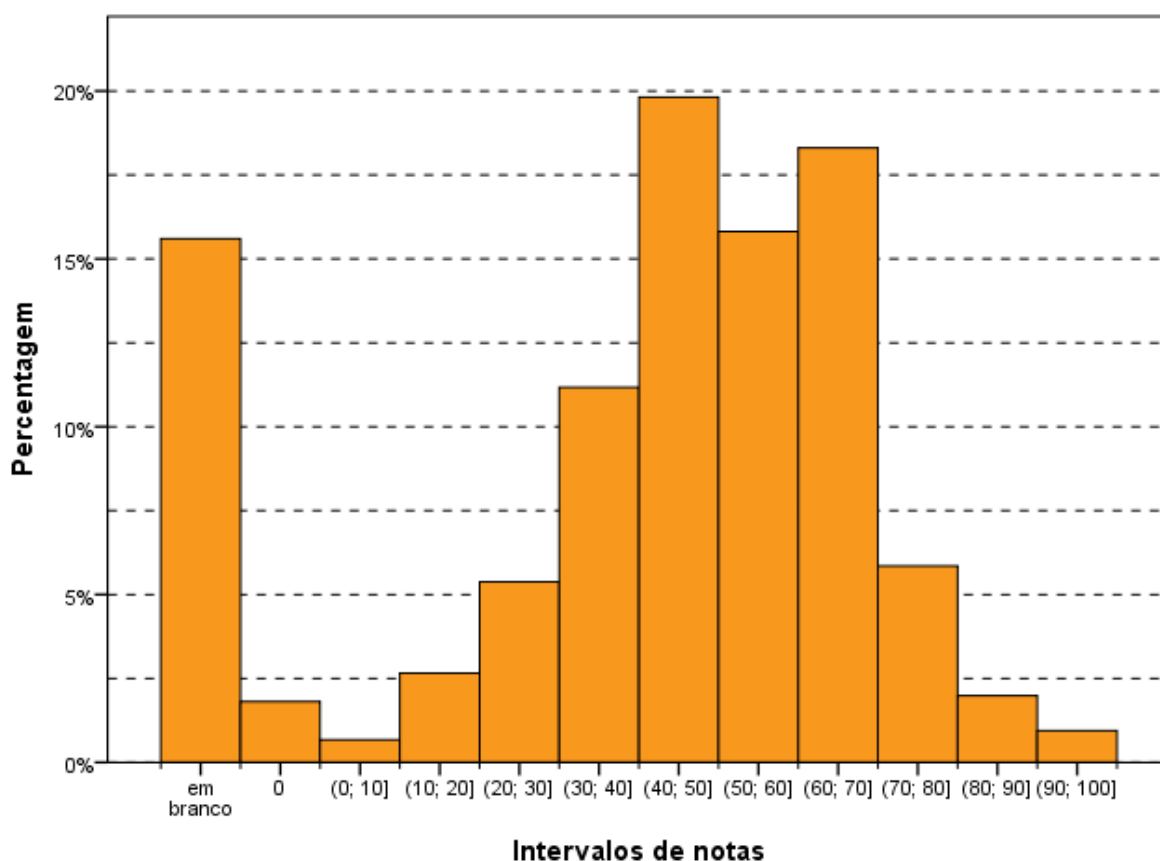


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado restou claro, elaborado com linguagem técnica, estando inserido nas Diretrizes gerais, com nível médio de profundidade, já que abordava tema vinculado à Área de formação da maior parte dos examinandos. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho de resposta a seguir, com base no texto. Verificou-se dificuldade quanto à análise dos programas de governo existentes que contribuem para melhoria do saneamento básico.

Nesse ponto, os alunos referiram, com muita frequência, as ações relacionadas à Saúde, tais como: médico da família, ações educativas, ações ambientais, melhoria nas condições de habitação (sem necessariamente vincular a programas de governo federal ou estaduais ou municipais). Os programas citados foram: Programa Saúde da Família (PSF), Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida e, ainda, o SUS. Apesar de uma minoria de examinandos ter indicado o PAC do Governo Federal, a maior parte deles apresentou alguma solução para a questão do saneamento básico.

Os estudantes indicaram, com facilidade, a questão da necessidade do tratamento da água como item essencial do saneamento básico. Muitos concluintes, através da sua experiência local, citaram situações em que as crianças caminhavam de pés no chão perto de rotas de esgoto a céu aberto. Também criticaram a inércia governamental em não combater as invasões ilícitas, em locais inadequados, sem estrutura de água potável e também de saneamento básico.

Diante das observações preliminares pode ser extraída uma classificação das respostas obtidas que ficou estabelecida em fracas, médias e boas.

As notas consideradas fracas (notas de 0 a 3,0) foram conferidas àqueles que não conseguiram relacionar o saneamento básico com a importância do tratamento de água, os projetos para resolver o problema e nem indicaram soluções para a questão. As respostas que tiveram média avaliação (notas de 3,5 a 7,0) tocaram, de algum modo, nos pontos indicados, mesmo que de forma insuficiente. Já as respostas consideradas boas (notas de 7,5 a 10,0) preencheram os requisitos do padrão de resposta, não logrando nota máxima, na maior parte dos casos, por ausência de indicação de programa governamental, mas sugerindo soluções técnicas para o problema.

As respostas mais comuns foram as consideradas medianas e que indicaram, com frequência, que o problema do saneamento básico estaria nas classes de renda mais desfavorecida e nas regiões consideradas como periferias das grandes cidades. Também foram frequentes respostas que citaram a necessidade de tratamento de água, acompanhada da necessidade de maiores investimentos nessa área.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 38,4) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 44,9). A região Centro-Oeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (39,8), e a de menor média foi a região Norte (28,4). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 27,1, superior ao

obtido na questão de número 1 (25,6). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (29,7), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (25,4).

A mediana foi 45,0 em quase todas as regiões, exceto nas regiões Norte (20,0) e Sul (40,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

Tabela 3.10 - Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	38,4	28,4	38,1	39,4	37,8	39,8
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,7	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	27,1	27,4	29,7	26,6	26,2	25,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	20,0	45,0	45,0	40,0	45,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico, desconsiderando-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 21%), observa-se a moda no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,14), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para quase todas as regiões do Brasil (entre -0,26 na região Centro-Oeste e -0,01 na Nordeste), exceto na região Norte (0,48) que possui assimetria à direita.

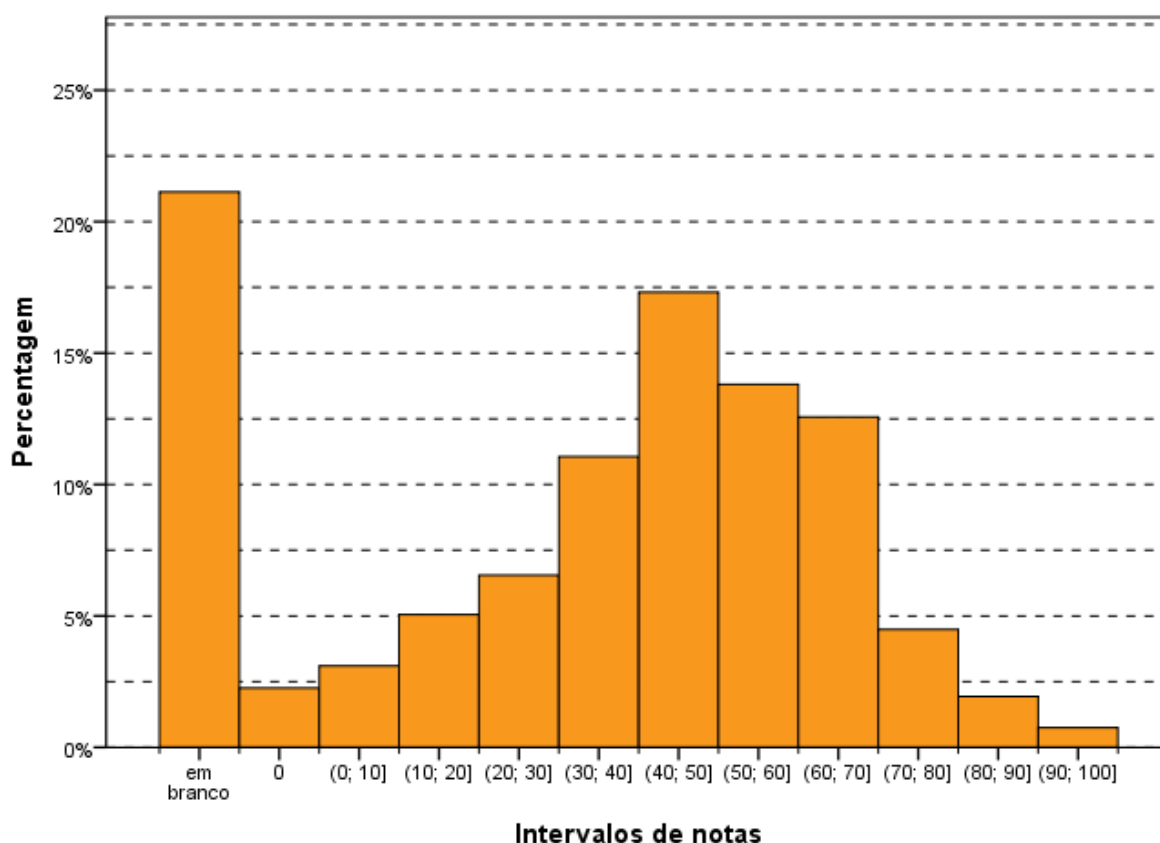


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O tema abordado no enunciado, apesar da complexidade, é extremamente atual. Essa atualidade facilitou a elaboração de alguma resposta, permitindo que todos os que se dispuseram a responder pudessem apresentar, pelo menos, alguns dos elementos integrantes do padrão de resposta.

A correção, seguindo o padrão de resposta, avaliou a capacidade de elaborar um texto dissertativo que abordasse o tema sob três pontos de vista: o papel da tecnologia digital na atualidade; a garantia dos direitos do cidadão e do Estado diante do avanço tecnológico; e o problema da segurança digital para o indivíduo, para o Estado e para as organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais). Dada a amplitude de respostas possíveis, os alunos tiveram desempenho satisfatório.

Identificamos que os concluintes, basicamente, trilharam dois caminhos: a) a análise da influência das inovações tecnológicas, notadamente através das redes sociais, numa perspectiva essencialmente privada, daí defluindo as questões da privacidade e da segurança; b) uma perspectiva de segurança nacional-estatal com críticas à atuação

americana de invasão de privacidade dos dados governamentais, e à inércia do governo brasileiro em reagir ao ataque, considerado, pela maioria esmagadora dos concluintes, como indevido e antiético. Poucos foram os que uniram as duas facetas da questão: o público e o privado.

Na maior parte das provas, o concluinte indicou a ausência de segurança e de privacidade decorrentes das próprias atividades individuais. Muitos respondentes citaram que, de forma voluntária, os próprios cidadãos enfraquecem a proteção à privacidade, pois divulgam sua vida pessoal, aspectos de seu cotidiano, por meio de imagens e do fornecimento de dados pessoais. No aspecto segurança, foram inúmeras as indicações de acessos indevidos a dados pessoais com a perpetração de fraudes de todos os tipos, notadamente as bancárias e comerciais, com a aquisição de bens à revelia dos titulares dos dados. Também no tema segurança, muitos indicaram o aspecto positivo decorrente da vigilância generalizada, não somente através da rede de computadores, mas também pela quantidade de câmeras existentes, que contribuem para a identificação de criminosos procurados ou dos que realizam crimes pela internet.

Na perspectiva pública, a esmagadora maioria indicou repulsa pelo comportamento americano de invasão dos dados do governo brasileiro, reclamando reação do mesmo. Alguns poucos justificaram a intervenção americana pela “natural” disputa de poder pelos Estados imperialistas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Farmácia, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.18. Nesse aspecto, os alunos de todo Brasil tiveram média, 46,6. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Centro-Oeste (48,3), e a menor, na região Norte (43,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,6. O menor desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (20,2) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (24,7).

A mediana da nota de Língua Portuguesa foi 52,5 para as regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste, mais alta para a região Sul (55,0) e mais baixa para a Norte (50,0). Para o Brasil como um todo foi também 52,5. A maior nota máxima foi obtida por pelo menos um aluno na região Sudeste (92,5) enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Centro-Oeste (87,5). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	46,6	43,6	46,4	46,4	47,1	48,3
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,3	0,5	0,6
Desvio padrão	22,6	24,7	24,2	22,3	22,8	20,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	50,0	52,5	52,5	55,0	52,5
Máxima	92,5	90,0	90,0	92,5	90,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que obtiveram nota no intervalo (50; 60], correspondendo à moda da distribuição. Uma moda secundária aparece para questões em branco.

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,91), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -1,02 para a Centro-Oeste e -0,60 para a Norte).

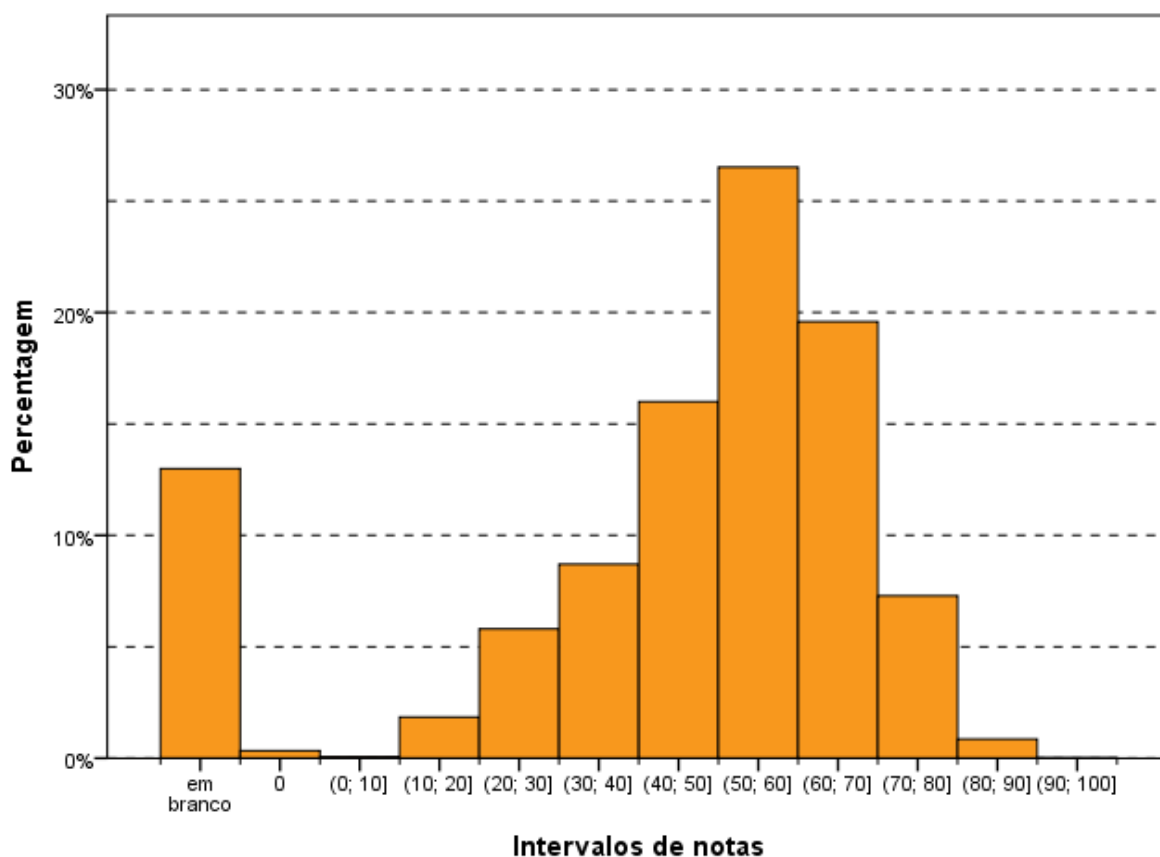


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Um aspecto interessante a ser destacado é a diferença de desempenho entre a questão 1 e a questão 2, principalmente nos aspectos textuais – os textos produzidos para a questão 1 apresentaram resultados melhores do que os produzidos para a questão 2. Uma hipótese que provavelmente explique essa discrepância é o fato de o tema “saneamento básico” ser mais relevante para profissionais de saúde do que o tema “segurança e privacidade”, constituindo tema trabalhado no currículo escolar. Prova disso é que quase todos os textos da questão 1 citam termos específicos da área de saúde, como “contaminação feco-oral”, “higiene corporal”, “ingestão de alimentos ou água contaminada por vetores biológicos”.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

a) **aspectos ortográficos:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 (até 3 desvios) e 2 (de 4 a 7 desvios), devido ao grande

índice de desvios de acentuação, contrabalançada pelo pequeno número de desvios em grafia. Foi reduzido o número de textos com ausência de desvios (enquadrados no nível 4). Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixíssimo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de ausência de acentuação são:

- palavras proparoxítonas (“políticas”, “publicas”, “jurídicas”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“vários”, “Brasília”, “família”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, são pontuais os problemas encontrados (“infecciozas”, “obtos”, “hipedemia”, “saniamento”, “cituação”, “abitantes”). Os únicos desvios recorrentes foram: a ausência de segmentação nos casos de verbo + pronome oblíquo “se”, combinada, eventualmente, à alteração da grafia do pronome (“percebese”, “percebece”, “preferece”); a grafia da forma verbal de pretérito imperfeito do subjuntivo como se fosse uma ocorrência de verbo + pronome oblíquo (“distribui-se” por “distribuísse”)

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e e-mails.

b) **aspectos textuais:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos enquadrados no nível 4 por não apresentar qualquer problema estrutural. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Essa competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, dois aspectos devem ser destacados: a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado; e a alternância entre os pronomes demonstrativos este / esse, e suas formas flexionadas, sem a observância de um critério de utilização. Esse último aspecto tem se generalizado na modalidade oral da língua e, cada vez mais, tem se tornado uma constante na modalidade escrita de jornais e revistas: predominância da forma “esse” na modalidade oral e da forma “este” na modalidade escrita, provavelmente por um processo de hipercorreção.

c) **aspectos morfossintáticos e vocabulares:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência, concordância e uso adequado dos sinais de pontuação. O nível 4 foi atribuído a um número muito reduzido de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que se configura como um problema de regência, verbal ou nominal, conforme o caso – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a” existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja apenas em acentuação, nesta correção amostral esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi apenas neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. Não foi apenas a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar enumerações; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais como “estão nem aí”, “tem que”, “levando com a barriga”, “não tá nem aí”, “a coisa fica séria”, “e aí haja dor de cabeça”.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.12), observa-se que a média foi mais baixa do que nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Farmácia de todo o Brasil foi 42,9, na Parte de Conhecimento Específico a média foi 23,6. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (24,8), e a menor, pelos da região Nordeste (22,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 15,2. O maior desvio padrão foi encontrado na região Norte (16,4), e o menor, na região Sudeste (15,0).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Norte (86,7), enquanto a menor nota máxima foi encontrada

na região Nordeste (73,3). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 23,3, também encontrada nas regiões Norte, Sudeste e Centro-Oeste. As demais medianas foram: 21,7 na região Nordeste e 25,0 na região Sul.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	23,6	23,3	22,3	23,4	24,8	24,1
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	15,2	16,4	15,4	15,0	15,2	15,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	23,3	23,3	21,7	23,3	25,0	23,3
Máxima	86,7	86,7	73,3	76,7	76,7	75,0

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de (20; 30]. Nota-se que há uma tendência decrescente a partir deste intervalo até o último intervalo. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,31) e para todas as regiões (entre 0,19 para a região Sul e 0,40 para a região Norte), indicando uma assimetria à direita.

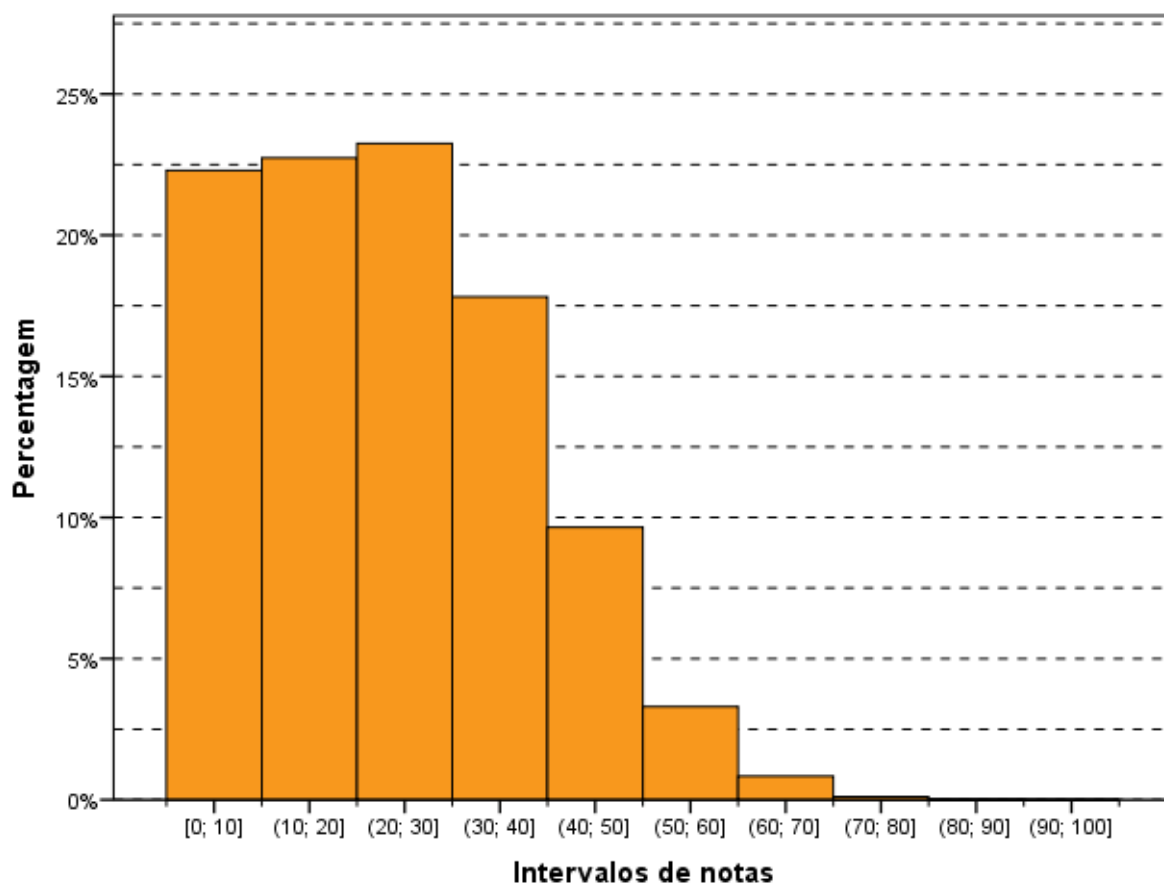


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.13, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 31,4. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Sul (29,7), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (39,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 21,0. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (26,7), enquanto o menor foi obtido na região Sul (19,2).

A nota máxima (100,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 30,0, o mesmo valor para todas as regiões, exceto a região Norte (45,0).

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	31,4	39,9	30,0	31,3	29,7	33,1
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	21,0	26,7	22,6	19,9	19,2	22,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	45,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição apresenta uma moda no intervalo (20; 30]. As questões em branco aparecem como uma segunda moda. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,20) e para quase todas as regiões (entre 0,09 na região Sudeste e 0,33 na região Nordeste), indicando uma assimetria à direita, exceto a região Norte (-0,12) onde a assimetria é à esquerda.

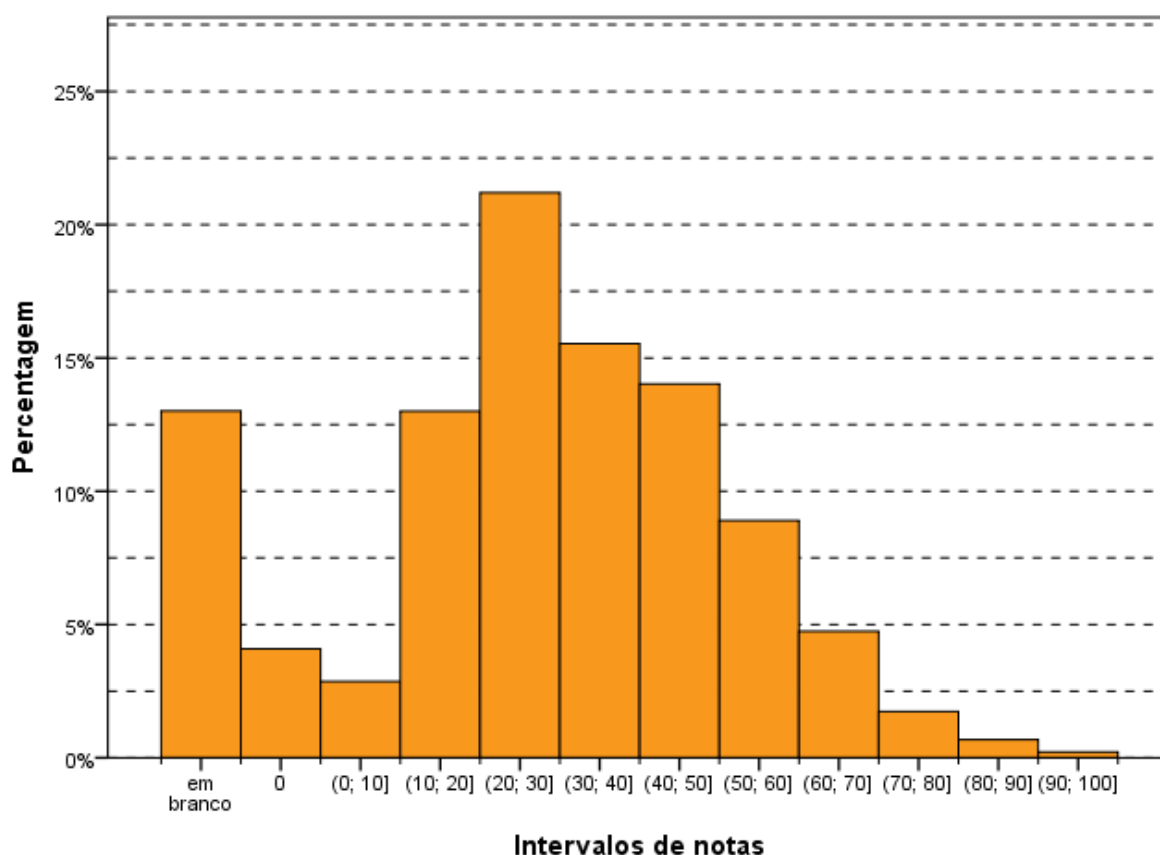


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 abordava um tema interessante, cuja discussão cotidiana é ampla, especialmente, nas grandes cidades. Além disso, a temática é abrangente por envolver vários aspectos atuais e importantes associados a questões sociais e econômicas, cujas causas envolvem a área de saúde pública. Tal abrangência permitiu que os alunos expressassem suas opiniões e apontassem variados problemas sociais e econômicos que podem estar associados ao crescimento do uso do *crack*.

No item 'a', que solicitava os principais motivos do crescimento do número de usuários de *crack*, muitos alunos apontaram o baixo custo dessa droga e a facilidade de acesso. Vários apresentaram aspectos econômicos e sociais que levam os indivíduos a utilizarem esta droga. Alguns também apontaram a síndrome da abstinência como um dos motivos de dificuldade para deixar de ser usuário. O padrão de resposta estabelecido para esse item garantiu grande flexibilidade na correção, uma vez que, de fato, há grande diversidade de respostas possíveis. Vale ressaltar que, muitas vezes, o estudante perdeu o foco da pergunta e emitiu a sua opinião sobre os motivos do aumento de usuários de *crack*. Assim, foi importante estabelecer uma diferença entre uma opinião pessoal e uma resposta que se enquadrasse no contexto geral do padrão de resposta.

Com relação ao item 'b', grande parte dos respondentes apontou o apoio psicossocial para os usuários como o papel dos CAPS, possivelmente apenas apoiados no significado da sigla CAP apresentado no enunciado. Alguns incluíram os familiares em suas respostas sobre o apoio ao dependente. Independente de respostas mais completas e próximas ao padrão esperado (apoio psicológico) esse foi o tópico da resposta mais acertado. Com relação ao impacto na saúde pública, as principais consequências abordadas foram as alterações de comportamento e a violência. Raramente foi mencionado os aspectos do uso crônico e do atendimento hospitalar, como previsto no padrão de resposta. Boa parte dos estudantes se restringiu a responder apenas a primeira parte da pergunta.

O item 'c', foi o menos acertado dessa questão. Poucos estudantes descreveram (ou mesmo tentaram descrever) o mecanismo de ação do *crack*. A grande maioria citou somente que o *crack* atua no sistema nervoso central ou qualquer outra coisa nesse sentido. Alguns ainda citaram que o *crack* apresenta uma rápida absorção e essa foi a resposta que mais permitiu a pontuação nesse item. O padrão de resposta do item 'c' era sucinto e estabelecia o grau mínimo de exigência dos conhecimentos que são esperados de um profissional farmacêutico, ou seja, o mecanismo de ação da droga. No entanto, a maioria dos estudantes redigiu respostas que se restringiam às consequências da via de

administração e à correlação com o vício. De modo geral os alunos não conseguiram responder adequadamente.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho na questão de número 3. A média geral do Brasil foi 21,6, sendo a menor média registrada na região Norte (16,8) e a maior na região Sul (24,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 22,5. O maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (23,4), enquanto o menor foi obtido na região Norte (20,9).

A nota máxima (100,0) foi atingida em quase todas as regiões, exceto na região Centro-Oeste (95,0). A mediana para o Brasil como um todo foi 15,0, também encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste. Foi mais alta nas regiões Sul e Centro-Oeste (20,0) e mais baixa na região Norte (10,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	21,6	16,8	18,6	21,8	24,3	22,7
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,5	0,3	0,5	0,7
Desvio padrão	22,5	20,9	21,0	22,6	23,1	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	10,0	15,0	15,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	95,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.21 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que deixou a questão em branco foi grande, e nesse caso corresponde à moda da distribuição. Entre as três questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, esta foi a que apresentou um maior espalhamento das notas daqueles que resolveram a questão. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,82) e para todas as regiões (entre 0,62 para a região Sul e 1,20 para a região Norte), indicando uma assimetria acentuada à direita.

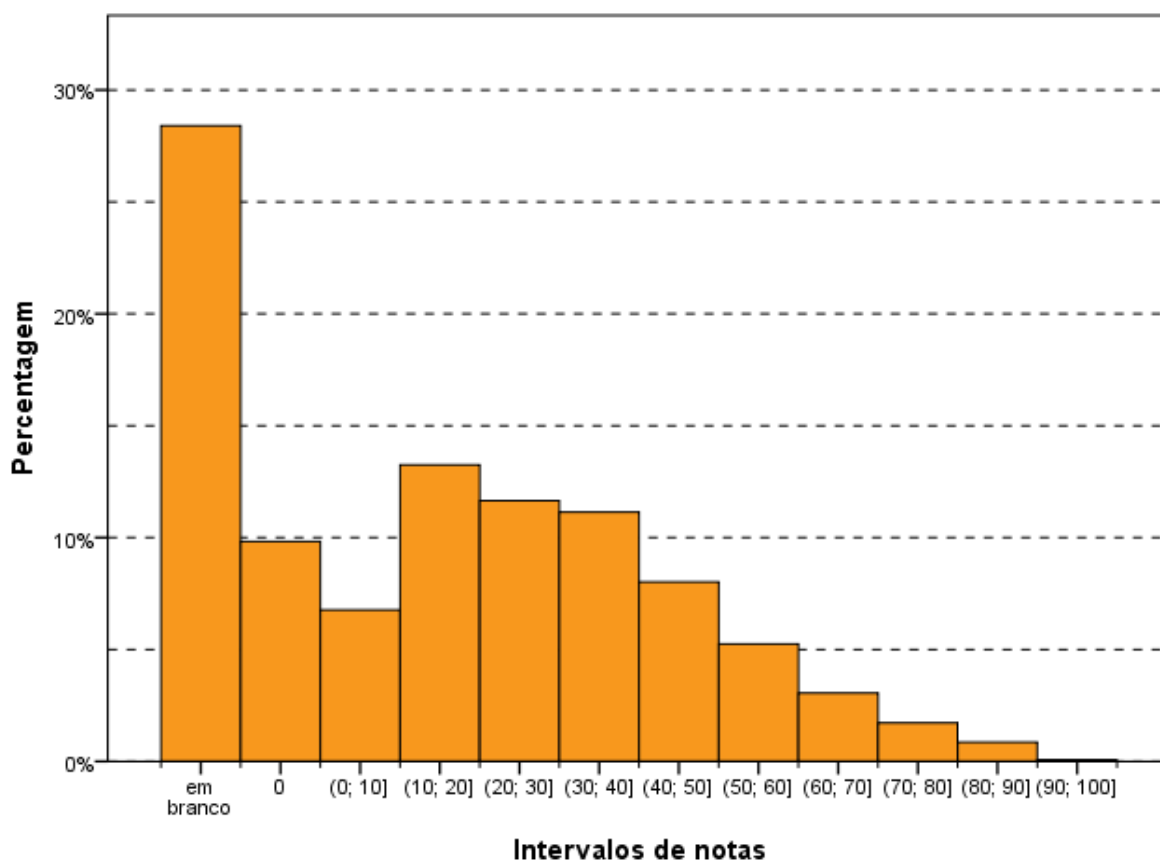


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 trazia como contexto, de forma clara, um assunto importante para a saúde pública que é a hepatite C. Trata-se, de um tema atual e que precisa estar presente na formação de qualquer profissional da área de saúde. As perguntas apresentadas em quatro subitens eram pertinentes e bem relacionadas com o enunciado, com nível de profundidade mediano.

O padrão de resposta previa uma grande flexibilidade de respostas possíveis, especialmente nos itens 'a', 'c' e 'd', para os quais os estudantes realmente apresentaram uma grande diversidade de respostas corretas. No item 'b', o padrão de resposta era sucinto, pois o estudante deveria apontar a janela imunológica, ou o período de latência ou, ainda, uma abordagem que demonstrasse que se referiria a este fato. No entanto, houve respostas que descreviam que o uso de medicamentos poderia interferir nos resultados de triagem, mostrando claramente que, muitas vezes, os estudantes não prestam atenção ao enunciado, já que o mesmo tratava da triagem de vírus em banco de sangue e não de análises bioquímicas do sangue.

No item 'a', a grande maioria dos que receberam algum pontuação, indicaram a ELISA e a quimioluminescência como métodos de diagnóstico. No entanto, muitos estudantes simplesmente escreveram exame de sangue, hemograma ou teste sorológico. Um número menor de estudantes abordou o PCR; a reação em cadeia da polimerase; ou a detecção de RNA do vírus.

O item 'b' foi o mais acertado, pois de uma maneira direta ou indireta, os alunos abordavam a janela imunologia.

No item 'c' o padrão de resposta possibilitava a abordagem de pelo menos dois fatores de transmissão. Nesse item, os estudantes citaram principalmente o compartilhamento de seringas. Merece ressalva que a afirmação “[...] considerando que seu perfil de transmissão é semelhante ao HIV”, presente no final do texto do item, induziu a maioria dos estudantes a apontar como um dos fatores de transmissão, a relação sexual e a falta de uso de preservativo. Também se deve assinalar que muitos estudantes responderam repetindo apenas parte do enunciado da questão (“[...] transfusões de sangue e transplante de órgãos [...]). Ainda nesse item muitos apontavam materiais perfurocortantes não esterilizados, exemplificando, por exemplo, os alicates utilizados pelas manicures e pedicures.

No item 'd' a grande maioria dos estudantes apontou as campanhas públicas e o acesso ao tratamento como as principais medidas de saúde pública.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao das questões 3 e 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 17,6. A maior média foi registrada na região Sul (20,4), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (13,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 16,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (18,2), o menor foi encontrado na região Norte (15,9).

A maior nota máxima foi alcançada por alunos das regiões Norte e Nordeste (90,0), enquanto nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste a nota máxima foi 80,0. A mediana foi 15,0 para o Brasil como um todo, e também obtida na região Nordeste. A maior mediana foi obtida na região Sul (20,0) e a menor obtida nas regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (10,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 – Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Farmácia

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	14.061	772	2.168	7.310	2.444	1.367
Ausentes	1.348	121	146	848	139	94
Presentes	12.713	651	2.022	6.462	2.305	1.273
% Ausentes	9,6%	15,7%	6,7%	11,6%	5,7%	6,9%
Média	17,6	13,3	18,3	17,1	20,4	16,5
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,4	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	16,8	15,9	18,2	16,1	17,5	16,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	10,0	15,0	10,0	20,0	10,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	80,0	80,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como nas demais questões discursivas, o grande número de estudantes que deixaram esta questão em branco, para essa questão também correspondendo à moda da distribuição. Além da moda na nota zero, aparece um máximo local no intervalo (0; 10]. O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 0,82 e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 0,55 na região Sul e 1,36 na região Norte.

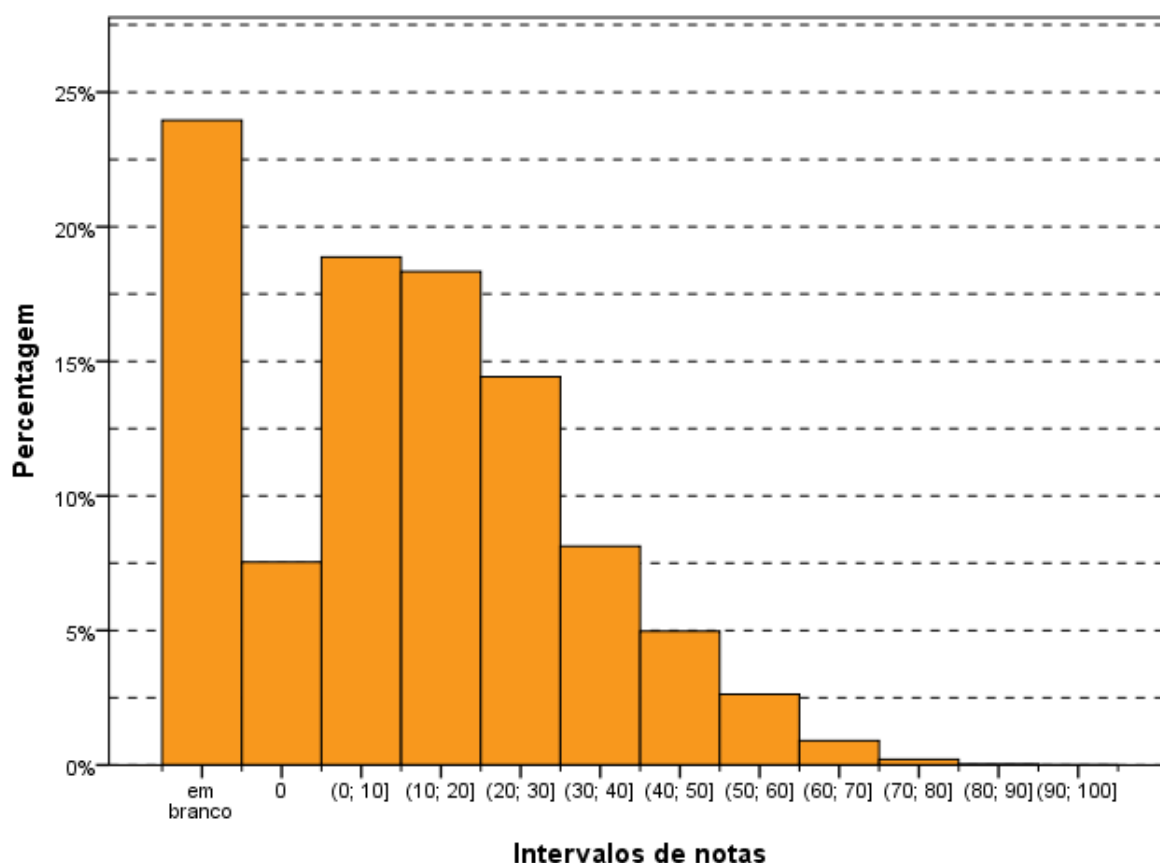


Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 apresentava uma situação de rotina para o acompanhamento de pacientes diabéticos. O conteúdo da questão aborda uma área de plena atuação do profissional farmacêutico. Além disso, consideramos excelente a escolha do tema diabetes, pois é uma doença cuja prevalência tem aumentado e muitos são os casos encontrados no sistema de saúde. As quatro perguntas que os alunos deveriam responder em seus textos eram claras e objetivas, avaliando diferentes pontos do conhecimento do estudante. O nível de profundidade da questão foi considerado de baixo a mediano.

O padrão de resposta foi abrangente e garantiu que se pudesse pontuar a diversidade de respostas que foram apresentadas pelos estudantes.

No item 'a', a grande maioria dos estudantes apontou a dieta e o exercício físico como os principais parâmetros não farmacológicos para o tratamento. Poucos estudantes abordaram a redução na concentração sanguínea e/ou a diminuição da resistência à insulina, como constava do padrão de resposta.

No item 'b', pouquíssimos foram os estudantes que descreveram o mecanismo de ação. Além disso, os que tentaram descrever não acertaram. Receberam alguma pontuação os estudantes que apresentaram as orientações de uso da metformina. Vale ressaltar que o padrão de resposta garantiu uma boa flexibilidade de para a correção, mas observou-se que os estudantes não responderam, porque não sabiam ou porque não lembravam.

O que se pedia no item 'c' não deixava margem de dúvidas, e cabia uma resposta pontual. Assim sendo, se o estudante apontasse a hemoglobina glicada como média ponderada dos níveis glicêmicos de dois a três meses antecedentes, ou uma abordagem semelhante, acertaria o item. Apesar de alguns apresentarem tal resposta, raramente correlacionavam este valor (da média ponderada) com o tratamento sugerido.

No item 'd', a maioria dos estudantes apontou o jejum inadequado, exercícios físicos, o uso de medicação antes da realização dos exames como fatores de interferência. Nesse item, alguns estudantes responderam utilizando os fatores descritos na questão 32 da parte objetiva da prova.

3.3.3 Considerações Finais

As Questões 4 e 5, exigiram do estudante conhecimentos teóricos e técnicos básicos de diagnóstico para duas das principais doenças que afetam a população, e que representam uma das mais frequentes ações dos profissionais farmacêuticos na saúde pública. O resultado da prova do ENADE mostra que, exatamente nessas questões, os estudantes apresentaram as notas mais baixas, o que é bastante preocupante.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Farmácia sobre a prova aplicada no ENADE/2013. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 4.1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

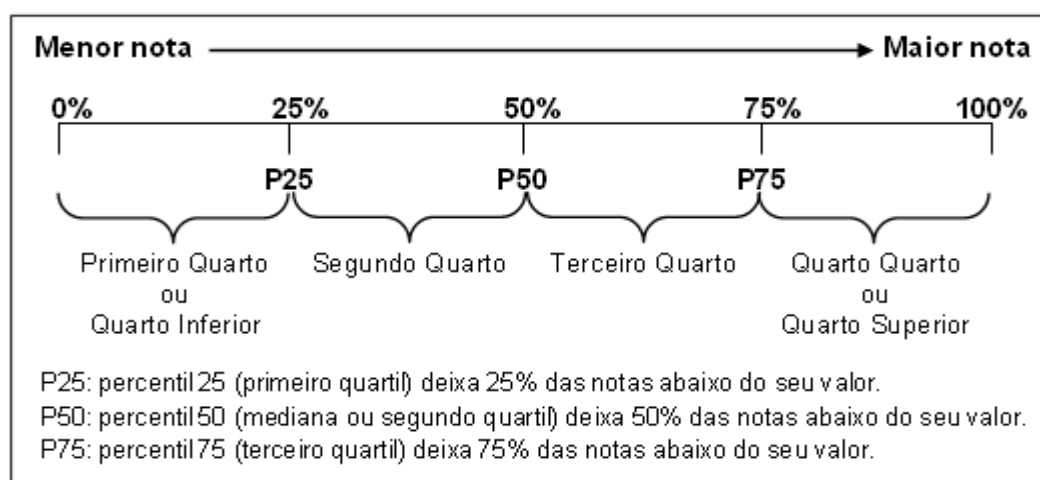


Figura 4.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹² das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?” (Questão 1), 22,8% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (63,3%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 27,6%, enquanto as menores incidências foram nas regiões Nordeste (21,8%) e Sudeste (21,7%). No Gráfico 4.1 é possível observar que estas diferenças, entre a maior e as menores proporções, são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 59,8% (região Norte) e 64,8% (região Nordeste), situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

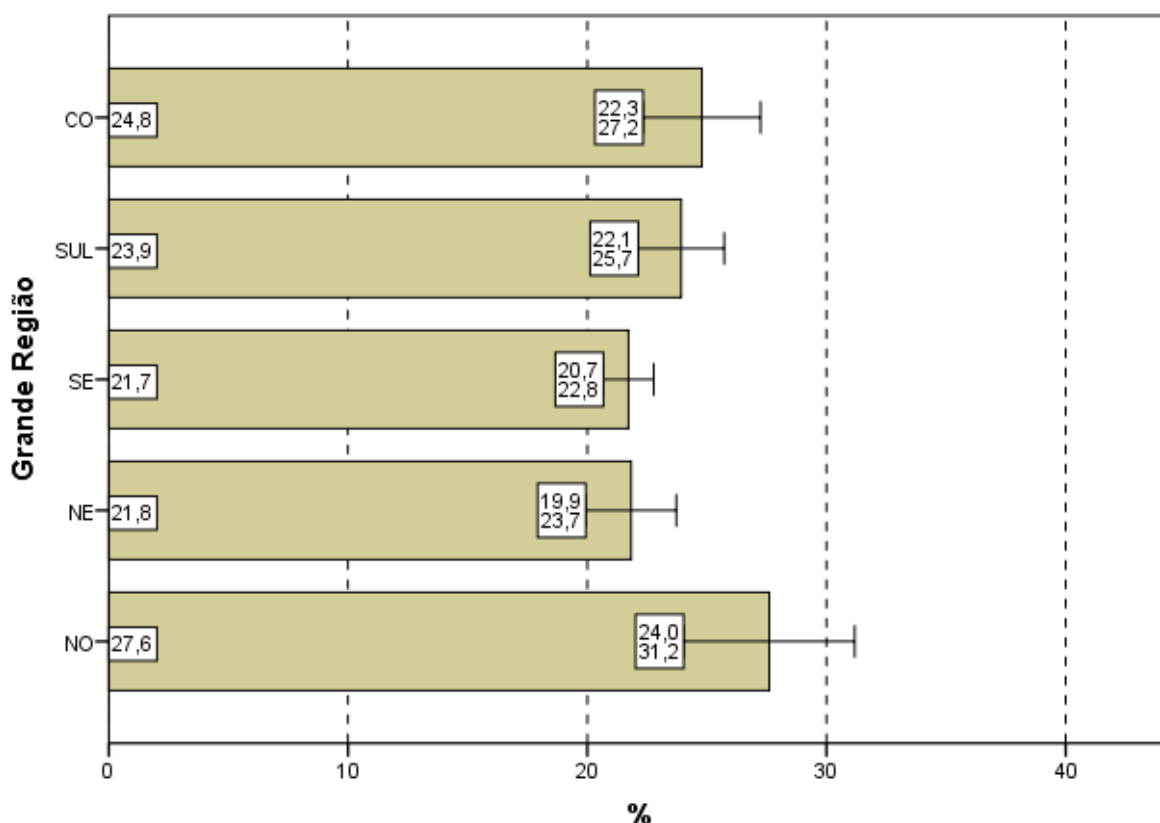


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, com diferença estatisticamente significativa, 31,0% no 1º quarto e 24,3% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 20,7% no 3º quarto e 15,2% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 58,5%, 63,2%, 65,4% e 66,1% dos respondentes de cada um dos quartos, do 1º ao 4º respectivamente, valores crescentes.

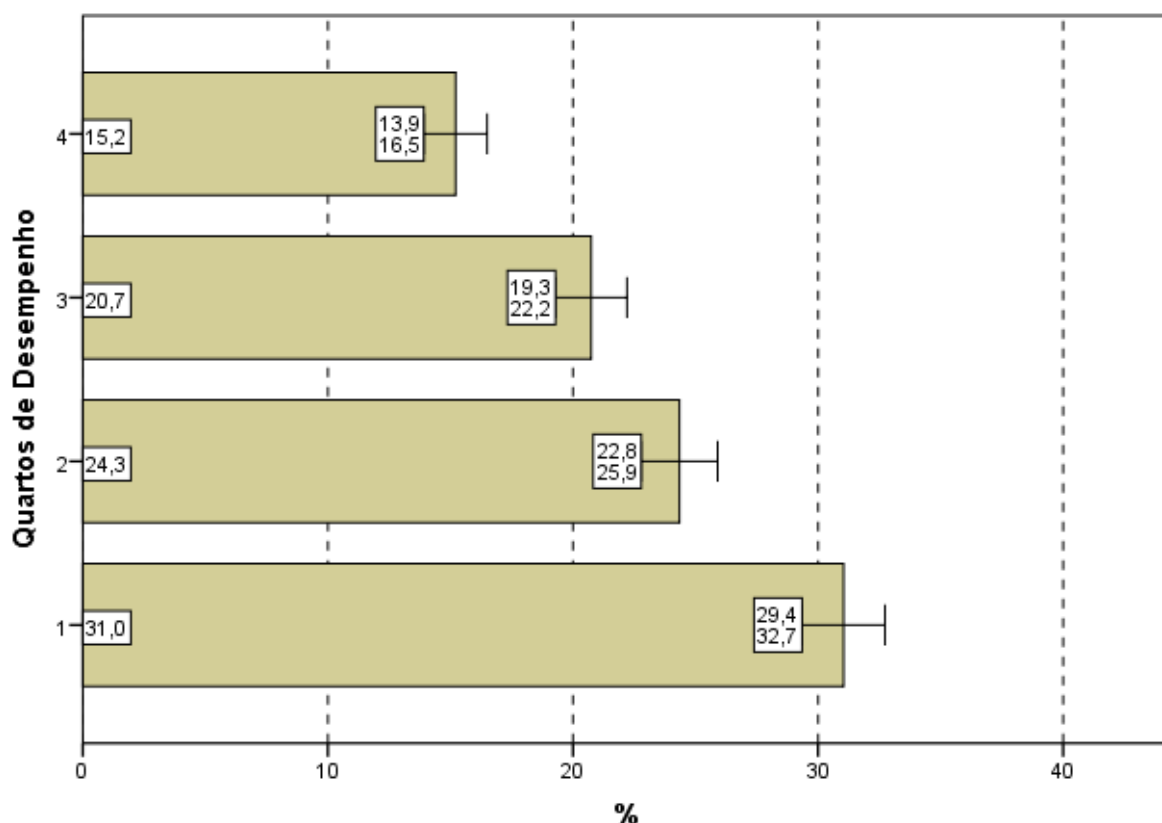


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 39,8% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 55,4% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 43,2% na região Sul e 35,6% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 52,8% a 59,0%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente, novamente situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

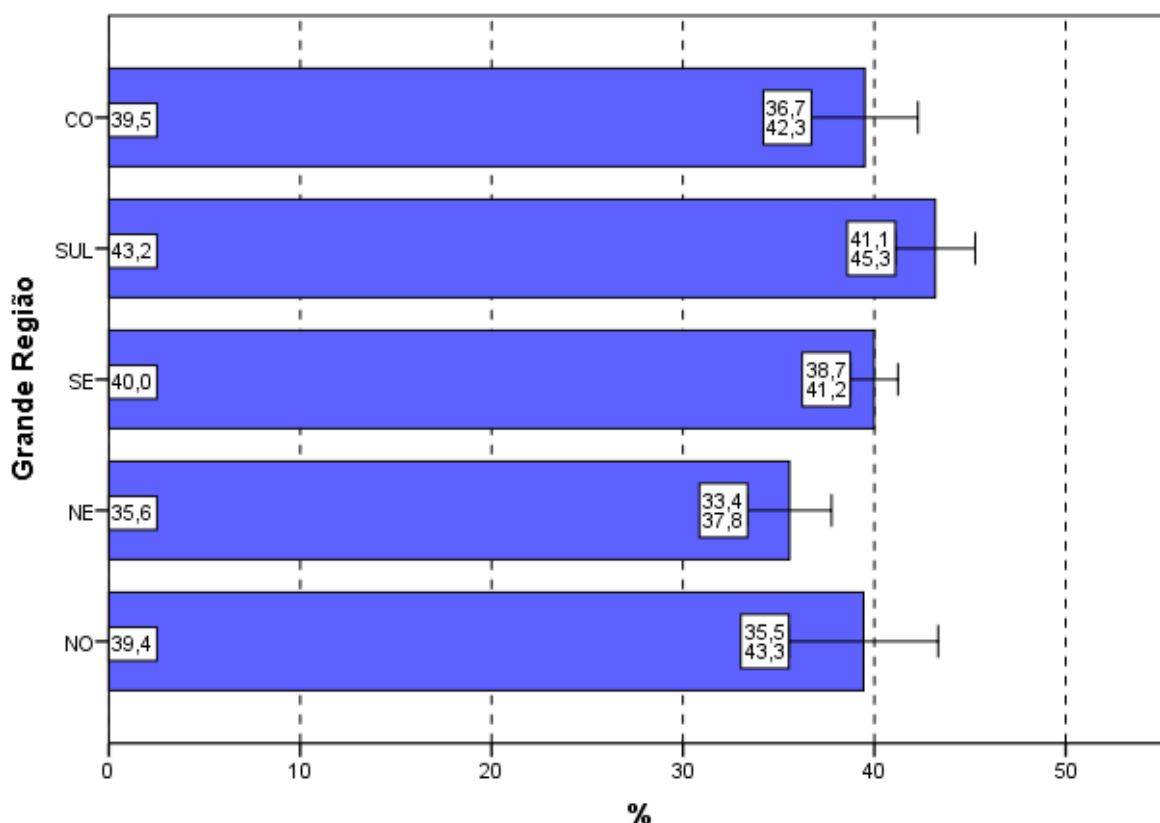


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observam-se diferenças estatisticamente significativas entre o quarto superior e o 3º e o 2º quarto para a proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil*. Essa variou de 40,4% (1º quarto) a 41,0% (3º quarto), apresentando tendência de crescimento conforme o desempenho do 1º ao 3º quarto e um declínio para o quarto superior (37,0%). Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 54,3% do quarto inferior e 57,6% do superior optando por esta resposta.

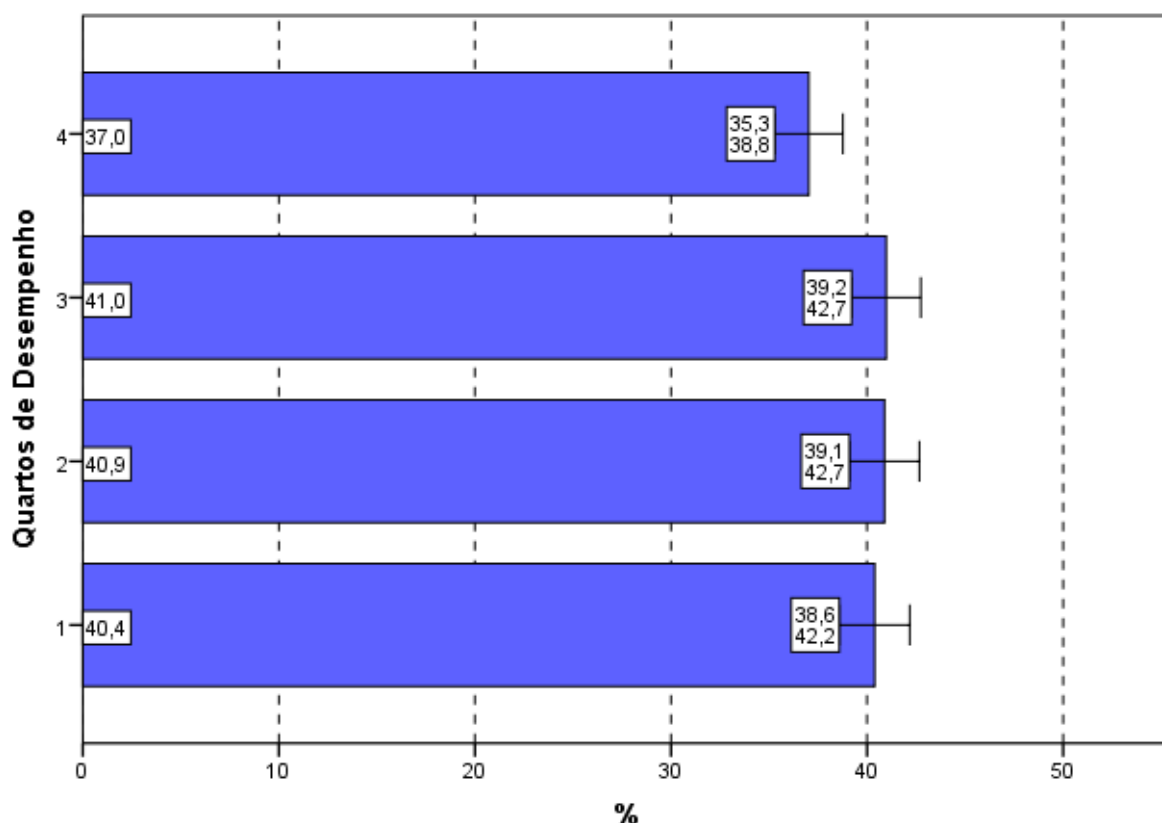


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a prova adequada, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3).

Quase metade dos alunos considerou a extensão da prova *adequada*. O percentual de alunos que assim responderam foi de 49,0%. Já 44,2% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 6,8% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 40,6% na região Centro-Oeste até 46,1% na região Sul. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* na região Centro-Oeste é significativamente diferente da proporção dos que deram as mesmas respostas nas regiões Nordeste e Sul.

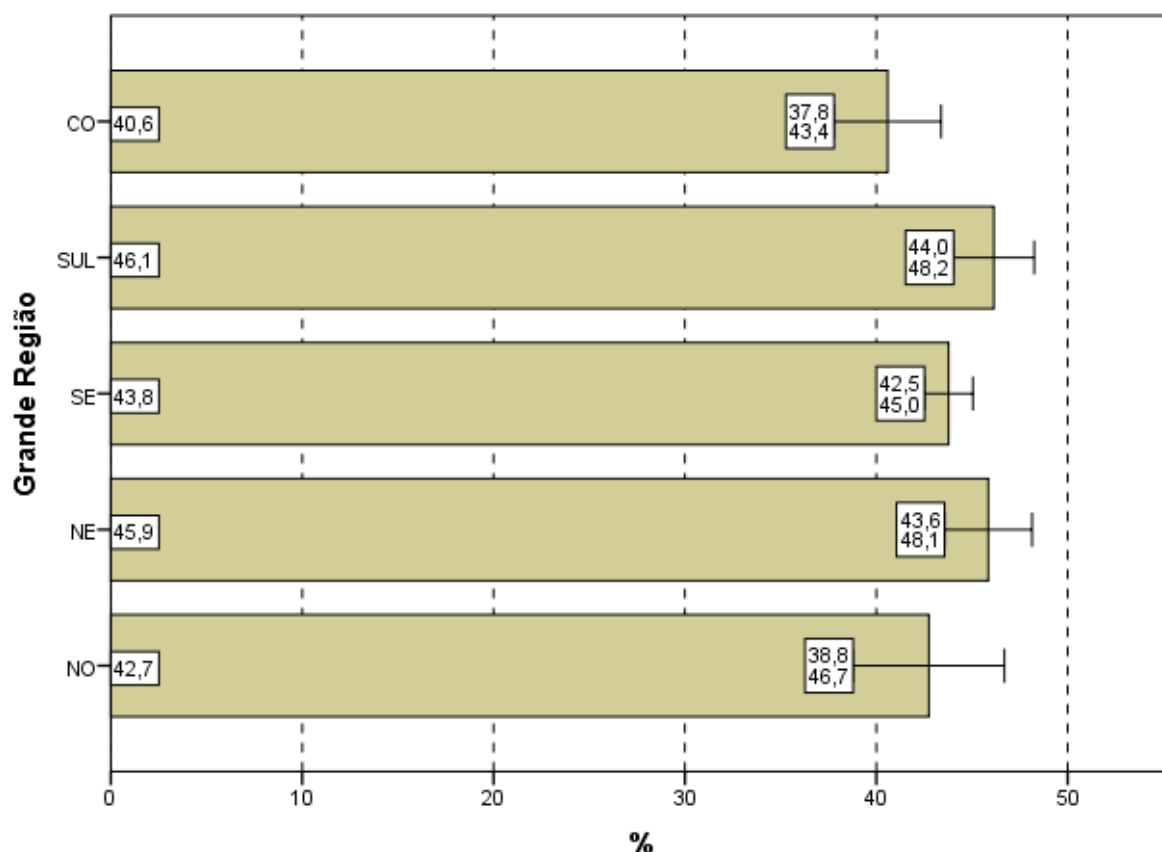


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 48,0%, no 3º quarto de desempenho, a 49,6% no quarto de desempenho superior.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 44%, sem diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho e sem uma tendência reconhecível.

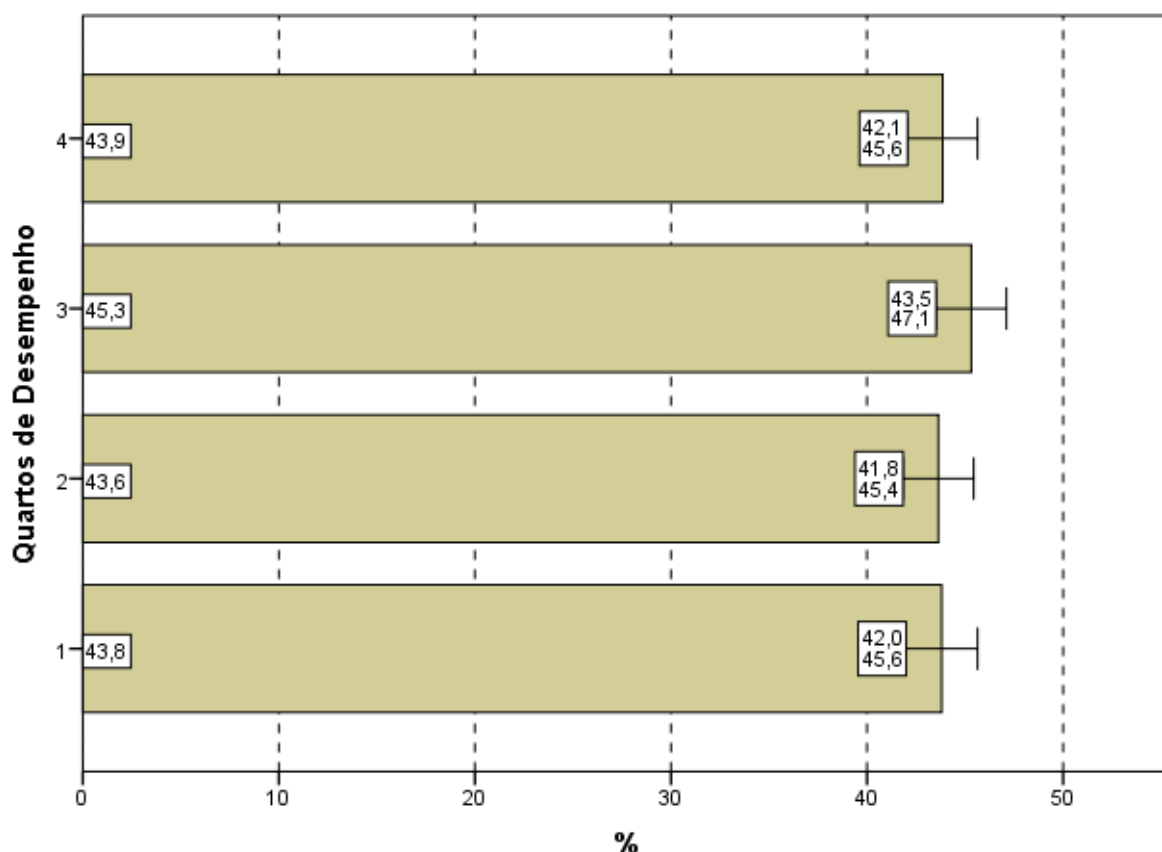


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 77,9% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 76,5% na região Nordeste a 81,3% na região Centro-Oeste, sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que todos ou a maioria dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral foram considerados claros e objetivos para a maior parte

dos respondentes (maior do que 76% em todas as regiões e maior do que 71% para todos os quartos de desempenho).

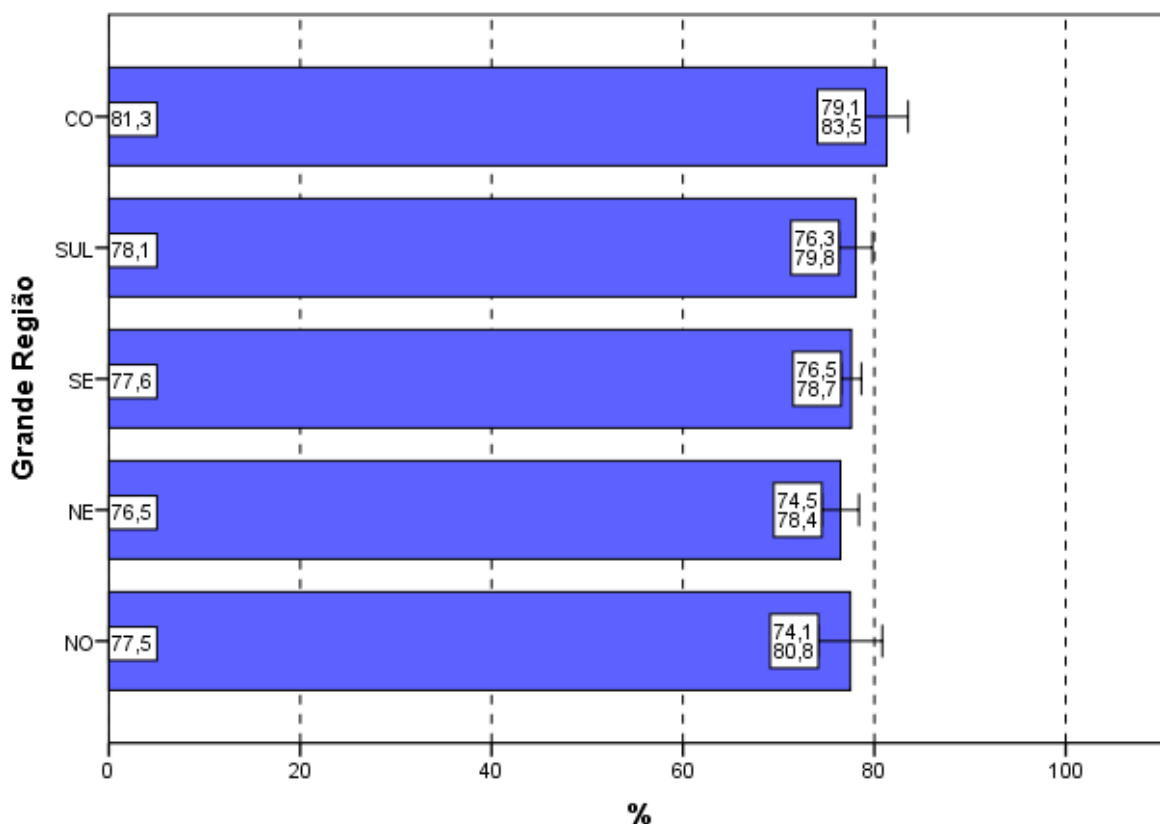


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, com exceção do último intervalo. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 82,1% dos alunos e, no quarto de desempenho inferior, tal avaliação foi emitida por 71,8% deles.

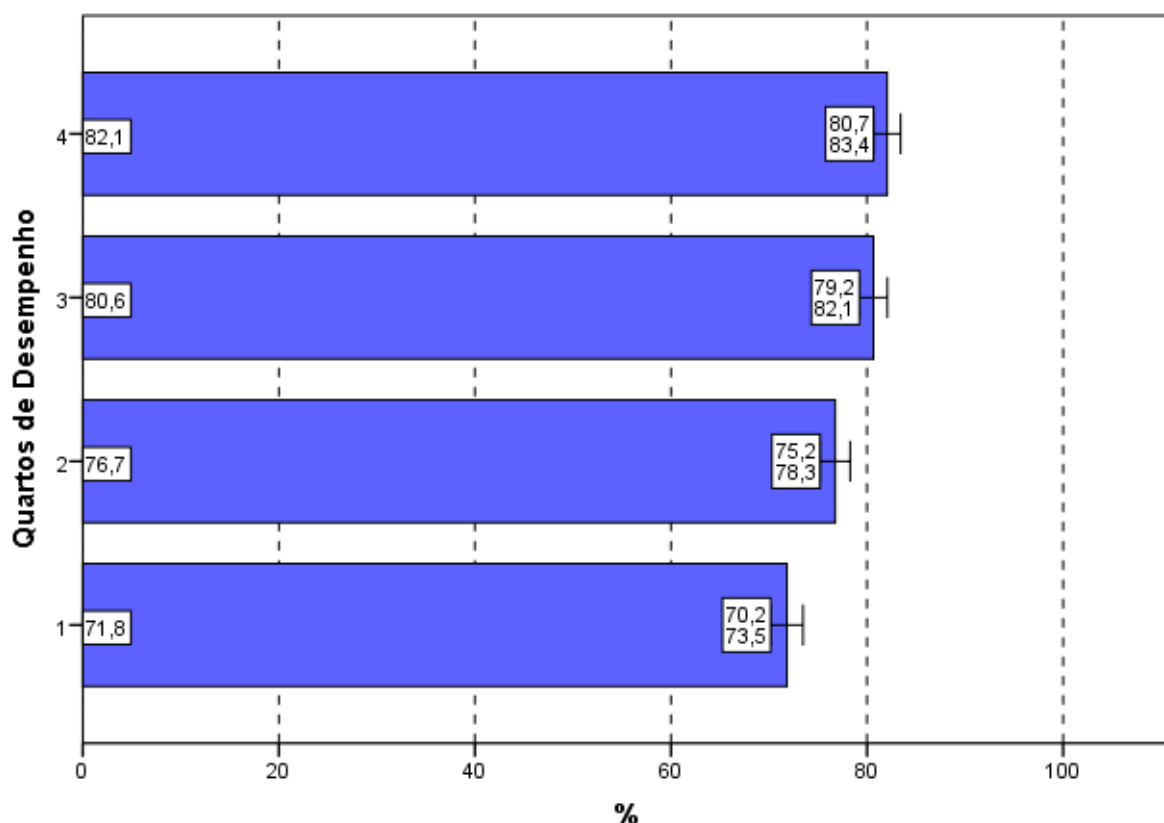


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 80,3% dos estudantes avaliados da Área de Farmácia a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 78%. As diferenças entre as regiões Nordeste (78,6%) e Sudeste (79,3%) não são estatisticamente significativas, mas ambas apresentam diferenças estatisticamente significativas com as regiões Sul (83,2%) e Centro-Oeste (82,7), que não apresentam, tampouco, diferenças estatisticamente significativas entre si.

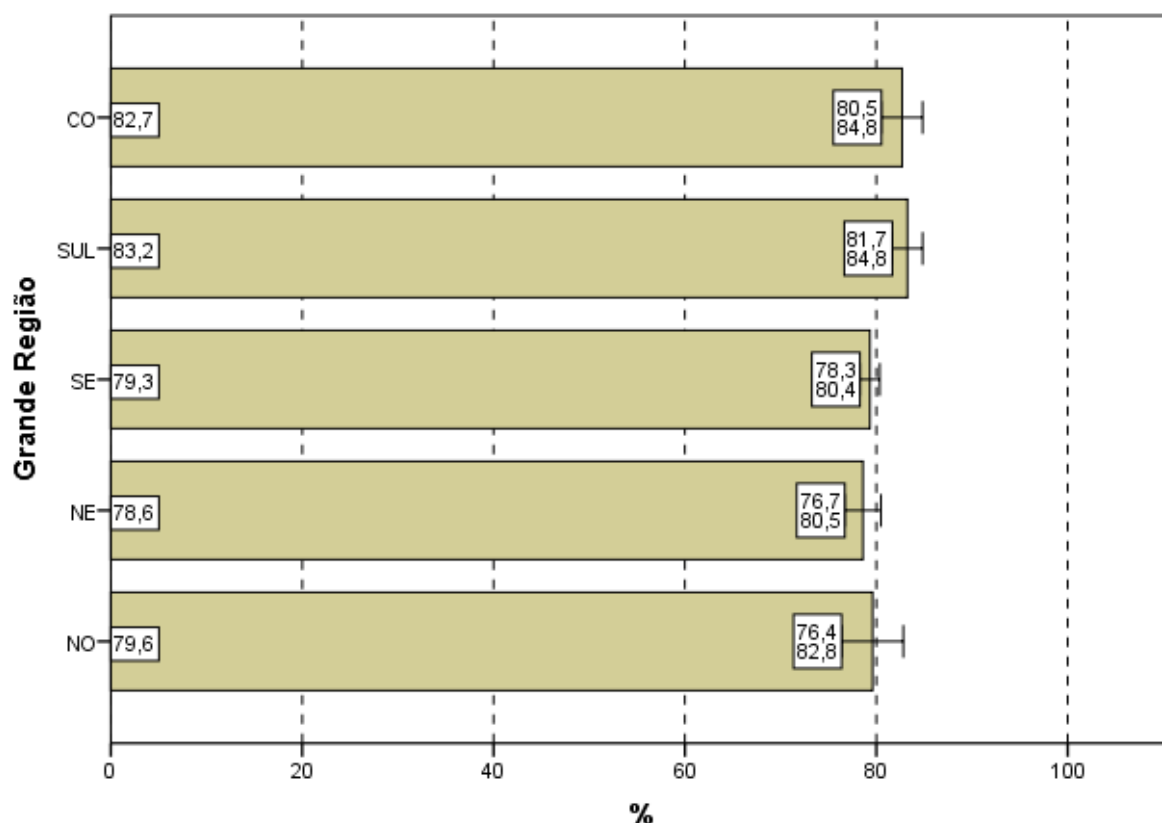


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (86,7%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (72,9%). Todas as diferenças dos resultados dessa proporção entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

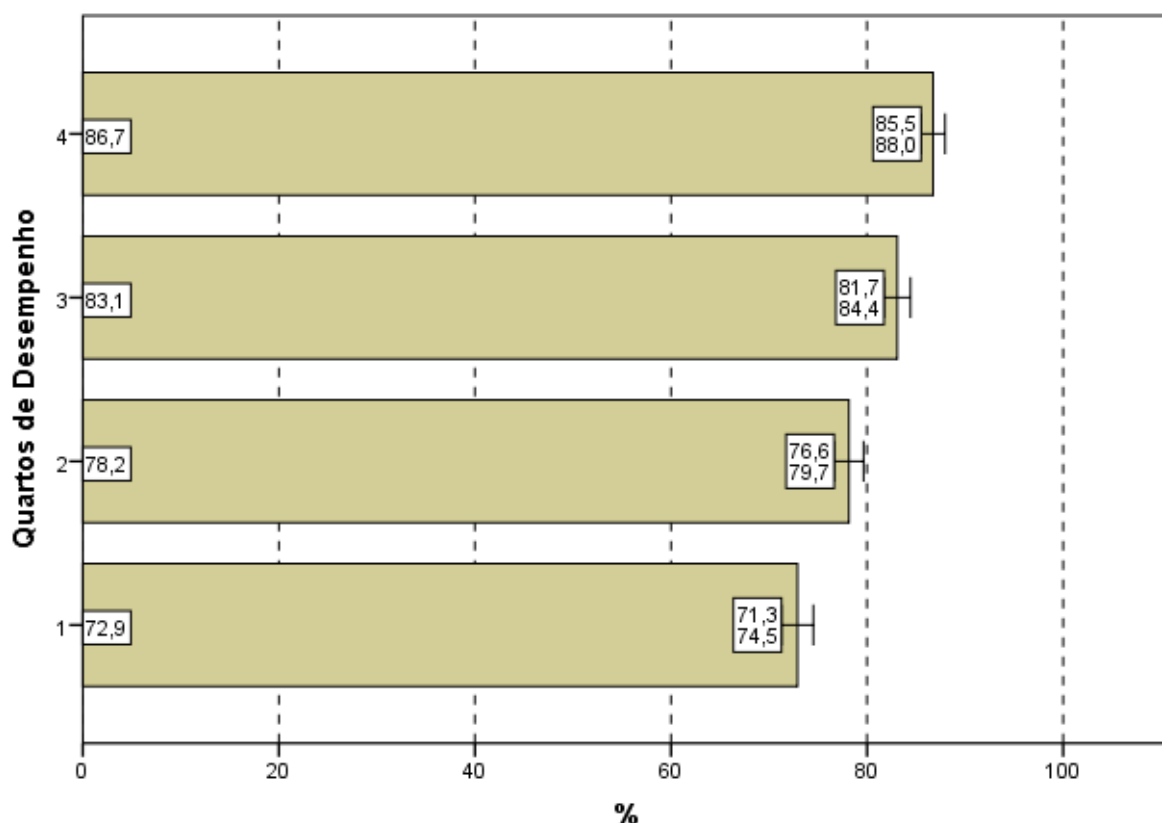


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 85,2% dos respondentes da Área de Farmácia de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 80%, chegando a 87,3% na região Sul. As diferenças entre as proporções da região Sul (87,3%) e as regiões Norte (80,9%) e Sudeste (84,9%), são estatisticamente significativas.

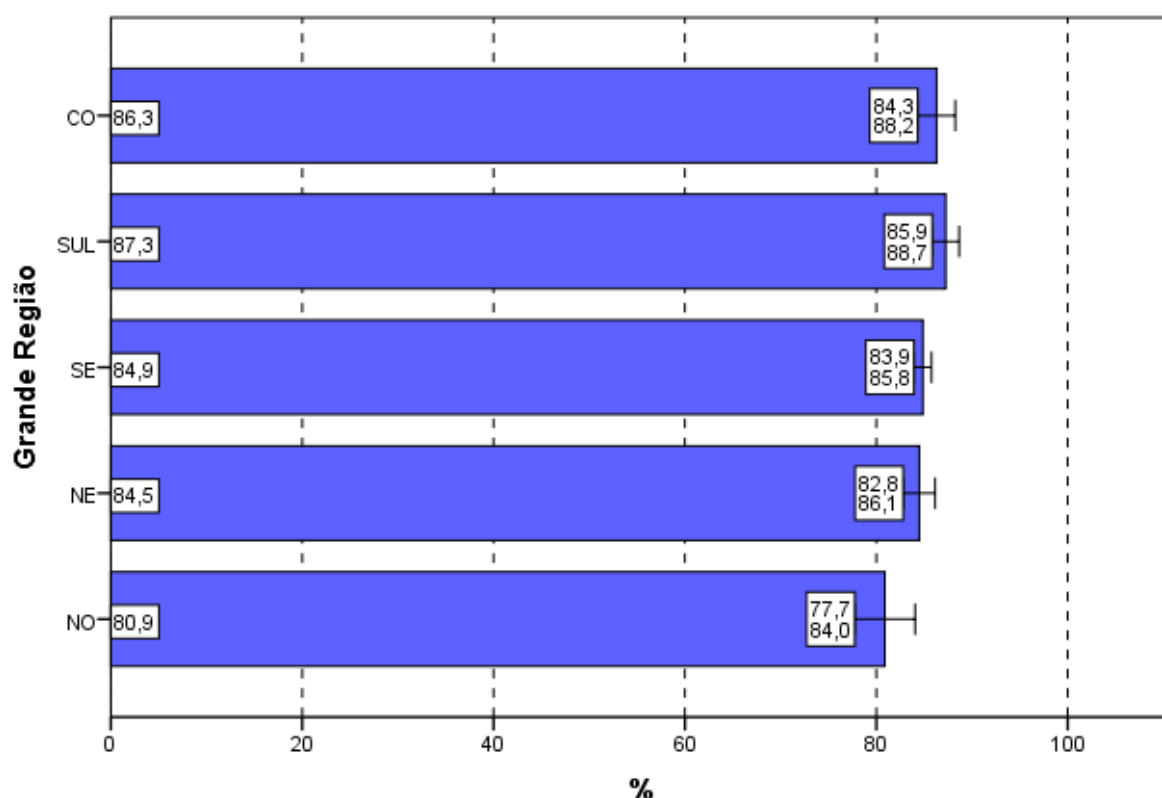


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, as diferenças dos percentuais que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas, a exceção da diferença entre o 2º e o 3º quarto, como mostra o Gráfico 4.12. Este percentual foi mais elevado no quarto superior (88,9%), percentual superior à média nacional (85,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 79,7% dos respondentes, com uma tendência crescente com os quartos de desempenho.

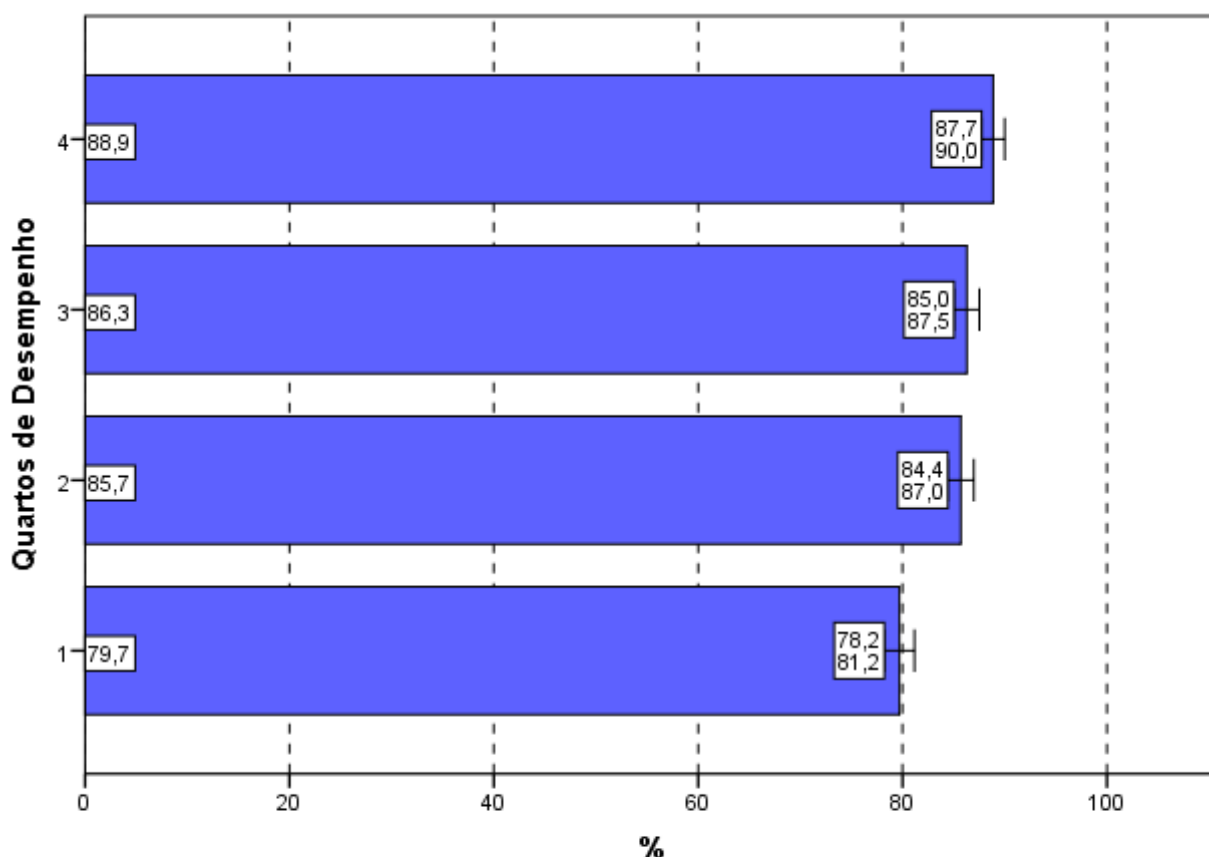


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 9,1% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 48,0%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 16,3% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil como um todo, 20,9% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova. Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 12%. Os percentuais variaram de 7,4% na região Nordeste a 11,3% no Norte, e esta diferença é estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 44,8% (região Nordeste) a 53,0% (Centro-Oeste). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 9,7% (região Centro-Oeste) a 17,6% (região Sul). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 19,3% na região Norte a 22,3% na Centro-Oeste.

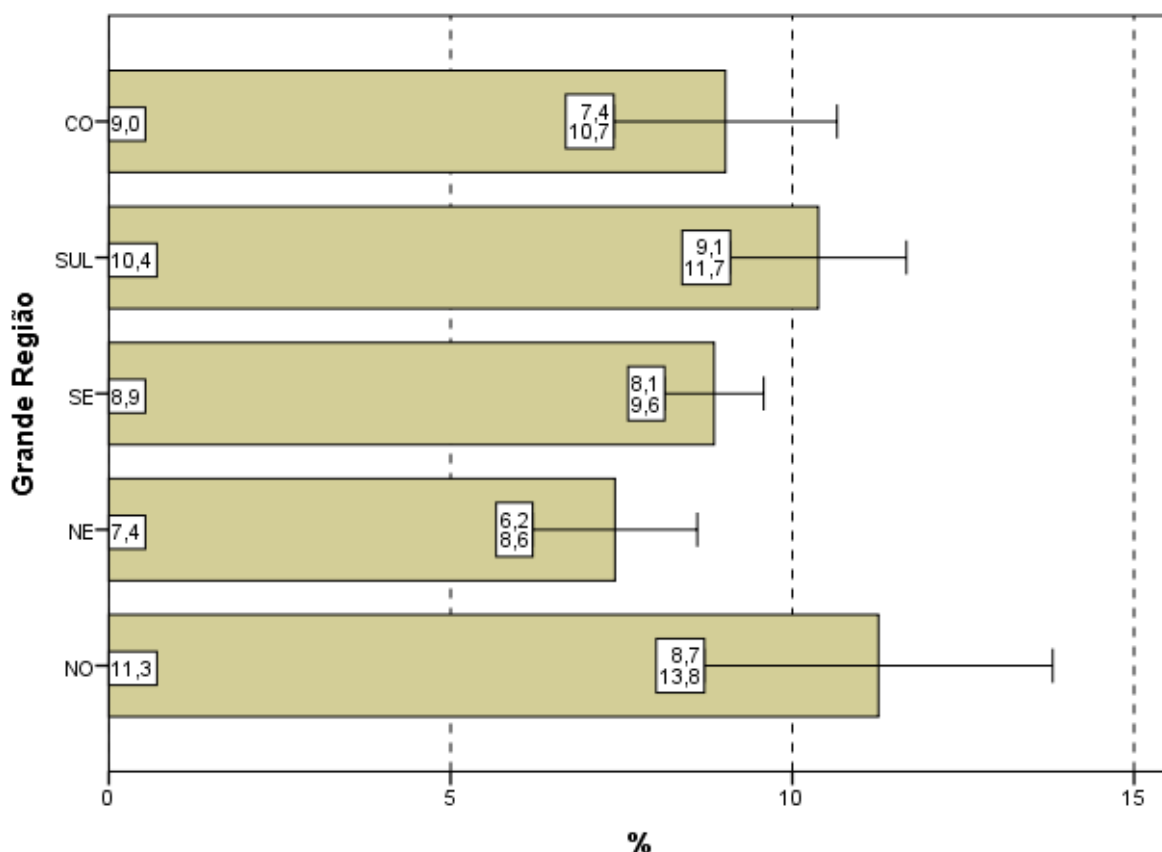


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 9,9% dos estudantes do quarto superior e 8,7% do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 49,8% no quarto inferior e 43,6% do quarto superior assim o responderam.

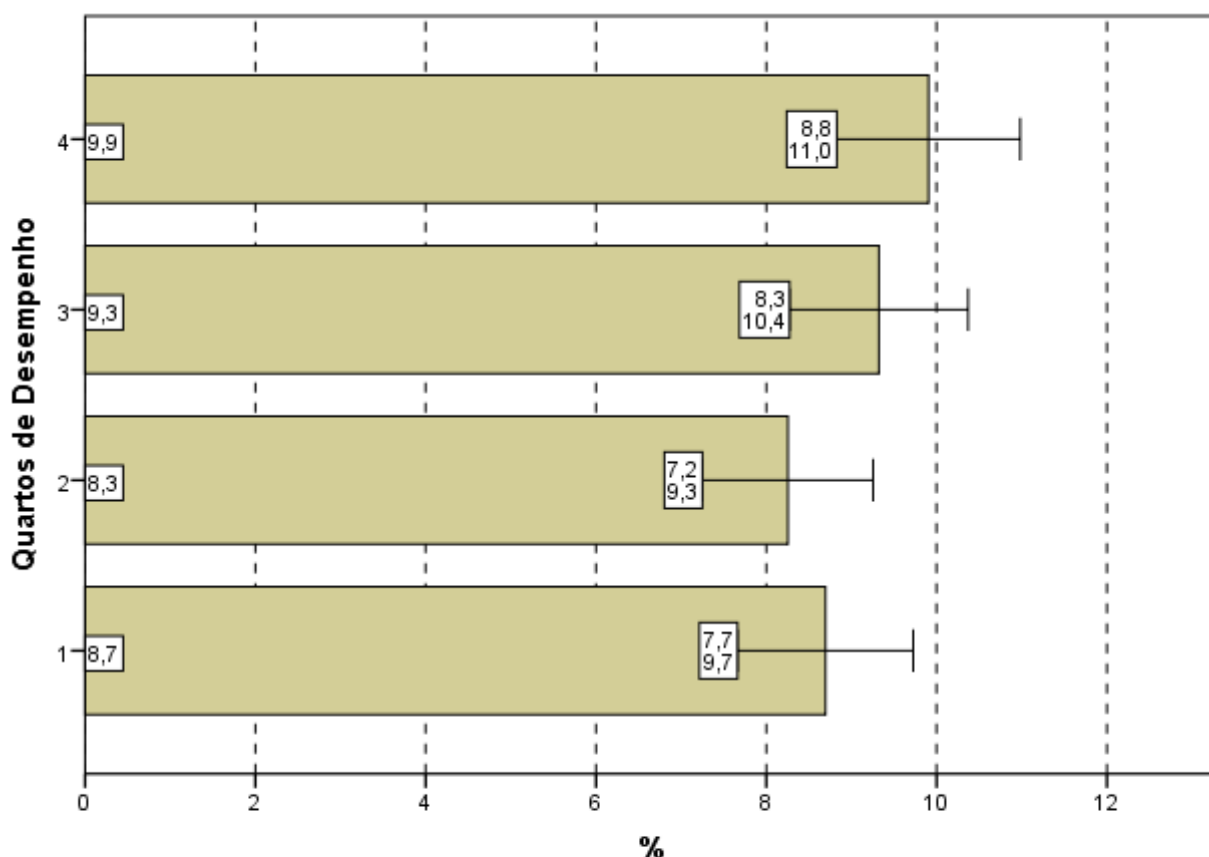


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,7%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). Mais de três quartos (75,4%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi também pequena. Observa-se que nas regiões Norte (4,5%) e Nordeste (2,9%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (2,7%). Não existem diferenças estatisticamente significativas entre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 63,9% na região Norte e 76,7% na Centro-Oeste, com uma porcentagem próxima para a região Sudeste, 76,6%.

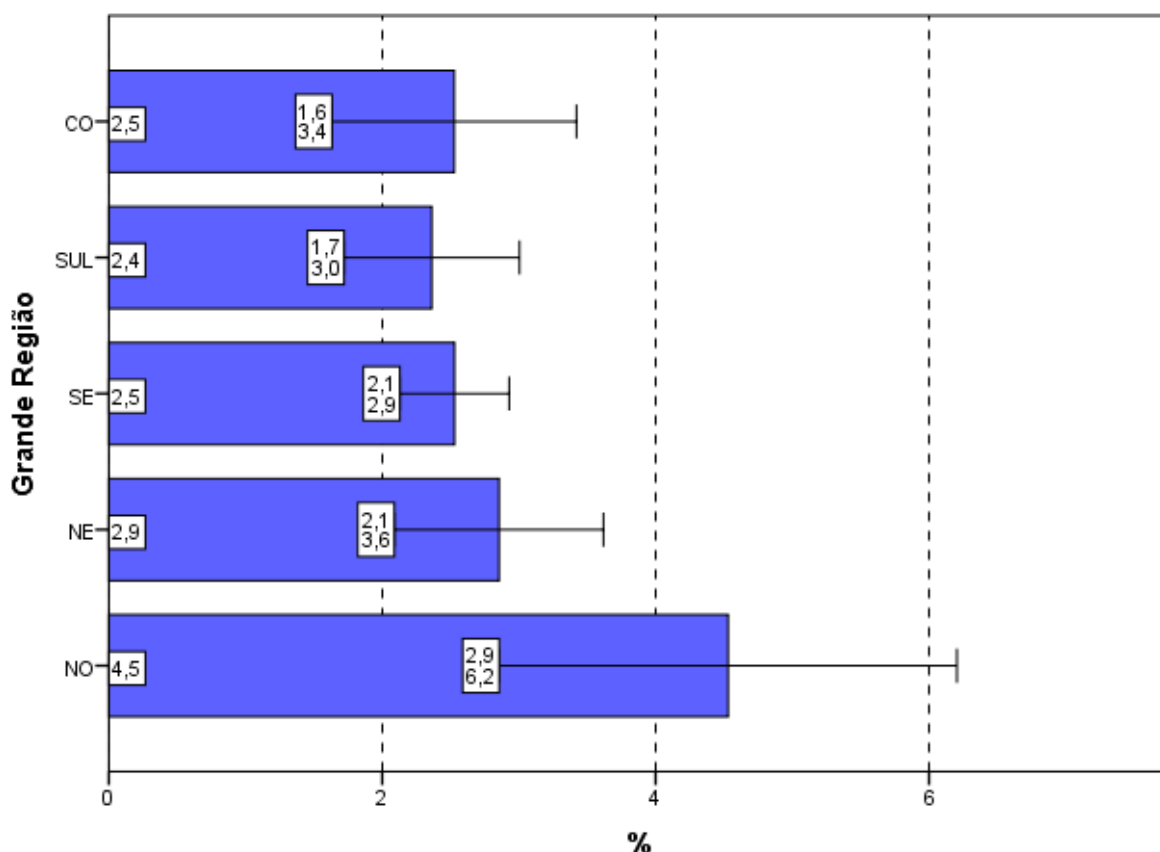


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,0% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre os alunos que optaram por este motivo de dificuldade é estatisticamente significativa entre todos os quartos de desempenho, a exceção da comparação entre o 2º e o 3º quarto.

Tendo em conta o quarto superior, 84,5% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no quarto inferior, 65,2% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.

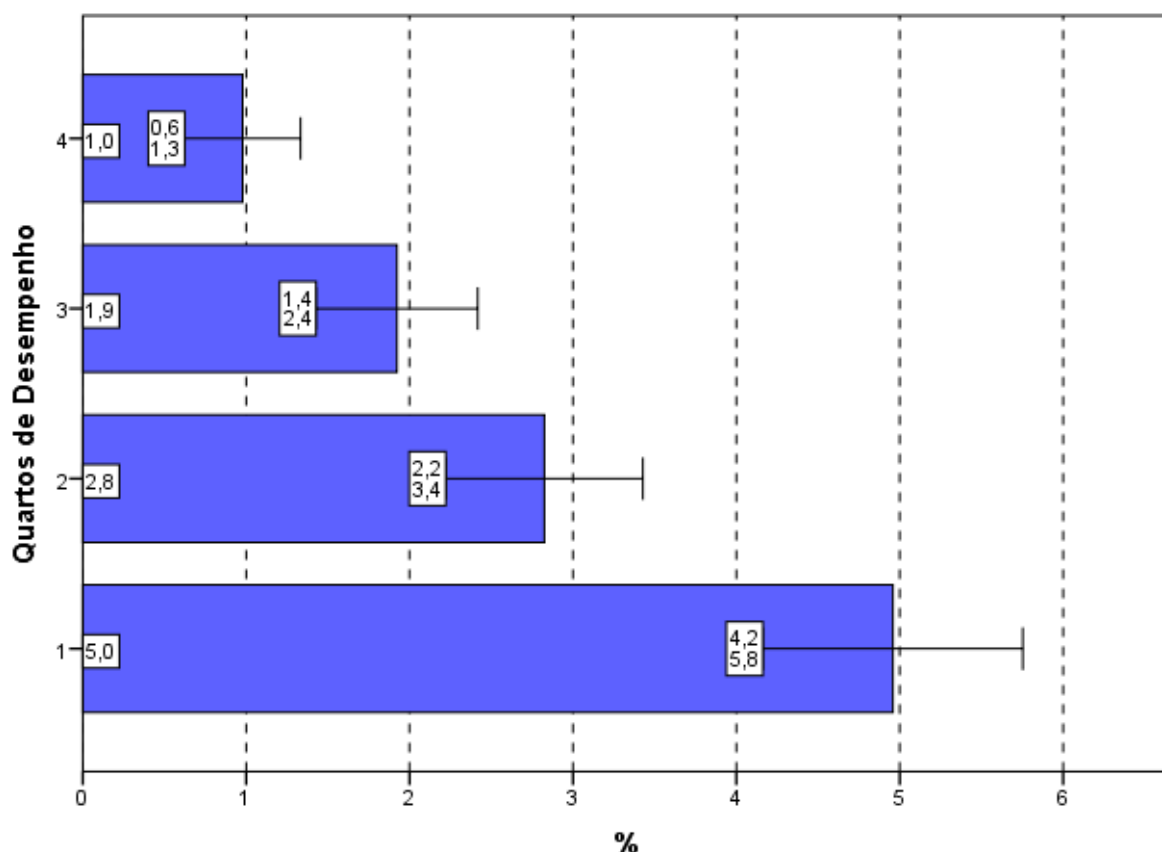


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes (73,2%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Sudeste (73,4%) e Centro-Oeste (77,0%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi superior à média nacional (73,2%). Na região Norte, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, ficou abaixo de 67%, com diferenças estatisticamente significativas em relação às demais regiões, como mostra o Gráfico 4.17.

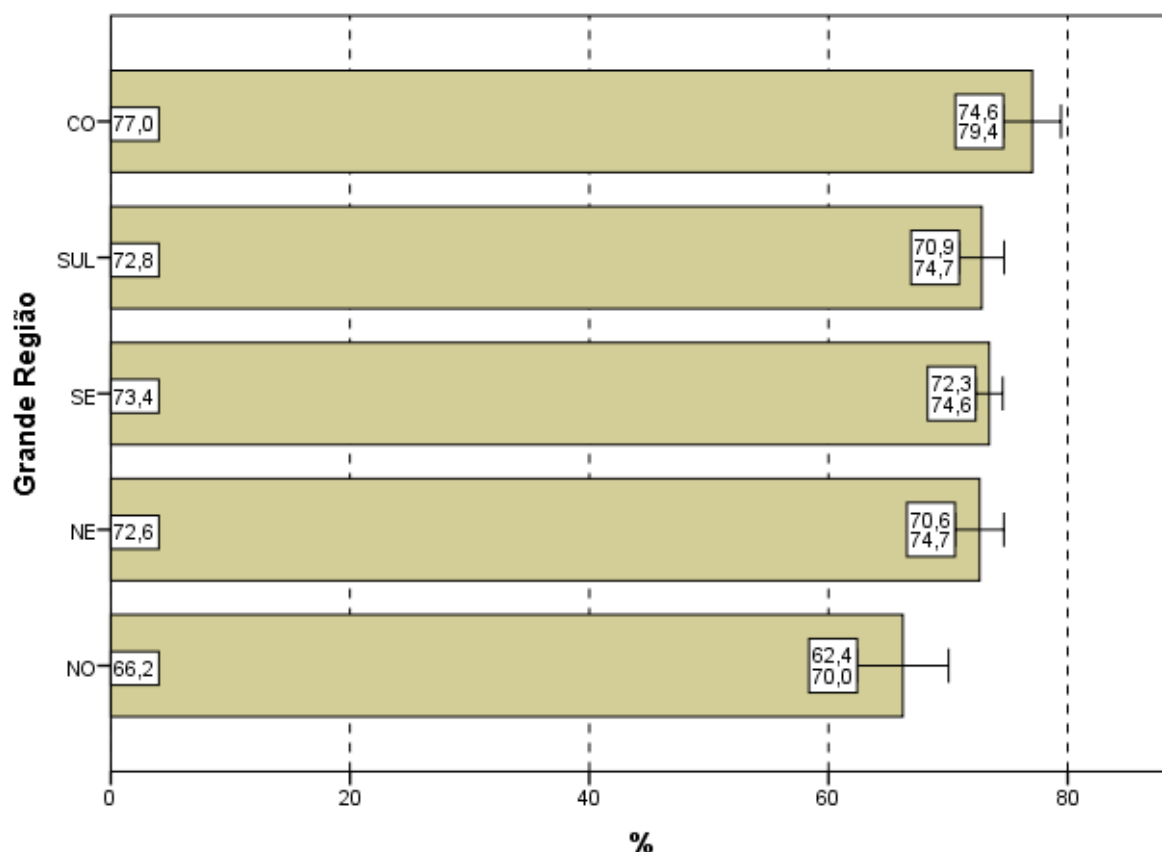


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 79,2% e 64,2%. As diferenças entre os quatro quartos são estatisticamente significativas, a exceção da comparação entre o 2º e o 3º quarto, e evidenciam uma tendência crescente.

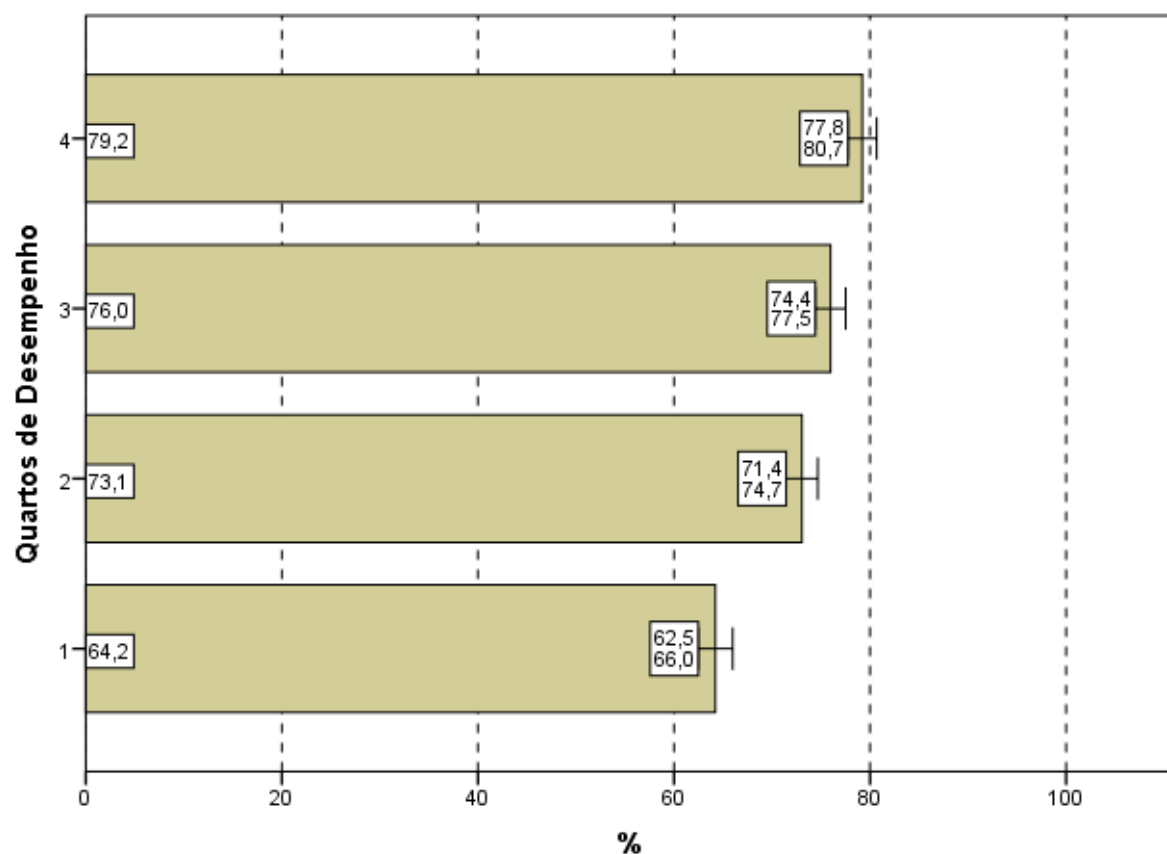


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Farmácia participantes do ENADE/2013, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tido somente um aluno concluinte¹³.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 309 cursos participantes, 107 (34,6%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Este foi também o conceito modal nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul do Brasil (entre 30,9% na região Sudeste e 48,4% na região Sul), enquanto nas regiões Norte e Centro-Oeste, a moda foi o conceito 2 (58,8% e 32,4%), respectivamente. O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (29,8%, correspondendo a 92 cursos) e o conceito 4, o terceiro (21,0%, correspondendo a 65 cursos). Houve, ainda, 14 cursos (4,5%) que receberam conceito 5 e outros 20 cursos que receberam conceito 1. Dos 309 cursos de Farmácia, 11 ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2013 - Farmácia

Conceito	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	309	100,0	17	100,0	44	100,0	152	100,0	62	100,0	34	100,0
SC	11	3,6	1	5,9	1	2,3	8	5,3	0	0,0	1	2,9
1	20	6,5	1	5,9	1	2,3	14	9,2	1	1,6	3	8,8
2	92	29,8	10	58,8	14	31,8	45	29,6	12	19,4	11	32,4
3	107	34,6	4	23,5	16	36,4	47	30,9	30	48,4	10	29,4
4	65	21,0	1	5,9	10	22,7	31	20,4	14	22,6	9	26,5
5	14	4,5	0	0,0	2	4,5	7	4,6	5	8,1	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

A região Norte participou com 17 cursos ou 5,5% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a quatro cursos dos 17 participantes, o que equivale a 23,5% do total regional. Apenas um curso (5,9%) ficou sem conceito (SC) e outros dois cursos alocados nos conceitos 1 e 4 (um curso, cada). Dez cursos foram avaliados com conceito 2 (58,8%), o conceito modal na região. Nenhum curso foi alocado ao conceito 5.

¹³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Nordeste participou com 44 cursos ou 14,2% do total nacional. Nesta região, 16 cursos, 36,4% em termos regionais, obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos a, respectivamente, 14 e dez cursos (31,8% e 22,7%). Já os conceitos 1 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, um e dois cursos (2,3% e 4,5%). Nessa região, apenas um dos cursos (2,3%) ficou sem conceito (SC).

Dos 152 cursos participantes da região Sudeste, 47 (30,9%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a 14 cursos (9,2%) e o conceito 2, a 45 (29,6%). O conceito 4 foi atribuído a 31 cursos (20,4%) e sete outros (4,6%) receberam o conceito 5. Apenas oito cursos ficaram sem conceito (5,3%).

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos. A predominância do conceito 3 foi de 48,4%, como já comentado anteriormente, correspondentes a 30 dos 62 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 12 cursos (19,4%) e o conceito 4, a 14 cursos (22,6%). O conceito 1 foi recebido por um único curso (1,6%) e o conceito 5, por cinco deles (8,1%). Nenhum dos cursos da região Sul ficou sem conceito (SC).

Como já comentado, de todos os 34 cursos participantes na região Centro-Oeste, 11 receberam conceito 2, o conceito modal (32,4%). Nesta região nenhum curso ficou com conceito 5, enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC). Os demais cursos foram avaliados com conceitos 1 (três cursos, 8,8%), 3 (dez cursos, 29,4%) e 4 (nove cursos, 26,5%).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresenta os cursos com valores mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Nordeste (linha verde) apresentam as distribuições com valores maiores. Já os cursos em IES das regiões Sudeste (linha vermelha) e Centro-Oeste (linha preta) apresentam uma situação intermediária.

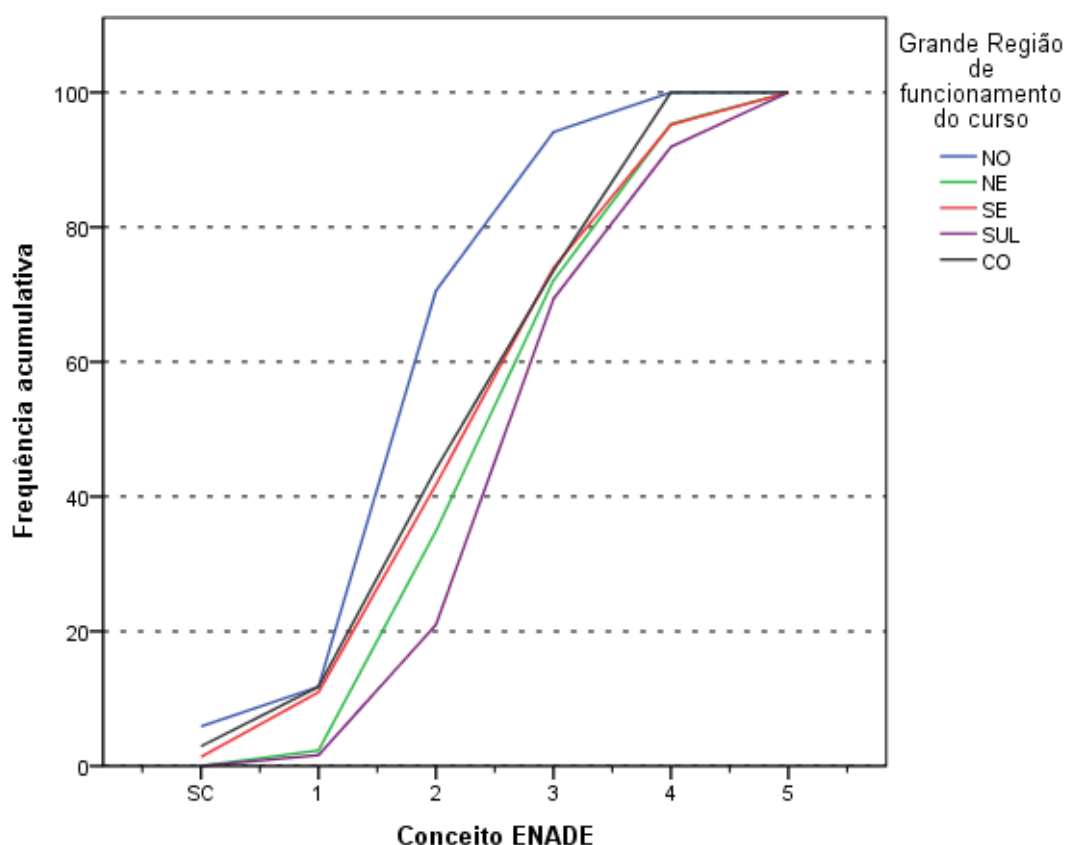


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Farmácia - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2013 de Farmácia, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 309 cursos participantes, 60 (19,4%) eram ministrados em Instituições Públicas e 249 (80,6%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas: das 14 IES que receberam o conceito 5, 11 eram públicas e três privadas. Dos 60 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 32 cursos (53,3%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, somente um obteve conceito 1 (1,7% da categoria), sete receberam conceito 2 (11,7%), nove foram alocados ao conceito 3 (15,0%) e os 11 restantes receberam o conceito 5 (18,3%). Nesta categoria, nenhum dos cursos ficou sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, com 98 cursos dos 249 da categoria. Entre os demais cursos participantes, 19 receberam conceito 1 e 85, conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 33 cursos e o conceito 5 a três cursos. Nesta Categoria Administrativa, 11 dos cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Conceito		Categoria Administrativa		
		Total	Pública	Privada
Brasil		309	60	249
	SC	11	0	11
	1	20	1	19
	2	92	7	85
	3	107	9	98
	4	65	32	33
	5	14	11	3
NO		17	4	13
	SC	1	0	1
	1	1	1	0
	2	10	1	9
	3	4	1	3
	4	1	1	0
	5	0	0	0
NE		44	16	28
	SC	1	0	1
	1	1	0	1
	2	14	0	14
	3	16	5	11
	4	10	9	1
	5	2	2	0
SE		152	19	133
	SC	8	0	8
	1	14	0	14
	2	45	2	43
	3	47	1	46
	4	31	12	19
	5	7	4	3
SUL		62	14	48
	SC	0	0	0
	1	1	0	1
	2	12	3	9
	3	30	2	28
	4	14	4	10
	5	5	5	0
CO		34	7	27
	SC	1	0	1
	1	3	0	3
	2	11	1	10
	3	10	0	10
	4	9	6	3
	5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 13 cursos (76,5% do total regional), dos quais apenas um ficou sem conceito (SC). O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com nove cursos, correspondendo a 69,2%. Seguida do conceito 3, com três cursos, correspondendo a 23,1%. As Instituições Públicas participaram com quatro cursos (23,5% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). Todos os cursos ficaram alocados igualmente aos conceitos 1, 2, 3 e 4 (um curso, cada).

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 28 dos 44 cursos participantes, equivalentes a 63,6% do total da região, a menor proporção entre todas as regiões. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 2, 14 cursos correspondendo a 50,0% dos cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. Apenas um curso recebeu o conceito 1 (3,6%), enquanto o conceito 5 não foi atribuído a nenhum curso. Os demais foram avaliados com conceitos 3 (11 cursos correspondendo a 39,3%) e 4 (também um curso correspondendo a 3,6%). As Instituições Públicas dessa região participaram com 16 cursos (36,4%), dos quais nove obtiveram conceitos 4, o valor modal. Os demais foram avaliados com os conceitos 3 (cinco cursos) e 5 (dois cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou receberam conceitos 1 ou 2 nesta combinação de região e categoria.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 87,5%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 133 dos 152 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 3 (46 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas oito dos cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (14 cursos), conceito 2 (43 cursos), conceito 4 (19 cursos) e conceito 5 (três cursos). Entre os 19 cursos em Instituições Públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 4 (12 cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 2 (dois cursos), 3 (um curso) e 5 (quatro cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 48 dos 62 cursos participantes da região Sul, 77,4% do total regional. Desses, 28 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5. Os demais foram avaliados com conceito 1 (um curso), conceito 2 (nove cursos) e conceito 4 (dez cursos). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 14 cursos (22,6%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 5, com cinco cursos. Além disso, os demais foram avaliados com conceito 2 (três cursos), conceito 3 (dois cursos) e conceito 4 (quatro cursos).

Na região Centro-Oeste, 27 dos 34 cursos participantes eram de Instituições Privadas (79,4% em termos regionais). Destes, 20 concentraram-se igualmente nos conceitos 2 e 3 (Dez cursos, cada), conceitos modais. Os demais receberam conceitos 1 e 4 (três cursos, cada), enquanto nenhum curso ficou com conceito 5. Apenas um curso recebeu sem conceito (SC) nesta categoria. Dos sete cursos de Instituições Públicas, seis foram avaliados no conceito 4, conceito modal, e apenas um curso recebeu conceito 2. Nesta região, nenhum curso de IES Pública ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que a dos cursos em IES Privadas (linha verde) e consequentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com valores maiores.

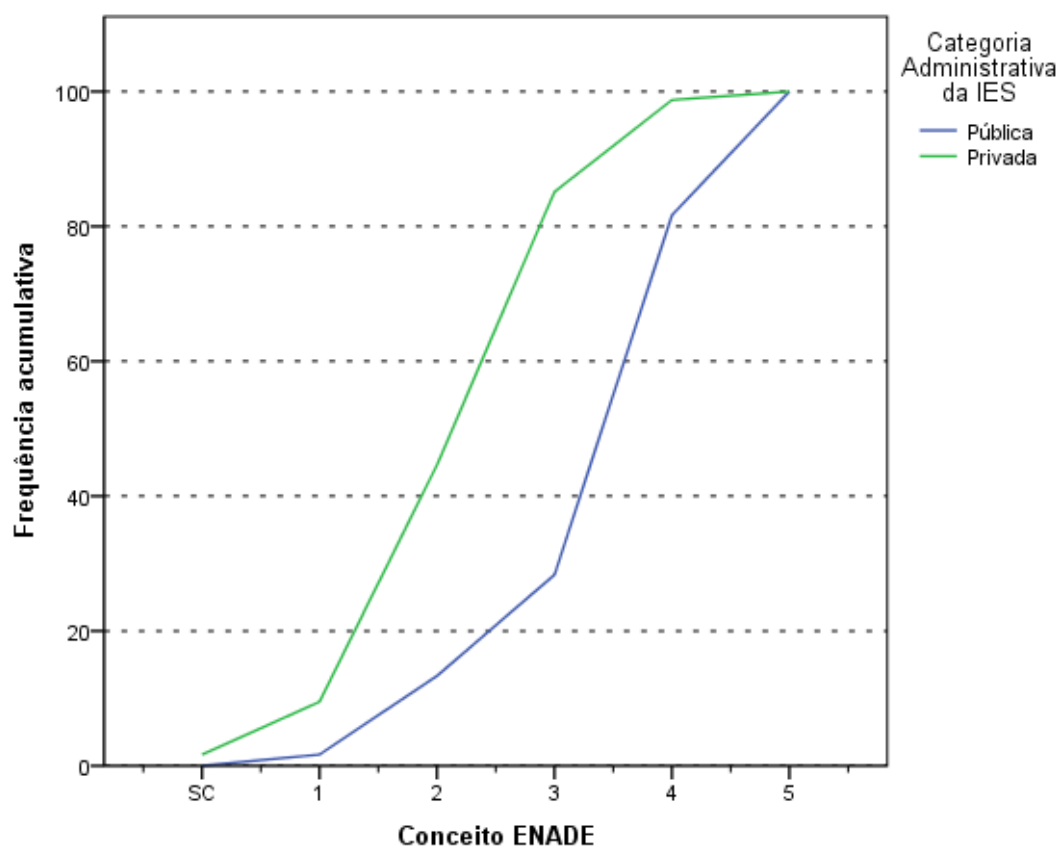


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Farmácia - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2013 na Área de Farmácia, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 309 cursos participantes, 98 eram oferecidos em Faculdades, 161 em Universidades e os demais 50 em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 31,7%, 52,1% e 16,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os 14 cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a Universidades. Somente quatro cursos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 56 cursos (34,8%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 1 (sete cursos), 2 (27 cursos), 4 (53 cursos) e conceito 5 (14 cursos, como já mencionado).

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 2, com 21 cursos (42,0%). Neste tipo de Organização Acadêmica três cursos ficaram sem conceito (SC). Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 3 (16 cursos) e 4 (seis cursos). Nenhum curso recebeu conceito 5 nessa categoria.

Nas Faculdades, quatro dos 98 cursos ficaram sem conceito (SC) e 44 (44,9%) receberam também conceito 2 como conceito modal desta categoria. Dos demais cursos nesse tipo de Organização Acadêmica, nove receberam conceito 1, 35 conceito 3 e seis conceito 4. Nenhum curso recebeu conceito 5 nessa categoria.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	309	161	50	98
SC	11	4	3	4
1	20	7	4	9
2	92	27	21	44
3	107	56	16	35
4	65	53	6	6
5	14	14	0	0
NO	17	5	5	7
SC	1	0	0	1
1	1	0	1	0
2	10	2	2	6
3	4	2	2	0
4	1	1	0	0
5	0	0	0	0
NE	44	20	3	21
SC	1	1	0	0
1	1	0	0	1
2	14	2	3	9
3	16	6	0	10
4	10	9	0	1
5	2	2	0	0
SE	152	81	30	41
SC	8	3	3	2
1	14	7	3	4
2	45	15	13	17
3	47	26	7	14
4	31	23	4	4
5	7	7	0	0
SUL	62	43	8	11
SC	0	0	0	0
1	1	0	0	1
2	12	7	1	4
3	30	19	6	5
4	14	12	1	1
5	5	5	0	0
CO	34	12	4	18
SC	1	0	0	1
1	3	0	0	3
2	11	1	2	8
3	10	3	1	6
4	9	8	1	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram cinco dos 17 cursos participantes. Dos cursos em Universidades, nenhum um curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceitos 1 ou 5.

Quatro cursos ficaram alocados igualmente aos conceitos 2 e 3 (dois em cada), conceitos modais, enquanto apenas um curso recebeu conceito 4.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados também por cinco cursos, destes, quatro também ficaram igualmente alocados aos conceitos 2 e 3 (dois em cada), conceitos modais, situação semelhante ao das Universidades. Além disso, nos Centros Universitários, um único curso recebeu conceito 1, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5. Já nas Universidades, um curso recebeu o conceito 4. As Faculdades participaram com sete cursos na região Norte. Somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto os seis cursos restantes receberam o conceito 2.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 20 dos 44 cursos na Área de Farmácia da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste recebeu conceito 1, enquanto somente um curso ficou sem conceito (SC). O conceito modal foi 4, com nove cursos. Os demais receberam conceito 2 (dois cursos), 3 (seis cursos) e conceito 5 (dois cursos).

Os Centros Universitários contaram com três cursos participantes na região Nordeste, todos concentrados no conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria. As Faculdades foram representadas por 21 cursos na região Nordeste, dos quais dois receberam igualmente os conceitos 1 e 4 (um curso, cada). O conceito modal foi 3, com dez cursos, seguido do conceito 2 com nove cursos. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa categoria e região.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 81 dos 152 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 26 cursos, enquanto três cursos ficaram sem conceito (SC). Além disso, 14 cursos receberam igualmente os conceitos 1 e 5 (sete cursos, cada). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (15 cursos) e 4 (23 cursos).

Os Centros Universitários participaram com 30 cursos na região Sudeste, dos quais 13 obtiveram conceito modal, 2, e três cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais receberam os conceitos 1 (três cursos), 3 (sete cursos) e 4 (quatro cursos), enquanto nenhum curso ficou com conceito 5. As Faculdades foram representadas por 41 cursos na região Sudeste, destes oito cursos receberam igualmente os conceitos 1 e 4 (quatro cursos, cada). Os demais se distribuíram nos conceitos 2 (17 cursos, conceito modal) e 3 (14 cursos). Apenas dois cursos ficaram sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu conceito 5.

Dos 62 cursos da região Sul, 43 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 19 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou sem

conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (sete cursos), 4 (12 cursos) e 5 (cinco cursos).

Os Centros Universitários da região Sul tiveram seis dos oito cursos participantes no conceito modal, 3. Dois cursos receberam igualmente os conceitos 2 e 4 (um cada), enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Foram 11 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul, e nenhum destes ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 5. De todos os cursos, cinco receberam conceito 3, o conceito modal, seguidos de quatro cursos que obtiveram conceito 2. Além disso, dois cursos receberam igualmente os conceitos 1 e 4 (um curso, cada).

Na região Centro-Oeste, 12 dos 34 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. O conceito modal foi 4, com oito cursos. Os outros cursos obtiveram os conceitos 2 (um curso) e 3 (oito cursos).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com quatro cursos, dos quais dois receberam o conceito 2, conceito modal, e outros dois receberam igualmente os conceitos 3 e 4 (um curso, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Dos 18 cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, nenhum recebeu os conceitos 4 ou 5. Os demais receberam os conceitos 1 (três cursos), 2 (oito cursos, conceito modal) e 3 (seis cursos). Apenas um curso ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos ENADE. No outro extremo temos os cursos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com menores valores. Cursos em Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

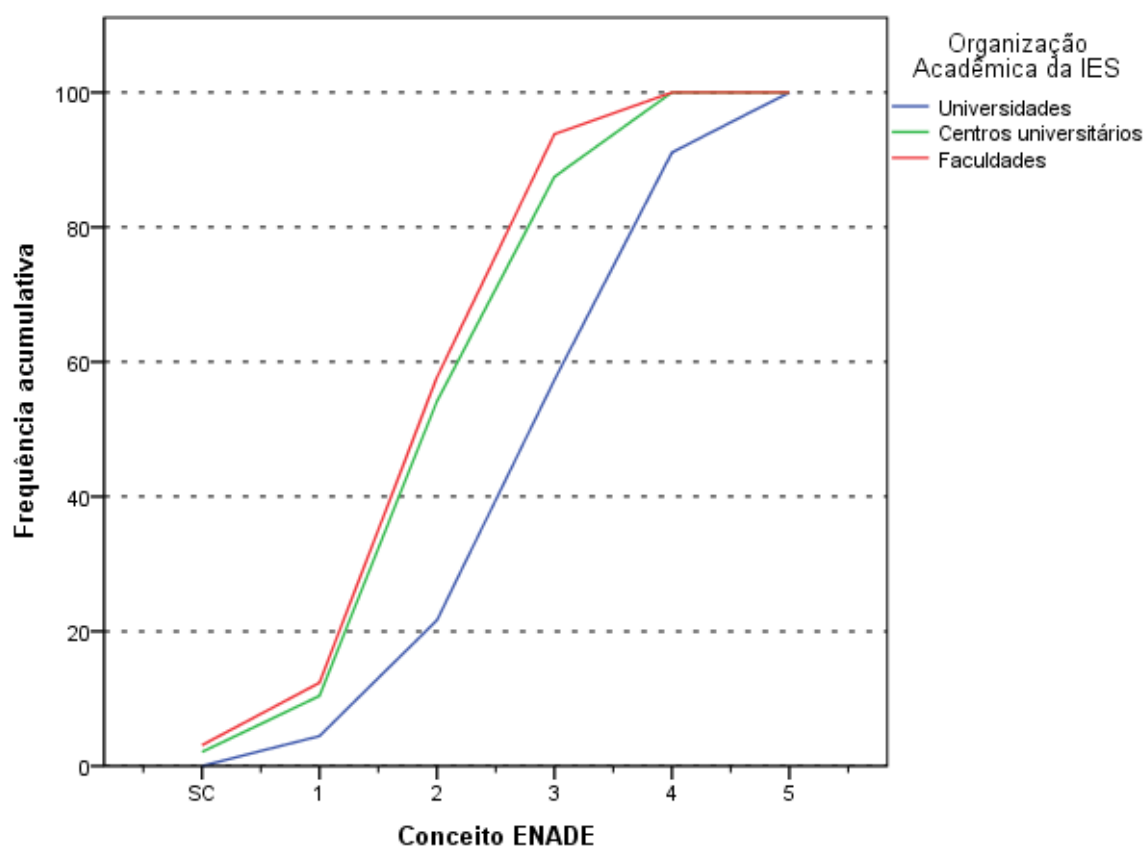


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Farmácia - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Farmácia que participaram do ENADE/2013, o universo foi constituído por 12.713 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que esses estudantes da Área de Farmácia eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 73,8%), sendo 38,2% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 48,3% dos estudantes foi o de *até 24 anos*, o mesmo grupo modal também observado para o sexo masculino (com 10,0%). A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, fato que se repete para estudantes do sexo feminino.

¹⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 29,6% dos mesmos: 8,7% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e 20,9% do sexo feminino. Em 2013, a idade média dos concluintes de Farmácia do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 28,0 e 26,3 anos. O desvio padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino (6,7 anos) do que para os do sexo feminino (5,5 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2013 – Farmácia

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	26,2%	73,8%
até 24 anos	48,3%	10,0%	38,2%
entre 25 e 29 anos	29,6%	8,7%	20,9%
entre 30 e 34 anos	11,5%	3,5%	8,0%
acima de 35 anos	10,7%	4,0%	6,7%
Média	26,8	28,0	26,3
Desvio padrão	5,9	6,7	5,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 65,2% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (15,2% do sexo masculino e 49,9% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 26,4% do total de estudantes (8,1% do sexo masculino e 18,3% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 5,5% do universo: 2,0% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino. Além disso, 2,5% dos estudantes se declaram *Amarelos(as) (de origem oriental)* e 0,5% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	65,2%	15,2%	49,9%
Negro(a).	5,5%	2,0%	3,4%
Pardo(a)/mulato(a).	26,4%	8,1%	18,3%
Amarelo(a) (de origem oriental).	2,5%	0,5%	1,9%
Indígena ou de origem indígena.	0,5%	0,2%	0,3%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (18,9%) e masculino (6,1%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.068,01), obtêm-se o correspondente a 26,9% dos estudantes: 7,1% do sexo masculino e 19,7% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 9,9% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00)*: 2,7% do sexo masculino e 7,2% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2013 – Farmácia

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	9,9%	2,7%	7,2%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	25,0%	6,1%	18,9%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	22,2%	5,7%	16,6%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	16,0%	4,4%	11,6%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	15,4%	4,0%	11,3%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	10,5%	2,8%	7,7%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	1,0%	0,3%	0,7%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: *“Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.”* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 40,5% do total de estudantes: 8,1% do sexo masculino e 32,4% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos, com 31,6% do total de estudantes: 8,0% do sexo masculino e 23,6% do sexo feminino. Os que possuíam renda e contribuía com o sustento da família constituía 11,1% do universo: 3,3% do sexo masculino e 7,8% do feminino. Já a percentagem dos que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 8,6% do total dos estudantes: 3,2% do sexo masculino e 5,3% do sexo feminino. As duas categorias com as menores incidências foram: os que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família com 3,5% do total de estudantes: (2,2% do sexo masculino e 1,3% do sexo feminino) e aqueles que declararam não possuir renda e seus gastos serem financiados por programas

governamentais, correspondendo a 4,8% do total de estudantes (1,2% do sexo masculino e 3,5% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda e que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui quase um quarto da população.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	4,8%	1,2%	3,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	40,5%	8,1%	32,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	31,6%	8,0%	23,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	8,6%	3,2%	5,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	11,1%	3,3%	7,8%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,5%	2,2%	1,3%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os dois sexos apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino médio, a alternativa modal com 35,7% do total de estudantes: 9,4% do sexo masculino (36,0% do total de estudantes do sexo masculino) e 26,3% do sexo feminino (35,6% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 24,1% dos respondentes apontando a alternativa: 6,6% do sexo masculino e 17,5% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 15,4% (4,0% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui *Ensino superior*, foram 16,2% do total (3,7% do sexo masculino e 12,4% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (3,8% do total, com 1,2% do sexo masculino e 2,6% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia à Pós-graduação (4,8% do total, com 1,2% do sexo masculino e 3,7% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,8%	1,2%	2,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,1%	6,6%	17,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,4%	4,0%	11,4%
Ensino médio.	35,7%	9,4%	26,3%
Educação superior.	16,2%	3,7%	12,4%
Pós-graduação.	4,8%	1,2%	3,7%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 35,1% dos estudantes (8,9% do sexo masculino e 26,2% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*, valor ligeiramente inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar, mas ligeiramente superior: maiores concentrações nos níveis mais altos correspondentes ao *Educação superior* e a *Pós-graduação* e menores para os níveis mais baixos, correspondentes a *Nenhuma* e *Ensino fundamental*. Apenas 2,3% do total de estudantes (0,7% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino) declararam *Nenhuma* como o grau de escolaridade da mãe. Como já foi comentado, essa proporção é menor do que à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a mãe possuía *Pós-graduação*, com 10,2% (2,5% sexo masculino e 7,7% sexo feminino), essa categoria apresentou maior proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	2,3%	0,7%	1,7%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	20,0%	5,4%	14,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,8%	3,8%	10,0%
Ensino médio.	35,1%	8,9%	26,2%
Educação superior.	18,6%	4,8%	13,8%
Pós-graduação.	10,2%	2,5%	7,7%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 86,8% (22,1% do sexo masculino e 64,8% do sexo feminino). Constata-se, ainda, que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante*

técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), 7,9% (2,3% do sexo masculino e 5,5% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 3,0% (1,3% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino). Além disso, 1,9% dos estudantes declarou ser proveniente do curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*: 0,3% do sexo masculino e 1,7% do sexo feminino. O 0,4% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	86,8%	22,1%	64,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,9%	2,3%	5,5%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,9%	0,3%	1,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	3,0%	1,3%	1,7%
Outro.	0,4%	0,1%	0,2%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES pública e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 33,9%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 33,8% e 33,9% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 59,6% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 61,2% entre os do sexo masculino e 59,0% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 56,1% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 27,5% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 55,2% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 56,4% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram Instituições Privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Farmácia. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os alunos graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	33,9%	59,6%	33,8%	61,2%	33,9%	59,0%
Todo em escola privada (particular).	56,1%	27,5%	55,2%	23,4%	56,4%	29,0%
A maior parte em escola pública.	4,2%	7,7%	4,3%	9,2%	4,1%	7,1%
A maior parte em escola privada (particular).	5,8%	5,2%	6,7%	6,3%	5,5%	4,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal de estudantes de Farmácia, correspondente a 39,4% do total de estudantes (11,0% do sexo masculino e 28,4% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 32,0% dos concluintes (7,9% do sexo masculino e 24,1% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 14,4% do total de estudantes (3,2% do sexo masculino e 11,2% do sexo feminino), enquanto 11,6% declararam estudar mais de *doze horas* semanais (2,9% do sexo masculino e 8,7% do sexo feminino). Somente 2,6% dos estudantes afirmaram que apenas assistem às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo (1,1% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,6%	1,1%	1,5%
Uma a três.	39,4%	11,0%	28,4%
Quatro a sete.	32,0%	7,9%	24,1%
Oito a doze.	14,4%	3,2%	11,2%
Mais de doze.	11,6%	2,9%	8,7%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo.

Com relação à assertiva *a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 59,6% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *concordaram totalmente*, (alternativa modal). Destes, 15,8% eram do sexo masculino e 43,7% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *concordo*, indicada por 17,4% do total de estudantes (4,4% do sexo masculino e 13,1% do sexo feminino). Já 10,1% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (2,5% do sexo masculino e 7,7% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *discordar parcialmente*, foram 6,7% (1,7% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino). Apenas, 4,0% do total de estudantes optaram pelo nível *discordar*, (1,1% do sexo masculino e 2,9% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 2,2% do total de estudantes (0,6% do sexo masculino e 1,6% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	2,2%	0,6%	1,6%
Discordo.	4,0%	1,1%	2,9%
Discordo parcialmente.	6,7%	1,7%	4,9%
Concordo parcialmente.	10,1%	2,5%	7,7%
Concordo.	17,4%	4,4%	13,1%
Concordo totalmente.	59,6%	15,8%	43,7%
Total	100,0%	26,0%	74,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva *a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis*

em acervos virtuais que os estudantes de Farmácia utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que, 58,4% do total de estudantes concordaram totalmente com esta declaração (alternativa modal com 15,1% do sexo masculino e 43,3% do sexo feminino).

Para essa questão, também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância (*concordo*) foi indicado por 15,2% do total de estudantes, (3,7% do sexo masculino e 11,4% do sexo feminino). Já 9,4% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (2,5% do sexo masculino e 6,8% do sexo feminino).

O nível mais leve de discordância, *discordar parcialmente*, foi escolhido por 6,7% do total de estudantes (1,8% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino). Apenas, 4,5% do total de estudantes afirmaram *discordar* da assertiva (1,2% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,9% dos estudantes (1,7% do sexo masculino e 4,2% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva “a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Farmácia

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	5,9%	1,7%	4,2%
Discordo.	4,5%	1,2%	3,2%
Discordo parcialmente.	6,7%	1,8%	4,9%
Concordo parcialmente.	9,4%	2,5%	6,8%
Concordo.	15,2%	3,7%	11,4%
Concordo totalmente.	58,4%	15,1%	43,3%
Total	100,0%	26,1%	73,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.2 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à

instituição. Idealmente no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais alto de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão – nenhum coordenador assinalou os dois níveis mais altos de discordância com a asserção. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição" – ENADE/2013 – Farmácia.

São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,0%	2,4%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	3,1%	3,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,1%	4,7%	6,1%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	7,6%	9,7%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	2,0%	13,4%	16,1%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	1,1%	5,9%	54,8%	62,0%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	2,6%	11,5%	85,6%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo,*

podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *discordo totalmente* dos alunos é uma exceção). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável – nenhum coordenador assinalou os dois níveis mais altos de discordância com a asserção.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeira linha) o padrão é menos claro. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas) o padrão é bem claro.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica" – ENADE/2013 – Farmácia.

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	0,6%	2,5%	3,9%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	0,5%	2,8%	4,1%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	0,7%	3,9%	5,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	1,1%	6,2%	8,4%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	1,4%	11,7%	14,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,3%	2,2%	4,9%	56,2%	63,6%
Total	0,0%	0,0%	0,9%	6,7%	9,2%	83,2%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Também para essa assertiva os coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de

concordância com a assertiva (a coluna do *discordo totalmente* não se enquadra na descrição).

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela) as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão. Para a marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes" – ENADE/2013 – Farmácia.

A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	0,8%	2,7%	3,9%
Discordo.	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	1,0%	2,7%	4,5%
Discordo parcialmente.	0,1%	0,0%	0,4%	0,8%	1,6%	5,0%	7,9%
Concordo parcialmente.	0,1%	0,0%	0,4%	1,1%	2,0%	7,4%	11,0%
Concordo.	0,2%	0,0%	0,6%	1,7%	2,9%	11,5%	16,8%
Concordo totalmente.	0,2%	0,0%	1,1%	2,2%	5,9%	46,3%	55,8%
Total	0,6%	0,1%	3,0%	6,6%	14,2%	75,6%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Farmácia e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo*, podemos dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *discordo totalmente* dos alunos é uma exceção para alguns níveis). Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos dados e nenhum padrão notável – nenhum coordenador assinalou os dois níveis mais altos de discordância com a asserção.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais elevados de concordância dos estudantes: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o padrão é mais difuso. Para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas) o padrão é bem claro.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária" – ENADE/2013 – Farmácia.

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	1,8%	3,0%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	2,5%	3,4%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,1%	4,1%	5,6%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	1,5%	7,1%	8,9%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,6%	13,1%	15,0%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	3,4%	59,9%	64,1%
Total	0,0%	0,0%	0,3%	1,8%	9,4%	88,4%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.3 PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o Coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos Coordenadores. Nos cursos de Farmácia, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (172 em 298 cursos). A distribuição etária é mais espalhada entre as mulheres e mais concentrada entre os homens. Para homens e mulheres o grupo etário modal é o de 35 a 39 anos.

Tabela 6.16 - Distribuição sexo e idade dos coordenadores

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
até 29 anos	1	0,8%	4	2,3%
30-34	31	24,6%	24	14,0%
35-39	37	29,4%	53	30,8%
40-44	29	23,0%	34	19,8%
45-49	13	10,3%	27	15,7%
50-54	8	6,3%	21	12,2%
55-59	5	4,0%	6	3,5%
60-64	1	0,8%	2	1,2%
65-69	1	0,8%	1	0,6%
70anos e +	0	0,0%	0	0,0%
Total	126	100,0%	172	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a grande concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em Ciências da Saúde (96,7%), com uma menor participação de Ciências Biológicas (2,7%). As outras áreas participam com no máximo 0,3% cada (Ciências Agrárias e Ciências Exatas e da Terra).

Tabela 6.17 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	1	0,3%
Ciências Biológicas.	8	2,7%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	289	96,7%
Ciências Agrárias.	1	0,3%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%
Ciências Humanas.	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%
Outras.	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

No entanto, a totalidade dos Coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do Mestrado (144) seguido de Doutorado (112) e de Pós-Doutorado (28). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 62,5% dos Coordenadores tem a formação de mais alto nível em Ciências da Saúde, 21,4% em Ciências Biológicas e 8,7% em Ciências Exatas e da Terra.

Tabela 6.18 - Área e Nível mais elevado de titulação

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	9	15	2
Ciências Biológicas.		0	2	23	35	4
Engenharias.		0	0	5	2	0
Ciências da Saúde.		0	12	97	57	21
Ciências Agrárias.		0	0	5	1	1
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	2	0	0
Ciências Humanas.		0	1	1	0	0
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	2	2	0
Total		0	15	144	112	28

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores já está com mais de 3 anos de atuação na sua IES, ainda que somente 40,1% dos mandatos sejam acima de 3 anos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 - Tempo de atuação na IES versus Mandato

Tempo na IES	De 0 até 3 anos.		Acima de 3 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N
Até 1 ano.	9	19,6%	37	80,4%	46
Acima de 1 ano até 2 anos.	14	24,6%	43	75,4%	57
Acima de 2 anos até 3 anos.	10	18,9%	43	81,1%	53
Acima de 3 anos.	0	0,0%	120	100,0%	120
Indefinido.	1	4,3%	22	95,7%	23
Total	34	11,4%	265	88,6%	299

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, a maioria dos Coordenadores (56,0%) declarou não ter nenhuma experiência prévia.

Tabela 6.20 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	167	56,0%
De 1 até 6 meses.	19	6,4%
Acima de 6 meses até 1 ano.	3	1,0%
Acima de 1 ano até 2 anos.	23	7,7%
Acima de 2 anos até 3 anos.	15	5,0%
Acima de 3 anos.	71	23,8%
Total	298	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (93,0%), mas poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (6,0%).

Tabela 6.21 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?		
		Sim.	Não.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	7	14	21
	Não.	11	267	278
	Total	18	281	299

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 52 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 52 questões (numeradas de 11 a 62 no questionário), todas foram consideradas na análise, foi possível extrair 11 fatores que explicam cerca de 85,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q11	,241	,637	-,110	,279	-,187	-,057	,141	,170	,045	-,308	-,258
Q12	,035	,068	-,023	,130	,972	,014	,062	-,057	-,015	-,043	,032
Q13	,675	,167	-,033	,031	,646	-,005	-,006	-,036	-,015	,009	-,042
Q14	,738	,244	,162	,064	,176	,030	-,003	,245	-,164	,183	,291
Q15	,383	,180	,393	,038	,449	-,009	-,019	,313	,076	,100	,520
Q16	,285	,311	,332	,602	,266	-,017	-,027	,173	,073	,047	,418
Q17	,110	,761	,075	,039	,114	-,127	,002	,044	-,106	,150	-,186
Q18	,177	,653	,111	,107	,181	-,100	,027	,115	-,148	,100	-,362
Q19	,939	,047	-,024	,011	,006	,005	-,288	,093	,005	,028	,043
Q20	,312	,603	,152	,178	,079	,144	,056	,285	-,129	-,006	,219

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q21	,099	,801	,104	,101	,072	,149	,028	,011	,108	-,097	,158
Q22	,115	,806	,058	,271	,167	-,080	,152	-,005	,105	,151	,049
Q23	,123	,698	,122	,120	,083	-,130	,019	,077	-,194	,026	,157
Q24	-,037	,256	,011	,868	,362	-,019	,014	-,160	,009	-,080	,012
Q25	-,013	,311	,000	,846	,358	-,030	,018	-,167	-,002	-,080	,000
Q26	,218	,461	-,187	,248	,143	-,147	-,026	,009	,428	,417	-,046
Q27	,081	,166	,144	-,139	-,030	-,166	-,091	,781	,104	-,083	,061
Q28	,102	,131	,072	-,072	-,045	-,160	-,086	,838	-,082	-,094	,023
Q29	,133	,133	-,140	-,198	-,036	-,051	-,190	,144	-,157	,748	,038
Q30	,001	-,082	,094	-,058	-,028	,485	-,008	,617	-,111	,250	-,177
Q31	-,028	-,108	-,024	-,017	-,042	,473	,003	,728	-,148	,168	,045
Q32	-,164	,347	,197	-,137	-,054	,262	,026	,581	,101	,007	,062
Q33	,356	,453	,224	,368	,130	,238	,068	,120	,170	-,212	-,106
Q34	,878	,111	,004	-,020	-,056	-,041	,443	-,013	-,015	,030	-,016
Q35	,004	,139	,953	,098	-,028	,010	,116	,116	,029	-,017	,023
Q36	-,114	,730	,162	,158	-,183	,225	,137	-,040	-,009	,332	,158
Q37	,017	,087	-,026	,158	,964	,010	,055	-,069	-,025	-,019	,022
Q38	-,054	,200	,118	,502	-,163	-,060	,046	-,218	,602	,244	,017
Q39	-,010	,055	,976	-,046	,025	,001	,021	,114	,027	-,011	,023
Q40	-,023	,350	,398	,083	-,135	-,040	,041	-,285	,117	,525	-,095
Q41	-,047	,255	,028	,921	-,161	-,030	-,024	-,141	,021	-,066	-,006
Q42	-,038	,485	,439	,301	,148	,233	,276	,183	,053	-,077	-,351
Q43	,102	,417	,603	,333	-,080	,038	,192	-,139	-,103	,005	,035
Q44	,028	,020	,189	,518	,026	,405	-,066	,433	-,134	,145	-,287
Q45	,524	,162	-,017	,095	,527	,578	-,093	,046	-,080	,035	,091
Q46	,910	,016	,055	,007	,050	,063	-,049	-,034	,303	-,032	,009
Q47	,957	,046	-,022	,003	-,001	-,002	-,235	,082	,007	,028	,033
Q48	-,014	-,033	-,028	-,015	-,027	,967	,043	,044	,029	-,060	,022
Q49	,056	,144	,134	,012	,142	,522	,595	-,083	,418	,017	,059
Q50	,256	,130	,051	-,002	-,013	,029	,711	-,114	,101	-,169	-,129
Q51	,878	,119	-,033	,001	,013	-,021	,448	-,028	-,018	,021	-,020
Q52	,875	,123	-,033	,016	,029	-,014	,447	-,032	-,019	,021	-,014
Q53	,618	,165	,203	-,035	,440	,258	,072	-,045	,342	-,130	-,058
Q54	-,022	-,217	-,045	-,083	,000	-,036	,017	-,105	,893	-,097	-,003
Q55	,635	,040	,179	,047	,204	,038	,031	-,004	,570	-,116	-,027
Q56	,877	,115	,028	-,013	,000	-,041	,446	-,011	-,015	,029	-,015
Q57	,878	,111	-,028	-,013	-,005	-,040	,445	-,016	-,018	,030	-,017
Q58	,282	,125	,096	-,039	,040	-,054	,916	-,081	-,019	,020	-,021
Q59	,090	-,002	,395	,112	,108	,179	,657	,123	,009	-,101	,407
Q60	,047	,100	,964	-,011	-,003	,029	,053	,163	,055	-,017	,036
Q61	,284	-,130	,102	,016	-,155	,242	,195	,288	,565	-,091	,098
Q62	-,006	-,011	,038	-,013	,033	,972	,043	,023	,049	-,082	,005

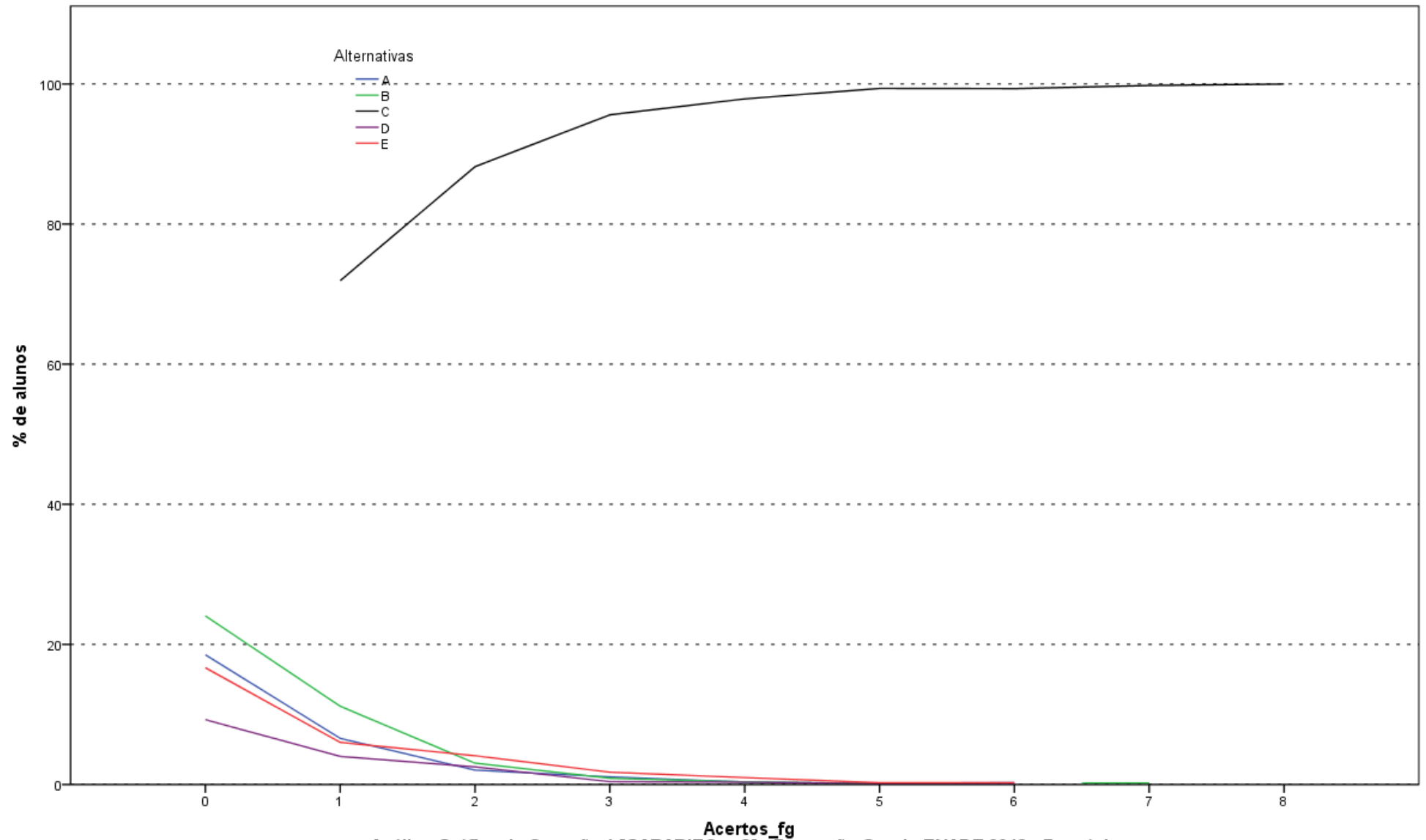
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.23 - Fatores Latentes

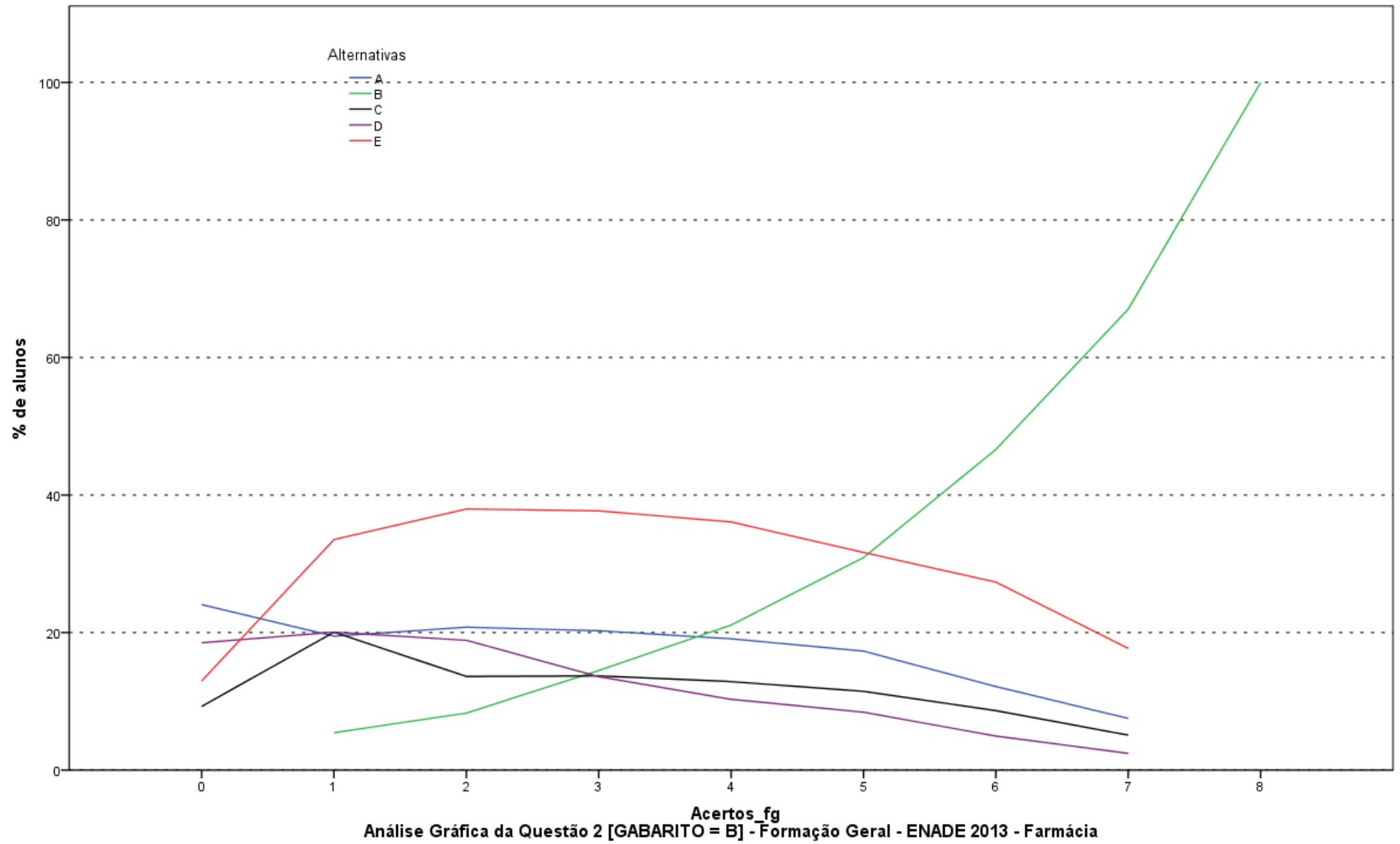
1. Infraestrutura/staff do curso, conteúdo atual, metodologias de ensino adequadas, atividades práticas adequadas e biblioteca suficiente.
2. Plano de ensino, relação professor-aluno e referências bibliográficas adequados, formação profissional com o TCC, formação integral e ampliação de capacidade cognitiva.
3. Cobrança coerente de conteúdo, ambiente acadêmico adequado, experiências diversas através de estágios e habilidade pedagógica dos docentes.
4. Disponibilidade dos docentes, superação de dificuldades na formação, mediação na relação professor-aluno, trabalho em equipe, docentes participam de eventos e avaliações periódicas das disciplinas e dos professores.
5. Iniciação profissional, acompanhamento de egressos e metodologia de ensino adequada.
6. Infraestrutura sanitária e de refeição, desenvolvimento profissional para docentes e uso de TIC's no ensino.
7. Acesso a periódicos e biblioteca virtual, infraestrutura de salas de aula e formação pedagógica para docentes.
8. Iniciação científica, extensão, colegiados, intercâmbios e/ou estágios.
9. Infraestrutura física para docentes, cultura e lazer, e avaliações periódicas das disciplinas e dos professores.
10. Discentes participam de eventos e atuação de CPA.
11. Trabalho em equipe.

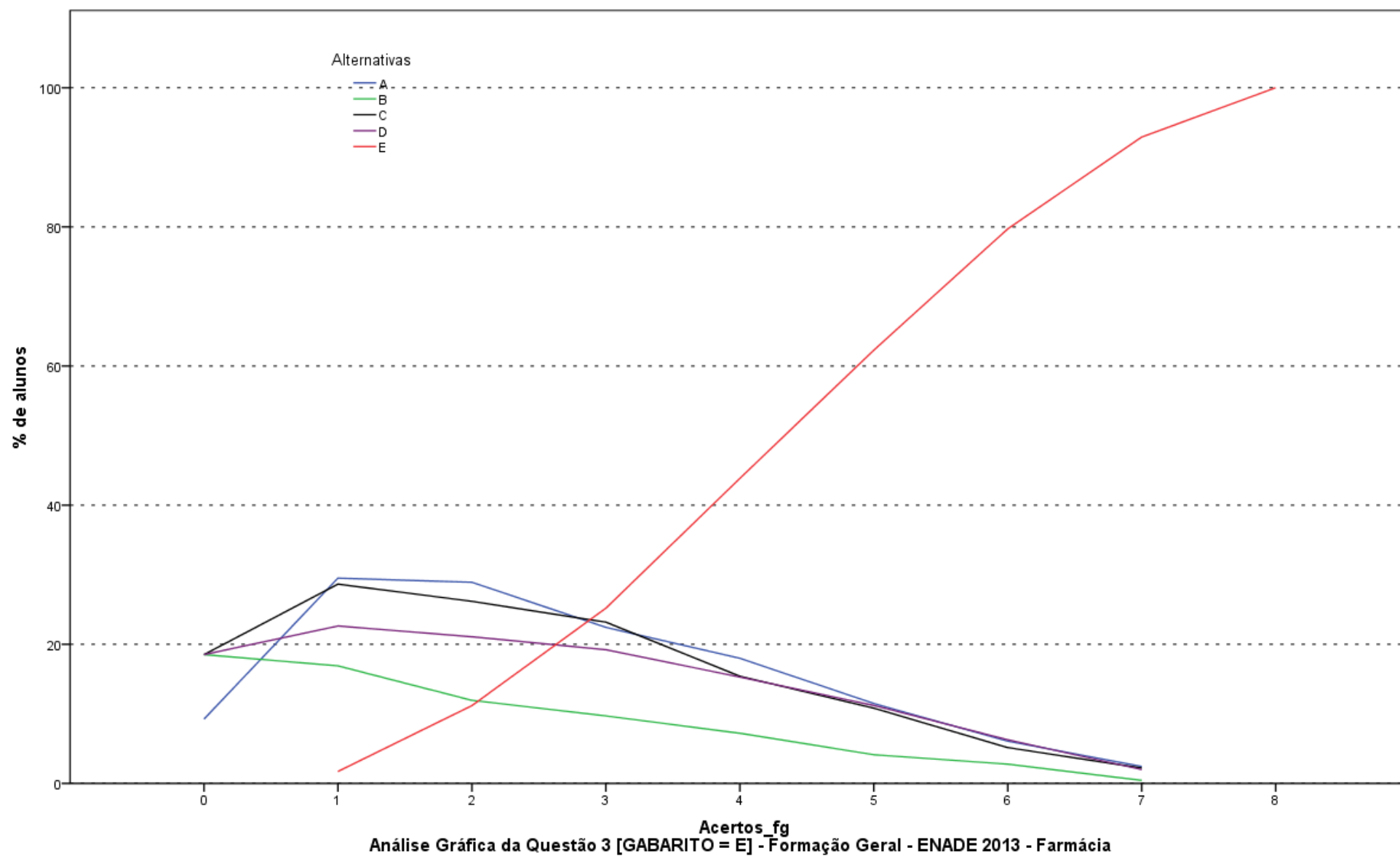
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

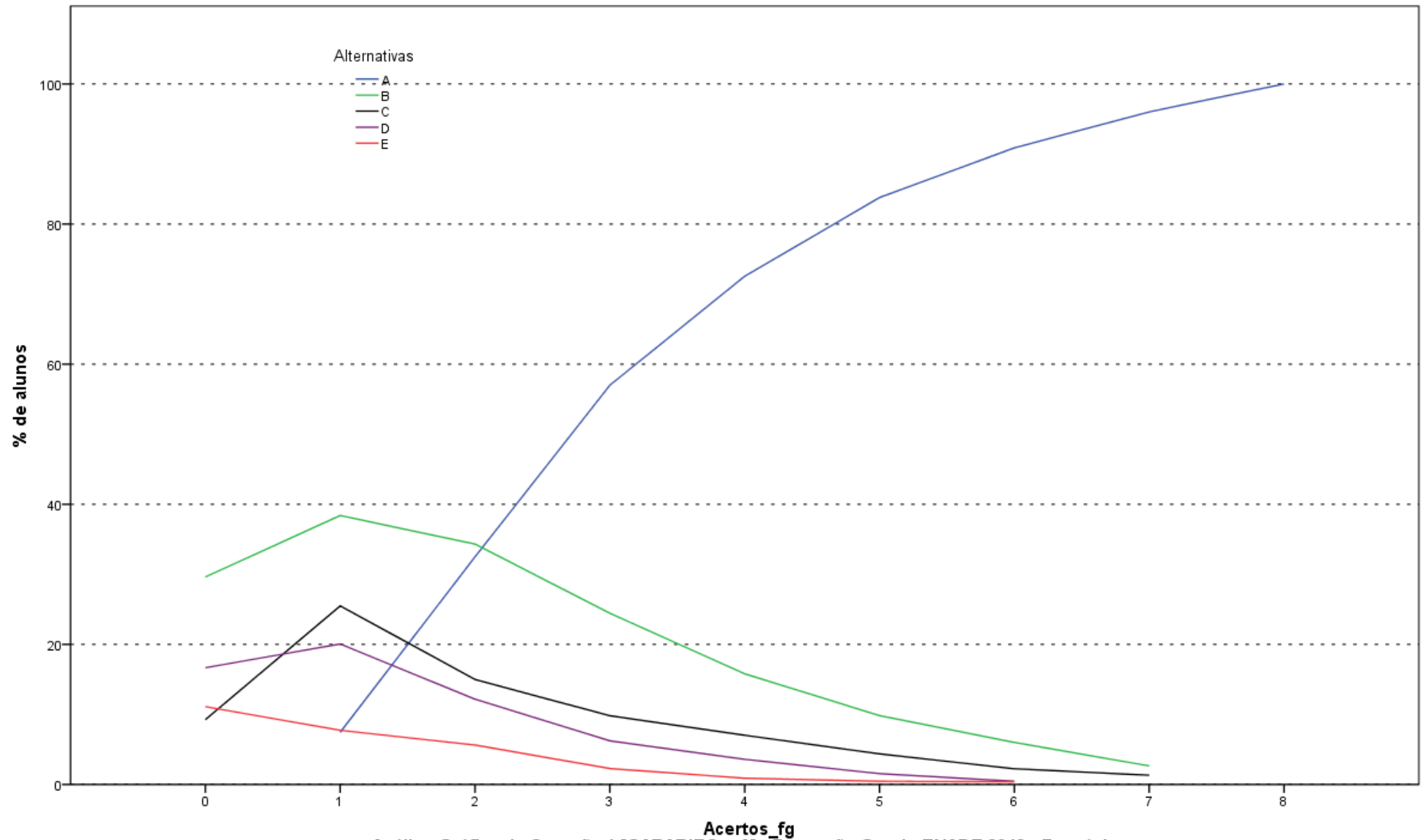
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



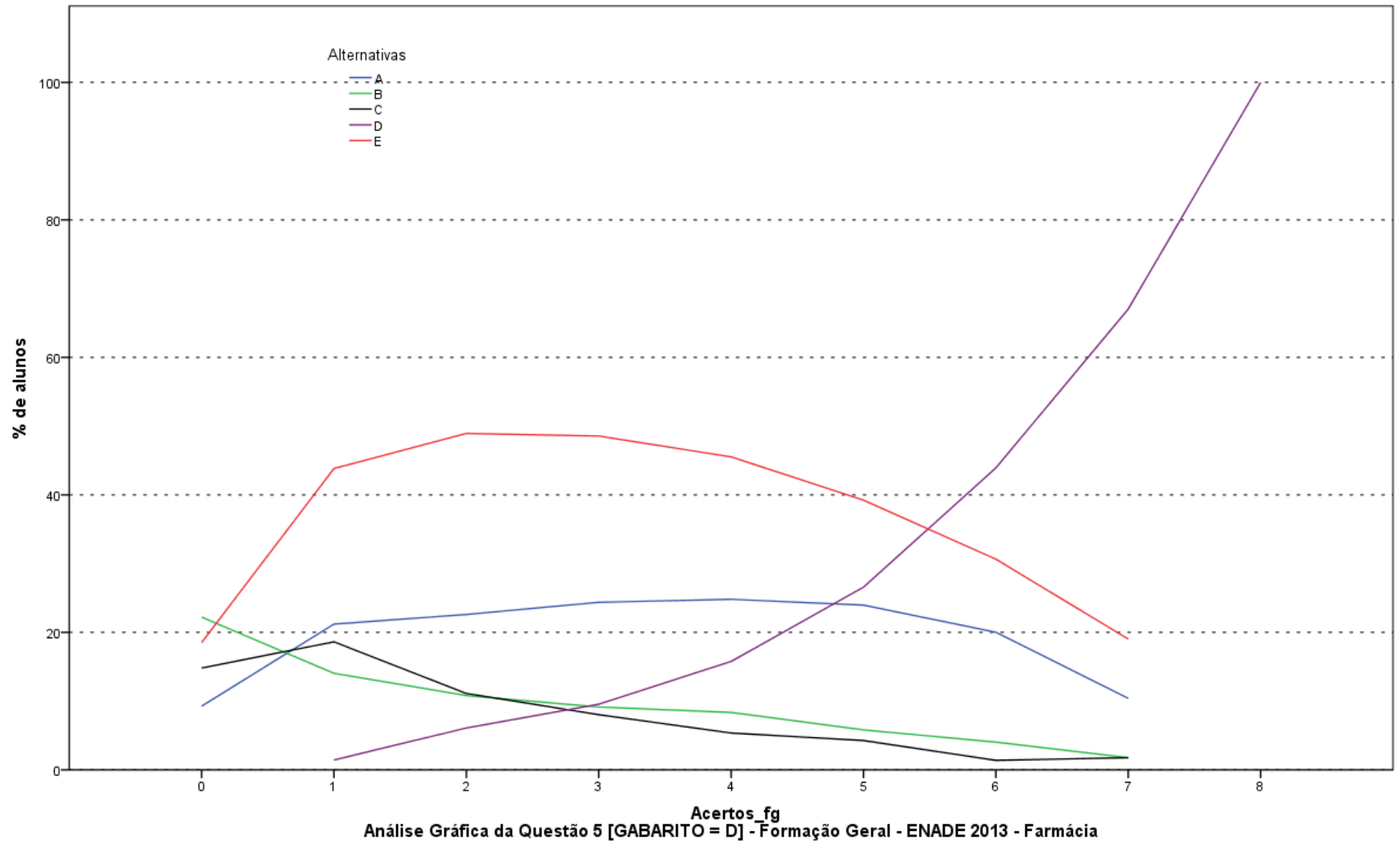
Análise Gráfica da Questão 1 [GABARITO = C] - Formação Geral - ENADE 2013 - Farmácia

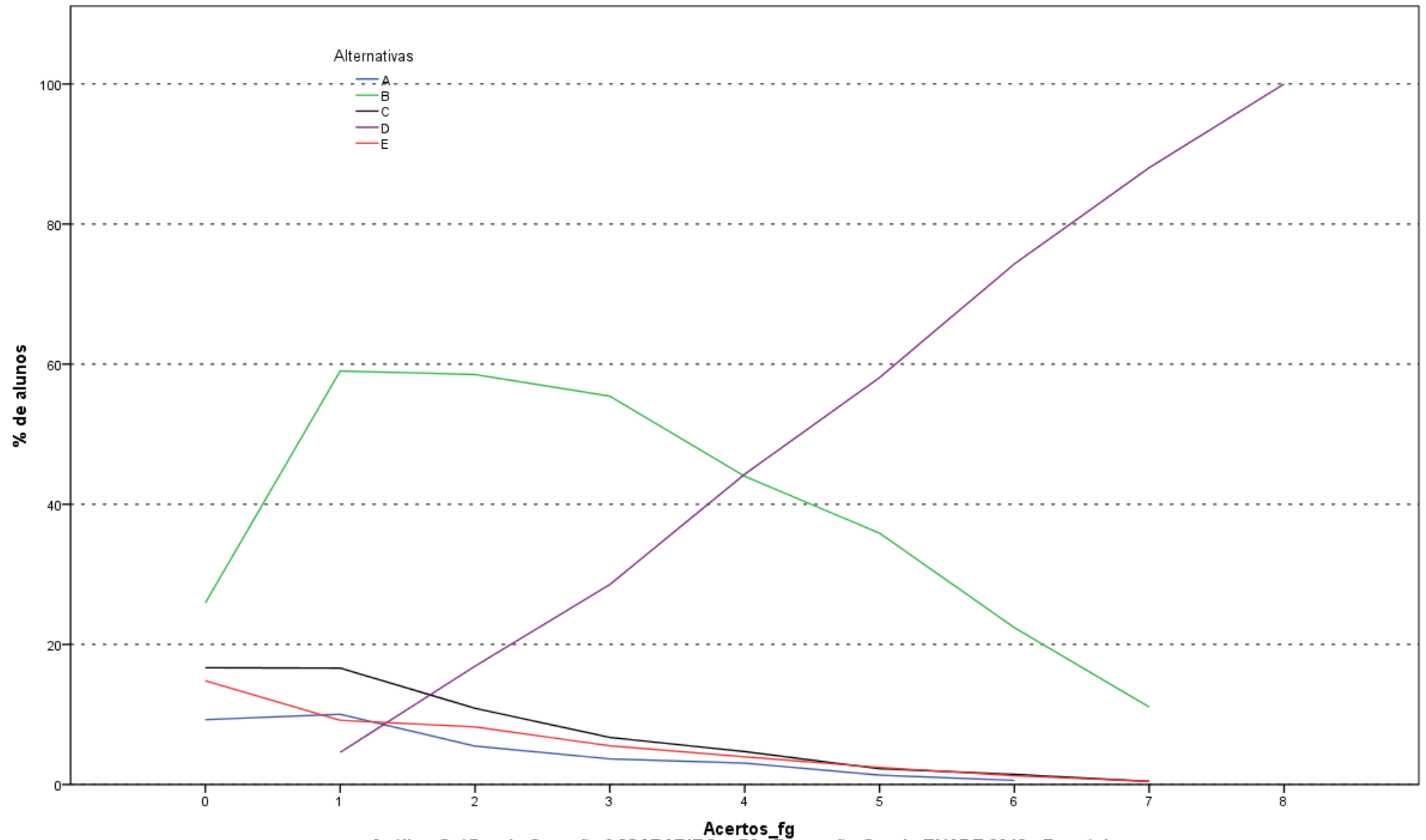




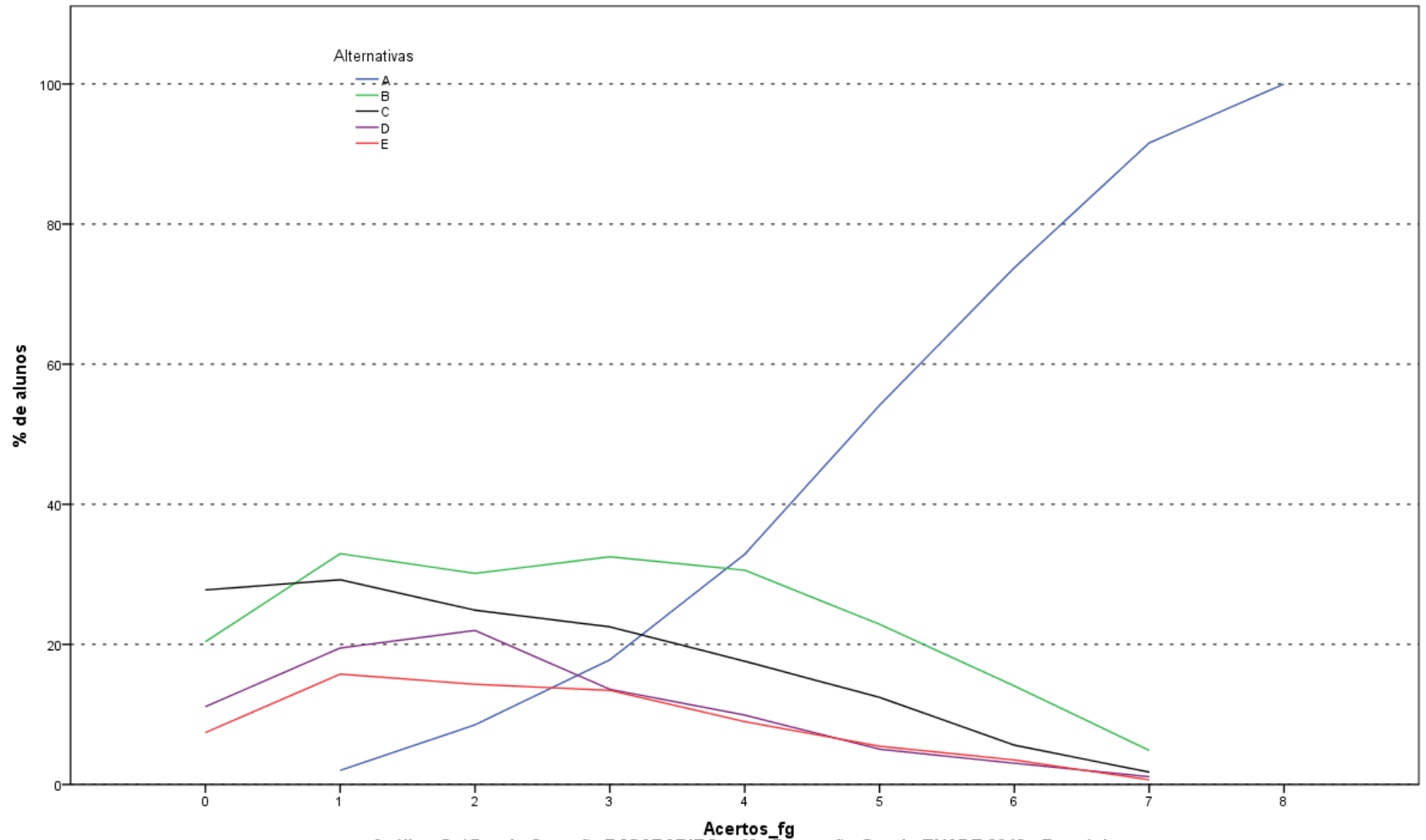


Análise Gráfica da Questão 4 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Farmácia

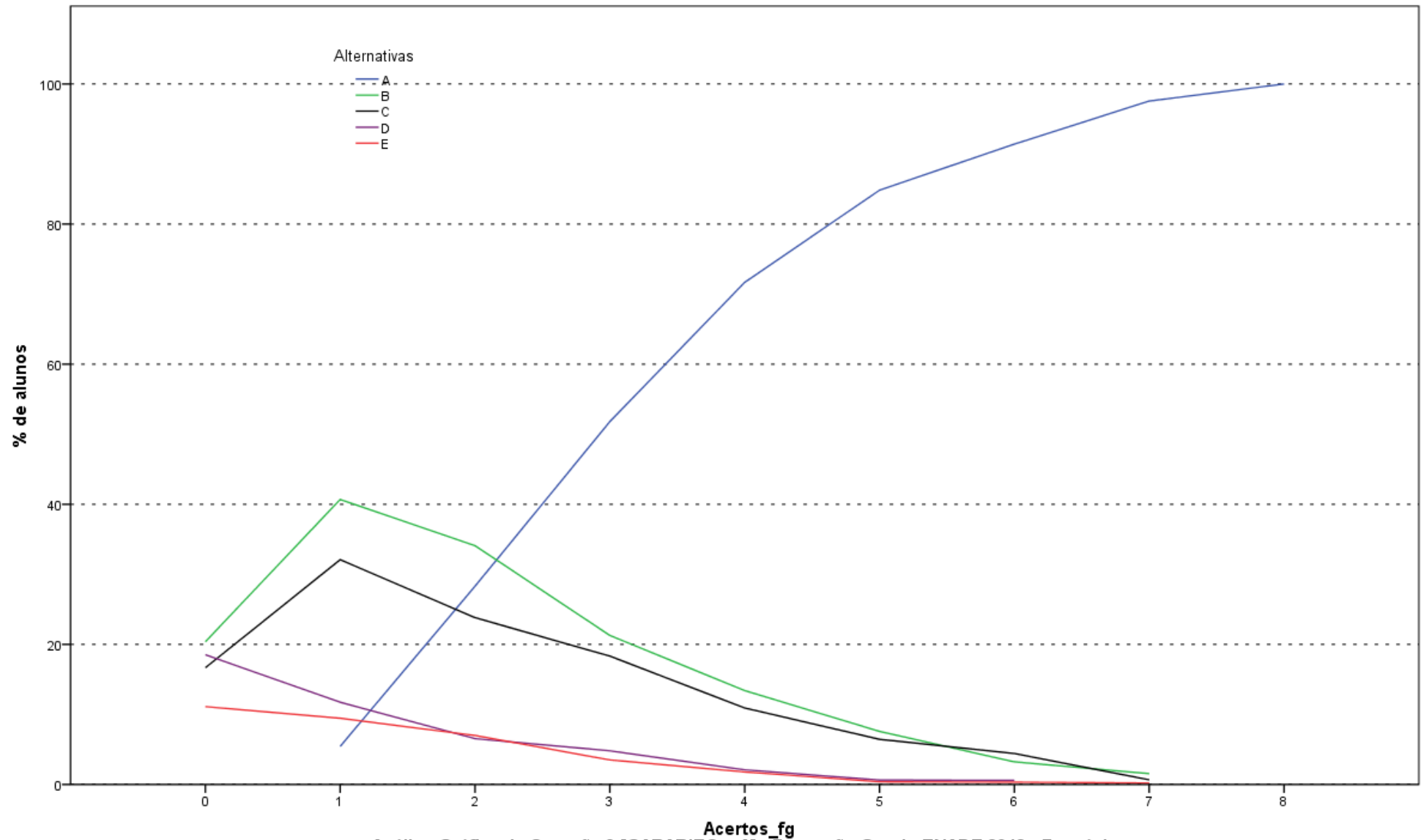




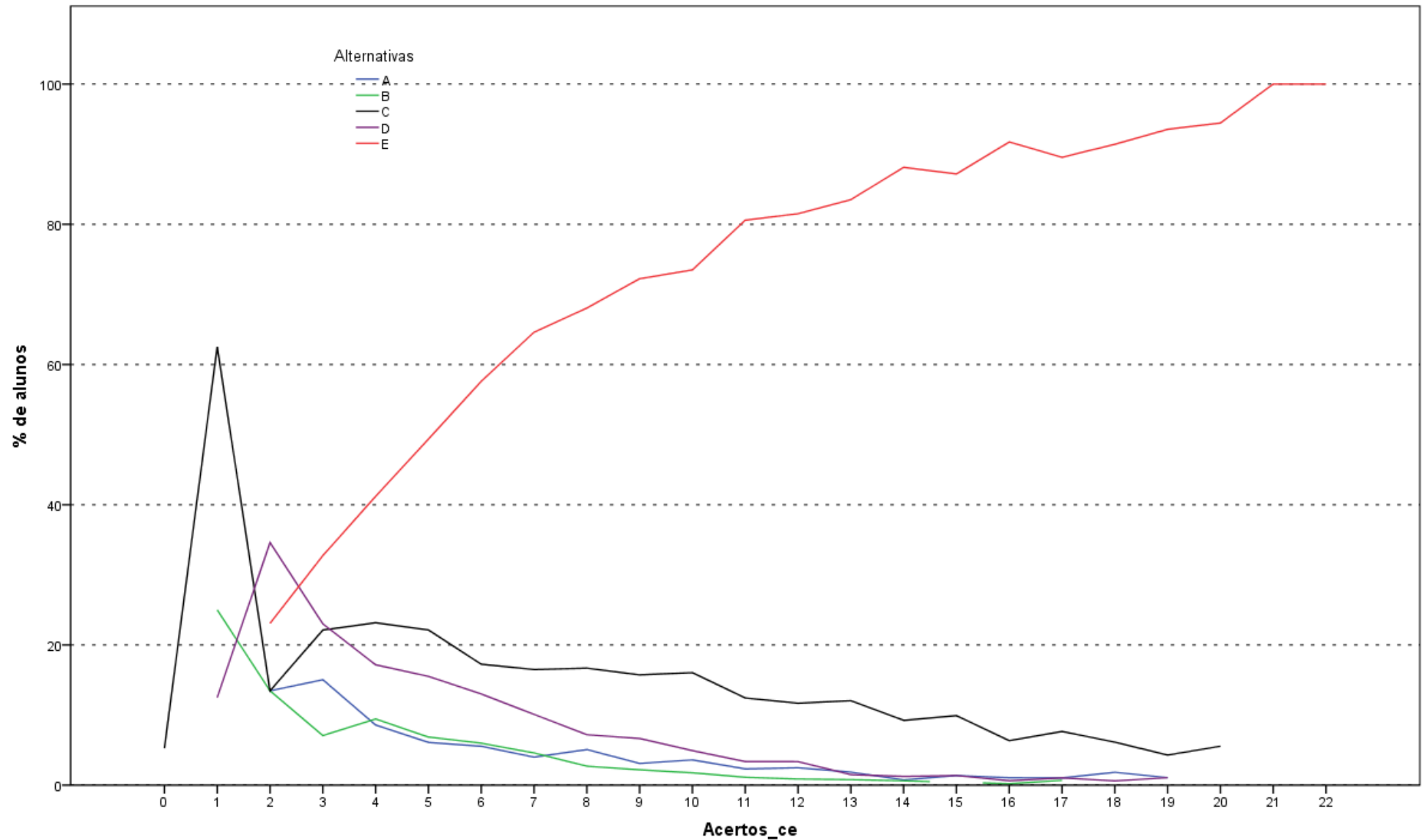
Análise Gráfica da Questão 6 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Farmácia

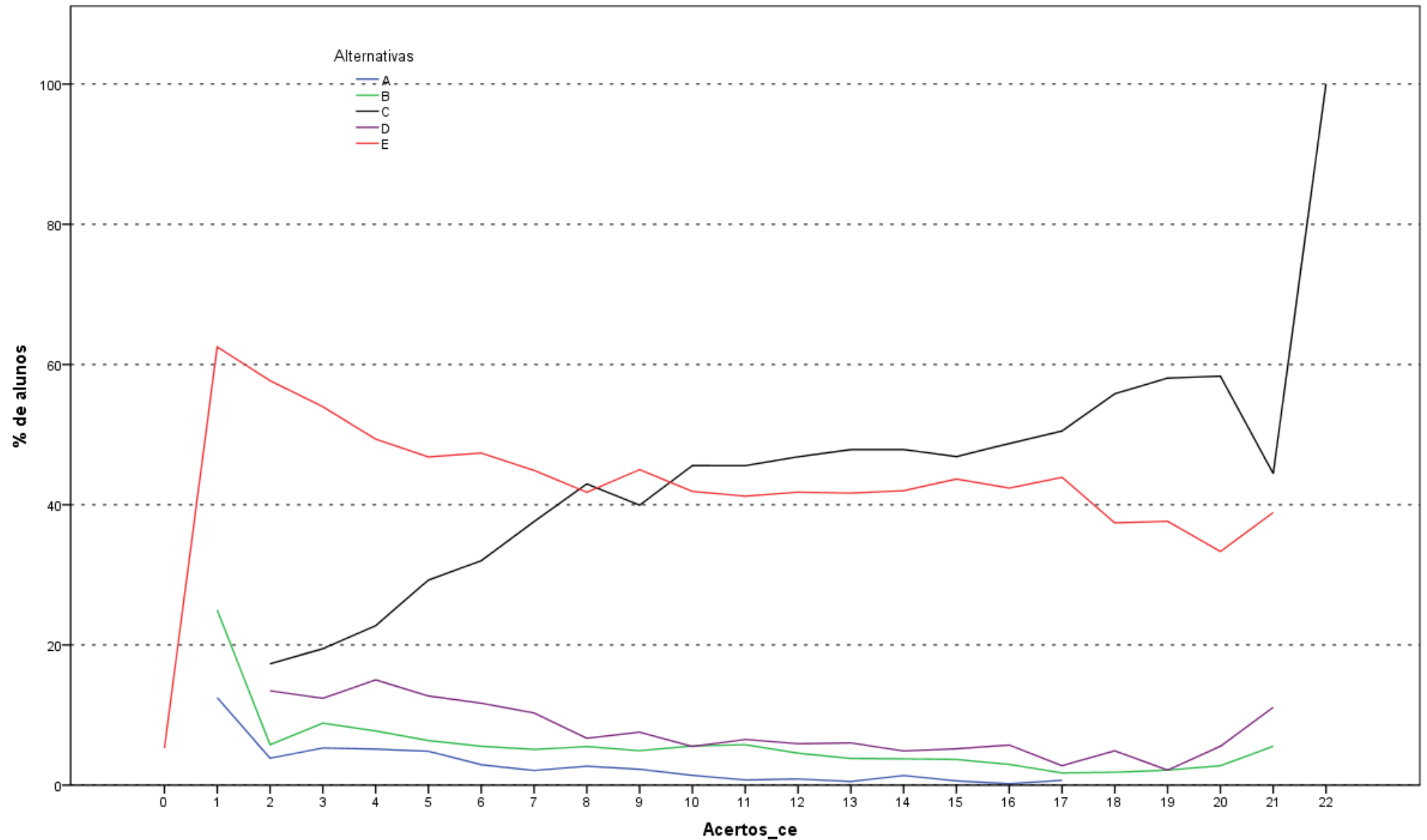


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Farmácia

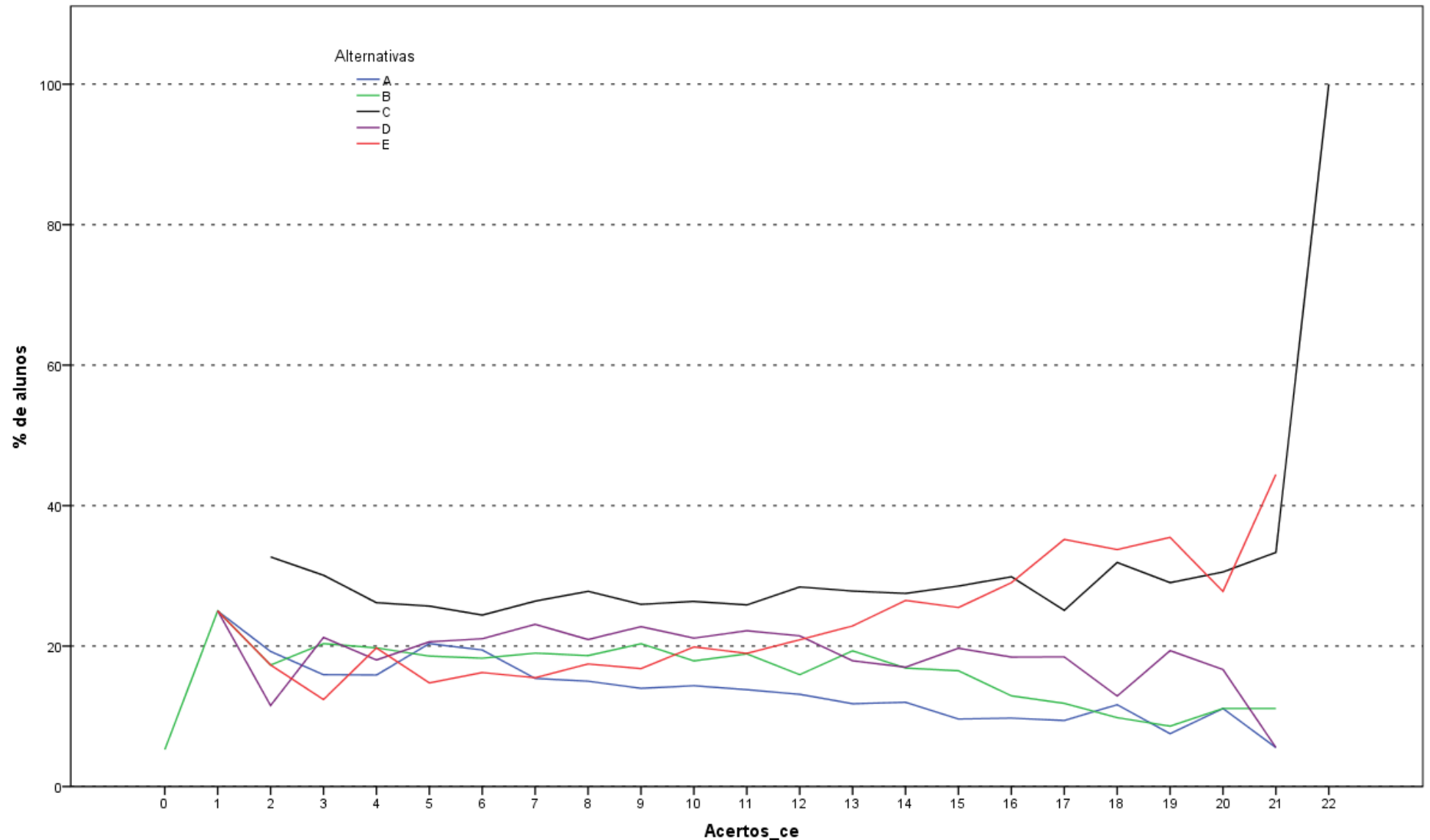


Análise Gráfica da Questão 8 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Farmácia

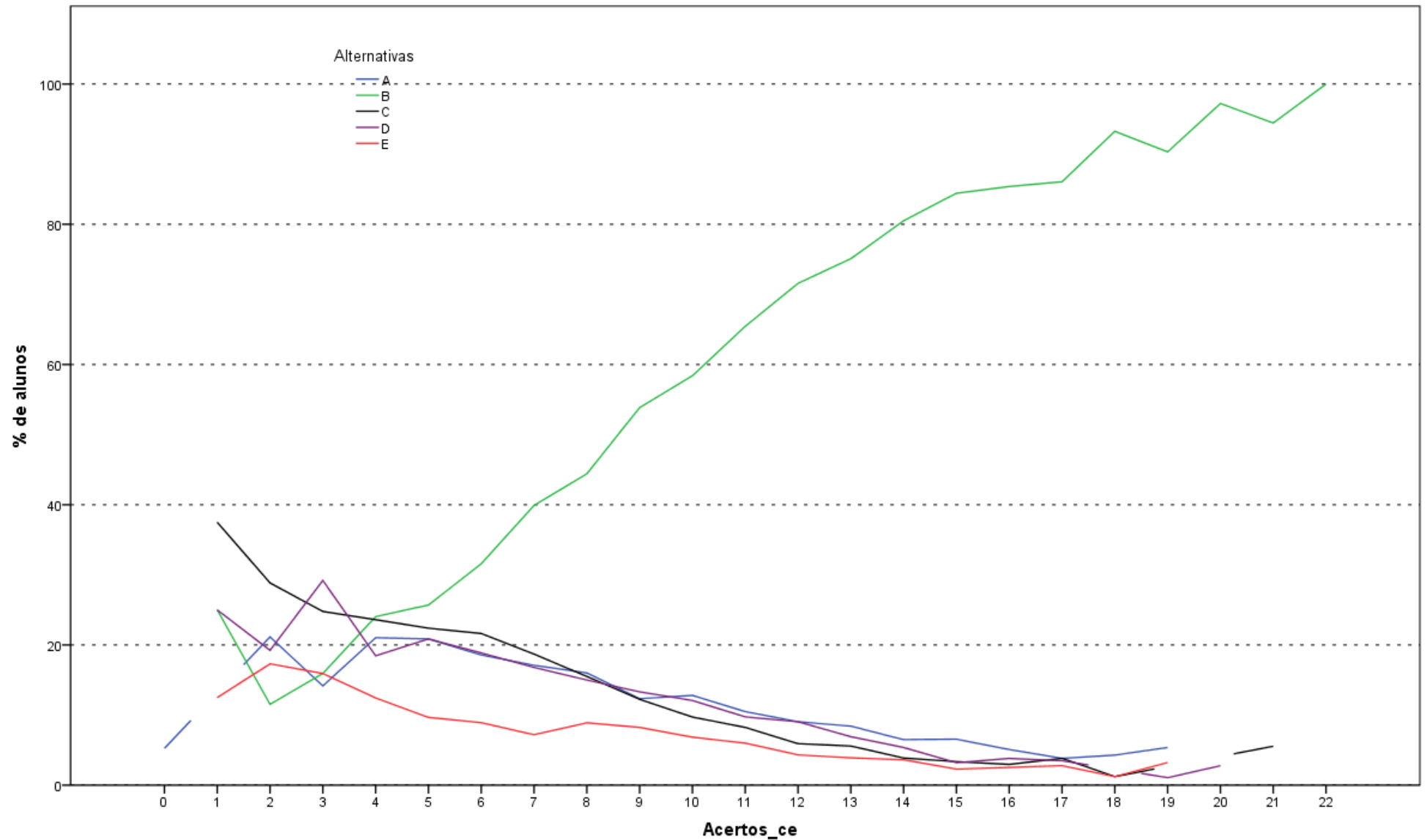




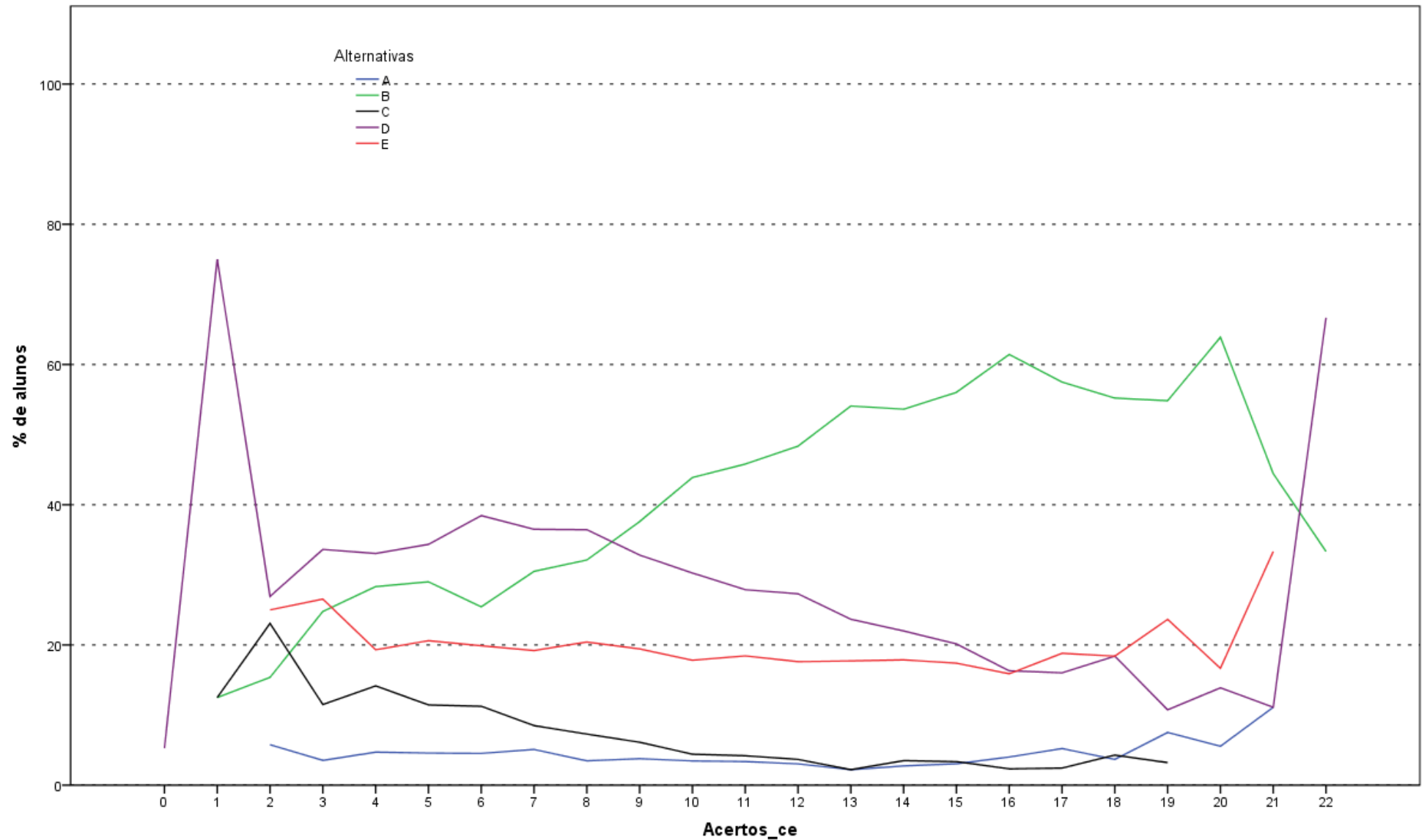
Análise Gráfica da Questão 10 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

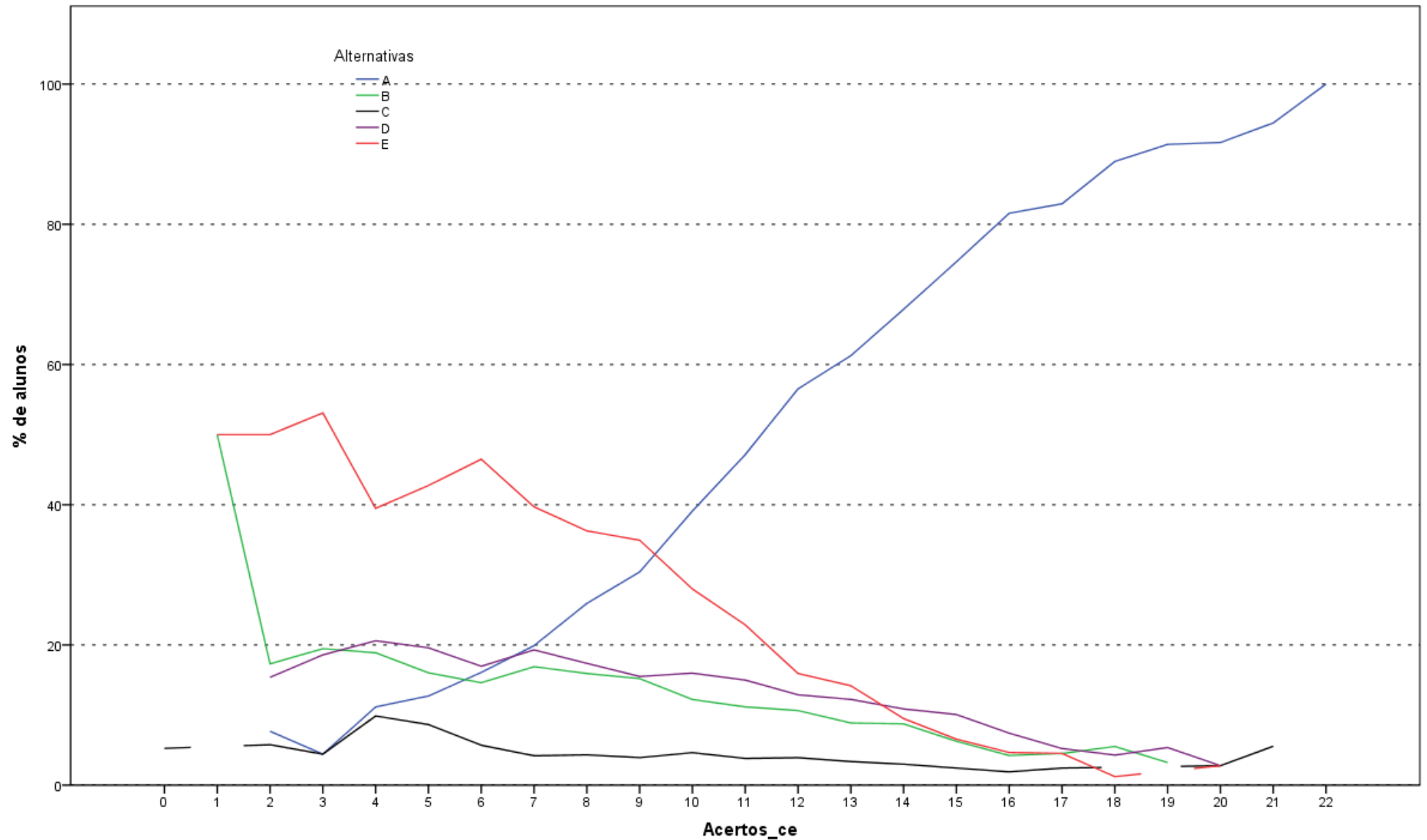


Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = ANULADA] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

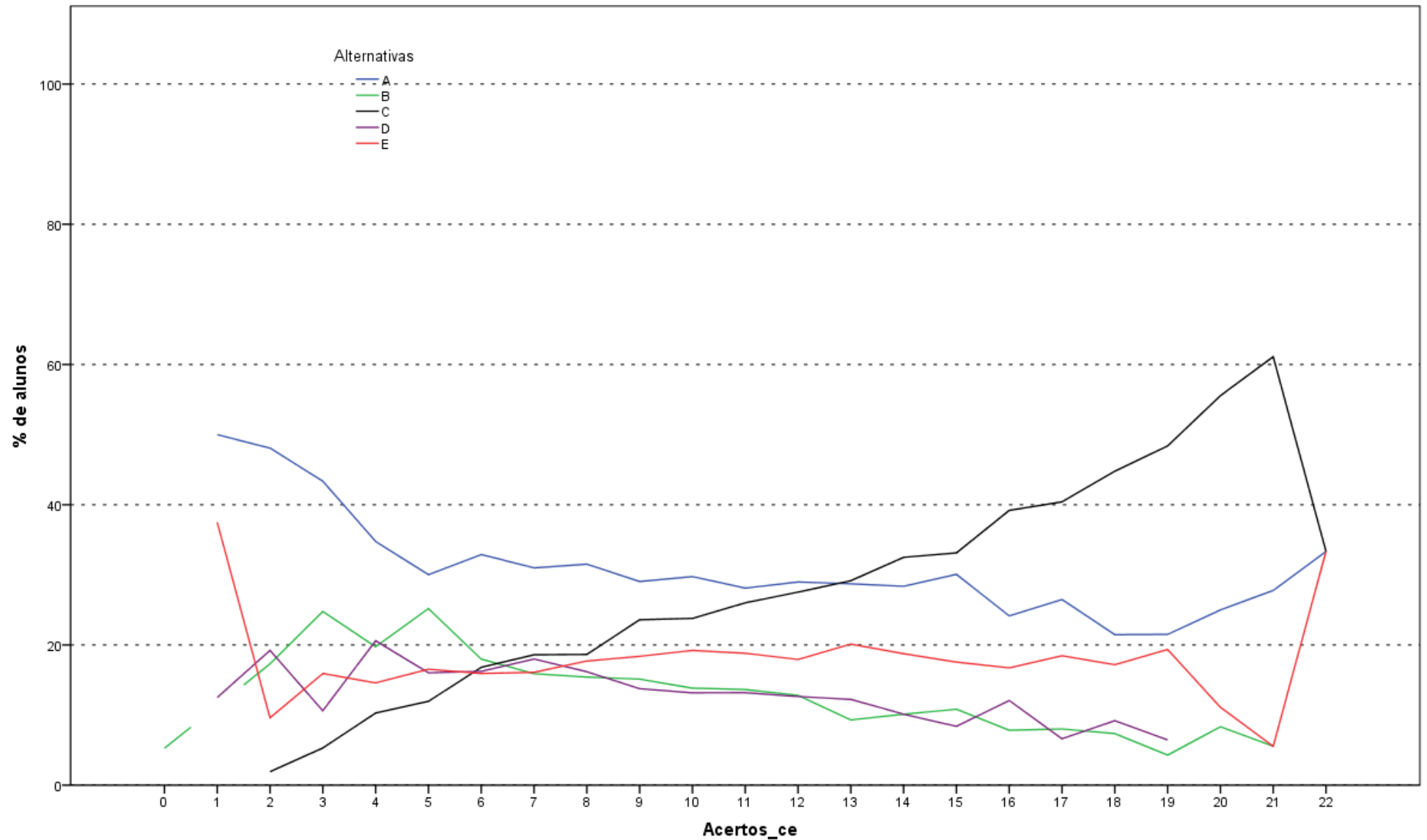


Análise Gráfica da Questão 12 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

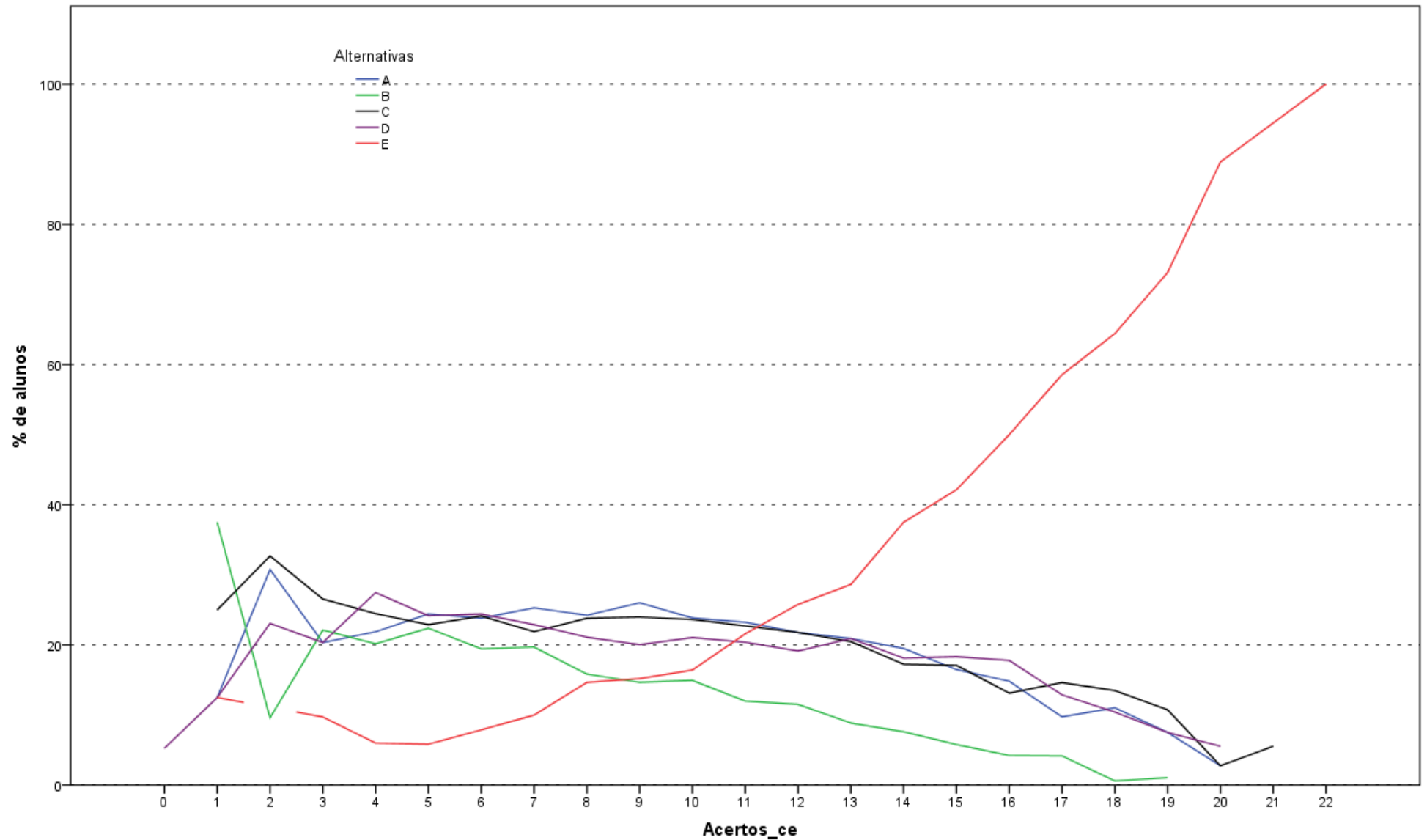




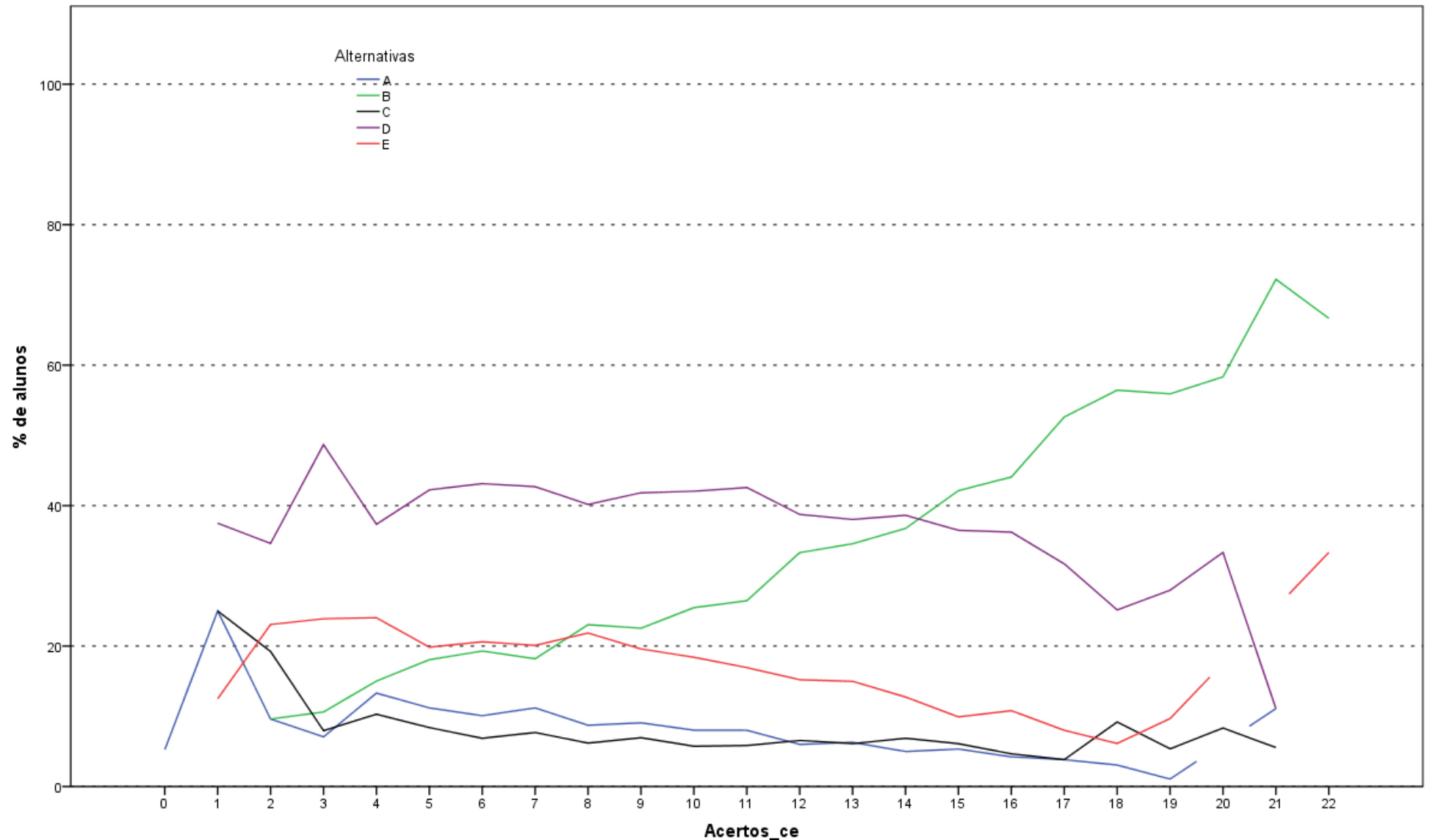
Análise Gráfica da Questão 14 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

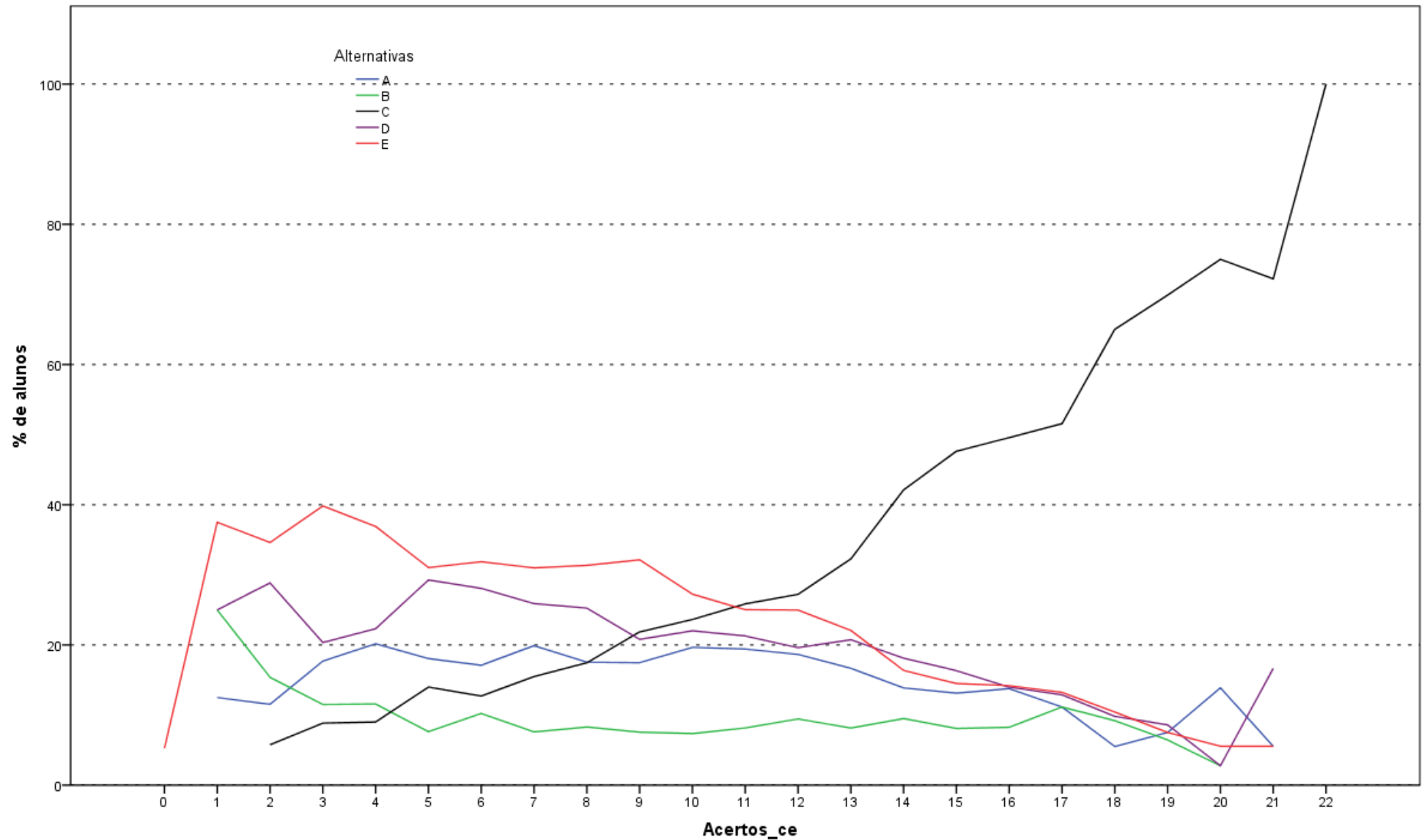


Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

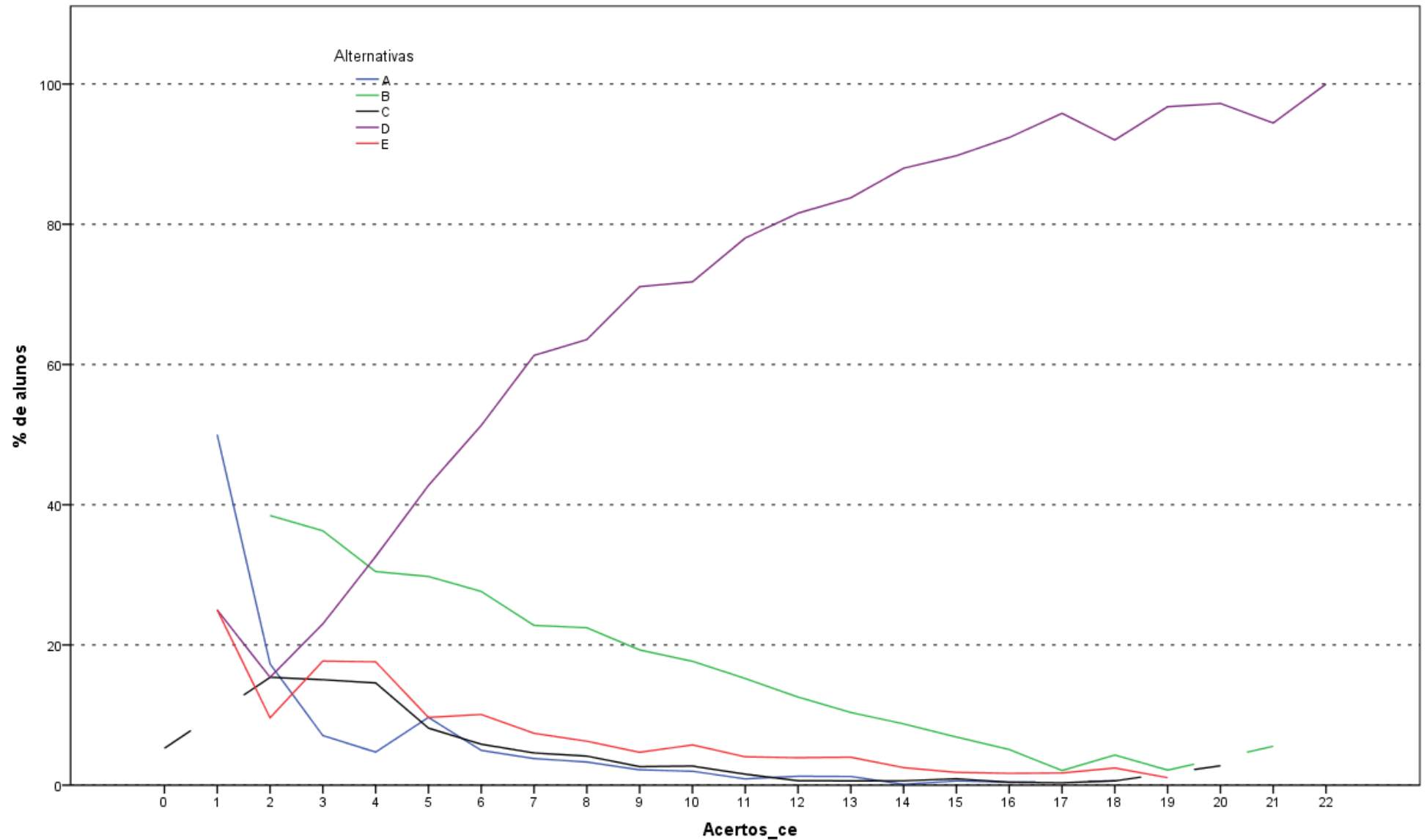


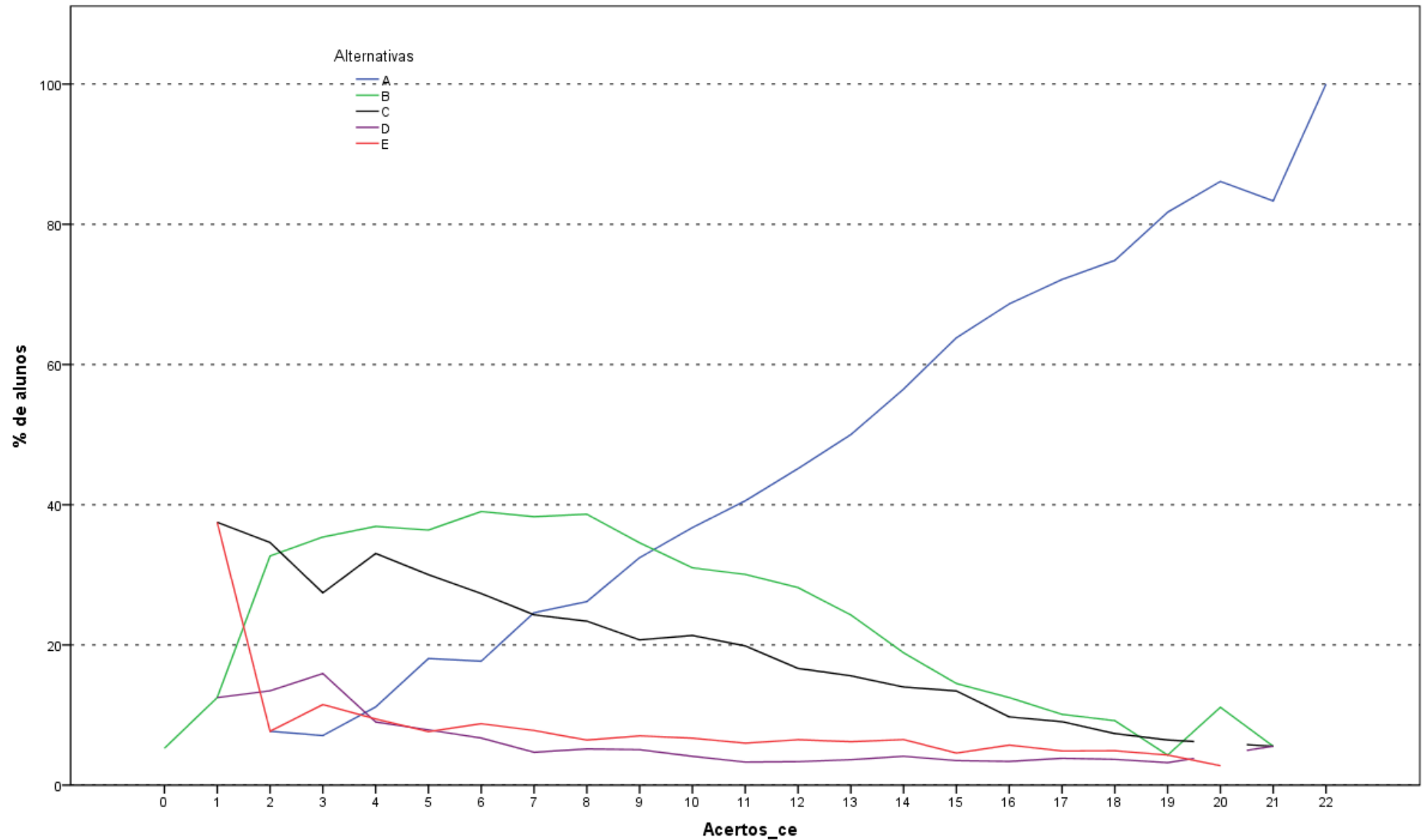
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

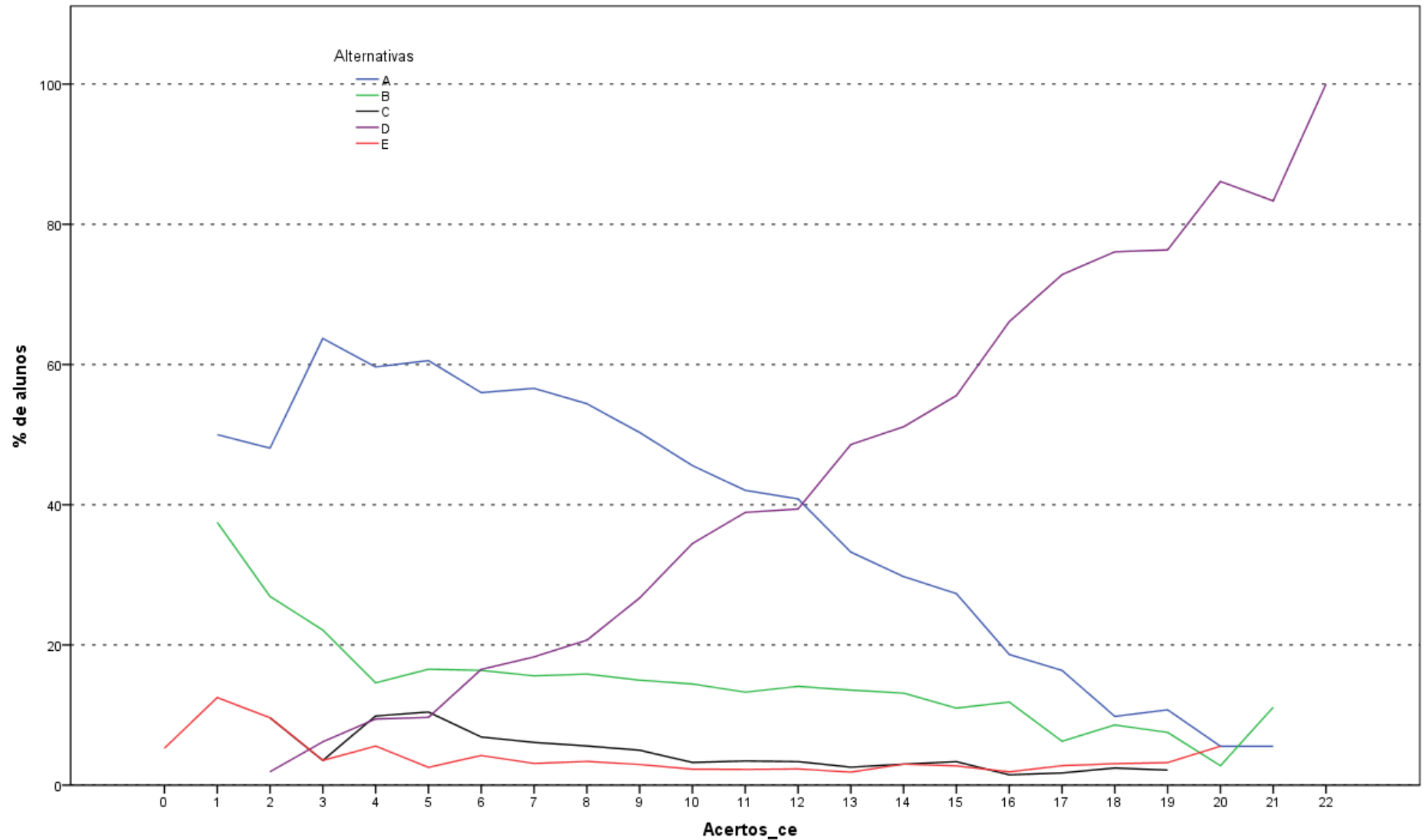


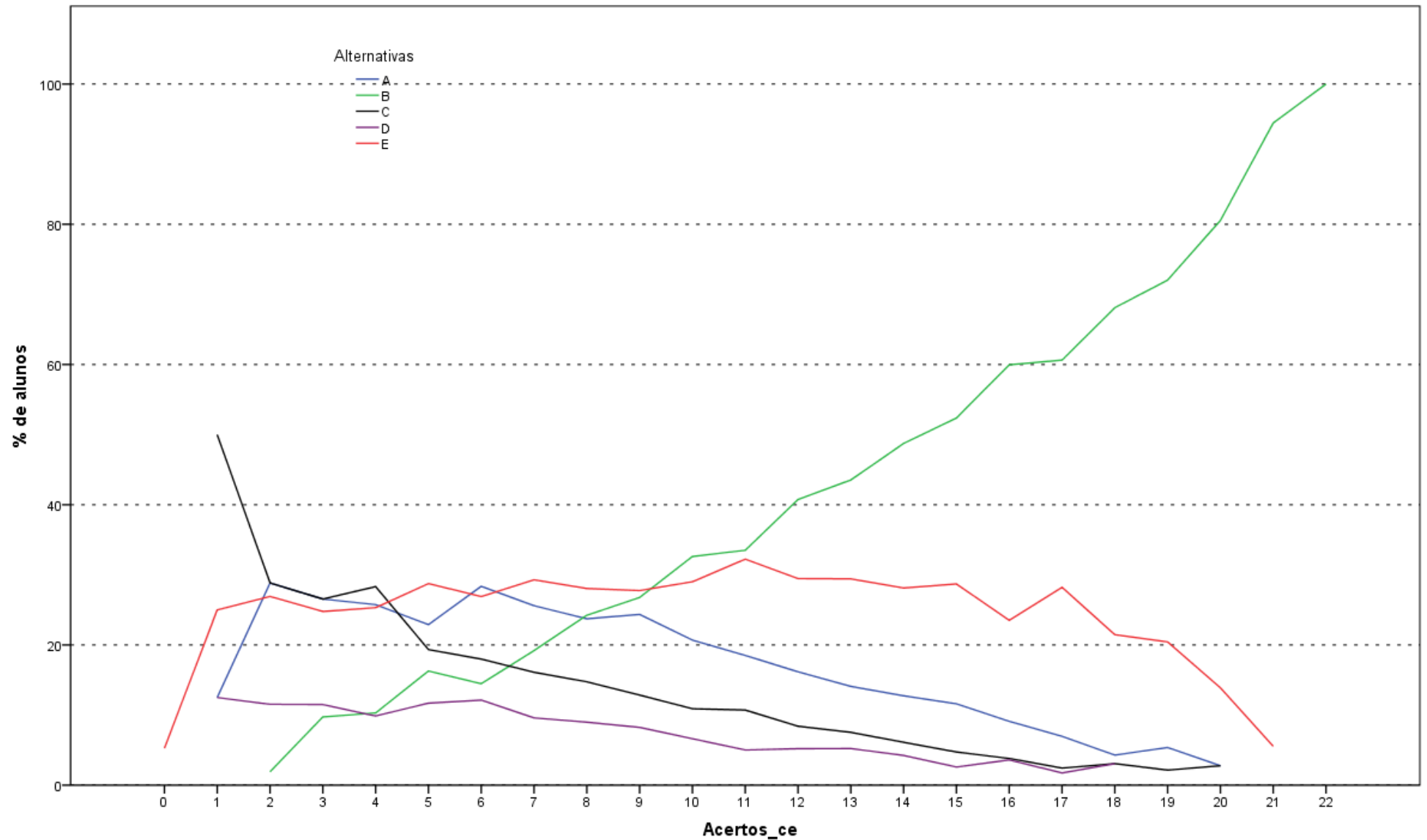


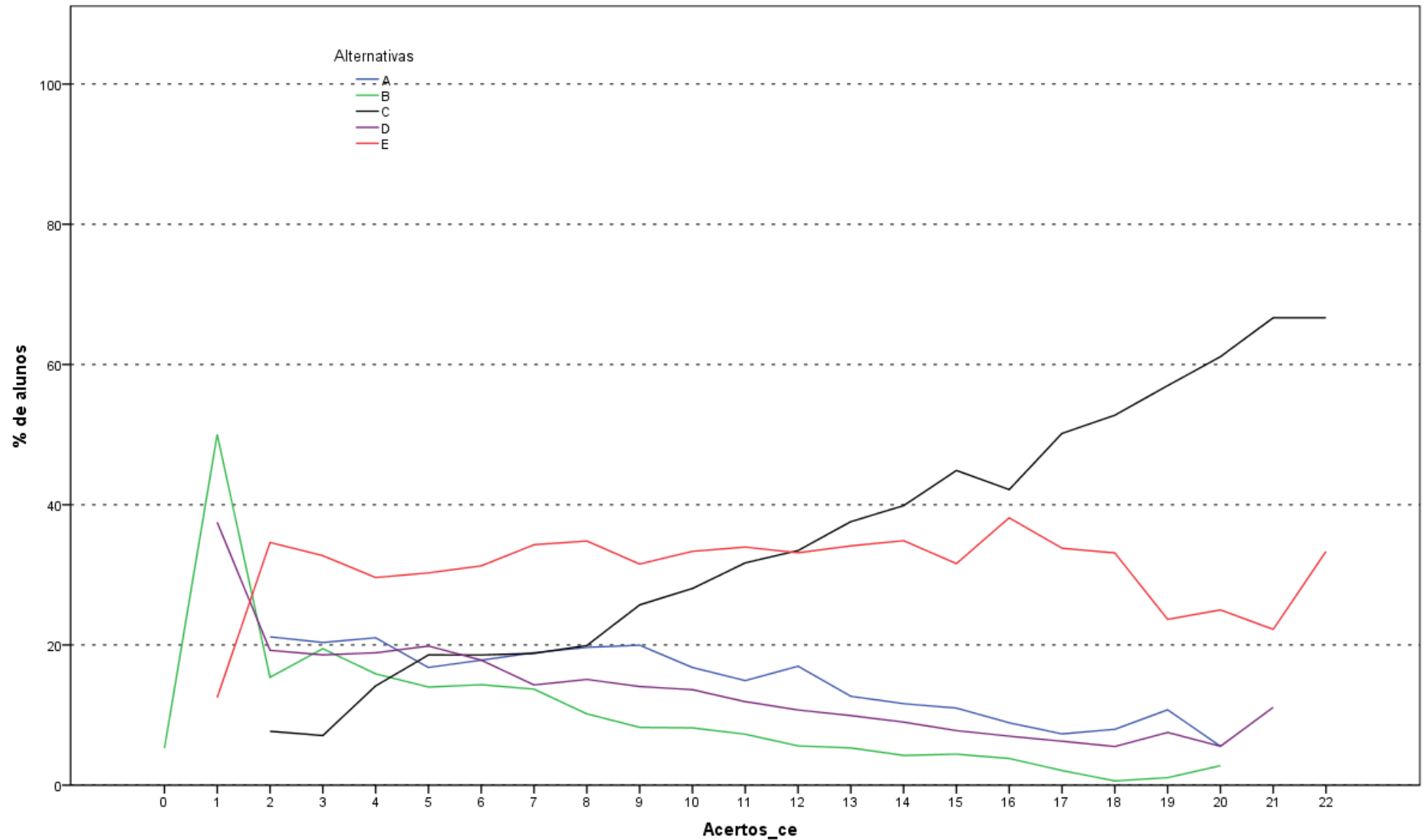
Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

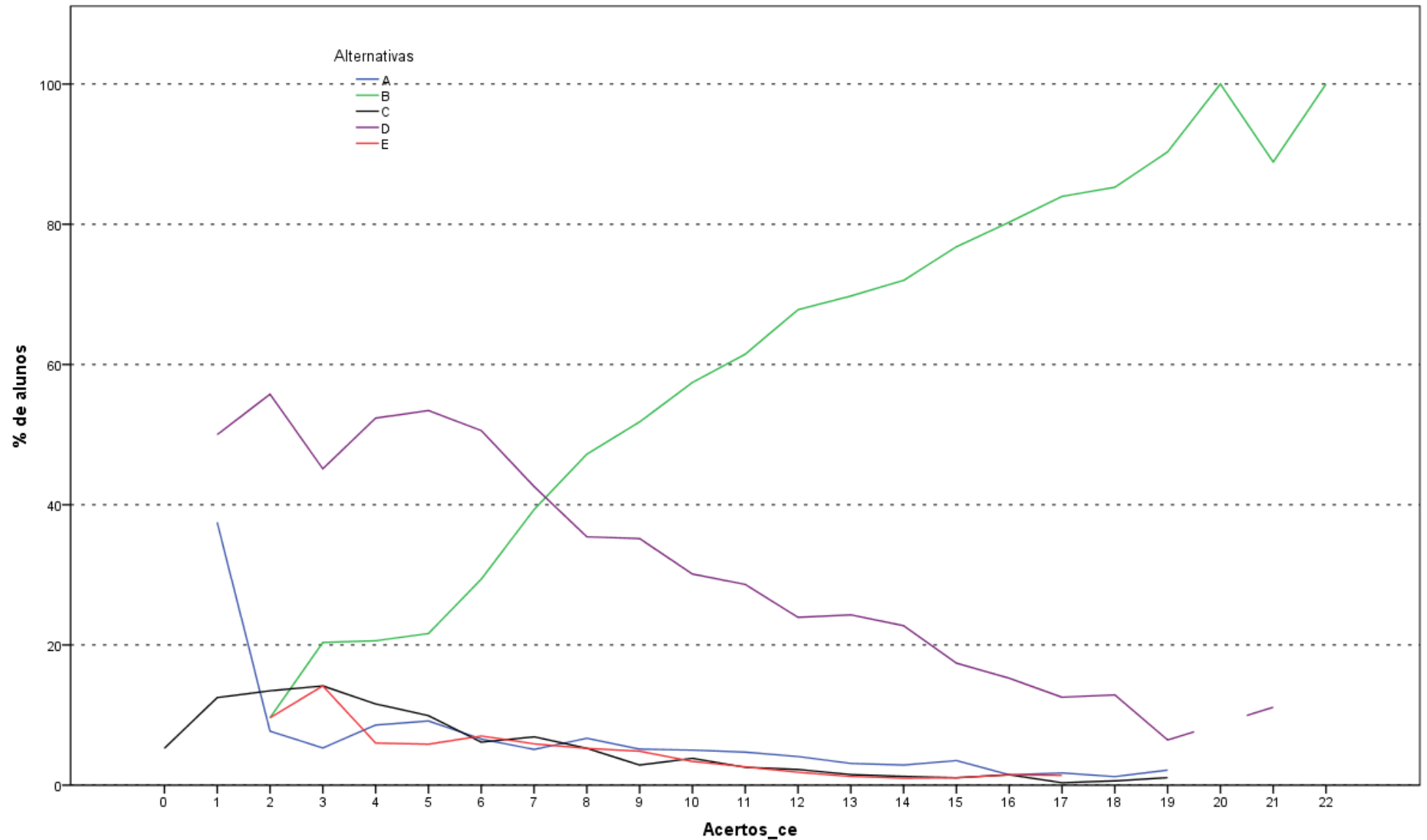


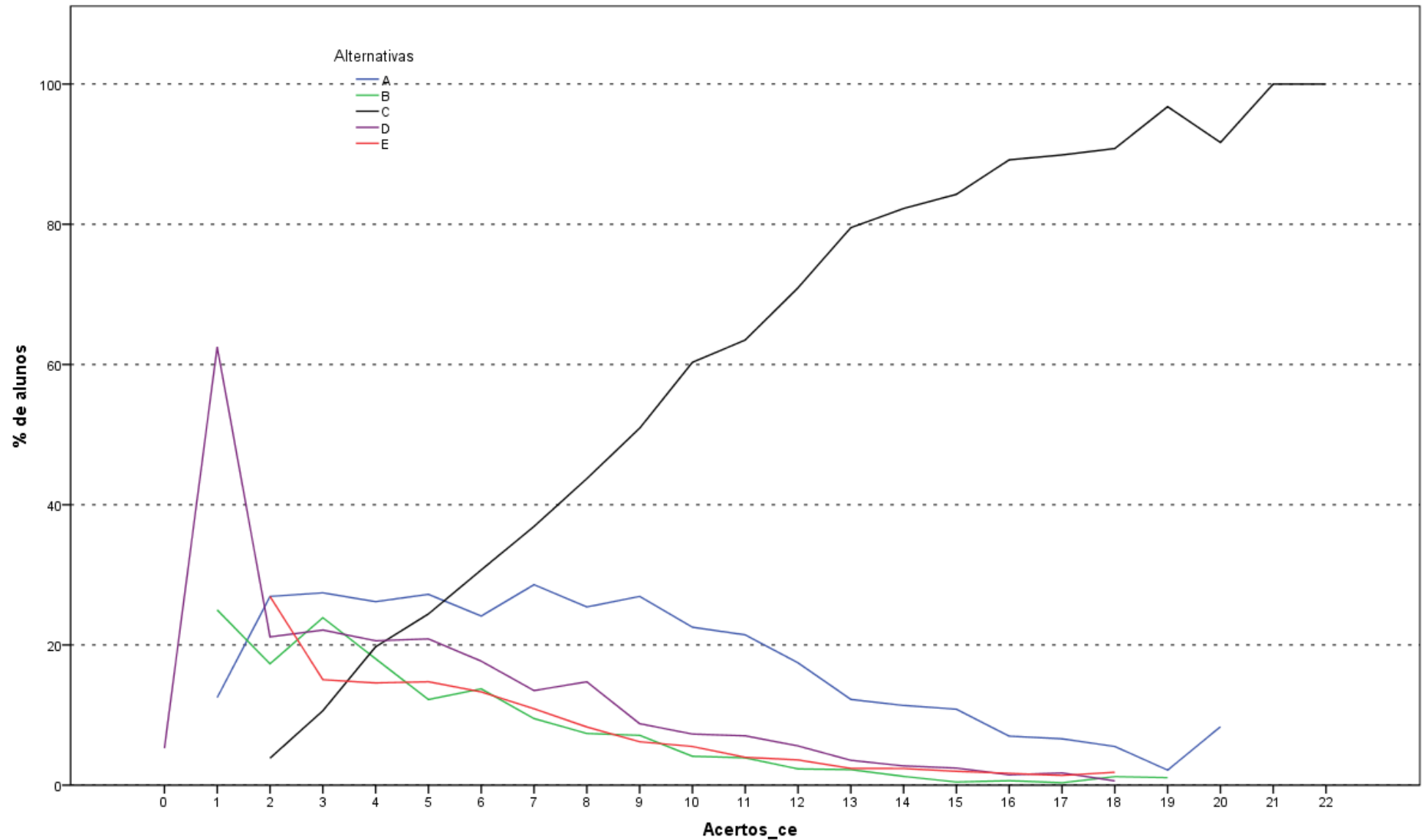


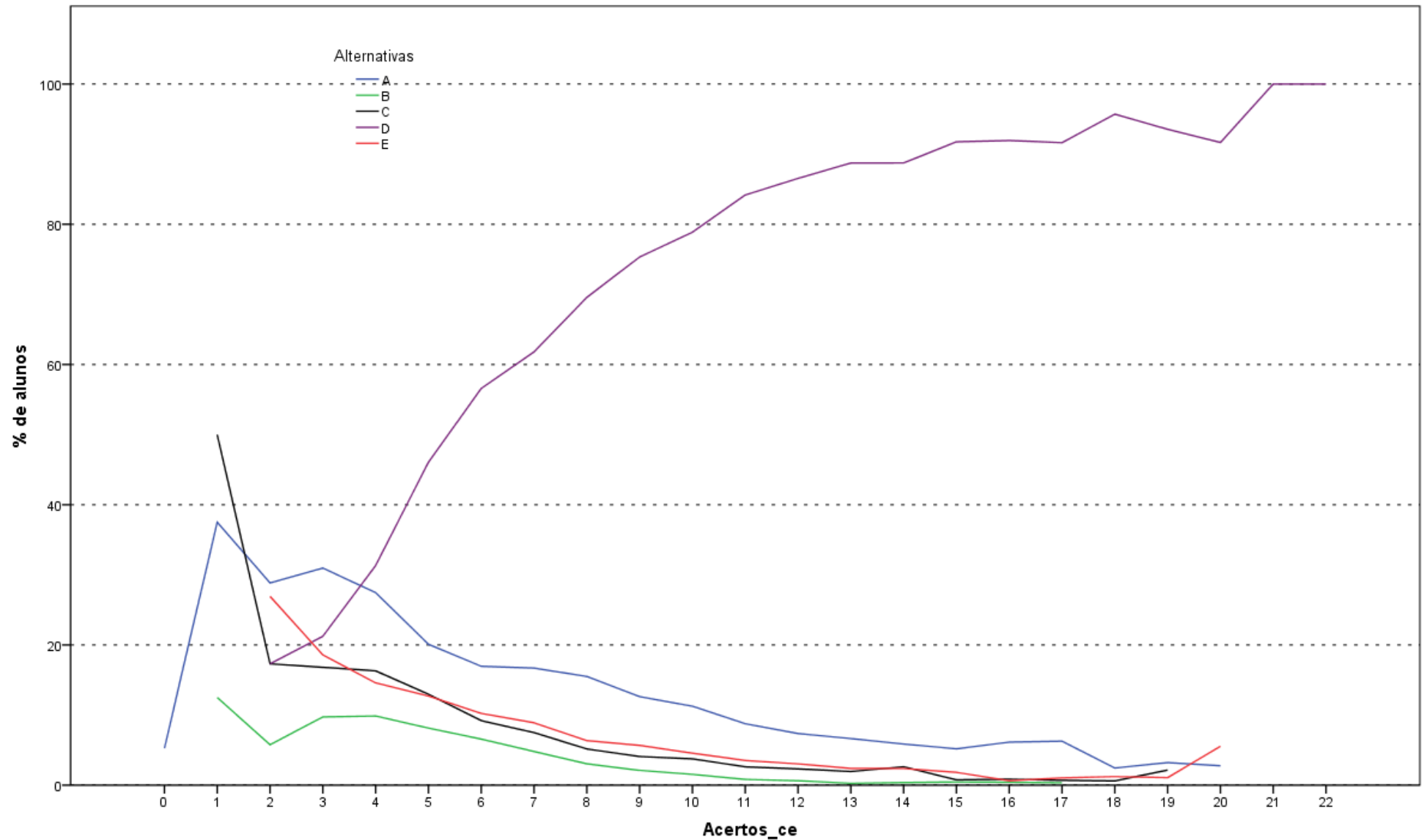




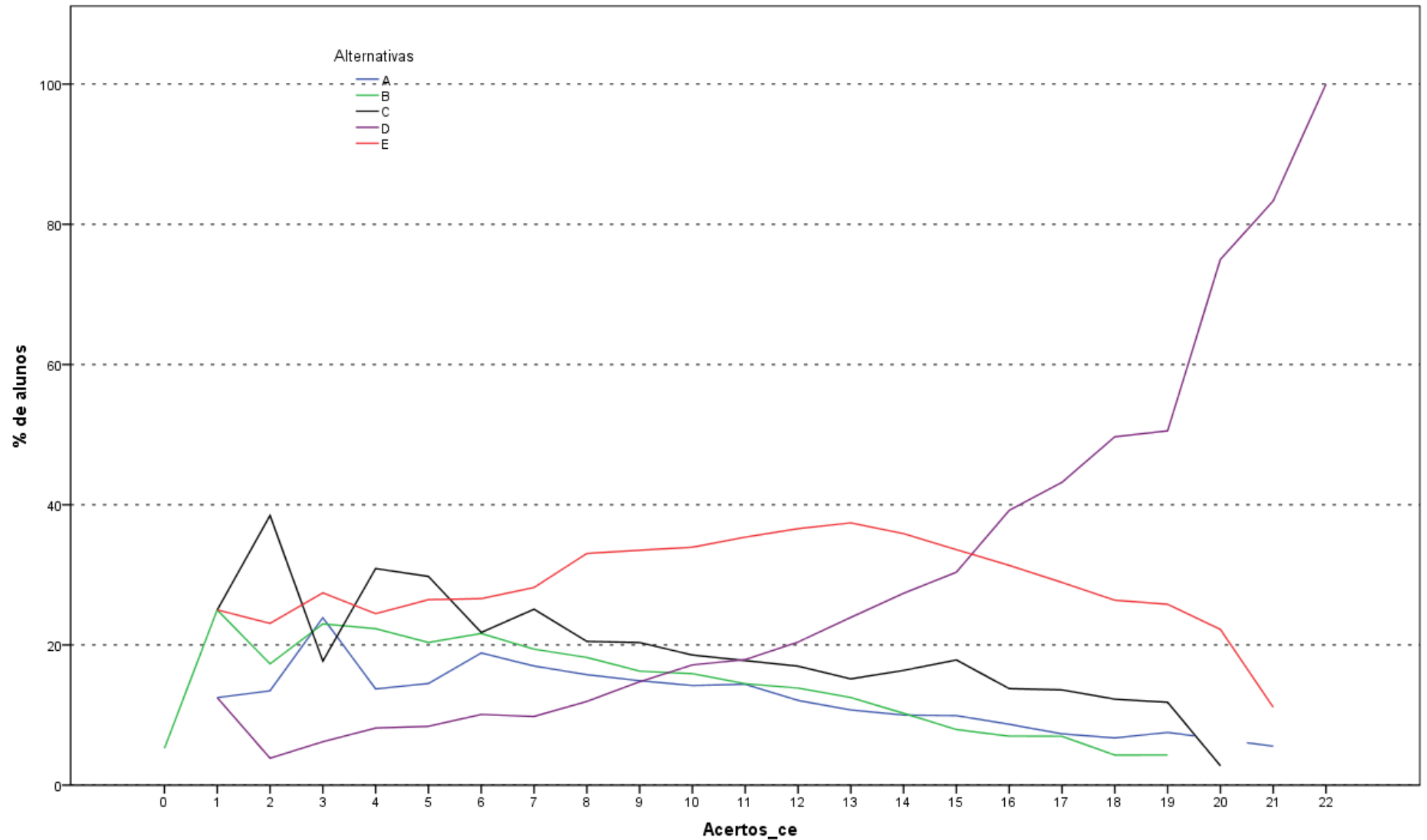


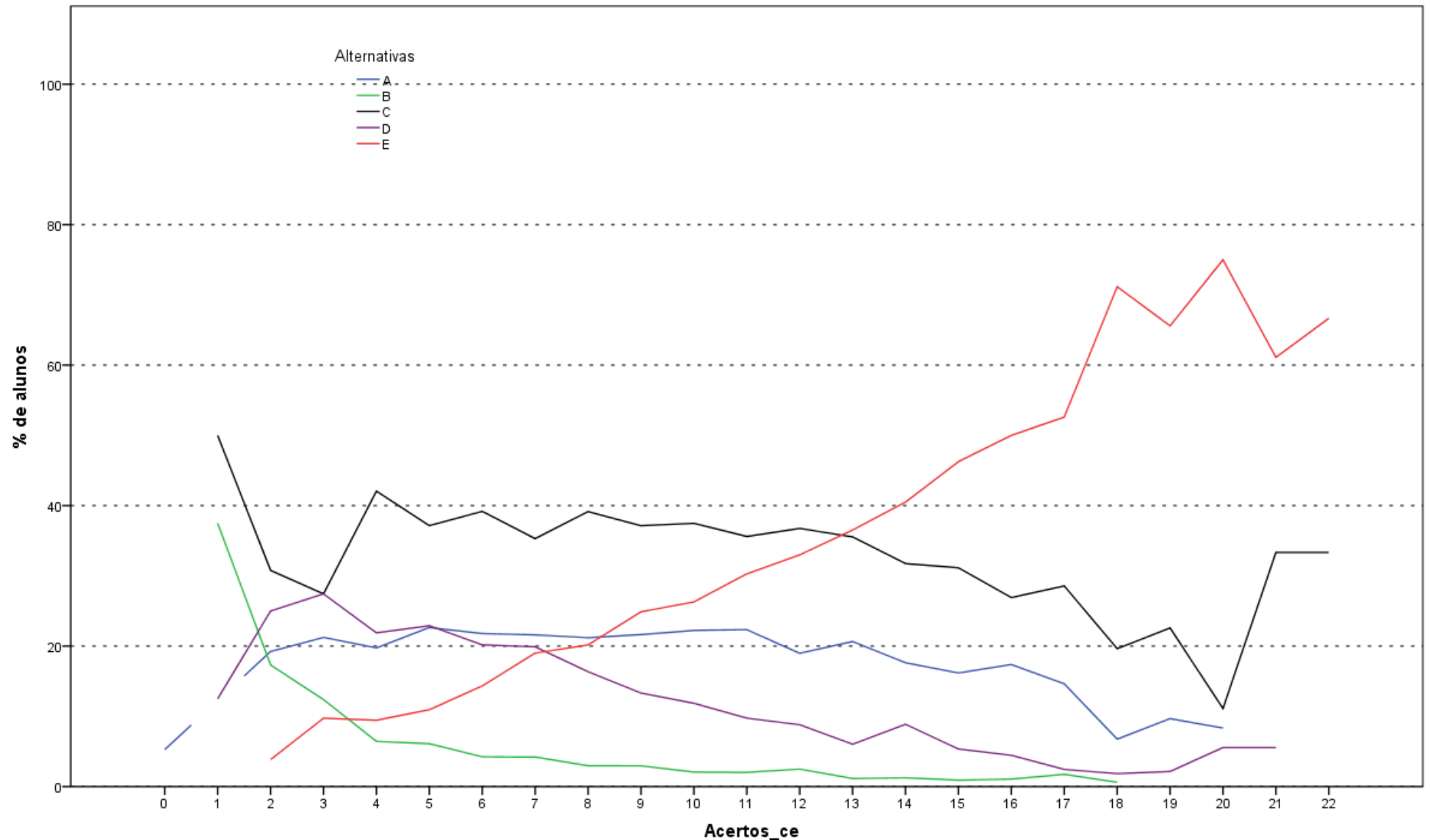


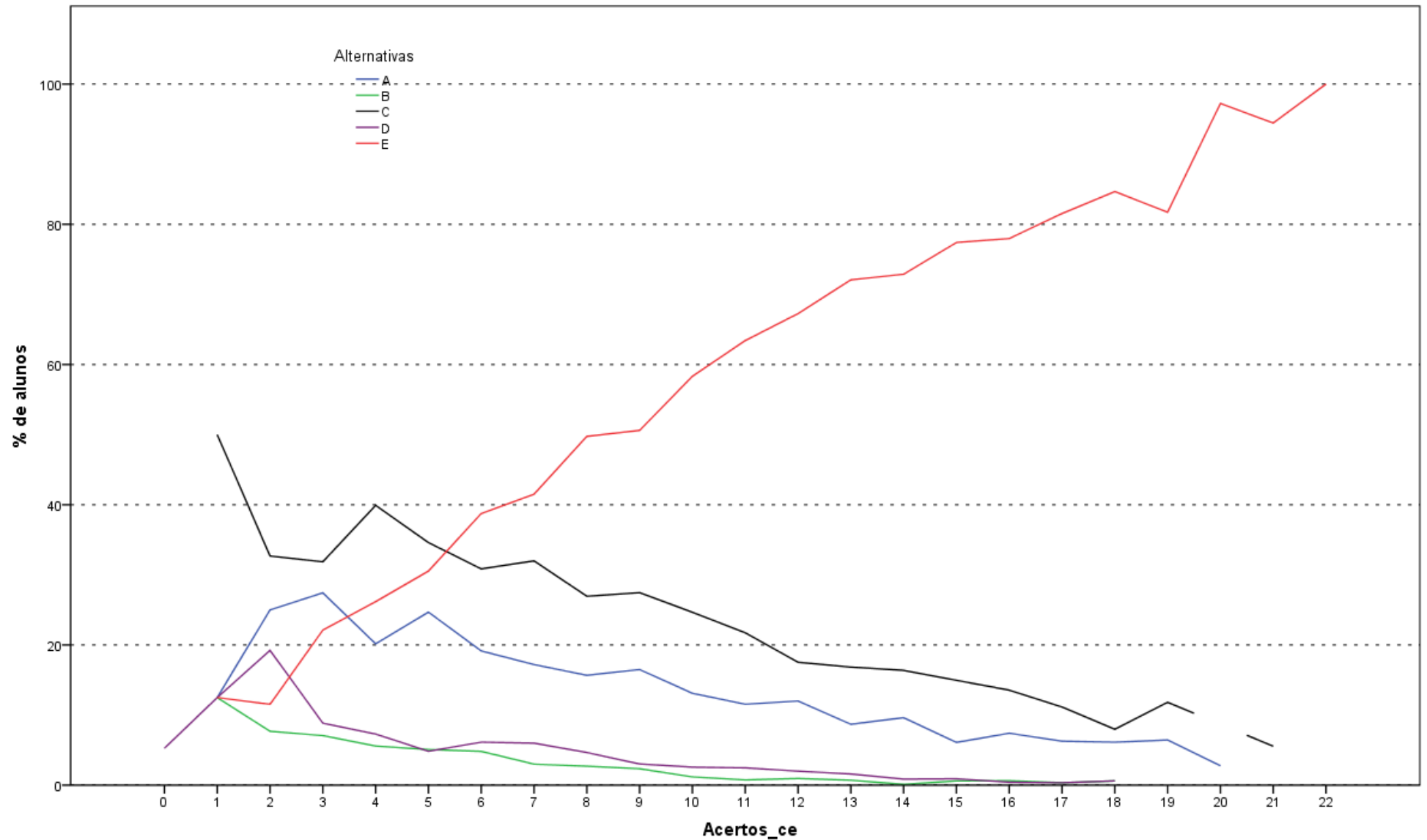


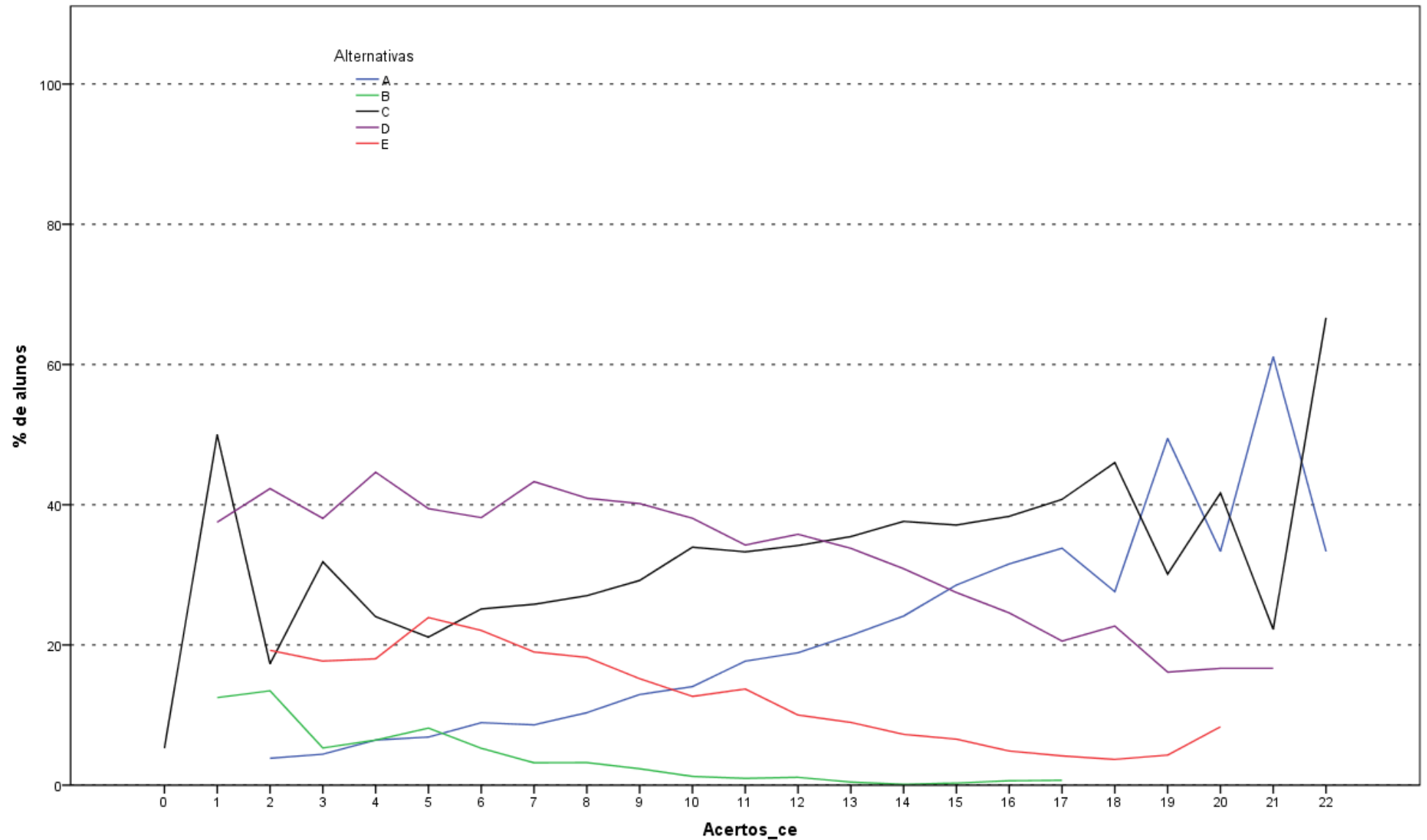


Análise Gráfica da Questão 26 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

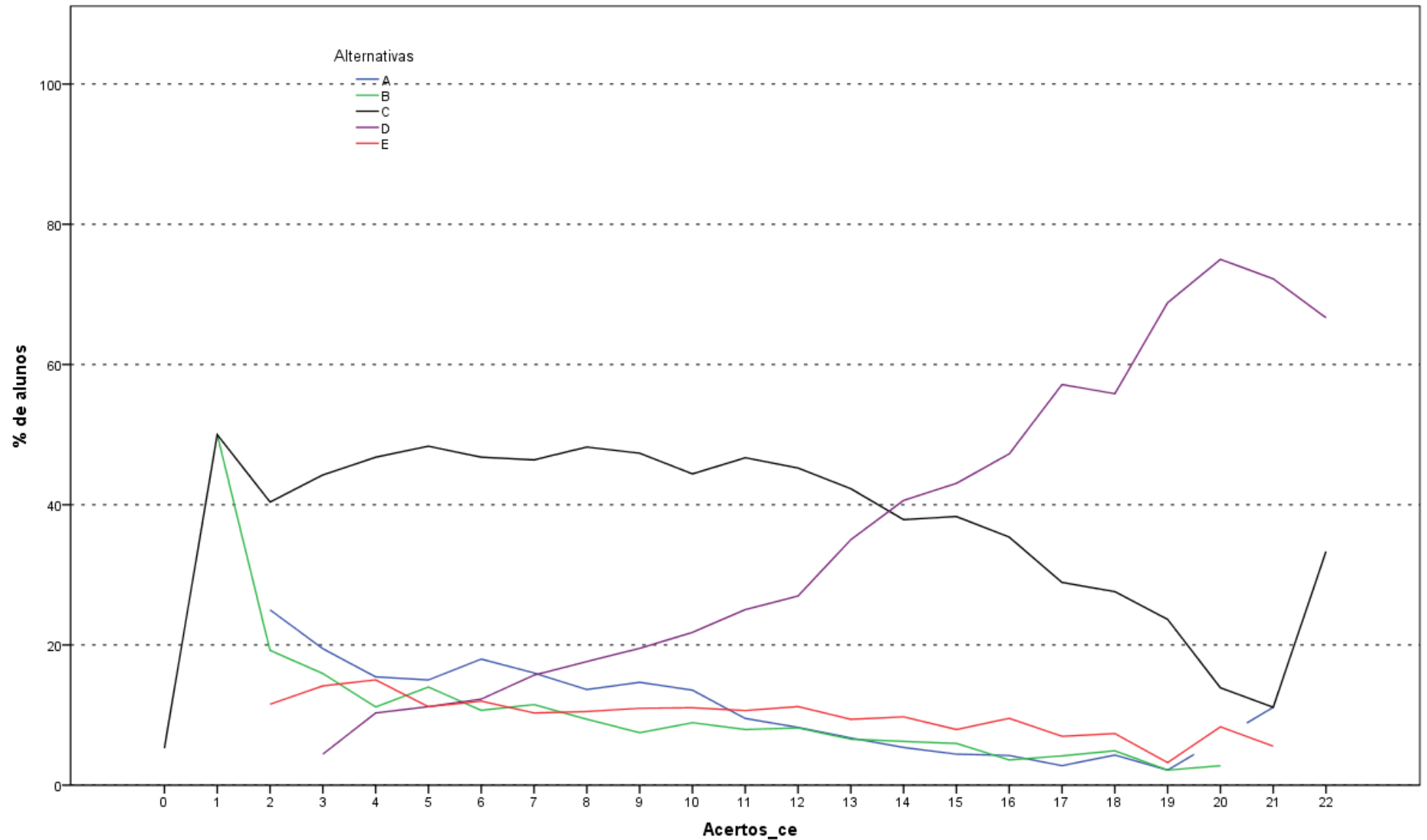




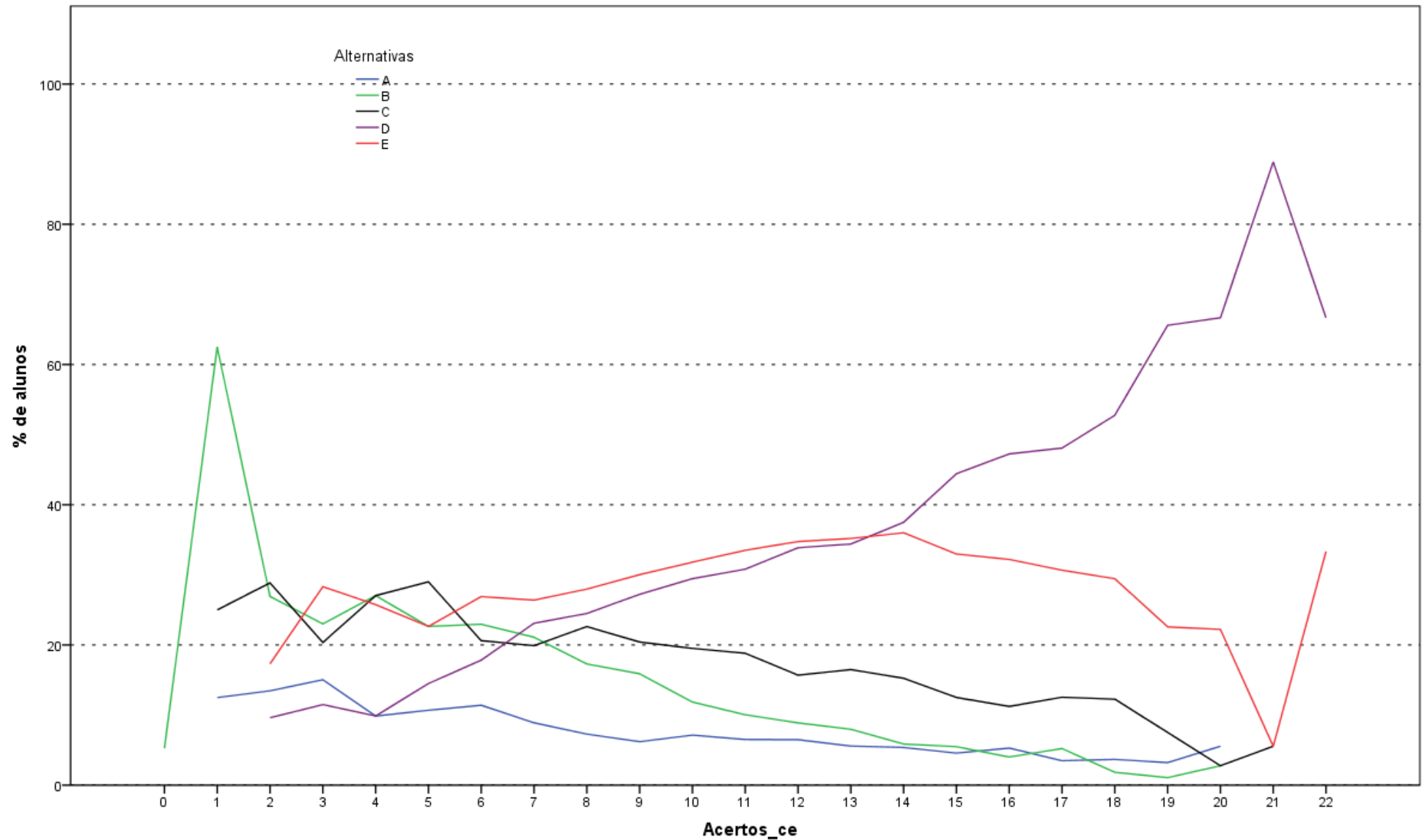


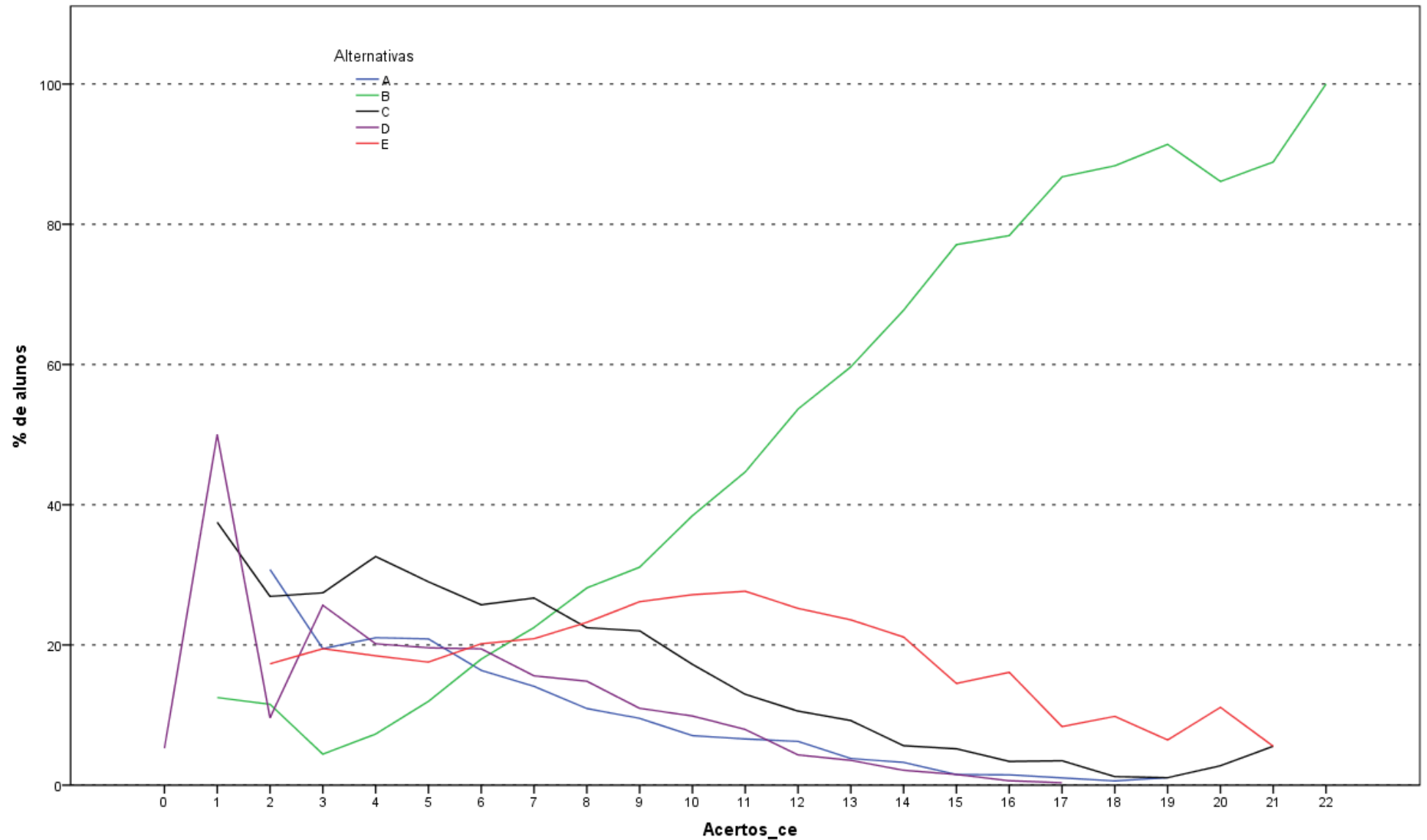


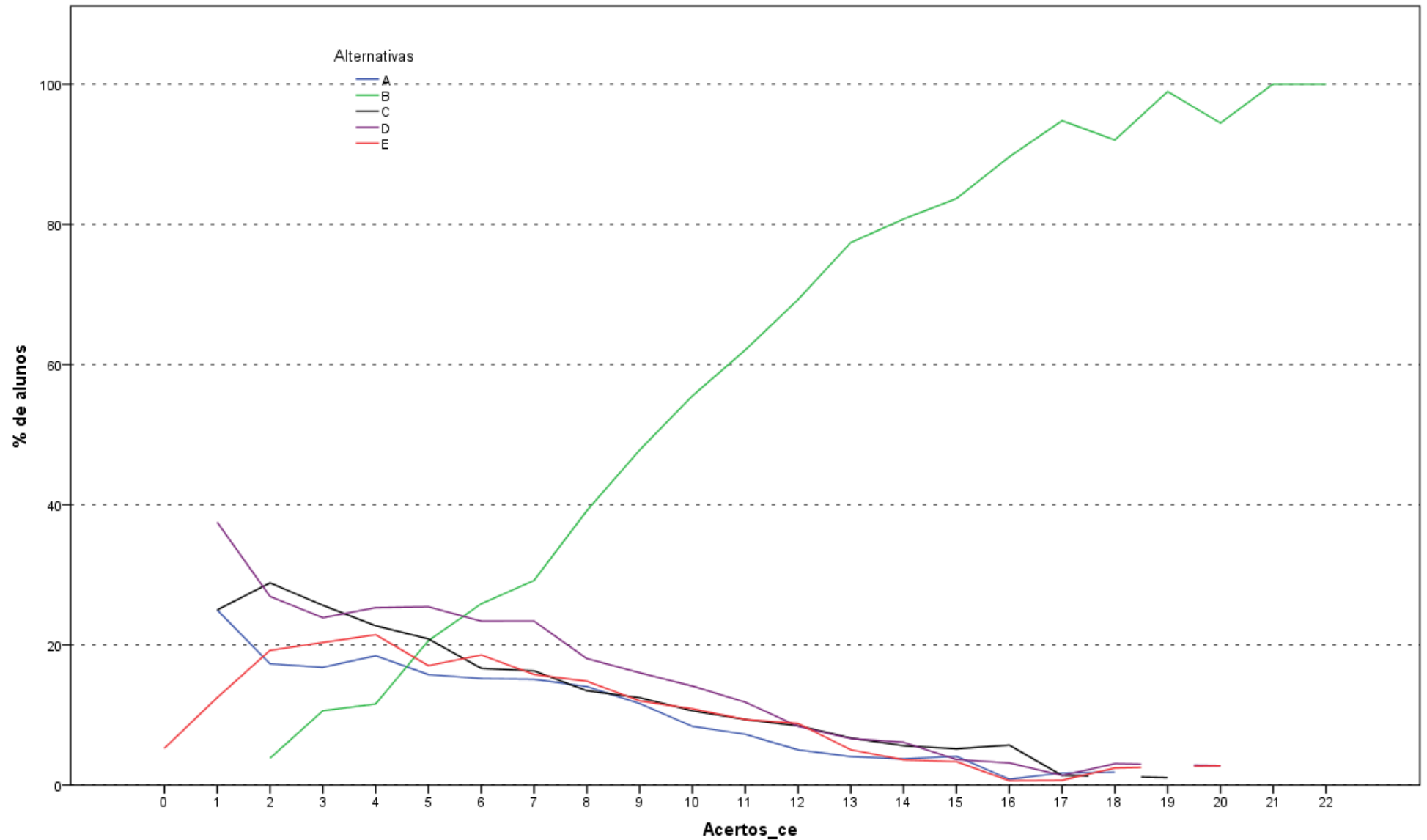
Análise Gráfica da Questão 30 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia



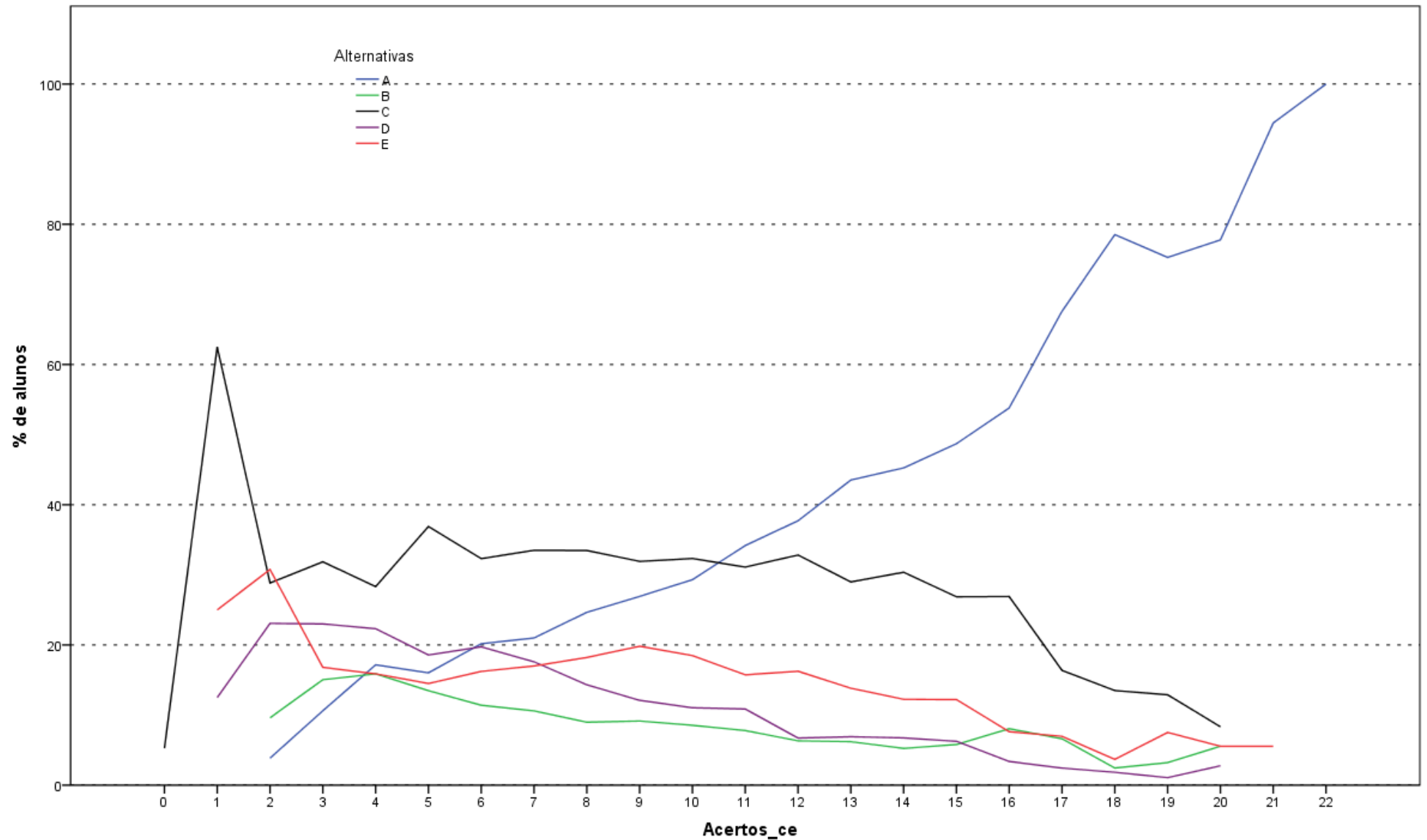
Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia







Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Farmácia

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.743	100,0	605	100,0	1.837	100,0	5.942	100,0	2.169	100,0	1.190	100,0	2.880	100,0	2.912	100,0	2.979	100,0	2.972	100,0
Muito fácil	176	1,5	9	1,5	33	1,8	84	1,4	27	1,2	23	1,9	61	2,1	38	1,3	27	0,9	50	1,7
Fácil	1.456	12,4	67	11,1	213	11,6	777	13,1	253	11,7	146	12,3	240	8,3	326	11,2	385	12,9	505	17,0
Médio	7.438	63,3	362	59,8	1.190	64,8	3.790	63,8	1.370	63,2	726	61,0	1.685	58,5	1.839	63,2	1.949	65,4	1.965	66,1
Difícil	2.414	20,6	152	25,1	365	19,9	1.160	19,5	472	21,8	265	22,3	778	27,0	647	22,2	570	19,1	419	14,1
Muito difícil	259	2,2	15	2,5	36	2,0	131	2,2	47	2,2	30	2,5	116	4,0	62	2,1	48	1,6	33	1,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.738	100,0	606	100,0	1.833	100,0	5.939	100,0	2.170	100,0	1.190	100,0	2.875	100,0	2.913	100,0	2.982	100,0	2.968	100,0
Muito fácil	81	0,7	9	1,5	13	0,7	38	0,6	15	0,7	6	0,5	36	1,3	14	0,5	15	0,5	16	0,5
Fácil	482	4,1	26	4,3	86	4,7	256	4,3	72	3,3	42	3,5	116	4,0	110	3,8	113	3,8	143	4,8
Médio	6.502	55,4	332	54,8	1.082	59,0	3.270	55,1	1.146	52,8	672	56,5	1.562	54,3	1.598	54,9	1.632	54,7	1.710	57,6
Difícil	4.205	35,8	204	33,7	586	32,0	2.143	36,1	860	39,6	412	34,6	1.011	35,2	1.076	36,9	1.096	36,8	1.022	34,4
Muito difícil	468	4,0	35	5,8	66	3,6	232	3,9	77	3,5	58	4,9	150	5,2	115	3,9	126	4,2	77	2,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.725	100,0	606	100,0	1.832	100,0	5.932	100,0	2.165	100,0	1.190	100,0	2.869	100,0	2.910	100,0	2.977	100,0	2.969	100,0
Muito longa	1.820	15,5	87	14,4	337	18,4	903	15,2	330	15,2	163	13,7	489	17,0	464	15,9	429	14,4	438	14,8
Longa	3.358	28,6	172	28,4	503	27,5	1.694	28,6	669	30,9	320	26,9	768	26,8	806	27,7	920	30,9	864	29,1
Adequada	5.748	49,0	273	45,0	806	44,0	2.974	50,1	1.080	49,9	615	51,7	1.412	49,2	1.436	49,3	1.428	48,0	1.472	49,6
Curta	627	5,3	55	9,1	140	7,6	294	5,0	68	3,1	70	5,9	153	5,3	159	5,5	156	5,2	159	5,4
Muito curta	172	1,5	19	3,1	46	2,5	67	1,1	18	0,8	22	1,8	47	1,6	45	1,5	44	1,5	36	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.727	100,0	604	100,0	1.831	100,0	5.940	100,0	2.165	100,0	1.187	100,0	2.870	100,0	2.911	100,0	2.976	100,0	2.970	100,0
Sim, todos	2.515	21,4	165	27,3	418	22,8	1.212	20,4	432	20,0	288	24,3	647	22,5	650	22,3	640	21,5	578	19,5
Sim, a maioria	6.617	56,4	303	50,2	982	53,6	3.397	57,2	1.258	58,1	677	57,0	1.414	49,3	1.584	54,4	1.760	59,1	1.859	62,6
Apenas cerca da metade	1.592	13,6	89	14,7	284	15,5	791	13,3	290	13,4	138	11,6	469	16,3	413	14,2	350	11,8	360	12,1
Poucos	925	7,9	38	6,3	138	7,5	498	8,4	174	8,0	77	6,5	302	10,5	250	8,6	215	7,2	158	5,3
Não, nenhum	78	0,7	9	1,5	9	0,5	42	0,7	11	0,5	7	0,6	38	1,3	14	0,5	11	0,4	15	0,5

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.729	100,0	603	100,0	1.831	100,0	5.938	100,0	2.167	100,0	1.190	100,0	2.871	100,0	2.911	100,0	2.978	100,0	2.969	100,0
Sim, todos	2.438	20,8	149	24,7	411	22,4	1.166	19,6	440	20,3	272	22,9	593	20,7	609	20,9	633	21,3	603	20,3
Sim, a maioria	6.979	59,5	331	54,9	1.028	56,1	3.544	59,7	1.364	62,9	712	59,8	1.500	52,2	1.666	57,2	1.841	61,8	1.972	66,4
Apenas cerca da metade	1.528	13,0	76	12,6	284	15,5	791	13,3	244	11,3	133	11,2	452	15,7	432	14,8	351	11,8	293	9,9
Poucos se apresentam	718	6,1	41	6,8	97	5,3	403	6,8	112	5,2	65	5,5	291	10,1	191	6,6	146	4,9	90	3,0
Não, nenhum	66	0,6	6	1,0	11	0,6	34	0,6	7	0,3	8	0,7	35	1,2	13	0,4	7	0,2	11	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.721	100,0	602	100,0	1.829	100,0	5.935	100,0	2.166	100,0	1.189	100,0	2.876	100,0	2.905	100,0	2.974	100,0	2.966	100,0
Sim, até excessivas	581	5,0	38	6,3	85	4,6	283	4,8	118	5,4	57	4,8	166	5,8	126	4,3	147	4,9	142	4,8
Sim, em todas elas	3.596	30,7	163	27,1	547	29,9	1.830	30,8	656	30,3	400	33,6	781	27,2	870	29,9	950	31,9	995	33,5
Sim, na maioria delas	5.807	49,5	286	47,5	913	49,9	2.923	49,3	1.116	51,5	569	47,9	1.345	46,8	1.494	51,4	1.469	49,4	1.499	50,5
Sim, somente em algumas	1.646	14,0	112	18,6	264	14,4	852	14,4	265	12,2	153	12,9	539	18,7	402	13,8	388	13,0	317	10,7
Não, em nenhuma delas	91	0,8	3	0,5	20	1,1	47	0,8	11	0,5	10	0,8	45	1,6	13	0,4	20	0,7	13	0,4

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.679	100,0	595	100,0	1.823	100,0	5.917	100,0	2.158	100,0	1.186	100,0	2.864	100,0	2.896	100,0	2.961	100,0	2.958	100,0
Desconhecimento do conteúdo	1.057	9,1	67	11,3	135	7,4	524	8,9	224	10,4	107	9,0	249	8,7	239	8,3	276	9,3	293	9,9
Forma diferente de abordagem do conteúdo	5.611	48,0	313	52,6	817	44,8	2.839	48,0	1.014	47,0	628	53,0	1.425	49,8	1.473	50,9	1.424	48,1	1.289	43,6
Espaço insuficiente para responder às questões	674	5,8	38	6,4	153	8,4	309	5,2	102	4,7	72	6,1	132	4,6	159	5,5	180	6,1	203	6,9
Falta de motivação para fazer a prova	1.901	16,3	62	10,4	319	17,5	1.026	17,3	379	17,6	115	9,7	467	16,3	386	13,3	498	16,8	550	18,6
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.436	20,9	115	19,3	399	21,9	1.219	20,6	439	20,3	264	22,3	591	20,6	639	22,1	583	19,7	623	21,1

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.695	100,0	596	100,0	1.822	100,0	5.931	100,0	2.159	100,0	1.187	100,0	2.864	100,0	2.903	100,0	2.965	100,0	2.963	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	310	2,7	27	4,5	52	2,9	150	2,5	51	2,4	30	2,5	142	5,0	82	2,8	57	1,9	29	1,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	854	7,3	80	13,4	132	7,2	424	7,1	135	6,3	83	7,0	364	12,7	236	8,1	171	5,8	83	2,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.708	14,6	108	18,1	263	14,4	813	13,7	360	16,7	164	13,8	490	17,1	424	14,6	446	15,0	348	11,7
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	7.453	63,7	351	58,9	1.266	69,5	3.706	62,5	1.318	61,0	812	68,4	1.596	55,7	1.824	62,8	1.932	65,2	2.101	70,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.370	11,7	30	5,0	109	6,0	838	14,1	295	13,7	98	8,3	272	9,5	337	11,6	359	12,1	402	13,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de

Desempenho - ENADE/2013 - Farmácia

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.667	100,0	592	100,0	1.823	100,0	5.917	100,0	2.155	100,0	1.180	100,0	2.863	100,0	2.888	100,0	2.962	100,0	2.954	100,0
Menos de uma hora	105	0,9	6	1,0	17	0,9	62	1,0	16	0,7	4	0,3	69	2,4	14	0,5	16	0,5	6	0,2
Entre uma e duas horas	1.810	15,5	95	16,0	207	11,4	974	16,5	436	20,2	98	8,3	688	24,0	456	15,8	377	12,7	289	9,8
Entre duas e três horas	3.624	31,1	168	28,4	527	28,9	1.822	30,8	791	36,7	316	26,8	920	32,1	951	32,9	931	31,4	822	27,8
Entre três e quatro horas	4.915	42,1	224	37,8	797	43,7	2.523	42,6	778	36,1	593	50,3	919	32,1	1.159	40,1	1.319	44,5	1.518	51,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	1.213	10,4	99	16,7	275	15,1	536	9,1	134	6,2	169	14,3	267	9,3	308	10,7	319	10,8	319	10,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Farmácia ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Farmácia

Categoria Administrativa	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total	99	130	201	351	781	246	380	682	1.061	2.369

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Farmácia

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
	64,3%	67,4%	78,3%	87,4%	75,2%	64,2%	73,0%	81,0%	88,1%	77,6%
Universidades	64,3%	67,4%	78,3%	87,4%	75,2%	64,2%	73,0%	81,0%	88,1%	77,6%
Centros universitários	35,7%	32,6%	21,7%	12,6%	24,8%	35,8%	27,0%	19,0%	11,9%	22,4%
Total	529	527	554	667	2.277	1.465	1.598	1.840	1.973	6.876

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Sexo, segundo

Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Farmácia

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior		
Masculino	28,3%	26,1%	24,6%	26,0%		26,2%
Feminino	71,7%	73,9%	75,4%	74,0%		73,8%
Total	3.164	3.122	3.171	3.143		12.600

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 –

Farmácia

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	31,0%	33,8%	38,5%	50,2%	38,2%	41,6%	48,5%	54,4%	63,3%	52,0%
entre 25 e 29 anos	32,9%	33,2%	35,5%	31,2%	33,2%	28,8%	28,2%	29,5%	26,3%	28,2%
entre 30 e 34 anos	15,7%	14,4%	14,2%	9,3%	13,4%	14,9%	12,8%	8,9%	6,5%	10,7%
acima de 35 anos	20,5%	18,7%	11,8%	9,3%	15,2%	14,7%	10,5%	7,3%	3,9%	9,0%
Total	894	814	780	818	3.306	2.270	2.308	2.391	2.325	9.294
Média	29,3	28,9	27,5	26,3	28,0	27,8	26,8	25,8	24,9	26,3
Desvio padrão	7,4	7,4	6,0	5,1	6,7	6,6	5,8	4,9	4,1	5,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Farmácia										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	70,5%	71,0%	78,9%	86,9%	76,8%	71,6%	76,0%	81,3%	86,0%	78,9%
Casado(a).	23,3%	23,5%	17,4%	10,0%	18,6%	22,3%	19,5%	15,3%	11,4%	17,0%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,6%	2,5%	1,3%	1,5%	2,0%	3,2%	2,3%	1,5%	1,0%	2,0%
Viúvo(a).	0,2%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Outro.	3,4%	3,0%	2,1%	1,4%	2,5%	2,6%	2,0%	1,9%	1,5%	2,0%
Total	847	792	764	810	3.213	2.165	2.257	2.349	2.310	9.081

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Farmácia										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	55,7%	55,9%	58,2%	63,4%	58,3%	63,3%	65,1%	69,9%	71,8%	67,6%
Negro(a).	9,1%	7,6%	9,0%	5,7%	7,9%	5,8%	5,4%	4,0%	3,5%	4,7%
Pardo(a)/mulato(a).	32,9%	33,8%	29,3%	28,7%	31,2%	28,0%	26,6%	23,3%	21,4%	24,7%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,7%	1,5%	2,6%	2,0%	1,9%	2,5%	2,6%	2,3%	2,9%	2,5%
Indígena ou de origem indígena.	0,7%	1,1%	0,8%	0,2%	0,7%	0,4%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%
Total	846	790	764	809	3.209	2.163	2.255	2.346	2.308	9.072

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Farmácia										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	98,6%	98,7%	99,5%	99,4%	99,0%	98,6%	99,0%	98,8%	99,3%	98,9%
Brasileira naturalizada.	1,3%	1,0%	0,1%	0,4%	0,7%	1,3%	0,9%	0,9%	0,5%	0,9%
Estrangeira.	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%
Total	846	790	764	808	3.208	2.160	2.254	2.345	2.306	9.065

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	6,7%	5,7%	3,9%	2,0%	4,6%	4,6%	4,4%	2,9%	2,3%	3,5%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	27,8%	26,8%	22,9%	23,5%	25,3%	30,2%	26,1%	22,2%	16,7%	23,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,1%	15,2%	16,6%	15,6%	15,4%	16,2%	16,5%	15,0%	14,1%	15,4%
Ensino médio.	36,0%	36,2%	34,9%	37,0%	36,0%	33,8%	34,2%	36,8%	37,7%	35,7%
Educação superior.	11,4%	12,8%	16,5%	16,4%	14,2%	12,1%	14,6%	18,5%	21,8%	16,8%
Pós-graduação.	4,0%	3,3%	5,1%	5,6%	4,5%	3,1%	4,3%	4,7%	7,5%	4,9%
Total	842	790	763	810	3.205	2.159	2.250	2.344	2.305	9.058

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	3,9%	3,0%	2,2%	1,2%	2,6%	3,7%	2,5%	1,6%	1,3%	2,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,3%	22,2%	19,1%	18,4%	20,8%	24,7%	21,6%	18,6%	14,1%	19,6%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,3%	14,1%	13,9%	13,6%	14,5%	14,8%	14,9%	12,9%	11,7%	13,5%
Ensino médio.	31,5%	36,6%	34,6%	33,7%	34,1%	34,2%	35,1%	36,4%	36,2%	35,5%
Educação superior.	15,0%	15,8%	20,3%	22,5%	18,4%	15,5%	16,3%	19,0%	23,5%	18,7%
Pós-graduação.	9,9%	8,2%	9,8%	10,6%	9,7%	7,1%	9,7%	11,5%	13,2%	10,4%
Total	845	789	763	810	3.207	2.160	2.255	2.348	2.308	9.071

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)

- ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	14,2%	11,3%	11,0%	12,0%	12,2%	9,6%	9,7%	7,7%	8,1%	8,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	48,5%	50,0%	57,4%	57,0%	53,1%	55,3%	56,2%	62,3%	59,9%	58,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	28,5%	27,6%	19,5%	12,6%	22,1%	28,2%	24,0%	18,8%	14,0%	21,1%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	7,6%	10,3%	10,7%	16,8%	11,3%	6,1%	9,1%	10,3%	16,7%	10,6%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,1%	0,0%	0,4%	0,6%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,2%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,1%	0,9%	0,9%	1,0%	1,0%	0,6%	0,8%	0,6%	1,0%	0,8%
Total	845	790	763	810	3.208	2.159	2.254	2.345	2.310	9.068

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	12,9%	10,9%	9,4%	8,9%	10,6%	13,4%	10,7%	8,2%	6,8%	9,7%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	26,0%	23,2%	22,5%	22,1%	23,5%	29,6%	27,3%	24,1%	21,7%	25,6%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	20,5%	22,7%	21,7%	22,5%	21,8%	22,5%	22,8%	23,6%	20,5%	22,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	15,8%	17,7%	17,0%	16,7%	16,8%	14,1%	15,9%	15,5%	16,8%	15,6%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	14,3%	15,6%	15,8%	16,3%	15,5%	12,1%	13,5%	16,7%	18,8%	15,4%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	8,9%	9,0%	12,3%	12,2%	10,6%	7,3%	9,0%	10,9%	14,2%	10,4%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	1,7%	1,0%	1,2%	1,2%	1,3%	1,0%	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%
Total	847	790	764	809	3.210	2.160	2.251	2.343	2.309	9.063

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes

e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	3,9%	3,8%	4,3%	6,7%	4,7%	4,1%	4,3%	5,0%	5,9%	4,8%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	29,1%	27,6%	33,4%	33,9%	31,0%	43,0%	43,3%	44,7%	44,8%	44,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,2%	31,5%	29,8%	33,3%	30,7%	28,5%	31,6%	32,7%	34,8%	32,0%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,1%	12,4%	12,5%	12,6%	12,4%	7,9%	8,2%	6,7%	5,6%	7,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	15,1%	13,8%	13,0%	8,7%	12,6%	13,6%	11,0%	9,7%	7,6%	10,4%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	11,6%	10,9%	7,1%	4,9%	8,7%	2,9%	1,6%	1,1%	1,3%	1,7%
Total	843	790	763	809	3.205	2.159	2.248	2.346	2.307	9.060

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	32,0%	34,5%	40,8%	51,9%	39,7%	49,3%	52,6%	56,8%	64,8%	56,0%
Trabalho eventualmente.	8,3%	6,2%	5,6%	4,8%	6,3%	5,9%	4,4%	3,8%	3,3%	4,3%
Trabalho até 20 horas semanais.	4,1%	2,4%	3,9%	4,3%	3,7%	5,3%	5,0%	5,0%	4,4%	4,9%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	17,2%	18,8%	18,5%	17,1%	17,9%	17,5%	18,6%	17,5%	14,5%	17,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	38,4%	38,1%	31,1%	21,7%	32,4%	21,9%	19,5%	16,9%	13,0%	17,7%
Total	844	789	762	805	3.200	2.155	2.251	2.343	2.307	9.056

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2013 - Farmácia										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	8,0%	13,1%	23,1%	39,4%	20,8%	7,9%	13,7%	26,3%	43,6%	23,2%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	48,8%	43,5%	35,2%	22,6%	37,6%	48,2%	43,0%	33,2%	20,9%	36,0%
ProUni integral.	2,2%	4,1%	11,0%	15,2%	8,1%	2,4%	3,8%	7,7%	13,1%	6,9%
ProUni parcial, apenas.	1,2%	1,6%	2,0%	0,7%	1,4%	1,5%	2,3%	2,4%	1,7%	2,0%
FIES, apenas.	14,2%	13,6%	10,1%	5,2%	10,8%	14,1%	13,7%	9,9%	6,4%	11,0%
ProUni Parcial e FIES.	0,4%	0,9%	0,9%	0,6%	0,7%	0,4%	1,1%	1,5%	0,6%	0,9%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	4,7%	3,6%	2,9%	2,8%	3,5%	4,6%	3,8%	2,8%	2,6%	3,4%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	10,9%	13,7%	10,4%	8,9%	11,0%	13,1%	12,1%	11,1%	8,3%	11,1%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	5,3%	3,3%	3,1%	2,8%	3,7%	3,4%	3,3%	2,7%	1,7%	2,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	3,2%	2,0%	0,8%	1,4%	1,9%	2,7%	2,0%	2,0%	0,9%	1,9%
Financiamento bancário.	1,1%	0,6%	0,5%	0,2%	0,6%	1,6%	1,2%	0,3%	0,2%	0,8%
Total	845	788	762	809	3.204	2.152	2.249	2.339	2.308	9.048

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	93,6%	94,4%	93,2%	87,4%	92,1%	94,6%	93,0%	91,6%	89,5%	92,1%
Auxílio moradia.	0,2%	0,3%	0,7%	0,7%	0,5%	0,1%	0,4%	0,4%	0,7%	0,4%
Auxílio alimentação.	0,4%	0,3%	1,0%	3,6%	1,3%	0,3%	0,7%	1,4%	2,3%	1,2%
Auxílio moradia e alimentação.	0,1%	0,5%	0,9%	1,5%	0,7%	0,2%	0,6%	0,9%	0,9%	0,7%
Bolsa Auxílio Permanência.	1,4%	0,6%	1,3%	2,0%	1,3%	1,2%	1,9%	1,8%	2,6%	1,9%
Outros auxílios.	4,3%	3,9%	2,9%	4,8%	4,0%	3,6%	3,5%	4,0%	4,0%	3,8%
Total	844	788	763	808	3.203	2.156	2.255	2.344	2.305	9.060

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	inferior	quarto	quarto	superior		inferior	quarto	quarto	superior	
Nenhum.	84,4%	78,8%	70,2%	52,7%	71,6%	83,7%	77,8%	66,6%	48,9%	68,9%
Bolsa de iniciação científica.	5,1%	7,6%	13,4%	27,8%	13,4%	4,9%	9,6%	17,7%	30,3%	15,8%
Bolsa de extensão.	0,9%	3,2%	2,7%	3,7%	2,6%	1,2%	2,1%	4,3%	5,1%	3,2%
Bolsa de monitoria/tutoria.	1,7%	3,2%	5,8%	7,4%	4,5%	2,0%	3,0%	4,0%	7,3%	4,1%
Bolsa PET.	0,5%	0,3%	1,0%	3,3%	1,3%	0,5%	0,8%	1,7%	4,1%	1,8%
Outros.	7,4%	7,1%	6,9%	5,1%	6,6%	7,7%	6,8%	5,8%	4,4%	6,1%
Total	846	791	764	809	3.210	2.158	2.250	2.345	2.309	9.062

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	97,6%	98,5%	97,4%	96,0%	97,4%	97,8%	97,9%	97,1%	93,5%	96,6%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,7%	0,3%	0,7%	2,1%	0,9%	0,5%	0,3%	0,6%	2,4%	0,9%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,4%	0,1%	0,0%	0,2%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,6%	0,4%	0,7%	0,5%	0,5%	0,6%	0,4%	0,4%	1,5%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,7%	0,8%	1,2%	1,1%	0,9%	1,0%	1,4%	1,8%	2,3%	1,6%
Total	846	792	763	808	3.209	2.156	2.256	2.346	2.310	9.068

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	82,2%	83,8%	82,8%	78,1%	81,7%	85,8%	87,1%	84,5%	80,9%	84,5%
Sim, por critério étnico-racial.	2,1%	1,5%	1,8%	1,5%	1,7%	1,4%	1,0%	1,1%	1,0%	1,1%
Sim, por critério de renda.	7,5%	7,1%	4,6%	3,0%	5,6%	5,0%	3,5%	2,8%	3,0%	3,5%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	2,1%	3,3%	6,6%	11,5%	5,8%	3,4%	4,1%	6,9%	9,4%	6,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	3,0%	2,4%	3,0%	4,7%	3,3%	1,8%	2,1%	3,0%	4,4%	2,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	3,1%	1,9%	1,2%	1,2%	1,9%	2,7%	2,0%	1,7%	1,3%	1,9%
Total	842	792	763	810	3.207	2.159	2.254	2.344	2.304	9.061

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	3,2%	1,9%	1,1%	0,7%	1,7%	2,8%	1,6%	1,2%	0,6%	1,5%
AM	0,7%	1,4%	0,7%	0,6%	0,9%	1,2%	1,2%	1,1%	0,2%	0,9%
AP	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	4,1%	6,1%	5,4%	6,7%	5,6%	4,1%	4,9%	3,5%	3,9%	4,1%
CE	2,2%	3,5%	4,9%	5,3%	4,0%	2,3%	1,6%	2,4%	2,3%	2,2%
DF	1,1%	1,0%	1,7%	1,9%	1,4%	1,1%	1,4%	1,9%	1,9%	1,6%
ES	2,1%	2,0%	1,9%	3,7%	2,4%	2,3%	2,0%	1,1%	2,7%	2,0%
GO	7,8%	8,1%	7,4%	4,1%	6,8%	7,2%	6,5%	5,2%	4,2%	5,8%
MA	5,6%	2,8%	3,7%	2,4%	3,6%	3,2%	1,9%	1,7%	1,3%	2,0%
MG	12,5%	12,0%	13,8%	14,4%	13,2%	13,2%	13,8%	12,9%	15,4%	13,8%
MS	0,2%	0,4%	0,9%	1,1%	0,7%	0,3%	0,5%	1,0%	0,9%	0,7%
MT	2,5%	1,9%	1,3%	1,4%	1,8%	1,5%	2,1%	1,8%	1,7%	1,8%
PA	2,5%	2,6%	1,5%	1,9%	2,1%	3,0%	2,3%	1,9%	1,2%	2,1%
PB	0,9%	2,2%	1,5%	2,0%	1,6%	0,9%	1,0%	1,0%	1,3%	1,1%
PE	3,7%	2,4%	3,3%	2,0%	2,9%	3,1%	2,4%	1,8%	1,2%	2,1%
PI	0,9%	0,6%	1,2%	1,0%	0,9%	0,7%	0,7%	0,6%	1,0%	0,7%
PR	6,8%	5,8%	5,3%	6,9%	6,2%	5,7%	6,8%	9,0%	8,8%	7,6%
RJ	12,0%	11,4%	7,1%	6,9%	9,4%	12,1%	9,5%	6,9%	5,0%	8,3%
RN	0,2%	0,6%	1,9%	2,6%	1,3%	0,3%	0,6%	1,3%	1,0%	0,8%
RO	1,9%	2,4%	1,2%	0,9%	1,6%	2,0%	1,6%	0,5%	0,3%	1,1%
RR	0,1%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%
RS	3,3%	2,9%	5,0%	4,5%	3,9%	4,6%	6,6%	9,2%	9,0%	7,4%
SC	2,0%	3,7%	3,7%	3,3%	3,2%	4,0%	4,5%	4,4%	5,6%	4,6%
SE	0,6%	0,9%	0,5%	0,1%	0,5%	0,7%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
SP	20,4%	21,1%	23,5%	24,7%	22,4%	22,1%	25,2%	28,1%	29,1%	26,2%
TO	2,1%	1,8%	1,1%	0,6%	1,4%	1,3%	0,6%	0,8%	0,3%	0,7%
Não se aplica	0,4%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	0,3%	0,2%
Total	809	781	756	807	3.153	2.093	2.208	2.313	2.299	8.913

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	57,5%	59,9%	54,3%	47,1%	54,7%	57,6%	57,3%	51,3%	44,7%	52,6%
Todo em escola privada (particular).	23,6%	24,0%	33,1%	42,8%	30,8%	27,6%	31,0%	38,0%	46,7%	36,0%
A maior parte em escola pública.	11,5%	9,1%	6,9%	4,4%	8,0%	9,3%	6,4%	6,2%	3,8%	6,4%
A maior parte em escola privada (particular).	7,4%	7,0%	5,6%	5,7%	6,4%	5,5%	5,2%	4,5%	4,9%	5,0%
Total	842	791	764	809	3.206	2.157	2.253	2.340	2.306	9.056

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	81,6%	82,2%	85,1%	89,5%	84,6%	84,6%	85,8%	89,8%	90,3%	87,7%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	9,0%	10,0%	8,9%	8,3%	9,0%	7,4%	8,8%	6,3%	7,2%	7,4%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,7%	1,1%	0,9%	0,4%	1,0%	3,7%	1,9%	2,1%	1,4%	2,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	7,0%	6,2%	4,5%	1,5%	4,8%	3,7%	3,2%	1,7%	1,0%	2,4%
Outro.	0,7%	0,5%	0,7%	0,4%	0,6%	0,6%	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%
Total	843	790	763	810	3.206	2.159	2.254	2.343	2.309	9.065

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	15,0%	15,9%	16,8%	17,0%	16,2%	14,7%	12,3%	11,9%	9,4%	12,0%
Pais.	62,9%	59,2%	65,7%	68,5%	64,1%	67,4%	70,3%	75,8%	79,4%	73,3%
Outros membros da família.	10,4%	11,4%	7,5%	5,2%	8,6%	10,6%	9,5%	6,9%	5,6%	8,1%
Professores.	1,3%	1,6%	1,8%	3,1%	2,0%	0,6%	0,8%	1,2%	2,1%	1,2%
Lider ou representante religioso.	0,2%	0,3%	0,4%	0,4%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos.	5,7%	6,4%	4,6%	3,3%	5,0%	3,4%	3,7%	2,3%	1,4%	2,7%
Outros.	4,5%	5,2%	3,3%	2,5%	3,9%	3,1%	3,2%	2,0%	2,0%	2,6%
Total	847	792	764	810	3.213	2.161	2.256	2.345	2.309	9.071

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	29,8%	25,4%	29,5%	27,2%	28,0%	31,0%	28,4%	24,8%	26,2%	27,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	4,1%	4,7%	3,5%	3,5%	4,0%	2,7%	2,7%	2,2%	1,7%	2,3%
Pais.	37,7%	41,7%	39,9%	44,0%	40,8%	44,5%	46,3%	54,7%	52,1%	49,5%
Avós.	0,9%	0,6%	1,3%	1,2%	1,0%	0,8%	1,2%	1,2%	1,9%	1,3%
Irmãos, primos ou tios.	3,3%	2,8%	3,8%	2,6%	3,1%	2,1%	2,0%	1,6%	1,3%	1,8%
Líder ou representante religioso.	0,4%	0,5%	0,7%	0,2%	0,4%	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	6,6%	8,1%	6,8%	8,0%	7,4%	5,2%	7,1%	5,6%	6,5%	6,1%
Professores do curso.	5,1%	5,4%	5,0%	5,7%	5,3%	3,4%	3,5%	2,5%	3,6%	3,2%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,5%	0,4%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%	0,2%
Colegas de trabalho.	1,3%	0,9%	0,4%	0,7%	0,8%	1,1%	0,9%	0,6%	0,5%	0,7%
Outro.	10,4%	9,6%	9,0%	6,6%	8,9%	8,6%	7,6%	6,4%	5,6%	7,0%
Total	847	792	764	809	3.212	2.163	2.255	2.342	2.308	9.068

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	67,1%	70,2%	76,7%	73,3%	71,7%	66,3%	69,9%	71,5%	76,4%	71,1%
Não.	32,9%	29,8%	23,3%	26,7%	28,3%	33,7%	30,1%	28,5%	23,6%	28,9%
Total	844	791	764	809	3.208	2.151	2.251	2.345	2.308	9.055

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	12,8%	11,2%	14,9%	11,9%	12,7%	9,0%	8,8%	10,9%	10,7%	9,9%
Um ou dois.	38,7%	40,3%	33,2%	35,3%	36,9%	36,7%	39,4%	39,3%	38,3%	38,5%
Entre três e cinco.	29,2%	30,1%	30,0%	29,5%	29,7%	33,1%	33,3%	31,9%	31,0%	32,3%
Entre seis e oito.	10,0%	8,5%	8,8%	9,9%	9,3%	10,1%	9,7%	8,6%	8,8%	9,3%
Mais de oito.	9,3%	10,0%	13,1%	13,5%	11,4%	11,1%	8,7%	9,4%	11,2%	10,1%
Total	847	792	763	810	3.212	2.156	2.254	2.340	2.308	9.058

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	7,1%	2,9%	3,9%	3,2%	4,3%	3,1%	2,3%	1,7%	1,0%	2,0%
Uma a três.	48,2%	46,1%	39,9%	33,8%	42,1%	47,2%	41,4%	39,1%	26,3%	38,3%
Quatro a sete.	27,0%	29,7%	29,7%	34,4%	30,2%	29,0%	33,7%	31,9%	35,9%	32,7%
Oito a doze.	9,0%	11,2%	14,3%	14,8%	12,3%	11,1%	14,2%	15,1%	19,8%	15,1%
Mais de doze.	8,7%	10,1%	12,2%	13,7%	11,1%	9,6%	8,4%	12,2%	17,0%	11,8%
Total	846	792	764	810	3.212	2.162	2.254	2.347	2.309	9.072

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	23,8%	24,6%	24,2%	24,9%	24,4%	22,7%	22,0%	22,3%	24,9%	23,0%
Sim, somente na modalidade semi-presencial.	1,9%	1,6%	1,0%	0,6%	1,3%	1,3%	1,0%	1,2%	1,0%	1,1%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.	2,1%	2,9%	3,4%	2,3%	2,7%	2,2%	2,7%	3,2%	3,0%	2,8%
Sim, na modalidade a distância.	4,9%	6,2%	6,2%	6,4%	5,9%	5,0%	5,7%	6,5%	6,9%	6,0%
Não.	67,3%	64,7%	65,2%	65,7%	65,8%	68,9%	68,6%	66,8%	64,2%	67,1%
Total	845	790	764	810	3.209	2.159	2.254	2.347	2.310	9.070

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	inferior	quarto	quarto	superior		inferior	quarto	quarto	superior	
Inserção no mercado de trabalho.	24,2%	27,9%	25,7%	23,0%	25,2%	26,7%	28,3%	25,8%	24,0%	26,2%
Influência familiar.	15,9%	14,0%	11,6%	10,0%	12,9%	14,9%	12,9%	9,6%	8,6%	11,5%
Valorização profissional.	16,0%	15,5%	13,0%	9,1%	13,4%	13,1%	10,4%	7,8%	4,8%	9,0%
Prestígio Social.	1,1%	1,1%	1,7%	1,1%	1,2%	1,0%	0,8%	0,5%	0,4%	0,7%
Vocação.	29,7%	28,2%	30,5%	36,6%	31,3%	30,2%	31,8%	36,2%	41,5%	35,0%
Outros.	13,2%	13,1%	17,5%	20,1%	16,0%	14,1%	15,8%	20,0%	20,7%	17,7%
Total	844	791	764	809	3.208	2.163	2.255	2.346	2.308	9.072

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	inferior	quarto	quarto	superior		inferior	quarto	quarto	superior	
Gratuidade.	4,7%	6,4%	12,2%	16,5%	9,9%	5,1%	6,8%	12,1%	17,5%	10,5%
Preço da mensalidade.	12,8%	10,5%	6,8%	2,6%	8,2%	11,1%	8,8%	6,4%	2,9%	7,2%
Proximidade da minha residência.	24,1%	22,3%	18,6%	14,1%	19,8%	26,6%	23,7%	19,7%	15,5%	21,2%
Qualidade/reputação.	44,1%	43,5%	45,5%	49,5%	45,7%	42,9%	45,9%	46,1%	50,0%	46,3%
Foi a única onde tive aprovação.	0,8%	1,5%	2,1%	1,7%	1,5%	0,8%	1,4%	1,3%	1,7%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	3,4%	5,2%	6,5%	7,9%	5,7%	5,2%	5,6%	6,9%	7,7%	6,4%
Outro.	9,9%	10,6%	8,2%	7,7%	9,1%	8,4%	7,8%	7,5%	4,8%	7,1%
Total	845	791	764	810	3.210	2.161	2.255	2.347	2.309	9.072

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.30 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 26 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	0,6%	0,5%	0,2%	0,7%	0,9%	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%
Discordo.	0,6%	1,8%	1,7%	1,7%	1,4%	0,9%	1,0%	0,8%	0,7%	0,8%
Discordo parcialmente.	5,7%	5,3%	4,8%	4,9%	5,2%	4,6%	3,7%	4,7%	3,2%	4,1%
Concordo parcialmente.	8,1%	7,8%	9,3%	13,2%	9,6%	8,5%	8,0%	10,6%	10,8%	9,5%
Concordo.	13,7%	15,4%	17,0%	25,1%	17,8%	14,1%	15,2%	18,8%	23,1%	17,9%
Concordo totalmente.	70,4%	69,0%	66,6%	54,8%	65,2%	71,0%	71,6%	65,0%	62,0%	67,3%
Total	841	790	763	810	3.204	2.153	2.251	2.343	2.306	9.053

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,0%	0,8%	0,1%	0,9%	0,8%	0,5%	0,4%	0,6%	0,6%
Discordo.	2,7%	2,8%	1,6%	1,4%	2,1%	1,3%	1,7%	1,2%	1,4%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,0%	5,2%	5,0%	5,8%	5,0%	4,7%	3,4%	4,4%	4,4%	4,2%
Concordo parcialmente.	9,2%	8,5%	9,0%	13,5%	10,1%	8,9%	8,3%	10,7%	11,1%	9,8%
Concordo.	14,3%	17,3%	19,0%	26,1%	19,1%	14,7%	16,9%	19,8%	23,8%	18,9%
Concordo totalmente.	68,0%	65,2%	64,6%	53,1%	62,7%	69,6%	69,1%	63,4%	58,8%	65,1%
Total	840	787	757	808	3.192	2.155	2.249	2.336	2.296	9.036

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,3%	2,2%	1,1%	1,7%	1,4%	0,8%	0,6%	1,0%	0,9%
Discordo.	2,0%	2,7%	3,1%	4,1%	3,0%	2,5%	1,9%	2,8%	2,3%	2,4%
Discordo parcialmente.	6,6%	6,4%	6,7%	9,3%	7,2%	5,9%	5,5%	7,4%	8,4%	6,8%
Concordo parcialmente.	10,0%	10,1%	12,2%	16,7%	12,2%	11,0%	11,0%	14,0%	15,6%	12,9%
Concordo.	16,0%	17,9%	18,7%	24,3%	19,2%	16,5%	17,7%	20,5%	24,2%	19,8%
Concordo totalmente.	63,2%	61,7%	57,0%	44,6%	56,7%	62,7%	63,2%	54,6%	48,6%	57,1%
Total	838	784	763	810	3.195	2.143	2.243	2.337	2.308	9.031

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,5%	2,9%	1,1%	2,0%	2,0%	1,0%	0,9%	1,0%	1,2%
Discordo.	2,9%	3,4%	3,3%	4,0%	3,4%	2,7%	2,4%	3,7%	3,5%	3,1%
Discordo parcialmente.	6,4%	6,4%	6,8%	8,7%	7,1%	5,0%	5,7%	7,4%	8,5%	6,7%
Concordo parcialmente.	10,2%	9,2%	10,8%	17,1%	11,8%	10,4%	11,1%	12,2%	14,5%	12,1%
Concordo.	14,6%	16,7%	18,5%	22,5%	18,0%	16,3%	17,8%	20,7%	22,6%	19,4%
Concordo totalmente.	63,5%	62,8%	57,7%	46,7%	57,7%	63,6%	62,0%	55,1%	50,0%	57,5%
Total	841	785	752	808	3.186	2.141	2.233	2.334	2.301	9.009

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	0,4%	1,2%	0,4%	0,8%	1,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo.	1,5%	1,3%	2,1%	0,7%	1,4%	1,1%	0,7%	0,9%	1,1%	1,0%
Discordo parcialmente.	2,6%	3,3%	2,2%	3,9%	3,0%	2,8%	2,1%	2,8%	2,8%	2,6%
Concordo parcialmente.	7,3%	7,8%	6,9%	8,6%	7,6%	6,6%	5,7%	7,6%	6,2%	6,5%
Concordo.	12,0%	14,5%	15,0%	18,5%	15,0%	14,3%	13,9%	15,8%	19,1%	15,8%
Concordo totalmente.	75,2%	72,8%	72,6%	67,9%	72,1%	74,3%	77,3%	72,7%	70,5%	73,7%
Total	839	786	758	804	3.187	2.140	2.237	2.336	2.303	9.016

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,3%	1,0%	1,6%	0,9%	1,2%	1,5%	0,6%	0,6%	0,7%	0,9%
Discordo.	2,2%	1,4%	1,8%	1,6%	1,8%	1,3%	1,0%	1,3%	1,3%	1,2%
Discordo parcialmente.	5,6%	5,1%	3,3%	3,9%	4,5%	3,7%	2,9%	3,0%	3,0%	3,2%
Concordo parcialmente.	7,7%	8,3%	9,1%	10,5%	8,9%	6,7%	7,3%	7,8%	7,9%	7,4%
Concordo.	13,7%	15,4%	17,2%	21,4%	16,9%	14,5%	15,0%	18,1%	19,2%	16,8%
Concordo totalmente.	69,5%	68,8%	67,0%	61,8%	66,8%	72,2%	73,2%	69,1%	67,9%	70,6%
Total	833	785	761	803	3.182	2.135	2.234	2.329	2.302	9.000

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,9%	1,6%	0,4%	1,0%	1,0%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%
Discordo.	1,3%	1,0%	2,1%	1,7%	1,5%	1,2%	1,1%	1,0%	1,3%	1,2%
Discordo parcialmente.	4,0%	3,3%	3,0%	3,1%	3,4%	4,0%	3,1%	3,7%	3,0%	3,5%
Concordo parcialmente.	8,0%	7,0%	7,5%	8,2%	7,7%	7,6%	7,4%	10,0%	9,2%	8,6%
Concordo.	15,5%	18,9%	17,7%	22,8%	18,7%	16,5%	17,6%	20,6%	23,3%	19,6%
Concordo totalmente.	70,0%	68,8%	68,1%	63,9%	67,7%	69,7%	70,3%	64,3%	62,7%	66,7%
Total	840	783	761	808	3.192	2.136	2.237	2.329	2.304	9.006

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,7%	1,0%	1,7%	0,9%	1,3%	1,1%	0,7%	0,6%	0,4%	0,7%
Discordo.	1,8%	1,8%	1,8%	2,2%	1,9%	1,2%	1,6%	1,9%	1,7%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,3%	5,0%	5,0%	4,8%	4,8%	3,9%	3,4%	4,3%	4,9%	4,2%
Concordo parcialmente.	6,8%	7,6%	8,7%	11,2%	8,6%	7,9%	7,9%	9,9%	11,7%	9,4%
Concordo.	18,3%	18,4%	18,6%	22,9%	19,6%	17,8%	18,8%	22,0%	23,7%	20,7%
Concordo totalmente.	67,1%	66,2%	64,2%	58,0%	63,9%	68,1%	67,6%	61,3%	57,5%	63,5%
Total	835	781	759	805	3.180	2.137	2.233	2.327	2.300	8.997

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,8%	1,1%	2,0%	0,5%	1,3%	1,1%	0,6%	0,3%	0,4%	0,6%
Discordo.	2,4%	1,4%	2,0%	1,9%	1,9%	1,1%	1,7%	1,8%	1,4%	1,5%
Discordo parcialmente.	3,9%	4,3%	2,5%	4,3%	3,8%	4,6%	3,4%	3,0%	3,0%	3,5%
Concordo parcialmente.	7,0%	8,1%	12,2%	8,9%	9,0%	8,0%	7,8%	9,7%	9,4%	8,7%
Concordo.	16,5%	18,2%	17,0%	24,0%	18,9%	15,4%	18,2%	21,3%	22,4%	19,4%
Concordo totalmente.	68,3%	66,8%	64,4%	60,4%	65,0%	69,8%	68,3%	63,9%	63,4%	66,3%
Total	840	786	761	808	3.195	2.149	2.241	2.336	2.303	9.029

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,9%	0,9%	0,6%	0,9%	0,8%	0,3%	0,3%	0,3%	0,4%
Discordo.	1,3%	1,8%	1,3%	1,1%	1,4%	1,0%	1,3%	0,7%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente.	4,5%	3,3%	4,1%	4,0%	4,0%	3,6%	3,2%	3,8%	3,3%	3,5%
Concordo parcialmente.	9,5%	9,0%	8,7%	11,0%	9,6%	7,5%	8,6%	10,5%	10,0%	9,2%
Concordo.	17,5%	19,9%	20,9%	24,4%	20,7%	19,9%	19,5%	22,7%	25,9%	22,0%
Concordo totalmente.	65,9%	65,1%	64,1%	58,8%	63,5%	67,1%	67,2%	61,9%	59,6%	63,8%
Total	838	787	760	806	3.191	2.139	2.239	2.334	2.305	9.017

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,8%	1,9%	2,1%	1,5%	2,4%	2,5%	1,4%	1,2%	1,5%	1,6%
Discordo.	3,3%	2,9%	4,1%	2,7%	3,3%	2,8%	2,6%	2,9%	2,7%	2,8%
Discordo parcialmente.	6,9%	5,9%	6,9%	9,9%	7,4%	5,6%	5,5%	6,9%	8,1%	6,6%
Concordo parcialmente.	8,4%	11,1%	11,7%	16,5%	11,9%	8,9%	11,1%	14,6%	17,6%	13,1%
Concordo.	15,9%	18,8%	19,1%	24,9%	19,6%	18,1%	18,8%	22,8%	24,7%	21,2%
Concordo totalmente.	61,6%	59,4%	56,1%	44,6%	55,4%	62,1%	60,6%	51,5%	45,3%	54,7%
Total	837	784	758	808	3.187	2.144	2.241	2.331	2.297	9.013

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,1%	1,0%	1,6%	1,1%	1,5%	1,7%	0,4%	1,0%	1,2%	1,1%
Discordo.	4,3%	3,1%	3,8%	4,4%	3,9%	1,9%	2,5%	3,0%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente.	6,8%	7,1%	6,8%	8,1%	7,2%	5,3%	5,8%	6,6%	8,5%	6,6%
Concordo parcialmente.	9,5%	11,1%	12,4%	20,0%	13,2%	10,4%	11,4%	14,4%	18,9%	13,9%
Concordo.	16,1%	19,5%	21,4%	26,9%	20,9%	18,6%	20,0%	22,3%	26,2%	21,8%
Concordo totalmente.	61,1%	58,2%	53,9%	39,6%	53,3%	62,1%	59,8%	52,6%	42,3%	54,0%
Total	839	785	760	804	3.188	2.140	2.233	2.332	2.297	9.002

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,0%	1,2%	1,2%	0,6%	1,0%	1,4%	0,6%	0,3%	0,3%	0,6%
Discordo.	2,5%	2,2%	2,4%	2,1%	2,3%	1,5%	1,5%	1,8%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente.	6,0%	5,3%	5,3%	6,0%	5,6%	4,5%	4,2%	4,4%	4,8%	4,5%
Concordo parcialmente.	11,1%	10,2%	11,5%	12,6%	11,4%	8,7%	9,4%	11,2%	12,4%	10,5%
Concordo.	15,2%	17,8%	17,2%	27,3%	19,4%	16,5%	17,5%	22,4%	26,3%	20,8%
Concordo totalmente.	64,2%	63,4%	62,5%	51,4%	60,4%	67,4%	66,8%	59,8%	54,3%	61,9%
Total	835	776	757	803	3.171	2.131	2.239	2.326	2.293	8.989

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,8%	4,8%	4,6%	4,4%	4,9%	5,0%	2,9%	3,2%	3,8%	3,7%
Discordo.	4,3%	4,4%	5,2%	7,3%	5,3%	4,6%	4,3%	5,2%	5,5%	4,9%
Discordo parcialmente.	8,6%	9,2%	9,0%	10,6%	9,3%	7,1%	8,3%	9,9%	11,5%	9,3%
Concordo parcialmente.	11,7%	12,9%	14,5%	17,1%	14,0%	11,7%	12,9%	15,1%	16,9%	14,2%
Concordo.	13,5%	19,5%	19,1%	24,0%	19,0%	15,8%	18,7%	21,2%	23,8%	19,9%
Concordo totalmente.	56,1%	49,3%	47,6%	36,5%	47,5%	55,7%	52,8%	45,3%	38,4%	47,9%
Total	829	775	744	791	3.139	2.112	2.204	2.287	2.239	8.842

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,5%	6,6%	6,7%	5,9%	6,7%	6,7%	4,3%	5,3%	6,8%	5,8%
Discordo.	4,8%	5,3%	5,5%	7,7%	5,8%	4,5%	4,8%	6,6%	8,0%	6,0%
Discordo parcialmente.	6,9%	7,7%	10,0%	11,0%	8,8%	6,8%	7,7%	8,3%	10,4%	8,3%
Concordo parcialmente.	8,6%	10,4%	11,4%	14,9%	11,3%	9,5%	10,0%	12,1%	15,1%	11,7%
Concordo.	14,3%	13,9%	14,8%	17,4%	15,1%	14,9%	17,4%	18,1%	17,5%	17,0%
Concordo totalmente.	58,0%	56,0%	51,7%	43,1%	52,3%	57,6%	55,7%	49,5%	42,2%	51,2%
Total	816	768	731	765	3.080	2.073	2.168	2.228	2.154	8.623

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	1,0%	0,5%	0,1%	0,7%	1,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,9%	1,5%	0,8%	0,9%	1,3%	1,0%	0,8%	0,9%	0,8%	0,9%
Discordo parcialmente.	4,1%	3,2%	4,6%	4,9%	4,2%	3,3%	2,5%	2,2%	2,0%	2,5%
Concordo parcialmente.	8,2%	8,9%	7,9%	10,0%	8,8%	6,2%	7,2%	7,4%	6,2%	6,8%
Concordo.	15,8%	18,1%	17,8%	20,1%	17,9%	15,7%	14,8%	16,6%	15,9%	15,8%
Concordo totalmente.	68,9%	67,2%	68,3%	64,1%	67,1%	72,7%	74,3%	72,6%	74,7%	73,6%
Total	838	784	758	804	3.184	2.129	2.229	2.321	2.289	8.968

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,8%	4,2%	3,5%	3,4%	4,0%	4,6%	2,9%	2,5%	2,4%	3,1%
Discordo.	4,3%	4,4%	2,9%	3,9%	3,9%	3,4%	3,8%	3,4%	4,0%	3,6%
Discordo parcialmente.	6,7%	6,4%	6,0%	7,9%	6,8%	5,7%	6,3%	5,8%	5,0%	5,7%
Concordo parcialmente.	8,9%	9,3%	11,2%	10,6%	10,0%	9,2%	8,9%	8,9%	9,3%	9,1%
Concordo.	12,8%	15,5%	15,1%	18,3%	15,4%	13,5%	14,8%	17,4%	16,8%	15,7%
Concordo totalmente.	62,6%	60,2%	61,4%	55,9%	60,0%	63,7%	63,3%	61,9%	62,5%	62,8%
Total	820	781	753	796	3.150	2.105	2.213	2.293	2.269	8.880

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,6%	4,7%	4,3%	4,3%	4,7%	5,2%	4,4%	3,2%	3,1%	3,9%
Discordo.	4,8%	5,0%	3,6%	4,3%	4,4%	4,3%	4,8%	3,7%	4,1%	4,2%
Discordo parcialmente.	6,2%	7,2%	6,5%	6,4%	6,6%	5,3%	5,8%	5,4%	5,2%	5,4%
Concordo parcialmente.	9,8%	9,4%	8,8%	10,0%	9,5%	8,2%	8,4%	9,3%	8,2%	8,5%
Concordo.	12,1%	14,9%	15,8%	16,9%	14,9%	15,3%	14,1%	15,7%	15,6%	15,2%
Concordo totalmente.	61,4%	58,8%	61,0%	58,3%	59,9%	61,7%	62,6%	62,7%	63,8%	62,7%
Total	817	779	752	800	3.148	2.113	2.212	2.313	2.290	8.928

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,6%	2,6%	3,1%	2,0%	2,8%	4,2%	2,3%	1,9%	1,7%	2,5%
Discordo.	4,3%	4,4%	5,2%	4,1%	4,5%	3,9%	3,7%	3,1%	4,0%	3,7%
Discordo parcialmente.	7,1%	7,2%	6,1%	8,5%	7,2%	4,9%	6,4%	6,7%	7,1%	6,3%
Concordo parcialmente.	10,2%	9,0%	8,4%	14,3%	10,5%	8,7%	9,0%	10,0%	11,9%	9,9%
Concordo.	12,9%	16,5%	18,0%	17,8%	16,2%	15,2%	16,3%	17,1%	19,3%	17,0%
Concordo totalmente.	61,9%	60,4%	59,3%	53,2%	58,7%	63,0%	62,4%	61,3%	56,0%	60,6%
Total	835	778	751	797	3.161	2.122	2.216	2.311	2.279	8.928

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,9%	6,3%	7,3%	6,9%	7,1%	7,7%	5,9%	5,1%	5,4%	6,0%
Discordo.	6,1%	6,6%	6,7%	7,9%	6,8%	4,9%	5,6%	6,5%	7,0%	6,0%
Discordo parcialmente.	8,0%	9,4%	9,6%	11,5%	9,6%	7,2%	8,7%	8,4%	9,5%	8,5%
Concordo parcialmente.	9,8%	10,9%	10,6%	11,3%	10,6%	9,4%	10,1%	12,2%	13,2%	11,2%
Concordo.	11,9%	15,2%	16,2%	19,2%	15,6%	14,9%	16,8%	17,3%	20,8%	17,5%
Concordo totalmente.	56,2%	51,5%	49,6%	43,1%	50,2%	55,9%	52,9%	50,4%	44,1%	50,8%
Total	797	742	728	749	3.016	2.058	2.138	2.190	2.141	8.527

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,4%	1,0%	1,4%	1,2%	1,5%	1,3%	0,9%	0,7%	1,3%	1,0%
Discordo.	2,4%	3,8%	3,5%	2,2%	3,0%	2,3%	1,9%	2,7%	2,4%	2,3%
Discordo parcialmente.	6,1%	5,6%	6,2%	7,8%	6,4%	5,6%	4,7%	5,2%	5,3%	5,2%
Concordo parcialmente.	9,8%	9,3%	10,9%	12,4%	10,6%	9,1%	10,2%	11,4%	12,9%	10,9%
Concordo.	15,8%	18,9%	18,1%	27,1%	19,9%	16,8%	17,7%	21,0%	24,8%	20,2%
Concordo totalmente.	63,6%	61,4%	59,9%	49,1%	58,5%	64,8%	64,5%	59,0%	53,3%	60,3%
Total	838	787	764	804	3.193	2.137	2.231	2.338	2.297	9.003

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	5,7%	6,0%	5,5%	5,6%	6,0%	5,3%	5,5%	6,1%	5,7%
Discordo.	5,5%	6,4%	6,7%	8,5%	6,7%	4,8%	5,5%	6,5%	7,3%	6,1%
Discordo parcialmente.	8,3%	8,6%	10,1%	13,6%	10,1%	7,5%	8,1%	10,7%	12,3%	9,7%
Concordo parcialmente.	11,0%	12,1%	15,4%	20,5%	14,7%	12,1%	11,9%	15,1%	21,0%	15,1%
Concordo.	14,4%	18,3%	17,7%	20,0%	17,6%	16,7%	19,5%	22,0%	21,8%	20,1%
Concordo totalmente.	55,5%	48,9%	44,1%	31,9%	45,2%	52,9%	49,8%	40,2%	31,5%	43,4%
Total	842	787	762	803	3.194	2.146	2.236	2.338	2.301	9.021

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,2%	0,6%	0,8%	0,2%	0,7%	1,5%	0,5%	0,3%	0,7%	0,7%
Discordo.	2,7%	2,0%	1,2%	1,6%	1,9%	1,9%	2,2%	1,5%	1,9%	1,9%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,9%	5,4%	5,6%	5,5%	5,4%	5,7%	5,9%	5,1%	5,5%
Concordo parcialmente.	11,3%	10,6%	11,6%	14,2%	11,9%	9,1%	9,0%	11,5%	13,4%	10,8%
Concordo.	15,7%	20,0%	21,8%	27,2%	21,1%	18,5%	20,3%	23,0%	25,5%	21,9%
Concordo totalmente.	63,9%	60,9%	59,3%	51,1%	58,8%	63,7%	62,3%	57,7%	53,4%	59,2%
Total	839	786	761	802	3.188	2.134	2.230	2.331	2.298	8.993

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,6%	1,3%	1,2%	1,8%	1,5%	2,1%	0,6%	1,1%	1,0%	1,2%
Discordo.	2,0%	1,8%	2,9%	2,2%	2,2%	1,9%	1,9%	1,9%	1,7%	1,9%
Discordo parcialmente.	5,1%	4,2%	5,1%	4,3%	4,7%	3,3%	3,5%	3,2%	3,2%	3,3%
Concordo parcialmente.	7,0%	7,0%	7,4%	9,5%	7,7%	7,0%	5,8%	8,0%	8,0%	7,2%
Concordo.	13,4%	17,4%	15,2%	20,6%	16,6%	14,0%	15,1%	16,3%	17,9%	15,9%
Concordo totalmente.	70,9%	68,3%	68,2%	61,6%	67,3%	71,6%	73,1%	69,5%	68,1%	70,6%
Total	838	786	748	786	3.158	2.130	2.213	2.302	2.262	8.907

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,5%	2,1%	1,1%	2,0%	1,6%	1,2%	1,0%	0,8%	1,2%	1,1%
Discordo.	1,3%	1,5%	2,6%	2,5%	2,0%	1,6%	1,2%	1,2%	1,7%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,6%	4,2%	4,9%	3,5%	4,3%	3,3%	3,7%	3,4%	3,7%	3,5%
Concordo parcialmente.	6,7%	6,4%	7,5%	8,9%	7,4%	7,8%	5,7%	8,7%	7,9%	7,5%
Concordo.	15,2%	18,9%	15,5%	22,5%	18,0%	15,8%	17,2%	19,0%	19,8%	18,0%
Concordo totalmente.	70,7%	66,8%	68,4%	60,6%	66,7%	70,3%	71,2%	66,8%	65,7%	68,4%
Total	823	777	730	764	3.094	2.101	2.178	2.263	2.197	8.739

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	inferior	quarto	quarto	superior		inferior	quarto	quarto	superior	
Discordo totalmente.	17,8%	15,7%	13,0%	11,7%	14,6%	17,0%	15,5%	12,6%	9,6%	13,6%
Discordo.	5,1%	6,6%	7,3%	8,0%	6,7%	5,3%	6,0%	6,7%	6,7%	6,2%
Discordo parcialmente.	7,9%	8,4%	8,4%	10,0%	8,7%	6,3%	6,3%	7,5%	10,0%	7,6%
Concordo parcialmente.	7,3%	7,9%	10,6%	14,6%	10,1%	8,2%	9,9%	10,6%	12,1%	10,3%
Concordo.	10,6%	13,0%	14,1%	16,3%	13,5%	12,4%	12,5%	15,2%	17,6%	14,5%
Concordo totalmente.	51,3%	48,3%	46,6%	39,4%	46,4%	50,7%	49,9%	47,4%	44,0%	47,9%
Total	770	724	715	749	2.958	1.979	2.068	2.165	2.184	8.396

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	26,6%	24,0%	21,5%	16,3%	22,1%	24,5%	23,0%	18,2%	12,4%	19,3%
Discordo.	5,6%	6,4%	7,4%	9,7%	7,3%	5,4%	6,3%	6,4%	6,7%	6,2%
Discordo parcialmente.	8,0%	9,2%	8,7%	9,9%	9,0%	6,0%	6,7%	7,3%	9,7%	7,5%
Concordo parcialmente.	5,5%	8,1%	8,4%	11,4%	8,4%	8,2%	8,3%	9,1%	10,5%	9,1%
Concordo.	7,6%	10,8%	11,3%	16,6%	11,6%	11,5%	12,1%	14,1%	15,8%	13,4%
Concordo totalmente.	46,7%	41,6%	42,7%	36,1%	41,7%	44,4%	43,6%	44,9%	44,8%	44,5%
Total	733	688	689	735	2.845	1.875	1.982	2.113	2.153	8.123

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	inferior	quarto	quarto	superior		inferior	quarto	quarto	superior	
Discordo totalmente.	4,8%	5,7%	5,5%	6,5%	5,6%	4,3%	4,0%	4,7%	5,9%	4,7%
Discordo.	3,8%	3,2%	3,9%	6,5%	4,4%	3,9%	3,8%	4,0%	4,9%	4,2%
Discordo parcialmente.	5,8%	7,5%	5,8%	8,6%	6,9%	4,8%	5,2%	6,4%	7,5%	6,0%
Concordo parcialmente.	8,2%	7,2%	9,0%	11,2%	8,9%	7,7%	7,6%	9,2%	9,0%	8,4%
Concordo.	11,2%	15,1%	17,9%	14,8%	14,7%	14,0%	14,7%	14,1%	15,8%	14,7%
Concordo totalmente.	66,3%	61,2%	57,9%	52,4%	59,5%	65,4%	64,8%	61,6%	56,9%	62,1%
Total	821	773	744	788	3.126	2.101	2.193	2.297	2.272	8.863

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,3%	0,9%	1,3%	0,6%	1,3%	1,5%	0,6%	0,9%	0,9%	1,0%
Discordo.	2,2%	2,1%	1,7%	2,9%	2,2%	2,3%	2,1%	2,2%	2,4%	2,2%
Discordo parcialmente.	5,4%	7,0%	6,8%	9,4%	7,1%	5,7%	5,4%	5,5%	8,3%	6,2%
Concordo parcialmente.	11,4%	10,6%	12,2%	17,2%	12,8%	9,2%	10,0%	13,9%	16,1%	12,4%
Concordo.	16,1%	18,2%	22,4%	27,0%	20,9%	18,1%	19,6%	23,7%	27,1%	22,2%
Concordo totalmente.	62,7%	61,3%	55,6%	42,8%	55,7%	63,1%	62,3%	53,8%	45,3%	55,9%
Total	834	775	755	796	3.160	2.130	2.219	2.321	2.290	8.960

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.), por

Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total	Quarto	Segundo	Terceiro	Quarto	Total
	inferior	quarto	quarto	superior		inferior	quarto	quarto	superior	
Discordo totalmente.	3,2%	0,8%	1,3%	1,0%	1,6%	1,8%	0,9%	1,1%	0,7%	1,1%
Discordo.	3,2%	3,2%	2,6%	3,4%	3,1%	2,5%	2,7%	2,3%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente.	6,2%	7,7%	8,3%	9,5%	7,9%	6,2%	5,9%	6,1%	7,6%	6,5%
Concordo parcialmente.	9,8%	10,0%	11,2%	13,6%	11,1%	9,9%	9,8%	13,5%	14,4%	11,9%
Concordo.	15,0%	18,8%	20,3%	27,1%	20,3%	16,4%	18,5%	21,7%	26,3%	20,8%
Concordo totalmente.	62,5%	59,6%	56,2%	45,5%	56,0%	63,1%	62,3%	55,3%	48,1%	57,1%
Total	838	783	758	804	3.183	2.137	2.231	2.327	2.298	8.993

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	1,1%	0,4%	0,8%	0,4%	0,7%	1,1%	0,4%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	2,4%	2,4%	1,7%	0,4%	1,7%	1,4%	1,7%	1,3%	1,1%	1,4%
Discordo parcialmente.	5,1%	5,3%	4,7%	5,1%	5,1%	4,1%	4,3%	4,6%	4,5%	4,4%
Concordo parcialmente.	8,2%	9,7%	10,9%	14,6%	10,8%	9,5%	9,8%	11,6%	14,0%	11,3%
Concordo.	17,4%	19,7%	21,4%	31,3%	22,4%	18,3%	19,2%	24,4%	31,0%	23,3%
Concordo totalmente.	65,8%	62,5%	60,4%	48,3%	59,3%	65,7%	64,5%	57,8%	49,0%	59,1%
Total	838	786	761	806	3.191	2.142	2.234	2.331	2.305	9.012

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	2,6%	2,7%	2,7%	2,8%	2,3%	1,9%	1,8%	1,9%	2,0%
Discordo.	5,9%	4,4%	5,8%	6,9%	5,8%	5,1%	4,7%	5,3%	4,7%	4,9%
Discordo parcialmente.	9,0%	10,7%	11,1%	13,6%	11,1%	9,6%	9,2%	10,4%	11,6%	10,2%
Concordo parcialmente.	15,4%	17,5%	20,4%	25,1%	19,6%	18,3%	19,3%	23,2%	25,8%	21,8%
Concordo.	64,5%	63,2%	57,8%	48,9%	58,6%	62,7%	63,4%	57,6%	54,1%	59,4%
Concordo totalmente.	1,7%	1,7%	2,1%	2,7%	2,1%	1,9%	1,5%	1,6%	1,9%	1,7%
Total	829	778	754	808	3.169	2.120	2.235	2.323	2.287	8.965

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,5%	4,2%	3,0%	3,1%	3,7%	4,1%	2,9%	2,6%	3,1%	3,1%
Discordo.	3,2%	4,8%	3,6%	5,5%	4,3%	3,2%	2,8%	3,8%	3,8%	3,4%
Discordo parcialmente.	5,7%	7,2%	7,4%	9,7%	7,5%	6,1%	7,0%	6,5%	8,2%	6,9%
Concordo parcialmente.	9,6%	10,2%	12,4%	14,3%	11,6%	9,9%	10,3%	12,3%	13,6%	11,6%
Concordo.	15,6%	14,8%	19,0%	23,6%	18,2%	16,4%	18,2%	20,0%	23,6%	19,6%
Concordo totalmente.	61,4%	58,8%	54,7%	43,9%	54,7%	60,4%	58,9%	54,8%	47,7%	55,3%
Total	836	788	759	806	3.189	2.142	2.232	2.333	2.301	9.008

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,5%	4,8%	4,5%	4,0%	5,0%	5,9%	4,4%	3,9%	3,4%	4,4%
Discordo.	4,1%	6,8%	5,5%	6,2%	5,6%	4,5%	5,1%	5,1%	5,2%	5,0%
Discordo parcialmente.	7,2%	8,7%	8,7%	9,7%	8,5%	7,2%	7,5%	9,2%	9,1%	8,3%
Concordo parcialmente.	9,4%	9,8%	12,3%	15,4%	11,7%	9,5%	11,3%	11,7%	13,8%	11,6%
Concordo.	13,7%	15,4%	15,7%	21,4%	16,6%	15,0%	15,5%	18,4%	20,8%	17,4%
Concordo totalmente.	59,0%	54,5%	53,4%	43,3%	52,6%	58,0%	56,3%	51,7%	47,8%	53,3%
Total	830	784	751	794	3.159	2.133	2.211	2.305	2.268	8.917

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,3%	5,0%	4,2%	4,3%	4,4%	4,3%	3,5%	3,3%	3,9%	3,7%
Discordo.	5,5%	3,4%	5,0%	5,5%	4,9%	4,0%	4,4%	5,2%	5,6%	4,8%
Discordo parcialmente.	5,2%	7,3%	7,5%	10,9%	7,7%	5,1%	7,2%	7,9%	9,4%	7,4%
Concordo parcialmente.	7,7%	8,9%	9,7%	15,0%	10,3%	8,9%	10,5%	12,4%	14,9%	11,7%
Concordo.	14,9%	16,8%	17,5%	20,2%	17,3%	15,6%	15,7%	19,6%	21,6%	18,2%
Concordo totalmente.	62,4%	58,7%	56,1%	44,0%	55,4%	62,2%	58,7%	51,6%	44,6%	54,1%
Total	841	786	761	806	3.194	2.147	2.240	2.333	2.302	9.022

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,5%	7,1%	6,8%	6,3%	6,7%	6,4%	6,6%	6,8%	7,2%	6,8%
Discordo.	5,3%	6,9%	6,2%	9,6%	7,0%	4,9%	5,7%	6,7%	7,7%	6,3%
Discordo parcialmente.	5,9%	6,6%	9,7%	13,0%	8,8%	7,0%	7,6%	8,5%	11,9%	8,8%
Concordo parcialmente.	10,0%	10,8%	12,1%	14,6%	11,9%	8,6%	10,4%	13,8%	16,2%	12,3%
Concordo.	14,1%	13,6%	14,2%	18,2%	15,0%	15,1%	14,7%	17,7%	18,2%	16,4%
Concordo totalmente.	58,2%	54,9%	51,0%	38,2%	50,6%	58,0%	55,1%	46,4%	38,7%	49,4%
Total	844	785	762	806	3.197	2.144	2.247	2.341	2.303	9.035

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,1%	4,1%	4,0%	5,1%	4,6%	4,4%	3,4%	4,5%	4,6%	4,2%
Discordo.	4,8%	5,9%	5,4%	7,2%	5,8%	5,1%	6,1%	5,6%	7,3%	6,0%
Discordo parcialmente.	7,3%	8,9%	8,8%	11,6%	9,2%	6,5%	7,3%	8,1%	10,4%	8,1%
Concordo parcialmente.	8,4%	9,7%	13,3%	15,6%	11,7%	8,8%	10,1%	13,0%	16,4%	12,1%
Concordo.	12,7%	13,4%	16,2%	20,9%	15,8%	15,5%	14,4%	18,2%	19,1%	16,9%
Concordo totalmente.	61,7%	58,0%	52,3%	39,5%	52,9%	59,6%	58,8%	50,6%	42,2%	52,6%
Total	836	783	759	807	3.185	2.140	2.241	2.334	2.299	9.014

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,6%	2,3%	1,5%	2,4%	2,2%	2,7%	2,1%	1,5%	2,5%	2,2%
Discordo.	2,6%	4,1%	4,5%	5,2%	4,1%	3,2%	3,7%	3,9%	5,2%	4,0%
Discordo parcialmente.	5,9%	6,4%	5,3%	9,3%	6,7%	5,9%	6,2%	6,6%	7,7%	6,6%
Concordo parcialmente.	7,6%	8,9%	9,8%	11,8%	9,5%	7,0%	9,3%	11,8%	13,0%	10,3%
Concordo.	14,9%	14,4%	17,4%	20,3%	16,7%	15,1%	15,5%	18,5%	21,5%	17,7%
Concordo totalmente.	66,4%	63,9%	61,6%	51,0%	60,7%	66,2%	63,2%	57,7%	49,9%	59,1%
Total	834	783	758	804	3.179	2.137	2.237	2.336	2.299	9.009

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,5%	5,7%	6,6%	8,7%	6,6%	5,4%	4,8%	5,6%	6,8%	5,7%
Discordo.	3,5%	4,1%	4,9%	6,5%	4,7%	3,9%	3,8%	4,7%	5,0%	4,3%
Discordo parcialmente.	6,1%	6,9%	6,2%	8,8%	7,0%	5,7%	6,5%	5,8%	8,4%	6,6%
Concordo parcialmente.	7,8%	9,9%	9,7%	11,4%	9,7%	7,6%	8,9%	9,6%	10,9%	9,3%
Concordo.	13,3%	14,1%	14,7%	15,6%	14,4%	14,0%	14,2%	16,8%	16,9%	15,5%
Concordo totalmente.	63,9%	59,3%	57,9%	48,9%	57,6%	63,4%	61,9%	57,5%	52,0%	58,6%
Total	807	757	729	769	3.062	2.072	2.140	2.244	2.181	8.637

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,2%	1,8%	1,9%	1,9%	1,9%	1,8%	1,1%	0,9%	1,3%	1,2%
Discordo.	2,2%	2,9%	2,7%	3,6%	2,8%	1,9%	1,8%	1,9%	2,9%	2,2%
Discordo parcialmente.	5,8%	5,1%	4,8%	7,0%	5,7%	5,3%	4,4%	4,7%	4,1%	4,6%
Concordo parcialmente.	9,1%	8,8%	9,8%	11,1%	9,7%	8,2%	9,0%	11,0%	11,3%	10,0%
Concordo.	15,1%	19,1%	18,1%	22,0%	18,5%	16,1%	17,2%	19,6%	21,0%	18,5%
Concordo totalmente.	65,7%	62,3%	62,8%	54,3%	61,3%	66,6%	66,4%	61,8%	59,4%	63,5%
Total	827	782	752	799	3.160	2.124	2.226	2.318	2.292	8.960

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,6%	6,3%	7,3%	7,9%	6,8%	5,5%	5,3%	5,3%	7,4%	5,9%
Discordo.	4,6%	4,2%	5,6%	9,6%	6,0%	3,9%	5,7%	6,3%	7,7%	5,9%
Discordo parcialmente.	7,3%	10,0%	9,0%	10,6%	9,2%	7,1%	7,6%	9,0%	10,9%	8,7%
Concordo parcialmente.	9,3%	10,2%	12,2%	13,9%	11,3%	10,0%	9,9%	12,9%	15,6%	12,2%
Concordo.	14,1%	15,0%	14,6%	17,6%	15,3%	14,5%	16,2%	17,4%	16,7%	16,2%
Concordo totalmente.	59,1%	54,2%	51,2%	40,4%	51,3%	58,9%	55,2%	49,2%	41,8%	51,1%
Total	832	778	752	794	3.156	2.110	2.205	2.308	2.274	8.897

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Farmácia

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,9%	4,1%	4,1%	6,1%	4,3%	4,3%	3,9%	4,5%	5,7%	4,6%
Discordo.	3,3%	5,1%	6,7%	6,7%	5,4%	4,4%	5,0%	5,4%	7,2%	5,5%
Discordo parcialmente.	7,2%	5,1%	6,8%	10,5%	7,4%	6,0%	7,7%	8,4%	10,3%	8,2%
Concordo parcialmente.	7,3%	9,4%	8,1%	12,7%	9,4%	8,6%	8,6%	12,0%	13,0%	10,6%
Concordo.	12,2%	14,1%	15,0%	17,5%	14,6%	14,6%	14,0%	16,4%	18,6%	15,9%
Concordo totalmente.	67,2%	62,3%	59,3%	46,5%	58,9%	62,0%	60,8%	53,4%	45,2%	55,2%
Total	839	788	762	808	3.197	2.152	2.246	2.328	2.306	9.032

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	0	7	52
Discordo.	0	0	0	4	12	93
Discordo parcialmente.	0	0	2	3	79	369
Concordo parcialmente.	0	0	6	10	148	839
Concordo.	0	0	6	15	232	1.716
Concordo totalmente.	0	0	5	22	418	7.230

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2013 – Farmácia."

	Discordo		Discordo		Concordo	
Coordenador	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	5	1	6	60
Discordo.	0	0	7	0	20	138
Discordo parcialmente.	0	0	10	0	56	406
Concordo parcialmente.	0	0	12	9	93	934
Concordo.	0	0	21	10	132	1.883
Concordo totalmente.	0	0	21	16	162	7.237

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiavam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2013 –

Farmácia."						
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	1	6	10	55	59
Discordo.	0	1	4	20	123	116
Discordo parcialmente.	0	1	10	46	301	358
Concordo parcialmente.	0	5	37	97	490	749
Concordo.	0	8	35	114	614	1.366
Concordo totalmente.	0	4	26	167	1.057	5.364

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	13	55	85
Discordo.	0	0	8	28	140	148
Discordo parcialmente.	0	0	8	40	300	370
Concordo parcialmente.	0	0	17	100	451	726
Concordo.	0	0	27	121	668	1.241
Concordo totalmente.	0	0	28	189	1.362	5.088

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	6	58
Discordo.	0	0	0	6	15	93
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	32	249
Concordo parcialmente.	0	0	0	27	68	611
Concordo.	0	0	0	37	129	1.524
Concordo totalmente.	0	0	0	97	318	7.951

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	11	6	90
Discordo.	0	0	1	14	14	118
Discordo parcialmente.	0	0	0	21	26	314
Concordo parcialmente.	0	0	4	52	66	720
Concordo.	0	0	4	88	134	1.575
Concordo totalmente.	0	0	10	175	368	7.399

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade -

ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	11	17	69
Discordo.	0	0	1	26	31	116
Discordo parcialmente.	0	0	0	44	97	309
Concordo parcialmente.	0	0	7	88	176	706
Concordo.	0	0	7	174	346	1.664
Concordo totalmente.	0	0	4	230	693	6.378

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	14	80
Discordo.	0	0	0	11	30	130
Discordo parcialmente.	0	0	0	25	85	253
Concordo parcialmente.	0	0	0	43	178	720
Concordo.	0	0	0	105	329	1.651
Concordo totalmente.	0	0	0	196	731	6.658

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	7	68
Discordo.	0	1	0	5	37	150
Discordo parcialmente.	0	3	0	12	98	446
Concordo parcialmente.	0	5	0	21	171	969
Concordo.	0	18	0	12	324	1.997
Concordo totalmente.	0	10	0	10	481	6.363

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	5	8	54
Discordo.	0	0	1	10	19	87
Discordo parcialmente.	0	0	0	18	58	309
Concordo parcialmente.	0	0	8	31	117	823
Concordo.	0	0	17	91	254	1.986
Concordo totalmente.	0	0	10	126	547	6.652

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	10	10	38	152
Discordo.	0	0	10	18	71	213
Discordo parcialmente.	0	0	18	39	188	482
Concordo parcialmente.	0	0	19	70	320	973
Concordo.	0	0	9	89	445	1.718
Concordo totalmente.	0	0	11	68	604	5.648

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	8	20	104
Discordo.	0	0	7	21	53	233
Discordo parcialmente.	0	0	7	54	108	539
Concordo parcialmente.	0	0	12	88	243	1.136
Concordo.	0	0	14	91	339	1.892
Concordo totalmente.	0	0	12	55	337	5.838

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	6	12	56
Discordo.	0	0	5	21	18	157
Discordo parcialmente.	0	0	4	54	63	385
Concordo parcialmente.	0	0	5	100	147	908
Concordo.	0	0	18	154	244	1.765
Concordo totalmente.	0	0	21	178	468	6.395

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	27	23	110	286
Discordo.	0	0	25	28	142	322
Discordo parcialmente.	0	0	57	56	228	640
Concordo parcialmente.	0	0	59	82	355	1.014
Concordo.	0	0	51	85	420	1.547
Concordo totalmente.	0	0	40	77	542	4.811

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-Estudante - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	7	25	44	559
Discordo.	0	0	6	33	54	515
Discordo parcialmente.	0	0	2	42	55	754
Concordo parcialmente.	0	0	0	47	67	1.061
Concordo.	0	0	1	52	102	1.568
Concordo totalmente.	0	0	0	71	135	5.557

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	5	12	45
Discordo.	0	0	0	6	19	75
Discordo parcialmente.	0	1	3	13	58	211
Concordo parcialmente.	0	5	7	41	178	555
Concordo.	0	7	13	73	355	1.296
Concordo totalmente.	0	24	49	240	1.333	6.560

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: " São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	13	107	207
Discordo.	0	0	2	11	93	269
Discordo parcialmente.	0	0	15	26	128	452
Concordo parcialmente.	0	0	6	33	163	787
Concordo.	0	0	1	39	176	1.459
Concordo totalmente.	0	0	12	79	387	6.614

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	8	87	66	273
Discordo.	0	0	10	78	53	307
Discordo parcialmente.	0	0	13	99	72	427
Concordo parcialmente.	0	0	15	113	119	687
Concordo.	0	0	21	138	162	1.302
Concordo totalmente.	0	0	30	245	545	6.244

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	6	38	221
Discordo.	0	0	2	18	53	337
Discordo parcialmente.	0	0	5	30	120	530
Concordo parcialmente.	0	0	4	50	181	846
Concordo.	0	0	11	63	224	1.497
Concordo totalmente.	0	0	14	121	666	6.084

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	33	5	24	164	259	794
Discordo.	5	5	6	73	80	427
Discordo parcialmente.	5	6	5	77	98	552
Concordo parcialmente.	6	10	9	82	124	800
Concordo.	11	10	12	97	189	1.113
Concordo totalmente.	14	13	12	256	530	4.309

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	144	43	102	246	425	771
Discordo.	15	12	14	50	125	380
Discordo parcialmente.	13	8	8	62	122	520
Concordo parcialmente.	11	12	10	47	140	637
Concordo.	13	8	10	57	188	971
Concordo totalmente.	107	42	57	166	585	3.620

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	33	5	24	164	259	794
Discordo.	5	5	6	73	80	427
Discordo parcialmente.	5	6	5	77	98	552
Concordo parcialmente.	6	10	9	82	124	800
Concordo.	11	10	12	97	189	1.113
Concordo totalmente.	14	13	12	256	530	4.309

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	144	43	102	246	425	771
Discordo.	15	12	14	50	125	380
Discordo parcialmente.	13	8	8	62	122	520
Concordo parcialmente.	11	12	10	47	140	637
Concordo.	13	8	10	57	188	971
Concordo totalmente.	107	42	57	166	585	3.620

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	17	1	75	551
Discordo.	0	0	8	1	58	557
Discordo parcialmente.	0	0	11	1	64	790
Concordo parcialmente.	0	0	13	1	56	1.052
Concordo.	0	0	13	2	83	1.628
Concordo totalmente.	0	0	20	0	136	5.458

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	3	3	30	11	86
Discordo.	0	4	5	23	30	186
Discordo parcialmente.	0	8	4	35	79	434
Concordo parcialmente.	0	11	1	52	136	968
Concordo.	0	7	7	72	211	1.868
Concordo totalmente.	0	4	0	67	283	6.593

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para a formação profissional - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	11	3	102	178	300
Discordo.	0	8	3	98	200	321
Discordo parcialmente.	0	9	17	110	346	575
Concordo parcialmente.	0	7	4	137	482	997
Concordo.	0	10	7	111	579	1.458
Concordo totalmente.	0	2	5	102	741	4.311

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	2	8	13	119
Discordo.	0	0	1	12	19	163
Discordo parcialmente.	0	0	3	13	47	296
Concordo parcialmente.	0	0	4	32	51	672
Concordo.	0	0	13	53	106	1.530
Concordo totalmente.	0	0	31	84	344	7.491

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	1	10	16	109
Discordo.	0	0	0	16	20	133
Discordo parcialmente.	0	0	2	20	47	308
Concordo parcialmente.	0	0	1	45	85	634
Concordo.	0	0	11	56	176	1.612
Concordo totalmente.	0	0	22	74	360	7.101

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	43	84	26	79	272
Discordo.	0	9	73	26	77	234
Discordo parcialmente.	0	10	89	46	104	398
Concordo parcialmente.	0	9	117	41	142	595
Concordo.	0	10	120	56	182	1.172
Concordo totalmente.	0	22	226	112	422	6.193

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	2	10	23	76
Discordo.	0	0	3	18	58	147
Discordo parcialmente.	0	0	5	66	155	419
Concordo parcialmente.	0	0	11	123	280	864
Concordo.	0	0	14	139	419	1.726
Concordo totalmente.	0	0	25	95	693	5.596

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	6	6	35	100
Discordo.	0	0	11	15	73	190
Discordo parcialmente.	0	0	39	26	232	426
Concordo parcialmente.	0	0	50	53	368	796
Concordo.	0	0	64	110	635	1.411
Concordo totalmente.	0	0	34	164	1.165	5.198

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	5	48
Discordo.	0	0	0	0	16	145
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	52	420
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	143	1.048
Concordo.	0	0	0	13	211	2.279
Concordo totalmente.	0	0	0	10	280	6.540

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	13	28	64	126
Discordo.	0	0	16	63	132	292
Discordo parcialmente.	0	0	43	130	307	632
Concordo parcialmente.	0	0	66	232	533	1.409
Concordo.	0	0	89	330	969	5.448
Concordo totalmente.	0	0	7	29	45	111

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	5	35	17	34	75	163
Discordo.	8	30	27	45	96	168
Discordo parcialmente.	11	39	37	98	196	341
Concordo parcialmente.	20	50	59	157	364	582
Concordo.	37	39	86	192	503	1.233
Concordo totalmente.	21	17	85	220	882	5.247

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	2	0	23	25	82	298
Discordo.	9	0	25	56	109	302
Discordo parcialmente.	8	2	44	89	175	552
Concordo parcialmente.	10	2	50	123	220	824
Concordo.	22	2	62	184	323	1.267
Concordo totalmente.	18	4	124	253	645	5.117

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	9	80	57	83	166
Discordo.	0	13	73	63	135	199
Discordo parcialmente.	0	11	86	88	172	419
Concordo parcialmente.	0	16	121	106	276	705
Concordo.	0	9	69	97	402	1.383
Concordo totalmente.	0	18	64	167	569	5.581

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	10	22	76	104	176	290
Discordo.	7	14	76	70	174	304
Discordo parcialmente.	9	10	85	102	206	528
Concordo parcialmente.	11	4	94	98	314	813
Concordo.	9	5	56	99	328	1.289
Concordo totalmente.	1	2	50	137	593	5.084

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	8	26	45	62	156	143
Discordo.	11	16	64	56	210	241
Discordo parcialmente.	9	11	77	92	282	395
Concordo parcialmente.	4	13	74	84	360	777
Concordo.	13	7	52	103	410	1.236
Concordo totalmente.	2	5	38	140	769	5.233

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso” - ENADE/2013 – Farmácia.'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	1	17	26	32	46	113
Discordo.	5	13	46	52	85	200
Discordo parcialmente.	11	27	68	39	127	419
Concordo parcialmente.	13	16	71	71	163	734
Concordo.	13	17	83	88	270	1.434
Concordo totalmente.	4	12	59	97	653	6.086

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: “A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes” - ENADE/2013 – Farmácia.'

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	1	12	37	35	56	94
Discordo.	5	10	60	52	116	158
Discordo parcialmente.	11	19	90	47	174	350
Concordo parcialmente.	13	16	85	78	234	642
Concordo.	13	17	98	95	365	1.317
Concordo totalmente.	4	10	77	108	803	5.909

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	1	11	24	47	151	360
Discordo.	2	16	15	30	108	258
Discordo parcialmente.	3	14	27	40	138	432
Concordo parcialmente.	0	9	25	46	175	685
Concordo.	1	22	35	60	240	1.170
Concordo totalmente.	2	32	95	316	699	5.293

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	3	4	7	22	121
Discordo.	0	1	5	11	49	170
Discordo parcialmente.	0	7	17	36	90	343
Concordo parcialmente.	0	10	19	63	146	796
Concordo.	0	8	37	107	270	1.570
Concordo totalmente.	0	8	48	140	458	6.584

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.43 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	3	94	54	68	157	288
Discordo.	9	54	62	71	138	291
Discordo parcialmente.	13	61	80	79	207	448
Concordo parcialmente.	11	61	76	102	322	712
Concordo.	12	52	83	98	383	1.088
Concordo totalmente.	28	84	92	174	835	4.648

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.44 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários - ENADE/2013 – Farmácia."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	9	23	70	35	157	196
Discordo.	9	34	85	49	150	255
Discordo parcialmente.	4	36	69	85	179	455
Concordo parcialmente.	6	32	67	110	221	680
Concordo.	6	34	54	129	270	1.171
Concordo totalmente.	11	38	83	314	770	5.346

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A (☐) Solteiro(a).
B (☐) Casado(a).
C (☐) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D (☐) Viúvo(a).
E (☐) Outro.
2. Como você se considera?
A (☐) Branco(a).
B (☐) Negro(a).
C (☐) Pardo(a)/mulato(a).
D (☐) Amarelo(a) (de origem oriental).
E (☐) Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A (☐) Brasileira.
B (☐) Brasileira naturalizada.
C (☐) Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A (☐) Nenhuma.
B (☐) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C (☐) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D (☐) Ensino médio.
E (☐) Educação superior.
F (☐) Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A (☐) Nenhuma.
B (☐) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C (☐) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D (☐) Ensino médio.
E (☐) Educação superior.

F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).

8. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

9. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 20 a 40 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

10. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.
- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K () Financiamento bancário.

11. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?

- A () Nenhum
- B () Auxílio moradia
- C () Auxílio alimentação
- D () Auxílio moradia e alimentação
- E () Bolsa Auxílio Permanência
- F () Outros auxílios

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?
- A () Nenhum
 B () Bolsa de iniciação científica
 C () Bolsa de extensão
 D () Bolsa de monitoria/tutoria
 E () Bolsa PET
 F () Outros
13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
14. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 G () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
15. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| AC () | DF () | MT () | RJ () | SE () |
| AL () | ES () | PA () | RN () | SP () |
| AM () | GO () | PB () | RO () | TO () |
| AP () | MA () | PE () | RR () | |
| BA () | MG () | PI () | RS () | Não se aplica () |
| CE () | MS () | PR () | SC () | |
16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () A maior parte em escola pública.
 D () A maior parte em escola privada (particular).
17. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.
 E () Outro.
18. Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 B () Pais.
 D () Outros membros da família.
 E () Professores.
 F () Líder ou representante religioso.
 G () Colegas/Amigos.
 H () Outros.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A (☐) Não tive dificuldade.
 - B (☐) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C (☐) Pais.
 - D (☐) Avós.
 - E (☐) Irmãos, primos ou tios.
 - F (☐) Líder ou representante religioso.
 - G (☐) Colegas de curso ou amigos.
 - H (☐) Professores do curso.
 - I (☐) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J (☐) Colegas de trabalho.
 - K (☐) Outro.
20. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A (☐) Sim.
 - B (☐) Não.
21. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A (☐) Nenhum.
 - B (☐) Um ou dois.
 - C (☐) Entre três e cinco.
 - D (☐) Entre seis e oito.
 - E (☐) Mais de oito.
22. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A (☐) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B (☐) Uma a três.
 - C (☐) Quatro a sete.
 - D (☐) Oito a doze.
 - E (☐) Mais de doze.
23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A (☐) Sim, somente na modalidade presencial.
 - B (☐) Sim, somente na modalidade semi-presencial.
 - C (☐) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.
 - D (☐) Sim, na modalidade a distância.
 - E (☐) Não.
24. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A (☐) Inserção no mercado de trabalho.
 - B (☐) Influência familiar.
 - C (☐) Valorização profissional.
 - D (☐) Prestígio Social.
 - E (☐) Vocação.
 - F (☐) outros.
25. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?
- A (☐) Gratuidade.
 - B (☐) Preço da mensalidade.
 - C (☐) Proximidade da minha residência.
 - D (☐) Qualidade/reputa o.
 - E (☐) Foi a única onde tive aprova o.
 - F (☐) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - G (☐) Outro.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
26. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

38. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

**Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Considerando sua função de gestor, solicitamos colaboração no sentido de responder, com franqueza, o questionário abaixo. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Sua avaliação é extremamente necessária para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes e apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

A () Masculino.

B () Feminino.

2. Idade (anos completos).

3. A sua área de formação na graduação é:

A () Ciências Exatas e da Terra.

B () Ciências Biológicas.

C () Engenharias.

D () Ciências da Saúde.

E () Ciências Agrárias.

F () Ciências Sociais Aplicadas.

G () Ciências Humanas.

H () Linguística, Letras e Artes.

I () Outras

4. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

A () Não possui.

B () Especialização.

C () Mestrado.

D () Doutorado.

E () Pós-Doutorado.

5. Indique a área em que obteve o nível mais elevado:

A () Ciências Exatas e da Terra.

B () Ciências Biológicas.

C () Engenharias.

D () Ciências da Saúde.

E () Ciências Agrárias.

F () Ciências Sociais Aplicadas.

G () Ciências Humanas.

H () Linguística, Letras e Artes.

I () Outras.

6. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ anos.
7. Tempo de mandato de coordenação deste curso:
A _____ anos.
B () Indefinido.
8. Tempo de experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
A () Sem experiência anterior.
B Experiência de _____ anos.
9. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
10. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder/Não se aplica” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

11. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
12. Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
13. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
14. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
15. O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
16. O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
17. O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
18. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
19. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
20. O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
21. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

23. As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As atividades práticas são suficientes para a formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

36. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Os resultados do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Os professores tem habilidade pedagógica para o ensino das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Os docentes participam de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes e técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

49. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os espaços destinados aos professores são adequados ao trabalho docente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. O espaço individual destinado aos professores em tempo integral atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. O acesso a periódicos é adequado às necessidades do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE FARMÁCIA

FARMÁCIA**05**

Novembro/2013

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Todo caminho da gente é resvaloso.
Mas também, cair não prejudica demais
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!...
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

ROSA, J.G. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

De acordo com o fragmento do poema acima, de Guimarães Rosa, a vida é

- A** uma queda que provoca tristeza e inquietude prolongada.
- B** um caminhar de percalços e dificuldades insuperáveis.
- C** um ir e vir de altos e baixos que requer alegria perene e coragem.
- D** um caminho incerto, obscuro e desanimador.
- E** uma prova de coragem alimentada pela tristeza.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 02**

A discussão nacional sobre a resolução das complexas questões sociais brasileiras e sobre o desenvolvimento em bases sustentáveis tem destacado a noção de corresponsabilidade e a de complementaridade entre as ações dos diversos setores e atores que atuam no campo social. A interação entre esses agentes propicia a troca de conhecimento das distintas experiências, proporciona mais racionalidade, qualidade e eficácia às ações desenvolvidas e evita superposições de recursos e competências.

De uma forma geral, esses desafios moldam hoje o quadro de atuação das organizações da sociedade civil do terceiro setor. No Brasil, o movimento relativo a mais exigências de desenvolvimento institucional dessas organizações, inclusive das fundações empresariais, é recente e foi intensificado a partir da década de 90.

BNDES. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. **Relato Setorial nº 3 AS/GESET**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 02 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o terceiro setor

- A** é responsável pelas ações governamentais na área social e ambiental.
- B** promove o desenvolvimento social e contribui para aumentar o capital social.
- C** gerencia o desenvolvimento da esfera estatal, com especial ênfase na responsabilidade social.
- D** controla as demandas governamentais por serviços, de modo a garantir a participação do setor privado.
- E** é responsável pelo desenvolvimento social das empresas e pela dinamização do mercado de trabalho.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 03

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>.

Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que

- A** os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B** os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C** a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D** o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E** os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

QUESTÃO 04

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 05

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição do número de empregos formais registrados em uma cidade brasileira, consideradas as variáveis setores de atividade e gênero, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Número de empregos formais por total de atividades e gênero, de 2009 a 2011.

IBGE Setor	Número de empregos formais por total das atividades - 2009			Número de empregos formais por total das atividades - 2010			Número de empregos formais por total das atividades - 2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	106 347	78 980	27 367	115 775	85 043	30 732	132 709	93 710	38 999
1-Extrativa mineral	24 504	22 186	2 318	26 786	24 236	2 550	26 518	23 702	2 816
2-Indústria de transformação	12 629	10 429	2 200	14 254	12 031	2 223	14 696	12 407	2 289
3-Serviços industriais de utilidade pública	421	363	58	612	543	69	813	703	110
4-Construção civil	9 279	8 242	1 037	7 559	6 587	972	7 563	7 070	493
5-Comércio	12 881	7 869	5 012	14 440	8 847	5 593	15 436	9 516	5 920
6-Serviços	38 945	26 460	12 485	43 148	29 044	14 104	51 210	34 304	16 906
7-Administração Pública	7 217	2 996	4 221	8 527	3 343	5 184	16 017	5 599	10 418
8-Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	471	435	36	449	412	37	456	409	47

Fonte: RAIS/MTE (adaptado)

Com base nas informações da tabela apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- O setor com o melhor desempenho em termos percentuais foi o da Administração Pública, com a geração de 7 490 postos de trabalho entre 2010 e 2011.
- De uma forma geral, comparando-se os dados de gênero, as mulheres vêm ocupando mais postos de trabalho na Administração Pública e perdendo postos na Construção civil.
- Entre 2010 e 2011, o aumento na distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres foi mais equilibrado que o ocorrido entre 2009 e 2010.
- O setor com o pior desempenho total entre 2010 e 2011 foi o da Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, que apresentou aumento de somente 7 postos de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.



QUESTÃO 06

De um ponto de vista econômico, a globalização é a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias. A superação de fronteiras gerou uma expansão capitalista que tornou possível realizar transações financeiras e expandir os negócios para mercados distantes e emergentes. O complexo fenômeno da globalização resulta da consolidação do capitalismo, dos grandes avanços tecnológicos e da necessidade de expansão do fluxo comercial mundial. As inovações nas áreas das telecomunicações e da informática (especialmente com a Internet) foram determinantes para a construção de um mundo globalizado.

Disponível em: <www.significados.com.br>.

Acesso em: 2 jul. 2013 (adaptado).

Sobre globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. É um fenômeno gerado pelo capitalismo, que impede a formação de mercados dinâmicos nos países emergentes.
- II. É um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que aprofunda a integração econômica, social, cultural e política.
- III. Atinge as relações e condições de trabalho decorrentes da mobilidade física das empresas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B II, apenas.
C I e III, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 07**

Uma sociedade sustentável é aquela em que o desenvolvimento está integrado à natureza, com respeito à diversidade biológica e sociocultural, exercício responsável e consequente da cidadania, com a distribuição equitativa das riquezas e em condições dignas de desenvolvimento.

Em linhas gerais, o projeto de uma sociedade sustentável aponta para uma justiça com equidade, distribuição das riquezas, eliminando-se as desigualdades sociais; para o fim da exploração dos seres humanos; para a eliminação das discriminações de gênero, raça, geração ou de qualquer outra; para garantir a todos e a todas os direitos à vida e à felicidade, à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao emprego e a envelhecer com dignidade; para o fim da exclusão social; para a democracia plena.

TAVARES, E. M. F. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br>>.

Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os princípios que fundamentam uma sociedade sustentável exigem a adoção de políticas públicas que entram em choque com velhos pressupostos capitalistas.

PORQUE

II. O crescimento econômico e a industrialização, na visão tradicional, são entendidos como sinônimos de desenvolvimento, desconsiderando-se o caráter finito dos recursos naturais e privilegiando-se a exploração da força de trabalho na acumulação de capital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Muito me surpreendeu o artigo publicado na edição de 14 de outubro, de autoria de um estudante de Jornalismo, que compara a legislação antifumo ao nazismo, considerando-a um ataque à privacidade humana.

Ao contrário do que afirma o artigo, os fumantes têm, sim, sua privacidade preservada. (...) Para isso, só precisam respeitar o mesmo direito à privacidade dos não fumantes, não impondo a eles que respirem as mesmas substâncias que optam por inalar e que, em alguns casos, saem da ponta do cigarro em concentrações ainda maiores.

FITERMAN, J. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Seguindo o mau exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro, o estado do Paraná, ao que tudo indica, também adotará a famigerada lei antifumo, que, entre outras coisas, proíbe a existência de fumódromos nos espaços coletivos e estabelece punições ao proprietário que não coibir o fumo em seu estabelecimento. É preciso, pois, perguntar: tem o Estado o direito de decidir a política tabagista que o dono de um bar, por exemplo, deve adotar? Com base em que princípio pode uma tal interferência ser justificada?

A lei somente se justificaria caso seu escopo se restringisse a locais cuja propriedade é estatal, como as repartições públicas. Não se pode confundir um recinto coletivo com um espaço estatal. Um recinto coletivo, como um bar, continua sendo uma propriedade privada. A lei representa uma clara agressão ao direito à propriedade.

PAVÃO, A. Disponível em: <<http://agguinaldopavao.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

Os textos I e II discutem a legitimidade da lei antifumo no Brasil, sob pontos de vista diferentes.

A comparação entre os textos permite concluir que, nos textos I e II, a questão é tratada, respectivamente, dos pontos de vista

- A** ético e legal.
- B** jurídico e moral.
- C** moral e econômico.
- D** econômico e jurídico.
- E** histórico e educacional.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2



O debate sobre a segurança da informação e os limites de atuação de governos de determinados países tomou conta da imprensa recentemente, após a publicidade dada ao episódio denominado espionagem americana. O trecho a seguir relata parte do ocorrido.

(...) documentos vazados pelo ex-técnico da Agência Central de Inteligência (CIA), Edward Snowden, indicam que *e-mails* e telefonemas de brasileiros foram monitorados e uma base de espionagem teria sido montada em Brasília pelos norte-americanos.

O Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que os textos e as imagens acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

Segurança e invasão de privacidade na atualidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Texto para as questões 09 e 10

A partir da publicação da Portaria Ministerial nº 3.916, de 30 de outubro de 1998, o Brasil passou a contar com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, que busca garantir condições para segurança e qualidade dos medicamentos consumidos no País. Dada a sua abrangência, a consolidação da Política Nacional de Medicamentos envolve a adequação de programas e projetos às diretrizes e prioridades estabelecidas nesse documento, dos quais destaca-se a reorientação do modelo de assistência farmacêutica.

Essa diretriz, coordenada e disciplinada em âmbito nacional pelos três gestores do Sistema, deverá estar fundamentada:

- na descentralização da gestão;
- na promoção do uso racional dos medicamentos;
- na otimização e eficácia do sistema de distribuição de medicamentos no setor público;
- no desenvolvimento de iniciativas que possibilitem a redução nos preços, viabilizando, inclusive, o acesso da população aos produtos no âmbito do setor privado.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Medicamentos. Brasília, 2001. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br>>. Acesso em: 15 de jul. 2013 (adaptado).

QUESTÃO 09

No contexto da promoção do uso racional dos medicamentos, recomenda-se a

- I. revisão das tecnologias de formulação farmacêutica dos medicamentos.
- II. realização de campanhas educativas para a população.
- III. capacitação dos profissionais de saúde sobre farmacologia e terapêutica aplicada.
- IV. utilização do Formulário Terapêutico Nacional com informações sobre os medicamentos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 10

Dentro do contexto da reorientação do modelo de assistência farmacêutica, configuram-se como estratégias convergentes à essa diretriz:

- I. a implementação de campanhas de conscientização e combate à automedicação.
- II. a prescrição e dispensação de medicamentos mais utilizados na atenção básica, dispostos na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME).
- III. a atuação do profissional farmacêutico no combate ao uso indevido e excessivo de medicamentos.

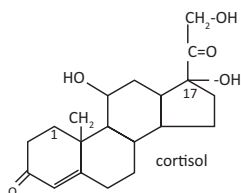
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

O cortisol é o glicocorticoide endógeno, a partir do qual foram sintetizados inúmeros análogos que são clinicamente utilizados como anti-inflamatório, no tratamento do choque anafilático, como imunossupressor, entre outras finalidades. Estruturas químicas de análogos a corticoides são ilustradas abaixo, com suas potências relativas e duração de ação.



Estrutura Química	Potência de glicocorticoide relativa	Atividade mineralcorticoide relativa	Duração de ação
Hidrocortisona	1	1	Curta
Prednisolona	4 - 5	0,25	Curta
Metilprednisolona	5 - 6	0,25	Curta
Dexametasona	18	0,01	Longa
Fludrocortisona	15	125	Longa

GOLAN, D.E. *et al.* **Princípios de Farmacologia**: as bases fisiopatológicas da farmacologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009 (adaptado).



Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. O grupo hidroxila (-OH) na posição 11 é responsável pela atividade glicocorticoide intrínseca e não pela atividade mineralcorticoide.
- II. A dupla ligação entre os carbonos 1 e 2 aumenta a potência anti-inflamatória em relação ao cortisol.
- III. A adição de grupo α -metil ao carbono 6 aumenta a potência anti-inflamatória em relação ao cortisol.
- IV. A adição de α -fluor ao carbono 9 aumenta a potência glicocorticoide e não a atividade mineralcorticoide.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** III e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 12

As nanopartículas são partículas poliméricas na forma de reservatório (cápsulas) ou matricial (matriz polimérica) nas quais o fármaco está encapsulado ou adsorvido na matriz. Entre as vantagens que os nanossistemas podem oferecer, destacam-se: proteção do fármaco no sistema terapêutico contra possíveis instabilidades no organismo, manutenção de níveis plasmáticos em concentração constante, aumento da eficácia terapêutica, liberação progressiva e controlada do fármaco, diminuição expressiva da toxicidade, possibilidade de direcionamento a alvos específicos (sítio-especificidade), possibilidade de incorporação de substâncias hidrofílicas e lipofílicas, diminuição da dose terapêutica, diminuição do número de administrações do medicamento; e aumento do nível de aceitação da terapia pelo paciente.

PIMENTEL, L. F. *et al.* Nanotecnologia Farmacêutica Aplicada ao Tratamento da Malária. *Rev. Bras. Cienc. Farm.* v. 43, nº 4, São Paulo, Oct./Dec. 2007 (adaptado).

Considerando as vantagens dos sistemas nanotecnológicos descritas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os quimioterápicos que sofrem degradação química devido ao suco gástrico podem ter sua ação melhorada no corpo humano por meio do uso de nanoencapsulação.
- II. O efeito de primeira passagem no sistema hepático, inerente aos medicamentos administrados por via oral, pode ser minimizado por meio da nanotecnologia.
- III. O aumento da eficácia terapêutica de um quimioterápico contido num sistema nanotecnológico se deve à redução da posologia a ser aplicada ao paciente.
- IV. A liberação controlada de um quimioterápico contido em um nanossistema pode ser alcançada, entre outros fatores, devido à velocidade de degradação controlada pelo uso de polímeros adequados.
- V. Um quimioterápico lipofílico não pode ser incorporado em um mesmo sistema nanotecnológico que já contenha um fármaco hidrofílico, pois pode gerar um precipitado devido à incompatibilidade química.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e III.
- B** I, II e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, IV e V.
- E** III, IV e V.

Texto para as questões 13 e 14

A aterosclerose é uma doença crônica, de evolução lenta e silenciosa, caracterizada por uma placa gordurosa endurecida, pela presença anormal de células e outros elementos na parede arterial. As manifestações clínicas tardias incluem o infarto e o derrame cerebral, que são considerados os principais causadores de mortes no mundo. Hábitos alimentares centrados na ingestão de altas taxas de carboidratos e lipídios, associados ao sedentarismo, ao estresse e ao hábito de fumar contribuem para a instalação da doença. O componente genético também exerce papel de destaque nesse processo fisiopatológico, associado à regulação da biossíntese de colesterol, à distribuição relativa das lipoproteínas e à disponibilidade de receptores celulares de LDL.

O principal exame laboratorial, na prática clínica, que auxilia na evidência do risco da formação do ateroma e fornece parâmetros para a conduta clínica é o perfil lipídico. Esse exame determina os níveis de colesterol total (CT) e suas frações (HDL, LDL e VLDL colesterol), triglicerídeos e permite a análise do aspecto do soro em condições padronizadas. Dessa forma, é possível identificar situações como a de dois pacientes do gênero masculino (A e B); da mesma faixa etária; ambos fumantes e não sedentários; os dois apresentam os mesmos valores de CT = 205 mg/dL e colesterol HDL = 30 mg/dL; mas o paciente A tem um soro lipêmico sem sobrenadante e triglicerídeos igual a 375 mg/dL; enquanto o paciente B, um soro sem lipemia e triglicerídeos igual a 80 mg/dL.

Valores de referência: CT até 160 mg/dL; HDL maior que 50 mg/dL; LDL até 100 mg/dL ; Triglicerídeos até 150 mg/dL (Portaria nº 200, de 25 de fevereiro de 2013 - Ministério da Saúde)

QUESTÃO 13

A partir dos casos apresentados, assinale a opção correta.

- A** O paciente B apresenta maior risco à doença e a conduta clínica deverá estar focada no uso de estatina, enquanto que, para o paciente A, o foco seria a dieta hipolipídica, para se evitar o diabetes.
- B** O paciente A apresenta maior risco à doença e a conduta clínica deverá estar focada no uso de estatina, pois, diferentemente do paciente B, somente a dieta hipocolesterolêmica não será suficiente para diminuir o risco de formação de ateroma.
- C** O paciente B apresenta maior risco à doença e a conduta clínica deverá estar focada no uso de dieta hipocolesterolêmica, enquanto que a do paciente A deverá adotar dieta hipocolesterolêmica/hipolipídica associada ao uso de estatina.
- D** O paciente A apresenta maior risco à doença e a conduta clínica deverá estar focada na dieta hipocolesterolêmica, enquanto o paciente B deverá receber orientações para hábitos saudáveis e minimizar outros fatores.
- E** Não há como comparar o risco entre os pacientes, visto que a análise do aspecto do soro revela a presença de lipemia, evidenciando que o jejum de 12 horas não foi respeitado pelo paciente A e que novo material deverá ser colhido.



QUESTÃO 14

A respeito do impacto dos fatores não genéticos apontados no texto, assinale a opção correta.

- A** A aterosclerose compartilha de fatores não genéticos comuns a outras doenças, como a síndrome metabólica e a diabetes *mellitus* tipo 2, o que realça a necessidade das políticas públicas avançarem, especialmente, nas medidas de prevenção desses fatores compartilhados.
- B** Em países desenvolvidos, há consumo exacerbado de alimentos ricos em carboidratos e lipídios, conforme atestam os altos índices de obesidade, contribuindo para a prevalência da aterosclerose; enquanto que, nos países em desenvolvimento, não se verificam estas características, ainda que a prevalência da doença cresça por fatores genéticos.
- C** A abordagem preconizada no Brasil, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), seria o uso de fitoterápicos hipocolesterolemiantes já conhecido na cultura popular, o que amplia a assistência do sistema aos cidadãos de baixa renda ou com dificuldade de acesso às farmácias e drogarias.
- D** Os alimentos ricos em lipídios, tais como carnes com muita gordura, manteiga e óleo de soja, representam importantes fontes de colesterol, enquanto peixes, margarina e azeite não possuem colesterol e representam fontes desejáveis de lipídios essenciais.
- E** O sedentarismo atua como fator de risco para doenças ateroscleróticas, pois provoca a obesidade, que, por sua vez, se reflete diretamente na concentração de uma das lipoproteínas circulantes, a HDL, cujos índices elevados estão diretamente ligados a incidência da doença.

QUESTÃO 15

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), condição clínica multifatorial, com alta prevalência e baixas taxas de controle, é considerada um dos principais fatores de risco cardiovascular modificáveis e um dos mais importantes problemas de saúde pública. Estudos clínicos demonstraram que a detecção, o tratamento e o controle da HAS são fundamentais para a redução dos eventos cardiovasculares. Deste modo, o objetivo primordial do tratamento da hipertensão arterial é a redução da morbidade e da mortalidade cardiovasculares. Assim, os anti-hipertensivos devem não só reduzir a pressão arterial, mas também os eventos cardiovasculares fatais e não fatais, e, se possível, a taxa de mortalidade.

VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, São Paulo, v. 95, p.1-51, 2010. Suplemento (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Um paciente em uso de diurético tiazídico pode ter intoxicação por uso concomitante de digitálico; ter o efeito reduzido de anticoagulantes orais, de agente uricosídico; e, ainda, apresentar interação potencialmente fatal com a quinidina.

PORQUE

II. Os diuréticos tiazídicos causam hiperpotassemia; elevação da concentração de albumina sérica; diminuição da excreção renal de ácido úrico e aumento da exposição sistêmica a quinidina por acidificação da urina, reduzindo sua eliminação.

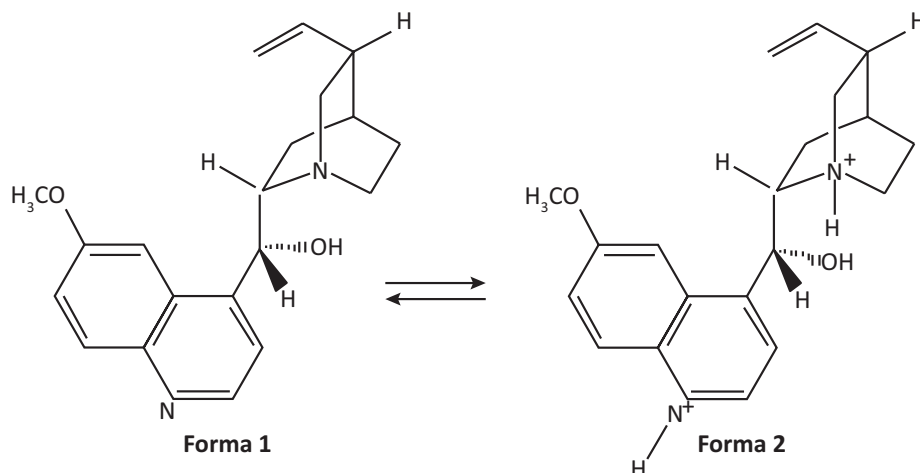
Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Texto para as questões 16 e 17

A malária é uma doença infecciosa de distribuição predominante nas regiões tropicais e subtropicais, causada por protozoários do gênero *Plasmodium*. É caracterizada por febre alta acompanhada de calafrios, suores e cefaleia, que ocorrem em padrões cíclicos, a depender da espécie do parasito infectante, sendo a infecção causada pelo *P. falciparum*, a qual apresenta a forma clínica mais grave. O tratamento preconizado pelo Ministério da Saúde para a infecção causada pelo *P. falciparum* é uma combinação de artemeter e lumefantrina, porém, durante muito tempo a quinina foi utilizada como principal medicamento antimalárico.

A quinina pode ser obtida a partir da casca do caule da quina (Cinchona) por extração em meio aquoso e ácido, porém, junto com a quinina inúmeras outras substâncias também são extraídas. A separação da quinina e outros alcalóides das demais substâncias hidrossolúveis presentes no extrato pode ser realizada por partição através da sua transformação em uma forma de menor solubilidade em água. Este procedimento permite que a adição de um solvente hidrofóbico ao extrato concentre a quinina na sua forma menos hidrossolúvel.

**QUESTÃO 16**

Considerando o esquema acima e o processo de extração e pré-purificação da quinina, avalie as afirmações que se seguem.

- I. A água é o solvente de escolha para a extração da forma 1 da quinina.
- II. O éter etílico pode ser utilizado como solvente no processo de partição.
- III. A forma 1 da quinina pode ser convertida na forma 2 por meio da adição de HCl diluído.
- IV. A forma 2 da quinina pode ser convertida na forma 1 por meio da adição de NaOH diluído.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 17

Em relação a malária, avalie as afirmações a seguir.

- I. A presença de *Plasmodium*, parasita intracelular facultativo, deve ser pesquisada no processo de triagem em todos os bancos de sangue nacionais.
- II. Há indivíduos que não são suscetíveis naturalmente à malária, como aqueles que apresentam heterozigose para a produção de hemoglobina anômala.
- III. O exame laboratorial parasitológico é realizado com esfregaços (extensão) sanguíneos corados. O sangue deve ser coletado durante ou logo após o acesso malárico febril.
- IV. Os medicamentos preconizados e atualmente utilizados, conforme o texto, devem ser dispensados em farmácias e drogarias sem retenção de receituário.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
B II e III.
C II e IV.
D I, II e III.
E I, III e IV.

QUESTÃO 18

A conjuntiva dos olhos e a pele ictéricas são sinais clínicos normalmente associados às hepatites. A icterícia acontece devido à hiperbilirrubinemia, com consequente aumento da deposição de bilirrubina nesses tecidos. É um sinal clínico inespecífico, pois pode representar patologias em diferentes órgãos, além do fígado, e tecidos, como o sangue. A determinação diferencial do excesso de bilirrubinas conjugadas e(ou) de bilirrubinas não-conjugadas é importante para o diagnóstico da real etiologia da doença que se manifesta. A anemia falciforme é uma hemoglobinopatia, predominante na raça negra, causada por uma alteração genética que compromete a estrutura da cadeia da globina, e que, em fase aguda, desencadeia a icterícia.

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir sobre a anemia falciforme.

- I. A hiperbilirrubinemia presente se caracteriza pelo aumento, principalmente, da forma não-conjugada, também denominada de bilirrubina indireta.
- II. A anemia falciforme provoca a hiperbilirrubinemia por afetar o fígado, pois a má oxigenação do organismo dificulta a metabolização hepática.
- III. O uso de metabissulfito a 2% no teste de falcização, para diminuir a tensão de oxigênio na amostra de sangue, pode ser auxiliar no diagnóstico dessa doença.
- IV. Os achados laboratoriais concomitantes, na anemia falciforme, também incluem fezes acolúricas e urina cor de “refrigerante de cola”.

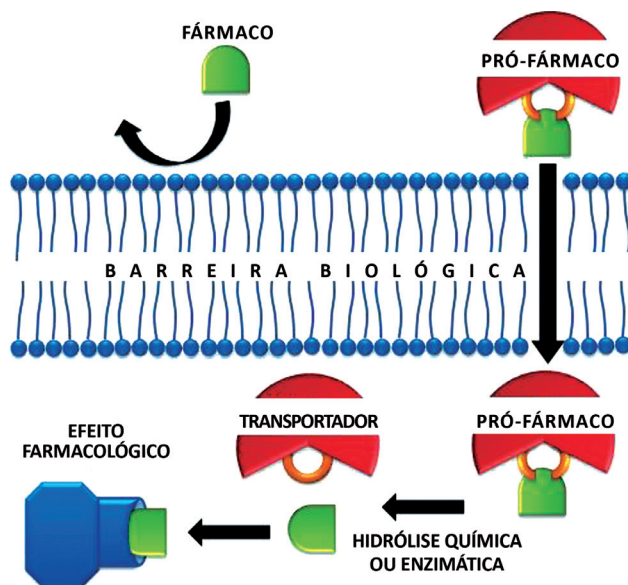
É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
B IV.
C I e III.
D II e III.
E II e IV.

QUESTÃO 19

A latência de fármacos consiste na transformação do fármaco em forma de transporte inativo que, *in vivo*, mediante reação química ou enzimática, libera a porção ativa no local de ação ou próximo dele. Várias macromoléculas biológicas naturais e sintéticas têm sido empregadas como transportadores de agentes quimioterápicos, partindo-se do conhecimento de que as características anatômicas e fisiológicas dos tecidos tumorais são diferentes dos tecidos normais. Os vasos dos tecidos tumorais apresentam as propriedades de permeabilidade e retenção aumentadas, as quais desempenham papel essencial na distribuição do fármaco no espaço intersticial. A figura a seguir ilustra uma representação esquemática de pró-fármaco.

CHUNG, M.C.; SILVA, A. T. A. Latência e formas avançadas de transporte de fármacos. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v. 41, p. 155-179, 2005 (adaptado).



BUNDGAARD, H., ed. Prodrug design. Amsterdam: Elsevier, 1985. 360 p., *apud*. CHUNG, M.C.; SILVA, A. T. A. Latência e formas avançadas de transporte de fármacos. *Brazilian Journal of Pharmaceutical Sciences*, v. 41 p. 156, 2005 (adaptado).

O desenvolvimento de pró-fármacos tem como objetivo resolver diversos problemas relacionados aos fármacos atuais. Para permitir o aprimoramento das propriedades do fármaco matriz, os pró-fármacos devem possuir características como

- I. aumento da estabilidade.
- II. redução da biodisponibilidade.
- III. aumento da seletividade de ação.
- IV. ausência de toxicidade do transportador.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 20

A constante busca por aprimoramentos na produção de alimentos se justifica, em parte, pela necessidade de obtenção de alimentos que apresentem menor ou nenhum grau de contaminação por agentes comumente utilizados no combate às pragas nas lavouras. Após um período de uso exacerbado de organoclorados de elevado efeito residual no ambiente, novas categorias emergiram de prevalência no uso, como os pesticidas agrícolas, com menor efeito residual, porém ainda com significativa toxicidade para o homem. A falta de controle e segurança na aplicação desses pesticidas tem produzido um significativo número de acidentes tóxico-ocupacionais a cada ano.

Diante de um suposto quadro de intoxicação moderada com manifestações muscarínicas importantes por organofosforado, um farmacêutico poderia sugerir a seguinte abordagem terapêutica:

- A** associar administração de sulfato de atropina, para diminuir a síndrome colinérgica, e pralidoxima, para promover a reversão do bloqueio da acetilcolinesterase.
- B** aplicar suporte ventilatório e uso de carvão ativado, para garantir a oxigenação necessária e diminuir a absorção intestinal do agente tóxico.
- C** controlar a qualidade da ventilação pulmonar para preservar o fornecimento de oxigenação adequada e aplicar sulfato de atropina para estimular os receptores muscarínicos.
- D** utilizar terapia única com a pralidoxima que, apesar de não ser efetiva sobre a colinesterase carbamila, é bastante eficaz sobre a colinesterase fosforada.
- E** aplicar atropinização, sem a associação da pralidoxima, considerando que não há necessidade do reversor de colinesterase, pois se trata de uma inibição naturalmente reversível.

QUESTÃO 21

O uso abusivo de bebidas alcoólicas representa muito mais que uma dificuldade individual do dependente, configurando-se como um problema de saúde pública. Se considerarmos os efeitos físicos do uso do etanol, é possível elencar uma série de doenças, tais como: hepáticas graves, pancreatite, doenças circulatórias, obesidade, carências nutricionais, neuropatias, sem contar os aspectos da agressividade e problemas domésticos propiciados pelo uso do álcool ou sua síndrome de abstinência.

No que se refere aos efeitos adversos do etanol, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

I. Entre as principais complicações associadas ao uso abusivo e agudo de bebidas alcoólicas está a perda de memória, psicose, hiperglicemia e dificuldade de confabulação.

PORQUE

II. O etanol age sobre o sistema gabaérgico promovendo uma significativa depressão do Sistema Nervoso Central, alterando aspectos desde comportamentais até motores, como a coordenação de movimentos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 22

O Governo Federal tem se empenhado para introduzir a prática da prescrição de plantas medicinais e fitoterápicos para os usuários do sistema público de saúde. Nesse sentido, o Ministério da Saúde (MS) implementou a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (2006), o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (2009) e, por meio da Portaria nº 886, de 20 de abril de 2010, instituiu a Farmácia Viva no âmbito do SUS.

Considerando as informações acima e com relação às plantas medicinais e fitoterápicos, avalie as afirmações a seguir.

- I. A política defendida pelo MS considera a necessidade e a ampliação da oferta de fitoterápicos e de plantas medicinais que atendam às demandas e às necessidades locais.
- II. A Farmácia Viva fica sujeita ao disposto em regulamentação sanitária e ambiental específicas, a serem emanadas pelos órgãos regulamentadores afins.
- III. Plantas regionais, nativas e obtidas por extrativismo devem fazer parte do conjunto de plantas que constituem a Farmácia Viva de todas as regiões do País.
- IV. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS apresenta o preceito da pluralidade na saúde brasileira, baseando-se no princípio de que cidadãos socialmente iguais, em direitos e deveres, podem ser diferentes, em percepções e necessidades para a promoção de sua saúde.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 23

A fim de diversificar sua linha de produtos, uma indústria de alimentos está avaliando possibilidades para melhor aproveitamento dos subprodutos originados da fabricação dos sucos de maracujá, açaí e caju, que são os menos rentáveis da linha de produção. Considerando as potencialidades de cada um desses frutos, avalie as seguintes possibilidades.

- I. Utilização do resíduo de extração do suco do açaí, pois, possui compostos antocianogênicos e ricos em flavonoides. Com potencial para serem utilizados na indústria cosmética, devido ao potencial antioxidante.
- II. Utilização das cascas do maracujá, pois, após a determinação do teor de pectinas, foi verificada a aplicabilidade desse produto na fabricação de geleias, que necessitam de viscosidade adequada.
- III. Aproveitamento das castanhas do caju, pois, após a determinação dos índices de iodo e saponificação do óleo volátil extraído das castanhas, o Equilíbrio Hidrófilo Lipófilo (EHL) evidenciou o potencial para desenvolvimento de formulações semissólidas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 24

Em razão da grande valorização dos fitoterápicos pela população, o Ministério da Saúde tem editado legislação sobre o assunto, normatizando sua produção e buscando sua inserção no sistema público de saúde. A legislação define o que são os medicamentos fitoterápicos (RDC nº 14/2010 - ANVISA). A esse respeito, considere os medicamentos a seguir:

- I. Comprimido contendo digoxina 0,25 mg isolada de folhas de *Digitalis lanata*.
- II. Cápsula de *Ginkgo biloba* 80 mg contendo extrato seco padronizado.
- III. Glóbulos de *Pulsatilla* 16CH e *Ignatia* 32CH.
- IV. Pomada preparada com tintura de arnica (*Arnica montana*) e salicilato de metila.

É exemplo de medicamento fitoterápico apenas o que está descrito em

- A** I.
- B** II.
- C** I e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 25

A utilização de protetores solares é a principal abordagem cosmética contra os efeitos nocivos da radiação UV e, se empregados corretamente, reduzem drasticamente o processo de envelhecimento da pele de pessoas expostas ao sol, como trabalhadores da construção civil ou agricultores. Estudos diversos evidenciam que o uso adequado e regular de fotoprotetores reduz o número de casos de queratose actínica e carcinoma de células escamosas. Observa-se, ao longo dos anos, evolução no desenvolvimento de fotoprotetores, visando à obtenção de formulações seguras e eficazes, capazes de fornecer proteção UV ampla e com características sensoriais que agradem aos consumidores. Entretanto, o acesso por parte da população mais carente a esses produtos é dificultado por seu alto custo.

BALOGH, T. S. *et al.* Proteção à radiação ultravioleta: recursos disponíveis na atualidade em fotoproteção. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, Rio de Janeiro, v.86, nº 4, p.732-742, Ago. 2011 (adaptado).
GUTERRES, S. S.; MILESI, S. S. Fatores determinantes da eficácia de fotoprotetores. **Caderno de Farmácia**, Porto Alegre, v.18, n.2, p.81-87, 2002 (adaptado).

Considerando que a formulação de um fotoprotetor exige a observação de diversos fatores que são responsáveis pela obtenção de um produto ideal, avalie as afirmações a seguir.

- I. A formulação de fotoprotetores poderia ser adaptada com o emprego de um conjunto de agentes fotoprotetores químicos mais baratos para gerar um produto mais acessível à população, sendo necessários ajustes, desde a concentração de fase interna até a de tensoativos para se produzir um sistema de Equilíbrio Hidrófilo Lipófilo (EHL) compatível.
- II. Os fotoprotetores após a aplicação devem permanecer retidos no estrato córneo, formando um filme uniforme e com permeação insignificante para circulação sanguínea. A permeação cutânea depende das propriedades dos componentes da formulação e das características físico-químicas da emulsão empregada como excipiente.
- III. Os fotoprotetores para uso em praia e piscina devem ser hidrossolúveis, devendo ser removidos por suor ou água. O excipiente de escolha para produtos com essa finalidade deve ser uma emulsão O/A ou emulsão polimérica. Essa propriedade garante a facilidade de utilização por pessoas que praticam atividades físicas na praia ou piscina.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 26

Dependendo do acompanhamento, o paciente com câncer pode vir a ter uma maior sobrevida e melhor qualidade de vida. Neste momento, a presença do farmacêutico agrega confiança e desenvolve uma relação que vem beneficiar o paciente quanto à adesão ao tratamento. Em muitas situações, o paciente com câncer é acompanhado de dúvidas, incertezas, temores que, muitas vezes, o levam a abandonar o tratamento, sem mesmo tê-lo iniciado. Muitas ações podem ser desenvolvidas com o objetivo de melhorar o resultado da terapia e da qualidade de vida desse paciente, principalmente no que diz respeito ao surgimento de reações adversas causadas pela própria quimioterapia, e a como manuseá-las.

ANDRADE, C. C. Farmacêutico em oncologia: interfaces administrativas e clínicas. *Pharmacia Brasileira*, Março/Abril, 2009 (adaptado).

Os problemas decorrentes da quimioterapia geralmente aumentam o sofrimento do paciente ou mesmo o incapacitam, não só no aspecto fisiológico, mas também psicossocial. Nesse contexto, a melhoria no resultado da terapia e na qualidade de vida é influenciada pela atenção farmacêutica a partir da

- I. orientação profilática e tratamento das reações adversas debilitantes como mucosite.
- II. inclusão da atenção para a alopecia no plano de cuidado e orientação ao paciente.
- III. interrupção da terapia medicamentosa e gestão dos riscos dos resíduos citostáticos.
- IV. intervenção com terapias de suporte relativas à náusea, vômito, diarreia e dor.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 27

A Análise de Minimização de Custos (AMC) é uma ferramenta empregada na aquisição de medicamentos e segue alguns princípios, entre os quais os fundamentos da farmacoeconomia, que fornece uma análise de custos quando se comparam duas ou mais opções medicamentosas com o mesmo perfil terapêutico. Os estudos da AMC são utilizados na comparação de formas e apresentações farmacêuticas, similares ou genéricos e possibilitam ao farmacêutico selecionar um produto terapeuticamente equivalente com o menor custo.

RIBEIRO, E.; SECOLI, S. R. Farmacoeconomia. In: STORPIRTIS, S. *et al.* **Farmácia clínica e atenção farmacêutica**. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Considere que, durante um processo licitatório para aquisição de amoxicilina em cápsulas de 500 mg (medicamentos genéricos), seis fornecedores apresentaram propostas conforme tabela a seguir.

Fornecedor	Número de unidades cotadas	Embalagem (Blíster)	Valor total
A	1	15 cápsulas	R\$ 40,06
B	1	15 cápsulas	R\$ 40,48
C	2	15 cápsulas	R\$ 43,03
D	2	15 cápsulas	R\$ 45,32
E	1	30 cápsulas	R\$ 46,20
F	1	30 cápsulas	R\$ 49,30

A partir dos valores apresentados na tabela e com base na fundamentação da AMC, a economia que poder ser obtida na aquisição de 3 000 cápsulas de amoxicilina contendo 500 mg é

- A** inferior a R\$ 2 500,00.
B superior a R\$ 2 500,00 e inferior a R\$ 3 000,00.
C superior a R\$ 3 000,00 e inferior a R\$ 3 500,00.
D superior a R\$ 3 500,00 e inferior a R\$ 4 000,00.
E superior a R\$ 4 000,00.



Texto para as questões 28 e 29

As Políticas de Medicamentos e de Assistência Farmacêutica no Brasil estabelecem a atualização e a implementação da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) como instrumento racionalizador das ações no âmbito da assistência farmacêutica e como medida indispensável para o uso racional de medicamentos no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS). A seleção dos medicamentos da RENAME baseia-se nas prioridades nacionais de saúde, bem como na segurança, na eficácia terapêutica comprovada, na qualidade e na disponibilidade dos produtos segundo a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Com base na RENAME, estados e municípios constroem sua própria relação de medicamentos.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. **Relação nacional de medicamentos essenciais:** RENAME. 7 ed. Brasília, 2010. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br>>. Acesso em: 29 jul. 2013.

QUESTÃO 28

A respeito da RENAME, assinale à opção correta.

- A** Os medicamentos essenciais visam à promoção do consumo, do acesso e do uso racional de medicamentos considerados indispensáveis pela população.
- B** Os medicamentos para uso ambulatorial no SUS devem ser adquiridos de laboratórios públicos e a RENAME serve como orientação para os medicamentos que devem ser produzidos com prioridade no Brasil.
- C** Os medicamentos presentes na RENAME são usados no âmbito do SUS e têm caráter obrigatório para a seleção de medicamentos que constam nas listas estaduais e municipais de medicamentos essenciais.
- D** Os critérios adotados para a seleção dos medicamentos da RENAME são eficácia e segurança comprovadas; conveniência posológica; disponibilidade no mercado, independente de custo; e tratamento de doenças epidêmicas.
- E** Os medicamentos essenciais são necessários para a efetiva política de medicamentos, e são definidos pela OMS como aqueles que servem para satisfazer às necessidades de atenção à saúde da maioria da população.

QUESTÃO 29

Considerando o texto apresentado, o farmacêutico responsável técnico pela farmácia de uma Unidade Básica de Saúde poderá

- A** criar e aprovar uma relação de medicamentos e insumos disponíveis na unidade com produtos diferentes da RENAME, desde que consultada a Secretaria Municipal de Saúde.
- B** criar uma relação de medicamentos disponíveis na unidade com produtos diferentes da RENAME sem a autorização da Comissão Permanente de Padronização de Medicamentos e Materiais Hospitalares.
- C** incluir na relação de medicamentos disponíveis na unidade, aqueles com menores custos, seguindo os princípios da farmacoeconomia.
- D** substituir a política pública de desenvolvimento científico e tecnológico na área de produção de medicamentos estratégicos para a saúde, com base na relação de medicamentos disponíveis na unidade.
- E** criar uma relação de medicamentos disponíveis na unidade com produtos diferentes da RENAME desde que justificados, analisados e pactuados pela Comissão Permanente de Padronização de Medicamentos e Materiais Hospitalares e pela Comissão Municipal Intergestor.

QUESTÃO 30

O Ministério da Saúde anunciou no dia 19/12/2012 que o Sistema Único de Saúde (SUS) recebeu o primeiro lote do medicamento oncológico brasileiro mesilato de imatinibe. A droga, indicada para tratar leucemia mieloide crônica e estroma gastrointestinal (tumor maligno no intestino), é o primeiro medicamento genérico para tratamento contra o câncer produzido no Brasil. A produção será feita a partir de uma parceria entre Farmanguinhos, Instituto Vital Brasil e empresas privadas. O acordo prevê a transferência de tecnologia para fabricação e distribuição do medicamento pelos próximos cinco anos. A previsão é de que em 2013 sejam entregues ao SUS cerca de 4 milhões de comprimidos do medicamento.

Disponível em: <<http://veja.abril.com.br>>. Acesso em: 25 jul. 2013.

Tendo como referência o texto acima, assinale a opção correta, com relação à Política Brasileira para Medicamentos Genéricos.

- A** O paciente, para receber o mesilato de imatinibe, através do SUS, precisará receber a prescrição com a denominação genérica do medicamento.
- B** O mesilato de imatinibe, por ser um medicamento genérico, apresenta inovações na sua forma farmacêutica, contribuindo para o aumento da eficácia e redução dos efeitos adversos.
- C** O consumidor pode trocar o medicamento de referência (Marca Registrada) por um genérico, com menor custo, na farmácia, sem necessitar de uma nova prescrição terapêutica, facilitando o acesso ao medicamento e a adesão ao tratamento.
- D** A lei brasileira exige que todos os medicamentos genéricos apresentem biodisponibilidade comprovada com testes *in vitro* que garantam que o efeito terapêutico desejado seja o mesmo do produto de referência.
- E** Os medicamentos genéricos são iguais aos medicamentos de referência (Marca Registrada) na concentração da substância ativa e excipientes, na qualidade e na eficácia e a posologia deve ser adaptada à forma farmacêutica de apresentação.

QUESTÃO 31

A vacina baseada na tecnologia do DNA recombinante envolve a transferência do gene que codifica a proteína imunogênica, clonado em vetor de expressão, para células eucarióticas. Ao final do século XX, diferentes vetores que expressam genes em células de mamíferos foram desenvolvidos, bem como novos métodos de transferência gênica direta.

Acerca da metodologia de construção do DNA recombinante, avalie as afirmações a seguir.

- I. Um vetor ideal deve ser de fácil produção e direcionar a resposta imune para células de imunidade específica (adaptativa).
- II. Essa metodologia permite que o DNA se autoreplique no indivíduo, sem expressão gênica por um período prolongado.
- III. A referida metodologia não estimula no indivíduo reações autoimunes e de tolerância.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 32

Uma das principais finalidades dos exames laboratoriais é auxiliar no diagnóstico clínico. Para que o laboratório de análises clínicas possa atender, adequadamente, a esse propósito, é indispensável que o preparo do paciente, a coleta, o transporte e a manipulação dos materiais biológicos obedeam a determinadas regras. Antes da coleta de sangue é importante conhecer, controlar e, se possível, evitar algumas variáveis que possam interferir na exatidão dos resultados. Classicamente, essas variáveis são referidas como condições pré-analíticas.

Considerando a especificidade e importância dessas variáveis pré-analíticas para a qualidade dos exames laboratoriais, avalie as afirmações a seguir.

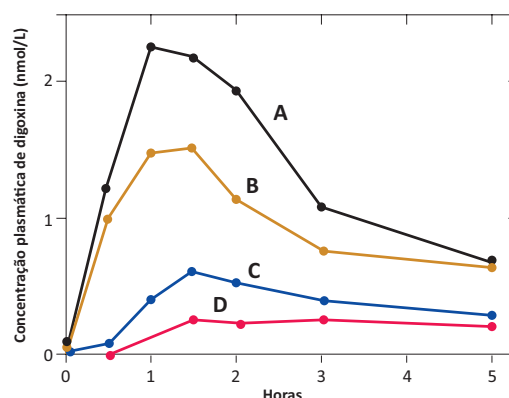
- I. A hemólise *in vitro*, dependendo da intensidade, pode causar aumento na atividade plasmática de enzimas, como aldolase, aspartato aminotransferase, fosfatase alcalina e desidrogenase láctica; bem como diminuir as dosagens de potássio, magnésio e fosfato.
- II. A aplicação prolongada do torniquete (garroteamento) provoca aumento da pressão intravascular no território venoso, facilitando a saída de líquido e de moléculas de baixo peso molecular para o espaço intersticial, resultando em hemoconcentração relativa.
- III. A atividade física possui efeito transitório sobre alguns componentes sanguíneos devido à mobilização de água e outras substâncias, entre os diferentes compartimentos corporais, além das variações nas necessidades energéticas do metabolismo.
- IV. A utilização de drogas ou medicamentos pode causar variações nos resultados laboratoriais, seja pelo próprio efeito fisiológico *in vivo* ou pela interferência analítica, *in vitro*. Um exemplo de interferência *in vivo* é a administração de isotretinoína para tratamento de acne, pois ela altera o perfil lipídico.

É correto o que se afirma em

- A** I, II e III, apenas.
- B** I, II e IV, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 33

No desenvolvimento de um novo medicamento, várias etapas estão envolvidas no processo, incluindo a determinação da biodisponibilidade, que indica a velocidade e a extensão em que uma substância é liberada e absorvida, tornando-se disponível na circulação sistêmica. A figura a seguir apresenta curvas de concentrações plasmáticas em função do tempo obtidas a partir de quatro preparações de digoxina (baixo índice terapêutico), de mesma composição, concentração de princípio ativo, forma farmacêutica e via de administração, porém, de fabricantes diferentes.



RANG, H.P. *et al.* **Farmacologia**. 6 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007 (adaptado).

Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. As preparações C e D podem apresentar diferenças entre si no tamanho das partículas e na formulação farmacêutica.
- II. A preparação A apresenta o maior valor do tempo para atingir a concentração máxima.
- III. A área sob a curva de concentração sanguínea em função do tempo é diferente para as quatro preparações de digoxina.
- IV. As preparações são consideradas bioequivalentes, pois apresentam a mesma composição, quantidade e forma farmacêutica.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e III.
- D** II e IV.
- E** III e IV.

QUESTÃO 34

Fornecer dados de receituário para pesquisas de mercado pode configurar infração ao Código de Ética da Profissão Farmacêutica. Empresas do ramo de pesquisa de mercado têm contatado farmácias e drogarias com o objetivo de fazer com que esses estabelecimentos repassem a elas, por meio de parcerias, dados sobre as receitas aviadadas, obtendo assim os nomes dos médicos e de seus pacientes, e os medicamentos que foram prescritos e dispensados. O CRF-SP reforça que esta prática é incompatível com o exercício da profissão, e esclarece que o profissional envolvido nesse tipo de parceria pode infringir o Código de Ética da Profissão Farmacêutica.

Disponível em: <<http://comunidadefarmaciabrasileira.blogspot.com.br>>. Acesso em: 08 ago. 2013.

Considerando os artigos e incisos transcritos do Código de Ética da Profissão Farmacêutica apresentados a seguir, avalie quais serão infringidos pelo farmacêutico que fornecer as informações mencionadas no texto.

- I. Artigo 11, inciso I - colocar seus serviços profissionais à disposição das autoridades constituídas, se solicitado, em caso de conflito social interno, catástrofe ou epidemia, independentemente de haver ou não remuneração ou vantagem pessoal.
- II. Artigo 11, inciso VI - guardar sigilo de fatos que tenha conhecimento no exercício da profissão, excetuando-se os de dever legal, amparados pela legislação vigente, os quais exijam comunicação, denúncia ou relato a quem de direito.
- III. Artigo 13, inciso XX - respeitar o direito de decisão do usuário sobre sua própria saúde e bem-estar, excetuando-se o usuário que, mediante laudo médico ou determinação judicial, for considerado incapaz de discernir sobre opções de tratamento e(ou) decidir sobre sua própria saúde e bem-estar.
- IV. Artigo 15, inciso VI - é vedado ao farmacêutico promover pesquisa na comunidade, sem o seu consentimento livre e esclarecido, e sem que o objetivo seja a proteção ou a promoção da saúde.

É correto apenas o que se apresenta em

- A** I e II.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 35

As sementes de guaraná (*Paulinia cupana*) são muito utilizadas para a produção de fitoterápicos e alimentos. Uma indústria de insumos recebeu para análise dois lotes (A e B) do produto em pó fornecidos por produtores locais qualificados. O quadro a seguir apresenta os resultados das análises de controle de qualidade realizadas pelo farmacêutico.

Guaraná	Lote A (10 kg)	Lote B (10 kg)	Especificação farmacopeica
análises físico-químicas			
Dosagem de metilxantinas (calculadas em cafeína)	510 g	450 g	No mínimo 5%, método espectrofotométrico
Dosagem de taninos	450 g	350 g	No mínimo 4%, método espectrofotométrico
Material estranho	100 g	280 g	No máximo 3%, incluindo o casquilho
Teor de cinzas	250 g	500 g	No máximo 3%
contagem microbiana			
Bactérias aeróbicas totais	1 800 UFC/g	5 000 UFC/g	10 ⁴ UFC/g
Salmonella	2 UFC/g	5 UFC/g	Ausência em 10 g

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. RDC nº 10/2010. Brasília, 2010 (adaptado).
AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Farmacopeia brasileira**. 3 ed. Brasília, 2010 (adaptado).

A partir da análise dos dados do quadro, assinale a opção correta.

- A** O lote B pode ter sido contaminado por material inorgânico, como areia ou terra.
- B** O material estranho detectado no lote A pode ser devido a presença de alcaloides.
- C** O lote A pode ser aprovado por estar de acordo com as especificações farmacopeicas.
- D** Os lotes A e B estão de acordo com as especificações farmacopeicas para a dosagem de taninos.
- E** O valor encontrado na dosagem de metilxantinas para o lote B está de acordo com as especificações.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO DISCURSIVA 3

Atualmente, há uma variedade de substâncias psicoativas ilícitas disponíveis, presentes em diversas classes farmacológicas (sedativas, estimulantes, alucinógenas). Entre estas, os inalantes, o *crack* e a cocaína são amplamente utilizados por grupos de dependentes que chegam a caracterizar regiões das cidades como *cracolândia*. A toxicodependência do *crack* tem aumentado significativamente nos últimos anos, tornando-se uma importante preocupação de saúde pública. Além dos prejuízos ao usuário, afeta de forma direta ou indireta diversas outras pessoas, seja pela desestruturação familiar, seja pela violência envolvida. O tratamento do usuário é complexo e o número de Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) ainda é bastante limitado em relação ao número de localidades já afetadas pela droga.

Elabore um texto dissertativo acerca desse tema, abordando os seguintes aspectos:

- a) os principais motivos do crescimento do número de usuários de *crack*. (valor: 3,0 pontos)
- b) o papel dos CAPs no tratamento e apoio aos usuários de drogas e o impacto desse vício na saúde pública. (valor: 4,0 pontos)
- c) consequências da via de administração, mecanismo de ação e a correlação com o vício. (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

A hepatite C é causada por um vírus com genoma de ácido ribonucleico, envelopado, denominado vírus da hepatite C (HCV). Estima-se que mais de 100 milhões de pessoas no mundo vivam com hepatite C crônica, sendo só no Brasil mais de 3 milhões. A maior parte dos casos de infecção aguda é assintomática; porém, a morbidade associada à forma crônica é elevada, como também os custos do tratamento para o sistema de saúde. A transmissibilidade do vírus envolve diversos fatores, entre os quais, transfusões de sangue ou derivados e os transplantes de órgãos, sem o devido rastreamento do vírus da hepatite C.

Disponível em: <<http://www.who.int>>. Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Rede Interagencial de Informações para a Saúde - RIPSa. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br>>. Acesso em: 22 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Identifique quais são os principais métodos de diagnóstico laboratorial para a hepatite C. (valor: 3,0 pontos)
- Explique a possibilidade de resultados falso-negativos na triagem em bancos de sangue. (valor: 2,0 pontos)
- Explique quais são os fatores comuns que tem levado a um aumento na incidência da infecção por HCV, considerando que o seu perfil de transmissão é semelhante ao do HIV. (valor: 2,0 pontos)
- Do ponto de vista da saúde pública, quais medidas adotadas têm impactado no aumento do número de casos detectados da doença e na melhoria da qualidade de vida do paciente? (valor: 3,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

Ao fazer o acompanhamento farmacoterapêutico de um paciente diabético de 50 anos de idade, pesando 85 kg, o farmacêutico examina a atual prescrição médica de metformina 850 mg, 1 comprimido 2 vezes ao dia (antes o paciente tomava apenas 1 comprimido ao dia). Os resultados dos exames realizados em jejum pelo paciente apresentam os seguintes valores:

- Glicemia - 90 mg/dL (valor de referência 70 - 99 mg/dL)
- Hemoglobina glicada - 10% (valor de referência até 7%)
- Colesterol total - 207 mg/dL (valor de referência até 160 mg/dL)
- Colesterol LDL - 145 mg/dL (valor de referência até 100 mg/dL)
- Colesterol HDL - 44 mg/dL (valor de referência acima de 50 mg/dL)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 200, de 25 de fevereiro de 2013.

Com base no caso exposto, redija um texto dissertativo relativo às orientações do farmacêutico para o paciente. No seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a) importância das medidas não farmacológicas para o tratamento do diabetes; (valor: 2,0 pontos)
- b) justificativa para a utilização da metformina duas vezes ao dia considerando que a glicemia está normal, incluindo mecanismo de ação e orientações de uso; (valor: 3,0 pontos)
- c) justificativa para a realização da medida da hemoglobina glicada; (valor: 3,0 pontos)
- d) fatores pré-analíticos que poderiam interferir nos resultados dos exames laboratoriais realizados pelo paciente. (valor: 2,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos a colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

ÁREA LIVRE



ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS – FARMÁCIA

QUESTÃO DISCURSIVA 1 (FORMAÇÃO GERAL)

Em termos de atendimento à proposta, espera-se que o estudante estabeleça relação entre a qualidade do serviço de esgotamento sanitário e de tratamento da água para o agravamento do número de casos de internação e morte por diarreia entre a população brasileira: geralmente, quanto maior a abrangência dos serviços, menor a ocorrência de internações por essa moléstia e menor os gastos com os tratamentos de saúde.

Espera-se, também, que o estudante mencione pelo menos duas políticas públicas implementadas para buscar resolver o problema e que proponha uma ação visando contribuir para a sua solução.

QUESTÃO DISCURSIVA 2 (FORMAÇÃO GERAL)

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, coerentemente estruturado, que evidencie a capacidade de **tratar** os seguintes **tópicos**:

- O papel da **tecnologia digital**. Esse papel deverá ser abordado considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- A potencialização e/ou a facilitação das atuais ações de espionagem;
- A execução e/ou a sofisticação de crimes contra a privacidade;
- A proteção – em termos de sigilo/invisibilidade – dos agentes dessas ações.

- A garantia dos **direitos** do cidadão e do Estado. Essa garantia deverá ser abordada considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- As possíveis violações e/ou decorrentes reparações do direito à privacidade;
- O descumprimento e/ou rompimento de acordos internacionais.

- O problema da **segurança**. Esse problema deverá ser abordado considerando pelo menos uma das escalas de ação:

- A do indivíduo (cidadão);
- A do Estado (segurança/soberania nacional);
- A das organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais).

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA)

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deve abordar pelo menos dois dos motivos apresentados a seguir:

- é relativamente barato;
- de fácil aquisição;
- a droga chega ao cérebro com grande velocidade e potência;
- síndrome de abstinência: os picos de efeitos são rápidos, surgindo urgência da repetição em curtos períodos de tempo, podendo viciar o indivíduo com apenas uma única utilização;
- aspectos socioeconômicos e/ou políticos.

b) Em relação ao papel dos CAPs no tratamento e apoio, o estudante deve mencionar que:

- oferecem apoio psicológico aos usuários e familiares.

Em relação ao impacto deste vício na saúde pública, o estudante deve abordar:

- consequências para o indivíduo (doenças associadas, alterações comportamentais) e/ou para a sociedade (furtos, violência doméstica, fator econômico);

- aspectos sobre uso crônico e atendimento hospitalar.

c) O estudante deve abordar como consequência da via de administração a rápida absorção pulmonar.

O estudante deve abordar como mecanismo de ação do crack a inibição da recaptação da dopamina, e/ou da norepinefrina, e/ou da serotonina nas terminações pré-sinápticas, potencializando a neurotransmissão dopaminérgica, adrenérgica e serotoninérgica no cérebro, e/ou da ação anticolinérgica.

O estudante deve abordar a seguinte correlação com o vício: aumenta o risco de tornar o indivíduo dependente (rápida absorção e rápido efeito).

QUESTÃO DISCURSIVA 4 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deve abordar pelo menos um método de triagem HCV ou VHC: teste sorológico imunoenzimático para pesquisa de anticorpos, imunocromatográfico, ELISA, Quimioluminescência, eletroquimioluminescência.

O estudante deve abordar pelo menos um método confirmatório: técnica de biologia molecular, reação em cadeia da polimerase, RT-PCR, PCR, detecção do RNA do vírus, pesquisa de ácido nucleico, Western Blot.

b) O estudante deve abordar a “janela imunológica”, ou período de incubação do vírus.

c) O estudante deve abordar pelo menos dois fatores de transmissão: compartilhamento de seringa, infecção hospitalar, transfusões de sangue e doação de órgãos.

d) O estudante deve abordar pelo menos dois dos seguintes itens: campanhas educativas, melhora no sistema de notificação de novos casos, novas formas de diagnósticos laboratoriais, maior acesso a estas formas diagnósticas, bem como ao tratamento.

QUESTÃO DISCURSIVA 5 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) O estudante deve focar a redução na concentração sanguínea da glicose e/ou diminuição da resistência à insulina.

b) O estudante deve justificar o uso da metformina duas vezes ao dia, tendo em vista que o resultado da hemoglobina glicada demonstra um controle inadequado da glicemia nos últimos meses.

O estudante deve justificar, quanto ao mecanismo de ação da metformina, o aumento da sensibilidade dos receptores à ação da insulina.

Quanto à orientação de uso, o estudante deve citar o uso antes das refeições.

c) O estudante deve justificar que o valor da hemoglobina glicada reflete uma média ponderada dos níveis glicêmicos dentro de dois a três meses antecedentes e deve ser medida rotineiramente para comprovar ou não a eficácia do tratamento.

d) O estudante deve apontar por dois dos fatores: ingestão de alimentos, tempo de jejum inadequado, uso de medicamentos antes da realização do exame, exercícios físicos, estresse.

